Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.212
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE JULHO DE 1931

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

CINCO DE JULHO

Pela primeira vez, o Brasil commemora officialmente a gloriosa data que assignala — dois grandes acontecimentos da Revolução Nacional —

AS HOMENAGENS DO GOVERNO E DO POVO SÃO, A UM TEMPO, A CONSAGRAÇÃO DOS IDEAES TRIUMPHANTES E UM PRETEITO DE SAUDADE AOS QUE MORRERAM POR ESSES IDEAES

"Os 18 de Copacabana". Quadro de Manuel Faria, premiado no "Salão"

A data de hoje é, sem exagero algum, uma das maiores do nosso paiz, na éra republicana. Commemoram-se, nella, duas etapas gloriosas da Revolução Brasileira — dois passos agigantados para o triumpho nacional contra as olygarchias dos usurpadores.

No primeiro 5 de julho tivemos o mais empolgante exemplo da bravura da nossa raça, num feito formidavel que foi essa inolvidavel epopéa dos 18 do For-

O general Isidoro Dias Lopes, chefe da revolução de 1924, em S. Paulo. Photographia tomada na foz do Iguassú, quando as forças revolucionarias installaram ali, por muito tempo, após a retirada de S. Paulo, a base das suas operações contra o governo Bernardes

te de Copacabana, quando um punhado de bravos saiu da praça de guerra, sob uma verdadeira allucinação patriotica, para, consoante a phrase do momento, "dar combate ao Exercito brasileiro". Felizmente para nós, não era com o poder divorciado da nação que estava o Exercito, porque este, em verdade, não desmentindo o seu espirito de sacri-

Um instantaneo de Newton Prado, montando guarda á entrada do Forte

ficio e a sua galhardia na luta, se compunha, ali, naquella hora de tragedia sem par, de dezoito homens apenas — dezoito que valiam por milhares e detinham milhares, porque eram guiados por um ideal que os levava á morte, já que não os pudéra conduzir á victoria. Do seu lado, pois, havia um impulso sublime e uma vontade ferrea de soldados que não mentiam aos seus sentimentos nem se accusavam de defecção. Entretanto, do lado do poder cégo e impatriotico, quantos não estariam occultando por trás dos anteparos das metralhadoras ou dos abrigos em que se escondiam, menos o medo de avançar do que a vergonha de apparecer como falseadores dos compromissos de honra empenhados?! Eram elles uns automatos, a enfrentar aquelles que synthetizavam as forças vivas nacionaes, a propria honra desta grande nação, na primeira arrancada contra os deturpadores do regimen e pretensos escravizadores de um povo que nasceu para ser livre e se dispunha a reconquistar a liberdade roubada nas fraudes das urnas, nos desrespeitos á Constituição jámais respeitada e nos actos de prepotencia de individuos convencionalmente mandatarios daquelles a quem espesinhavam.

O sangue que correu na areia branca da praia hoje historica regou o sólo patrio e permittiu germinasse a semente ali plantada com tão grandes sacrificios, depois do natural desanimo que se seguiu ao desfecho desolador dessa jornada em que não houve vencidos, porque, então, vencida teria sido a propria nacionalidade. Os que ainda vacillavam, descrentes, tiveram no espectaculo sublime a que assistiram o incentivo para se empenharem em tregoas, persistentemente, teimosamente, na campanha contra a politicagem arruinadora, a um só tempo, das energias do povo e da fortuna do paiz.

Foi assim que dois annos depois, e no mesmo dia, novamente se ouviu o grito de revolta, que reboou por todos os recantos deste Brasil immenso, dando a posse de São Paulo, entre acclamações do povo enebriado e crente, ás forças que pretendiam desaffrontar a honra nacional. A repercussão foi maior, e os gloriosos amotinados da Paulicéa não ficaram isolados. Em outros fócos a revolta encontrou éco e se pronunciou victoriosa, forçando os dominadores que se defendiam a acudir a pontos diversos e a sangrar os cofres depauperados do paiz com a alimentação de columnas vorazes e inoperantes. O Brasil inteiro foi posto sob o mais tenebroso estado de sitio já registrado na historia das nossas perturbações e os agentes do odio se empenharam em um desabrido campeonato com os arruinadores do erario publico. Mas tambem a nação não lhes deu um momento de repouso para se refazerem: perseguiam e saqueavam, mas o faziam sobresaltados, a acudir aqui e ali aos pontos perigosos, como se a não do Estado, que tripulavam armados em flibusteiros, estivesse fazendo agua por todos os lados, por todas as suas juntas fendidas, que se iam abrindo successivamente, á proporção em que successivamente outras eram mal remendadas. São Paulo foi abandonada pelas forças revolucionarias; mas no norte ainda se combatia, no sul novas hostes se empenhavam, e cada victoria governamental era seguida de um levante, de uma simples conspiração que desmoralizava ainda mais o poder sem moral e não lhe dava tempo a festejar as suas gloriolas.

Esta cidade foi um fóco de perturbações constantes e de constantes ameaças para os dominadores amedrontados e que no seu medo insopitavel enchiam as

Siqueira Campos, o bravo e glorioso revolucionario

prisões communs de inimigos ou pseudo inimigos da situação. A policia-politica, que galardoava traidores e espiões e os enriquecia, perseguiu, espancou, seviciou, deportou para a morte em terras inhospitas os que conservavam seus ideaes patrioticos, mas cada nucleo revoltoso dissolvido era logo refeito, e cada conspiração fracassada era seguida de nova conspiração, emquanto a Columna Prestes, depois do insuccesso revolucionario do Catanduvas, dominava as ultimas resistencias no Rio Grande do Sul, e iniciava a mais formidavel marcha que uma força moderna já póde realizar com tão accentuado exito.

Não houve, como se esperava, então, uma victoria revolucionaria; mas apparentemente vencida, a revolução triumphava porque a cada dia que se passava o desejo de liberdade mais se arraigava entre os brasileiros, emquanto a cega estupidez dos homens do poder tornava mais fundo o abysmo no qual elles proprios deveriam precipitar-se. Os chefes revolucionarios haviam lançado a propaganda do ideal de liberdade, mas á inopia dos governantes coube completar a preparação do ambiente necessario ao triumpho definitivo contra os fatuos que se proclamavam predestinados. Foi pela collaboração constante, de cada hora, de cada minuto, de cada segundo, dessa gente que não queria ver que o descontentamento se generalizou, dando vulto a cada levante, até que os acontecimentos, ainda de hontem para todos nós, vieram renovar tudo em nossa terra.

As duas datas são de recordações constantes para os brasileiros que lutaram e soffreram as consequencias da luta, procurando um Brasil melhor. Tendo a arrancada heroica de Copacabana como o feito maximo, desde 1922 até aos nossos dias o paiz viveu momentos de angustia, mas tambem de justificado orgulho, confiante sempre no desfecho inevitavel.

Agora, com o triumpho da causa nacional, o povo cheio de esperanças em que o novo estado de coisas traga os beneficios sonhados nos momentos do embate contra a machina dos olygarchas, temos pela primeira vez commemorada officialmente a data duas vezes cara ao Brasil, e tudo justifica o jubilo com que hoje ella é relembrada, apezar de trazer á recordação de todos os nomes daquelles que, mortos nos entrechoques ou desapparecidos prematuramente por outras causas, não puderam viver para a alegria do triumpho e para a rememoração das glorias de que foram parte.

Hoje, pois, no meio de todo o jubilo com que festeja os dois 5 de julho, o Brasil não esquece aquelles que deram a vida pela grandeza moral da patria, certos de que, triumphantes as suas idéas generosas, a nossa nacionalidade teria plenamente assegurada a marcha rapida para os mais fulgurantes destinos.

DEPOIS DE ABATIDOS OS 18 DO FORTE

Ao noticiar, em outubro ultimo, os acontecimentos de que resultou a victoria da Revolução, reproduzimos a historia da arrancada dos 18 do forte de Copacabana, em sua ultima marcha para a luta e para a morte. Transcrevemos hoje de nossas collecções uma outra pagina historica: a que descreve, em nossa edição de 7 de julho, a visita do presidente da Republica aos feridos desse encontro memoravel:

"A's cinco horas da tarde, o presidente da Republica, acompanhado do chefe de sua casa militar e de alguns membros do Congresso Nacional, saiu do palacio do Cattete, em direcção ao hospital São João Baptista, na rua da Passagem, onde se achavam recolhidos varios revoltosos do forte de Copacabana, feridos.

A visita do chefe de Estado, sendo inesperada, causou certa surpresa no hospital. Essa circumstancia teve a vantagem de permittir aos circumstantes apreciarem a ordem dos trabalhos de soccorro, não havendo preparação prévia.

O aspecto das enfermarias era desolador, os feridos gemiam por

Capitão Eduardo Gomes, o unico dos officiaes sobreviventes da "arrancada dos dezoito"

todos os cantos, desferindo varios delles gritos lancinantes. Logo á entrada da primeira sala, á direita, via-se, estendido, nos estertores da morte, um inferior revoltoso, que acabára de chegar. Era um homem magro, que fôra atravessado por uma bala. Um enfermeiro, logo depois, estendeu-o numa maca, collocando-lhe o corpo ligeiramente inclinado sobre a cabeça, de modo a ser-lhe applicado um balão de oxygenio.

Mais adeante, sobre um leito, immobilizado, com a face horrivelmente mutilada, jazia um operador cinematographico. Fôra attingido na luta, no momento em que tirava um film, de dentro de um automovel. A boca alongava-se, num rictus de soffrimento, coalhada de sangue. Um dos olhos saia-lhe da orbita. O medico acabára de ministrar-lhe os primeiros curativos e esse homem, victima do dever profissional, já não tinha quasi nenhuma expressão de vida. Uma irmã de caridade, piedosamente, abanando-lhe o rosto, impedia que as moscas pousassem sobre a indescriptivel posta sangrenta em que se transformára a sua face. Os medicos, entretanto, esperavam salval-o. Mais adeante, tragicamente pallido, o ajudante do operador de cinematographo arquejava, com um ferimento na região abdominal. Um enfermeiro explicou:

— O automovel em que elles trabalhavam ficou todo quebrado. O chauffeur, tambem attingido, morreu instantaneamente.

O presidente da Republica dirigiu-se a um leito onde se encontrava uma praça revoltosa, com um braço atravessado por uma bala de fuzil Mauser. A praça, olhando o sr. Epitacio Pessoa, entre humilde e soffredora, mostrou desejos de contar seu caso. O chefe do Estado ouviu, silencioso. Depois, em resposta, prometteu que a sua situação seria como a dos outros, apurada no inquerito que o governo já ordenára, sobre os acontecimentos. Em seguida, passou a indagar do estado de cada um dos demais feridos, tendo penetrado na sala de operações, onde uma victima do combate estava sendo submettida á intervenção cirurgica necessa-

Terminada a visita, o sr. Epitacio Pessoa, com o seu sequito já augmentado por algumas outras personalidades, entre ellas o senador Raul Soares, chegado de Bello Horizonte, dirigiu-se para o posto de soccorro da rua Hilario de Gouvêa. Ahi encontrou o coronel Potyguara, o qual lhe referiu, emocionado, o lance final do encontro em que os revoltosos, sem se entregarem, haviam caído, uns mortos, outros gravemente feridos. Foi particularmente objecto da narrativa a luta sustentada, corpo a corpo, pelo tenente Siqueira Campos, o qual não cessou de alvejar as forças do governo, mesmo depois que teve o ventre aberto com exposição dos intestinos. Nessa emergencia, acompanhavam-no os tenentes Carpenter e Newton Prado, o primeiro dos quaes morreu, ficando o segundo gravemente ferido por uma bala de fuzil, que o attingiu, varando-lhe a região abdominal.

O sr. Epitacio Pessoa perguntou de que Estado era filho o tenente Siqueira Campos, accrescentando que se não se enganava, elle pertencia a uma familia de Pernambuco.

O tenente-coronel medico pôz o chefe de Estado, ainda ao corrente de varios detalhes do serviço de soccorro, apresentando-lhe uma lista de mortos, cujos cadaveres haviam sido transportados

De volta á cidade, podemos colher alguns aspectos do bairro de Copacabana. As casas estavam em sua generalidade, fechadas ou occupadas apenas por criados. A breves trechos, patrulhas de cavallaria da Policia Militar postavam-se, em attitude de vigilancia. Alguns raros automoveis começavam a trafegar e os primeiros

(Continúa na 2ª pag.)

CUMPRIMENTOS DE UM BRAVO DA REVOLUÇÃO AO "CORREIO DA MANHÃ"

Do forte de Itaipú, em Santos, onde está servindo, o bravo capitão Canrobert Lopes da Costa, uma das mais fulgurantes figuras militares da Revolução brasileira e dos dois 5 de julho, dirigiu aos nossos collegas M. Paulo Filho e Rodolpho Motta Lima, e demais companheiros da redacção, a seguinte carta, por occasião da grande data nacional:

"Revolucionario authentico, quero expressar aos distinctos concidadãos e ao "Correio da Manhã", *leader* de toda campanha liberal no Brasil, meus cumprimentos pela passagem do primeiro "5 de julho", commemorado officialmente. Affectuosamente, o capitão *Canrobert Lopes Costa*."

Uma photographia historica dos revolucionarios de 1924, após a sua gloriosa travessia pelos sertões brasileiros, e tirada em outubro de 1925, em Porto Nacional, no Estado de Goyaz. Vêem-se nella o general Miguel Costa; general Luiz Carlos Prestes; coronel Juarez Tavora; tenente-coronel João Alberto; tenente-coronel Cordeiro de Faria; coronel Siqueira Campos; major Salgado; major Alves Lyra; dr. Damião Costa; capitão Trifino Corrêa; Italo Landuci; Emygdio Costa; T. Sady Valle Machado; dr. Athanagildo França; Nicacio Tavares; João Pedro; dr. Nelson; Pedro, o cosinheiro, e, ao centro do grupo, frei José Audrin

MINAS E A SITUAÇÃO POLITICA

Como falaram ao "Correio da Manhã" os srs. Olegario Maciel, Wenceslão Braz e Antonio Carlos

PORQUE SE FUNDOU A LEGIÃO LIBERAL MINEIRA

O sr. Olegario Maciel recebeu o representante do "Correio da Manhã" no dia 2, entre tres e quatro horas da tarde, num dos gabinetes de estudo do palacio da Liberdade. Não o quizemos procurar senão depois de installado o grande Congresso Politico dos Municipios Mineiros.

Exactamente no momento em que subiamos as escadas da residencia official do chefe do governo de Minas, realizava-se no maior theatro de Bello Horizonte a extraordinaria sessão da fundação da Legião Liberal Mineira, approvando-se nella o programma de acção e as listas dos respectivos orgãos directores.

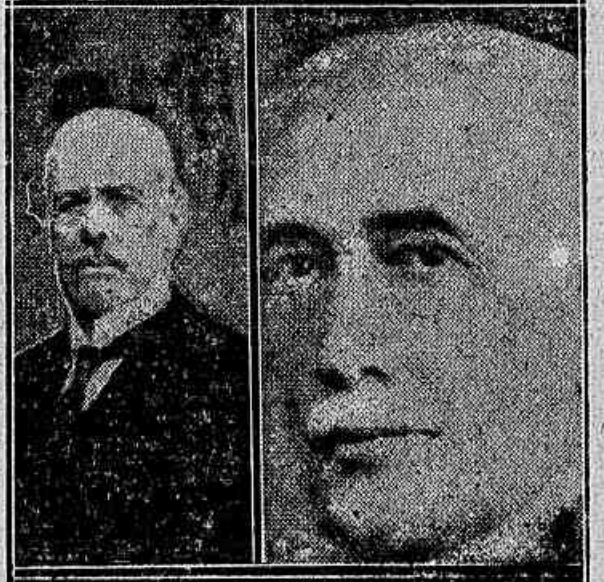
Não foi preciso que solicitassemos uma audiencia especial ao presidente Olegario. Quando, na sala de espera, declinámos a nossa qualidade ao coronel Feliciano, assistente militar da presidencia, um sorriso de cortezia abriu-lhe os labios para algumas palavras de attenciosos cumprimentos. Immediatamente, esse official communicou a nossa presença ao presidente, avisando-o de que desejavamos falar-lhe.

O sr. Olegario, que acabava de ter a visita da missão militar franceza, desta se despediu e veiu ao nosso encontro, já agora na companhia do dr. Gustavo Capanema, secretario do Interior.

Conversámos, então, emquanto se retirava o dr. Capanema. O presidente Olegario estava perfeitamente informado do que se ia passando no plenario do Congresso. A solidariedade de todos os directorios politicos municipaes que se achavam em Bello Horizonte — mais de 700 representantes portadores da opinião na capital e no interior do Estado — para com o seu governo, não o havia surprehendido.

— O que se verificou, disse-nos o presidente, previa eu, ha mezes, quando os meus amigos me consultavam a respeito. O espirito liberal do povo mineiro não podia deixar de acudir ao appello daquelles que o servem, servindo mesmo com sacrificio, mas sempre com desassombro, ás aspirações legitimas da nossa grande e gloriosa terra. As preliminares para a convocação do Congresso não toparam difficuldades. Maior fosse o local das reuniões e maior seria o numero de representantes, sem exceptuarmos os dos mais remotos logares mineiros. Os organizadores desse plenario tiveram de limitar o numero de congressistas.

— Entretanto, boateiros e desoccupados fazem constar no Rio, irradiando as noticias para o resto do paiz, que em Minas ha um caso, subsistindo uma scisão politica...

O presidente Olegario sorriu á hypothese. E, com uma naturalidade absoluta, a memoria viva, segura, o raciocinio equilibrado

Os srs Olegario Maciel Antonio Carlos e Wenceslão Braz

e a franqueza de quem sabe o que diz e porque diz, recordou factos que justificavam a sua conducta actual face a face dos acontecimentos.

A Revolução e o P. R. M.

— Só mesmo quem não conhece Minas ou vive alheio á sua actividade partidaria, principiou elle, póde acreditar, de boa fé, que aqui haja um caso ou uma scisão politica.

"Não ha, não houve scisão na politica mineira. Houve, sim, um accesso de mandonismo, logo removido pelos poderes competentes, e isto porque não fizemos a Revolução para continuarmos no regimen anterior de personalismo e facciosismo. Até outubro do anno passado, havia em Minas o P. R. M., o qual, com a victoria da Revolução, cessou de existir. E tanto elle cessou que, com a creação da Legião de Outubro, todos os seus elementos componentes, inclusive os mais graduados e que formavam a commissão executiva do extincto Partido, se fizeram desde logo legionarios. Posteriormente, alguns cavalheiros, que pertenciam justamente á tal executiva, ou porque se arrependessem de ser legionarios ou por simples espirito de deserção, abandonaram os amigos e companheiros, tentando resuscitar o P. R. M. Mas que eram mesmo esses cavalheiros na dissolvida executiva? Mandatarios dos directorios municipaes do Partido. Ora, a quasi unanimidade desses directorios, como elles, aliás, já se havia incorporado á Legião de Outubro e são os que hoje fundam a Legião Liberal Mineira. Quer dizer: elles, os directorios, que eram os mandantes da executiva do liquidado P. R. M., cassaram os poderes que haviam outorgado aos seus mandatarios.

Revolução e democracia

O sr. Olegario passa, então, a apreciar o papel que vão desempenhando os desertores. E accentúa, sem esconder a ironia:

— Como já alludi a Legião de Outubro teve o apoio enthusiastico de todas as figuras politicas da Revolução em Minas. Mais tarde, veiu a defecção de certos cavalheiros. Nenhuma questão, nenhum incidente, nenhum motivo. Acredito que os poucos politicos que hoje se insurgem contra o espirito legionario do povo mineiro o fazem por despeito. O presidente da extincta executiva do remodelado P. R. M. não podia ser em Minas uma especie de super-presidente. A Legião evitava precisamente o erro, corrigindo um vicio que vinha sendo fundamental na democracia.

De onde veiu a idéa da Legião?

Essa pergunta, já a haviamos feito mais de uma vez. O sr. Olegario entendeu de respondel-a, sem comprometter a ordem da exposição dos factos que estava desenvolvendo. E explicou:

— A idéa da Legião, quem m'a suggeriu, pela primeira vez, foi o illustre presidente Getulio Vargas. Em visita a Minas, applaudido e festejado pelo povo mineiro, agradecido á sua attitude patriotica, na tarefa victoriosa da destruição do poder pessoal que vinha até então desmoralizando as instituições e sacrificando os destinos do Brasil, o presidente Getulio falou-me aqui, em Bello Horizonte, da conve-

niencia de se crear a Legião. Eu acceitei logo o alvitre, pelo ideal de civismo que o animava. O que se pensava era coordenar, ajustar os elementos sinceros e devotados que mais concorreram para a obra gloriosa da Revolução, afim de mantel-a e fazel-a frutificar. A execução, entretanto, desse plano puramente democratico trouxe algumas divergencias. Assim, o ministro Oswaldo Aranha era de opinião que no Rio se estabeleceria um Conselho Supremo Federal para a direcção das Legiões Estaduaes. Destas, os directorios centraes seriam organizados por aquelle. Por sua vez, aos directorios centraes de cada Estado incumbiria a tarefa de organizar os directorios municipaes. Não me pareceu a suggestão a mais compativel com o tradicional sentimento de liberalismo e altivez do povo mineiro. Em Minas sempre se fez a politica mineira. O povo mineiro não abdica da vontade de seleccionar, indicando os seus representantes ou dirigentes. Fui de opinião que se modificasse o processo. O movimento de coordenação seria dos municipios para o Estado e deste para a União. Os chefes mais autorizados da politica mineira eram tambem dessa opinião, e assim se realizou. Se agradou ou desagradou a nossa attitude, o que nos interessa saber é se o povo mineiro approva a nossa conducta.

"E o Congresso reunido neste momento em Bello Horizonte está pronunciando o seu julgamento.

A Legião de Outubro e a Legião Liberal Mineira

Indagamos da transformação da Legião de Outubro em partido politico, sob a designação de Legião Liberal Mineira. O presidente Olegario esclarece:

— Pela necessidade de coexistir, com o espirito revolucionario, o espirito sempre liberal dos mineiros, resolveram os "leaders" politicos transformar a Legião de Outubro em partido politico, sob a denominação de Legião Liberal Mineira. Algumas opiniões respeitaveis eram de parecer que, em vez de Legião, se inscrevesse Partido Liberal Mineiro. Tinham duvidas quanto á interpretação restricta da palavra Legião, que poderia ser vista como hypothese de milicia. Mas chegou-se, afinal, a um entendimento. Ha Legiões e Legiões. O partido é de legionarios, sob outra inspiração. Legião de Outubro ou Legião Liberal Mineira, o que a inspira e guia é o mesmo espirito de liberalismo que gerou a Alliança Liberal e sustentou, para ganhar, a Revolução, que foi uma conquista do liberalismo nacional.

"O seu destino não está no rotulo. Está no seu programma de acção. Este programma, que o Congresso discute, terá de ser examinado e apreciado pela grande opinião de Minas e do paiz inteiro, inclusive pela imprensa. E' documento politico feito para o povo.

— Então não houve, não ha crise...

— Não houve, nem ha. Alguns desertores que abandonaram a Legião, e nada mais. Mas, acredite, elles não nos fazem falta. Nem a nós, nem a Minas, a cuja vontade obedecemos, porque e ella servimos com desinteresse.

Boateiros e conspiradores

Aqui, o presidente Olegario dá outro rumo á nossa conversa. Elle se refere aos que lhe calumniam o governo.

— O que me incumbe fazer é administrar. Apezar de assim o demonstrar, não cessam os boateiros e conspiradores de agir, insuflando odios contra a minha autoridade. Eu os conheço e identifico. Simulam queixas, allegando que os persigo. Quer vêr como persigo os que tramam contra mim? Mantendo os elementos desertores da Legião, que exercem funcções publicas estaduaes, e que são demissiveis ao meu criterio, nos seus respectivos cargos.

"Dois desses elementos, os srs. João Edmundo Brant e Leonidas Brant — para citar, apenas, dois exemplos — são empregados do Estado. São demissiveis sem condições. Não os exonero. Por isso mesmo, elles andam a conspirar, tentando aliciar uma parte da officialidade da Força Publica contra o meu governo. De tudo sei, de tudo sou informado. E' o mais curioso é que os taes conspiradores annunciam que têm dinheiro, muito dinheiro, podendo gastal-o a troco da minha deposição.

— Será dinheiro do Banco do Brasil?

O sr. Olegario sorriu. Não confirmou. Tambem não contestou...

E resumindo o seu papel:

— O meu governo não tem espirito partidario. Cumpro rigorosamente o meu dever de primeiro magistrado do povo de Minas. Não alimento ambições senão as de lhe corresponder á honrosa confiança. Mantenho a ordem e faço respeitar as liberdades populares. Fiz a Revolução porque ella era necessaria aos nossos ideaes de justiça. Não concorro para que se restaurem aqui, ali e acolá os velhos e criminosos processos de facciosismo, de violencia e de oppressão. Porque assim penso e assim me conduzo, tive de acudir aos appellos das populações de municipios ricos como o de Viçosa, Manhuassú e Caratinga, onde se pretendeu, contra a minha autoridade, subverter a ordem. Em Manhuassú e em Caratinga, quizeram fazer do assassinio impune instrumento de prestigio politico. Em Rio Branco, seismou-se que o chicote era argumento de persuasão partidaria. Tomei todas as providencias para defender a ordem, garantindo a paz da familia mineira. Actualmente, Minas é um Estado que retoma a sua tranquillidade, indispensavel ao seu labor fecundo.

Minas e a sua riqueza

O presidente Olegario falou-nos, a seguir, da riqueza de Minas.

— Grandes são as safras neste momento, disse-nos elle. Extraordinaria é a producção variada do nosso trabalhador rural. Digo-lhe assim de memoria, sem um apontamento á mão. O valor official da nossa exportação de aves, ovos e frutas, por exemplo, que já foi de 34 mil contos, oscila hoje entre 20 e 22 mil contos, o que é animador. A Zona da Matta é um celleiro inexgotavel. O que nos falta são os compradores, para tantos productos. E se a vida encareceu, apezar de tanta abundancia, cumpre indagar das causas na ganancia dos intermediarios e na reducção dos salarios de campo.

— Quanto á situação financeira...

— Melhora. Arrecadar o maximo das nossas previsões orçamentarias e gastar o minimo das dotações preestabelecidas, eis um dever a que me submetto.

"Minas, como o Brasil, soffre as consequencias de uma crise que não é sómente nossa, porque é do mundo inteiro.

A confiança no governo do sr. Getulio

O presidente Olegario encerrava a nossa palestra. Já por duas vezes fôra chamado a ir tomar o seu "lunch" em palacio. E elle nos declarou:

— Tenho fé em que a intelligencia esclarecida e o sereno patriotismo do sr. Getulio Vargas libertarão o Brasil das prementes difficuldades que todos nós atravessamos. Cumpriremos o dever civico de ajudal-o, collaborando com elle na tarefa verdadeiramente heroica que a Revolução se propõe a realizar.

E como lhe lembrassemos a situação actual do Banco do Brasil, regulador do credito do paiz, com um director-presidente em actividade politico-partidaria, o sr. Olegario objectou:

— O presidente Getulio, ha dois mezes, mais ou menos, deu-me a honra de um aviso nesse sentido. S. ex. me annunciava que esse director-presidente não permaneceria no cargo.

E fazendo um curto silencio:

— Depois, eu e o chefe do governo provisorio, não trocámos nenhuma palavra a tal respeito.

Caminhando no nosso lado até á porta de saida do salão onde nos achavamos, o sr. Olegario Maciel estende-nos a mão, em despedida. Recusamos o "lunch" para o qual nos convidava, e lhe transmittimos os agradecimentos do "Correio da Manhã".

O SR. WENCESLAO BRAZ E A SUA VOLTA Á ACTIVIDADE POLITICA

Deixámos o palacio da Liberdade. Descendo a bella e majestosa avenida João Pinheiro, olhavamos a capital mineira, com o ar de uma grande cidade em festa. O movimento era desusado. Via-se bem que Bello Horizonte hospedava uma enorme quantidade de visitantes.

No Grande Hotel, esperámos pelo sr. Wenceslão Braz, que á hora em que falavamos ao presidente Olegario Maciel, estava dirigindo os trabalhos do Congresso da Legião Liberal.

Quando fomos avisados de que o ex-presidente da Republica se encontrava na casa, por elle procurámos. Expuzemos ao velho e honrado estadista o que delle desejavamos: as suas impressões do movimento partidario e a razão principal da sua volta á actividade politica.

— Não poderia ser melhor a minha impressão, declarou-nos o sr. Wenceslão, deante da vibrante expressão de civismo que está caracterizando a fundação da Legião Liberal Mineira. Estou maravilhado e sinto que me retempero para novas fadigas que me ha de trazer a necessidade de continuar a prestar outros serviços no meu Estado e no meu paiz.

E depois de um minuto de reflexão:

— Tenho sido um politico educado na escola do severo cumprimento do dever, tolerante e liberal, por indole, mas energico e inflexivel quando é preciso. Ha perto de treze annos, desde que deixei a presidencia da Republica, que vivo afastado da politica e das lides partidarias. O meu retraimento se explicava pela comprehensão que alimentava de ter encerrado a minha carreira politica. Para um homem attingir as posições que obtive, antes de mais é indispensavel que elle tenha algumas qualidades. Não se me pódem negar as da tolerancia e as da desambição. De todas as vezes que exerci cargos de mando, procurei sempre ser justo, conciliando, acima das paixões transitorias, o principio da autoridade com o sentimento da liberdade. E, com este, o respeito á lei e ao direito. Coherente com o meu passado, não desejava retomar a evidencia. Mas, seria revelar egoismo ou scepticismo assis..r, de braços cruzados, a volta do facciosismo, do arbitrio e da prepotencia, a influir nos destinos do povo mineiro. Dahi o meu protesto. Dahi a attitude que reassumi acudindo ao appello dos meus amigos e companheiros.

De conservador a revolucionario

O sr. Wenceslão Braz, cuja saude é esplendida e cujo espirito parece ter remoçado dez ou vinte annos, com um bom humor que encanta aos que o ouvem, passa, então, a narrar-nos como se fez revolucionario:

— Eu me achava em Itajubá, em fins de julho ou principios de agosto de 1930. Em Itajubá, vivo como se toda ella fosse uma só familia, á qual eu pertencesse. Não conheço categoria, nem distingo os mais dos menos graduados. Todos são meus amigos e a todos dedico a minha sincera e leal affeição. Vivia ali pacatamente absorvido nas minhas occupações diarias. O actual presidente Olegario, que se encontrava no Rio, chamou-me, manifestando o desejo de conversar commigo sobre a situação politica que agitava o paiz. Embarquei immediatamente. Uma vez no Rio, o dr. Olegario, que teria de ser o governo em Minas, poz-me ao par dos acontecimentos, declarando-me quaes eram os compromissos tomados em face da intervenção ostensiva e caprichosa do então presidente da Republica para se fazer succeder, de qualquer fórma, pelo candidato que a sua obstinação previamente havia designado. Esses compromissos iam com o rumo do appello ás armas. O dr. Olegario queria saber a minha opinião. Eramos ambos espiritos tradicionalmente conservadores. Poderiamos falar á vontade. Entre nós, uma solida e duradoura estima de muitos annos gerára uma confiança mutua e inabalavel. Falei-lhe com a maior franqueza. Arredado da politica militante, della não me alheára a ponto de ignoral-a. Minas reclamára, em tempo, o seu direito de opinar para a escolha do futuro presidente da Republica. Vétaram-lhe esse direito. Ao seu appello ás urnas para uma solução legal do problema, se respondera com a invasão militar do Estado e as derrubadas em massa do funccionalismo federal. Tentou-se, com a corrupção, abafar a voz de um grande povo ordeiro, é verdade, mas altivo e de uma probidade a toda a prova. Nestas condições, para desaggravar Minas e libertar o Brasil do caciquismo que o opprimia, ou era pela Revolução, porque era pela conservação da moralidade politica e da austeridade administrativa. Vi que o dr. Olegario tambem era, como eu, um revolucionario. Minas honraria os seus compromissos com o Rio Grande do Sul e a Parahyba, com a opinião liberal e independente do paiz, acontecesse o que acontecesse.

"Voltei a Itajubá. Empenhei-me de corpo e alma, em constantes communicações com os drs. Olegario e Antonio Carlos, para a victoria da causa, que redimia Minas e salvava o Brasil.

"Da vespera de 3 de outubro mesmo no correr da luta sangrenta, até 23 desse mez, o que me preoccupava menos era a derrota. Derrotados, todos teriamos de seguir a sorte geral. Muito mais me preoccupava era a victoria, pela necessidade de organizal-a immediatamente, evitando que os vencedores falhassem ás finalidades da campanha.

Ideaes revolucionarios

O sr. Wenceslão enumera os ideaes com que entrou na Revolução:

— Fizemos a Revolução por um ideal de Justiça e Liberdade. Não era possivel, não nos era licito abdicar desse ideal. Victoriosa a Revolução, para cujo triumpho, póde o paiz dar o seu testemunho, o povo mineiro reaffirmou o seu espirito de sacrificio, constatei que a direcção do P. R. M. não se conduzia em harmonia com os ideaes revolucionarios. Irrompiam as ameaças de retorno aos processos de violencia e oppressão.

"Ensaiava-se a restauração do mandonismo, vicio fatal contra o qual o proprio P. R. M., em 3 de outubro, pegára em armas.

Semelhante contradicção não logrou o meu apoio. Mais de uma vez fiz sentir á direcção da executiva do P. R. M. que quem não sabe ou não póde conter os excessos dos seus proprios correligionarios não tem qualidades para chefiar um partido. O P. R. M. estaria condemnado á morte se o não remodelassemos. Desde que elle fôra revolucionario, cumpria-lhe integrar-se nos ideaes revolucionarios.

O sr. Wenceslão e a Legião de Outubro

— Assim, proseguiu o sr. Wenceslão, quando o sr. Getulio Vargas, dando-nos a honra da sua visita á capital mineira, suggeriu ao presidente Olegario a creação da Legião de Outubro, pelos motivos que se sabe, adoptei sem vacillações a formula.

"O P. R. M., com o facciosismo, se annullaria. Era urgente substituil-o pela Legião, integrando-o definitivamente no espirito liberal trazido pela causa revolucionaria. A Legião teve o seu programma, no qual collaborei. Está hoje organizada em partido. Os que della se separaram, depois de a terem apoiado, não impedem que ella siga o seu destino, amparada pela opinião mineira. Aos que queriam ser beneficiarios da Revolução, sacrificando Minas e as suas tradições, respondemos com o nosso programma de paz e bem-estar do povo, deixando ao povo mineiro inteira liberdade para se reger por si mesmo.

O sr. Wenceslão Braz, já agora cercado de amigos e admiradores, que o abraçavam e felicitavam, resume as suas declarações:

— A deserção de alguns membros da extincta executiva do P. R. M. não importa na deserção do Partido, que se transformou na Legião de Outubro e agora se remodela sob a fórma da Legião Liberal Mineira. O periodo de lutas passou.

"Estamos na phase da reconstrucção. E temos a maior confiança no grande patriotismo do presidente Getulio Vargas, cujo governo discricionario está prestando ao paiz os mais assignalados serviços. Minas é chamado a collaborar nessa reconstrucção, sobre as bases de uma politica sã, verdadeira, honesta e justa. Depois da Revolução, a Pacificação. Se Minas se rebellou contra o poder pessoal, na União em 1930, porque haveria de tolerar, dentro das suas fronteiras, a influencia de um só individuo, cujas ambições de mando não encaravam meios para chegar aos fins?

O sr. Wenceslão fala-nos com enthusiasmo do governo do sr. Olegario, affirmando:

— Elle é um grande mineiro. A sua velhice symboliza meio seculo de dedicação ao bem publico. A mocidade legionaria de Minas, em cujas energias mineras tanto confio, deve vêr e admirar nesse varão austero e heroico um verdadeiro modelo de cidadão e patriota.

Pingos & Respingos

5 de Julho

Heroes de Copacabana,
Dezoito bravos do Forte
Que com grandeza spartana
Marchastes, sorrindo, á morte.

Os vossos nomes na Historia
Entram cheios de fulgor;
Ardendo em civico ardor,
Chegastes, heroes, á Gloria!

* * *

Foi hontem solennemente inaugurada a estatua da Amizade que os Estados Unidos nos offereceram, por occasião do anniversario da Independencia do Brasil, estatua que levou largos annos encaixotada para descredito dos nossos fóros de boa educação.

Em todo o caso agora está ella mais valorizada: é uma "velha Amizade".

* * *

Chega-nos do Recife a noticia de mais uma descoberta sensacional: um sr. Accioly pretende ter conseguido fabricar gazolina com caldo de canna, com frutas acidas e com mandioca.

E' fantastico! Por esse caminho chegaremos á conclusão de que até de petroleo se faz gazolina!

* * *

Não são apenas os editores de Lisboa e Porto que vão tirar vantagens pecuniarias da tortagraphia phonetica; já as estão tendo os autores de formularios, mappas, cathecismos, etc., explicativos do novo processo de graphonetizar as palavras.

Elles já andam aos dezenas, e o seu numero irá a milhares. Não admira: para ensinar a escrever pela moderna o essencial é não saber escrever.

* * *

A policia prendeu o pharmaceutico Janil Féres quando, em Laranjeiras, vendia cocaina a uma viciada.

O pharmaceutico quiz bancar o intendente e por isso vae ficar, como elle, de sal... moura.

Cyrano & Cia.

O SR. ANTONIO CARLOS E A CREAÇÃO DA LEGIÃO LIBERAL

Em Minas, a popularidade do sr. Antonio Carlos provém, principalmente, da circumstancia de ter sido elle o creador da Alliança Liberal.

O povo mineiro não esquece que foi elle o iniciador da resistencia constitucional ao arbitrio e ao capricho, este e aquelle criminosos, do ultimo presidente da Republica, que tentou nomear o seu proprio successor. A sua larga e solida experiencia tornou-o uma figura de relevo no scenario politico do grande Estado.

Quizemos, por isso mesmo, ouvil-o sobre a fundação da Legião Liberal. Elle foi um dos seus organizadores. Ao lado do sr. Wenceslão Braz, tambem guiou e conduziu os trabalhos do grande Congresso de quasi todos os directorios municipaes mineiros.

— Legião de Outubro ou Legião Liberal Mineira, a designação não importa ás finalidades que temos em vista. O essencial é que se saiba que os directorios municipaes, que constituiram o extincto P. R. M., dissolveram o velho Partido sob a inspiração dos ideaes revolucionarios. O P. R. M. não existe mais. Está substituido, com outro programma, pela Legião Liberal. Os que haviam outorgado o mandato á commissão executiva, hoje desapparecida, della retiraram os poderes, delegando ao Conselho Supremo da Legião as attribuições que só os directorios municipaes pódem delegar.

E documentando o que allegava:

— Que todas as forças politicas responsaveis em Minas acudiram ao Congresso, não ha duvida. Era o P. R. M., que collaborou na Revolução, definitivamente integrado no espirito revolucionario. Uma organização partidaria — o P. R. M. — que reage e pega em armas contra o mandonismo absoluto, para depois se beneficiar dos proventos da Revolução, querendo, antes de tudo, deter o poder e metter a mão no cofre das graças, não póde, com a sua odiosa physionomia, subsistir nesta hora, porque foi para acabar com semelhantes vicios e crimes que ella convidou o povo á luta e ao sacrificio. A Legião Liberal é o P. R. M. remodelado, coherente com o seu programma revolucionario. Fundiu-se para acabar com o mandonismo e o caciquismo. Esse programma não foi improvisado. Nelle fundimos o Manifesto da Alliança Liberal de 20 de setembro de 1929 e a plataforma que o illustre sr. Getulio Vargas escreveu, e com a qual se apresentou candidato constitucional á presidencia da Republica.

— A Legião é, assim, um partido representando o pensamento politico mas revolucionario de Minas...

— Exactamente. Tudo mais não passa de intrigas e despeitos. Os homens que representam a opinião eleitoral de Minas, com os srs. Olegario Maciel, Wenceslão Braz e Francisco Campos á frente, estão hoje unidos e decididos sob a bandeira da Legião. De Minas partiu o primeiro brado da Alliança Liberal, no bojo da qual se conduziu a Revolução. Na conformidade dos ideaes que a levaram até ás armas, Minas, com a Legião, reclama agora o apparelhamento do paiz para que a Republica recomponha os seus orgãos dirigentes com o voto verdadeiro, com a apuração de pleitos limpos e honestos, extirpando-se o cancro da politica pessoal, a cuja sombra, até agora, soffreu a nação sob governos nocivos e irresponsaveis.

O sr. Antonio Carlos, sempre rodeado de amigos, no Grande Hotel, fala-nos ainda da confiança que tem no governo do sr. Getulio, cuja actuação, declara, corresponde á expectativa dos que o teriam eleito constitucionalmente se não fosse o caciquismo do sr. Washington Luis. E, despedindo-se, accentúa que o governo do sr. Olegario Maciel honra Minas e o Brasil, pois o presidente mineiro, reaffirma, dotado de virtudes extraordinarias, encarna, no poder, as qualidades do seu povo, que o estima admirando-o cada vez mais.

No palacio do Cattete

O chefe do governo provisorio compareceu, hontem, ao palacio á hora habitual, tendo se retirado ás 4 horas da tarde.

Conferenciaram com o sr. Getulio Vargas os ministros do Exterior e da Marinha.

A esquadrilha da aviação naval partirá hoje para Porto Alegre

As noticias enviadas pelo seu commandante

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, recebeu hontem um telegramma do capitão de corveta Antonio Augusto Schorcht, commandante da esquadrilha da Aviação Naval que se acha retida em porto Estacio, Lagôa Itapeva, em consequencia do máo tempo que ha tres dias reina na Lagôa dos Patos, conforme detalhadas noticias que temos publicado, annunciando que partirá com destino a Porto Alegre na manhã de hoje, em vista de terem melhorado, ali, as condições atmosphericas.

Em Porto Alegre, a esquadrilha será abastecida, devendo aguardar ordens para proseguir em seu vôo até Buenos Aires, o que será feito provavelmente depois de amanhã, se o tempo permittir.

O telegramma do commandante Schorcht informava que foram feitos, com o melhor resultado, diversos treinamentos na Lagôa Itapeva, sendo magnificas as condições de saude das guarnições.

A situação na Parahyba

Do coronel José Pessoa recebemos, hontem, uma longa carta, respondendo ás allegações do interventor federal da Parahyba, dr. Antenor Navarro, na entrevista collectiva concedida aos jornaes.

Por motivo de força maior porém, fomos obrigados a adiar a publicação para a nossa proxima edição.

NA JUNTA DE SANCÇÕES

O caso da Companhia Constructora de Santos

E' na proxima terça-feira que se deve reunir a Junta de Sancções. Os processos, já preparados, avultam. Entre os que devem ser relatados, figura o sobre a construcção de quarteis, na gestão Epitacio, em que se accusa a Companhia Constructora de Santos de ter sido dispensada illegalmente do pagamento de uma multa calculada em cerca de 600 contos. Não sabemos se o relatorio vae ao rigor de estudar outras irregularidades do contrato, chamando á responsabilidade o ex-presidente Epitacio, e o seu ministro da Guerra, sr. Calogeras.

Outro processo em debate é o da venda do edificio do "Jornal do Commercio", em que se apura que o Banco do Brasil o comprou para o Thesouro Nacional, pela somma de quasi 16 mil contos. Assim, o Banco administra o edificio como um proprio nacional. Mas, por conta de quem corre a despesa mensal da pessoa ou pessoas incumbidas de alugar as accommodações do predio? Demais, está apurado que o edificio sómente rende 200 contos annuaes.

O proximo match de box será entre Schmeling e Primo Carnera

Nova York 4 (U. T. B.) — O proximo encontro internacional de box destinado a despertar um interesse mundial, será provavelmente realizado em setembro entre Primo Carnera e Max Schmelling. Os technicos declaram que as differenças profundas que existem entre os dois contendores tornarão a luta interessantissima e violenta, pois se bem que Carnera não possua uma technica muito perfeita, a sua estatura e o seu vigor tornam-n'o um adversario digno de respeito, capaz de castigar sériamente o actual campeão do mundo.

Esse encontro já está sendo discutido nos circulos sportivos, sendo opinião corrente que o gigante italiano será até capaz de vencer um campeão mais experimentado do que o proprio Schmelling.

EMBAIXADOR LEITE CHERMONT

Sua proxima partida para Bruxellas

A bordo do paquete "Zeelandia" e em companhia de sua esposa, parte depois de amanhã para Bruxellas, o dr. Epaminondas Leite Chermont, novo embaixador do Brasil junto á côrte dos reis dos Belgas.

O embaixador Chermont é diplomata de carreira, tendo chefiado as nossas missões diplomaticas no Japão, na Suecia e na Hollanda, deixando em cada um desses paizes, situação de destaque junto aos respectivos governos e nas suas sociedades. A sua fé de officio é longa, e della figuram valiosos serviços prestados ás nossas relações diplomaticas.

O embarque do embaixador Chermont será no cáes do porto, em hora ainda não fixada.

Approvada a lei da tributação territorial

Londres, 4 (U. T. B.) — A Camara dos Communs approvou hontem, por 274 votos contra 222, em terceira discussão, o projecto de lei sobre a nova tributação territorial.

O sr. Lloyd George, leader do partido liberal, aproveitou a discussão desse projecto para repellir, em um discurso inflammado, as accusações feitas ao partido por sir John Simon e outros dissidentes do partido. As palavras do leader despertaram hilaridade e applausos nas bancadas liberaes, e vehementes protestos por parte dos conservadores.

A nova lei do imposto territorial, que já ameaçava dar por terra com o actual gabinete trabalhista, foi enviada á Camara dos Lords.

As verdadeiras proporções de um ligeiro accidente soffrido pelo destroyer "Rio Grande do Norte"

Uma nota do ministro da Marinha

A proposito dos boatos que hontem circularam e das noticias publicadas de um accidente que, o contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte", do commando do capitão de corveta Haroldo Americo dos Reis, teria soffrido em alto mar, nas costas do Rio Grande do Sul, recebemos a seguinte nota do gabinete do ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães:

"E' destituida de fundamento a noticia alarmante dada pela "A Noite", com relação ao destroyer "Rio Grande do Norte".

Tendo encontrado temporal na costa do Rio Grande, este navio, que já conta mais de vinte annos de serviços, como succede aos outros da mesma classe, teve um dos portões invadidos pela agua.

Seu commandante communicou o facto ao capitão do porto, que fez sair o "Itapema" e um rebocador para soccorrel-o, caso necessario.

O destroyer, porém, com a marcha reduzida de oito milhas por hora, attingiu o porto do Rio Grande, ás primeiras horas da noite."

MONTEIRO MANSO

O decreto hontem assignado pelo interventor Bergamini

O sr. Adolpho Bergamini assignou hontem o seguinte decreto:

"O interventor federal no Districto Federal:

Considerando que o nome de Monteiro Manso, deputado federal pelo antigo 9º Districto de Minas, lembra a primeira reacção dentro do Parlamento Brasileiro contra o juramento de fidelidade ás instituições monarchicas, abolindo-o, depois de perturbar por uma semana as sessões da Camara, finalmente derrotada;

Considerando que durante muitos annos, no Imperio, Monteiro Manso percorria 34 kilometros de máos caminhos para, no municipio de Leopoldina, depositar na urna, elle só, um voto pela Republica;

Considerando que, proclamada a Republica, vencedor assim o seu ideal, resignou sem recompensas a cadeira de deputado, para dedicar-se á familia e á medicina até morrer em apostolica pobreza;

Considerando, por fim, que o dia de hoje lembra o seu nascimento, que a Republica quer assignalar pelo muito que lhe deveu o seu advento,

Usando dos poderes especiaes que lhe são conferidos pelo decreto federal n. 19.458, de 5 de dezembro do anno findo, decreta:

Artigo unico — Fica denominado "Praça Monteiro Manso" o logradouro publico situado no encontro das ruas Torres Sobrinho, Miguel Fernandes Figueiredo, Lucidio Lago e travessa Rio Grande, no 18º districto, Meyer."

Desistencia de um raid — aéreo —

Londres, 4 (U. T. B.) — Communicam de Bagdad que os aviadores capitão Neville Stack e J. P. Chaplin desistiram de continuar seu raid de ida e volta Londres-Bombaim, por se ter avariado o radiador de seu apparelho.

Os dois aviadores regressarão immediatamente a esta capital.

Theses para a Constituinte

Estão publicadas algumas e novas declarações do Sr. Oswaldo Aranha sobre a proxima futura Constituinte.

Elle acha que os que a pregam e desejam ainda não definiram suas theses, nem seus principios, nem seus programmas. A idéa, parece-lhe, não agita os centros de cultura social e juridica; e, provavelmente para que esses centros se agitem, lembra elle varias theses interessantes:

a) a revisão da divisão territorial do paiz, "de modo a impedir, na politica, o predominio dos grandes Estados, como Minas, São Paulo e o proprio Rio Grande do Sul";

b) o voto proporcional;

c) a fórma da escolha do presidente da Republica;

d) a mudança da capital.

De quatro pontos de doutrina suggére, pois, o Sr. Aranha a discussão. Poderia suggerir de muitos outros. Mas isto é o menos, porque de todos teremos o exame, em seu devido tempo, desde que surjam indicios certos e concretos de que vae haver a Constituinte.

Não é, comtudo, exacto que ninguem tenha ainda definido suas theses, nem seus principios, nem seus programmas. Os que até hoje já reclamaram a Constituinte raramente não disseram como desejariam a Constituição, neste ou naquelle e até em muitos pontos.

No Rio Grande do Sul, por exemplo, ha dois partidos em cujo programma é notorio que figuram theses de direito constitucional.

Em São Paulo dá-se o mesmo facto. Além das idéas do Partido Democratico — que foi organizado dentro de um plano de reformas que se pódem discutir, mas não se devem desconhecer — appareceu recentemente, como do Partido Republicano Paulista um programma em que se encontram expressas nada menos de trinta e duas theses.

De Minas Geraes ha de virnos, dentro em breve, o programma do novo partido ali installado sob o signo da legião revolucionaria.

Não é, portanto, por falta de planos de campanha que se deixará de fazer a Constituinte. E note-se que só falo dos partidos de tres grandes Estados, pois nos demais Estados tambem existem partidos, sob fórma declarada ou latente, á espera da occasião em que se devem pronunciar.

Seria, além disto, injusto esquecer o esforço isolado de muitos homens publicos, entre os pertencentes á Revolução ou por ella proscriptos, que se pronunciaram, pronunciam-se e continuarão a pronunciar-se sobre varios pontos da obra a realizar. Do professor Gilberto Amado se sabe que iniciou um curso de direito politico sobre a evolução do systema representativo, suas fórmas e realizações, a representação proporcional, seus principios e modalidades, a representação profissional, a representação de classes, o syndicalismo, as reformas eleitoraes, etc.

De um modo geral, nenhum dos politicos que se convencionou chamar do "antigo regimen", e de que se conhecem declarações á imprensa sobre a Constituinte, deixou de manifestar sua opinião sobre um ponto qualquer da reforma a emprehender.

Sob os auspicios do Sr. Oswaldo Aranha, foi creado agora um Departamento Official de Publicidade. Seria pratico e util dar a esse departamento o encargo de recolher e catalogar todas as publicações já feitas e as que se fizerem sobre o assumpto. Por ellas, veriam seguramente os interessados que o pensamento politico dentro do qual ha de processar-se a volta do paiz ao regimen constitucional se acha em perfeita marcha.

E' inexacto, pois, que as theses estejam por surgir.

Repugna ao governo revolucionario, conforme declaração do mesmo Sr. Aranha, produzida em outra opportunidade, apresentar á Constituinte um projecto de Constituição. Esse escrupulo é menos bello do que parece. Não ha revolução sem programma. Se esta, que venceu em outubro o não trazia articulado, nem por isto deveria julgar-se exonerada de o exhibir depois, fixando em fórmulas exactas o pensamento que a gerou.

Vê-se, assim, que o Sr. Oswaldo Aranha não tem razão quando suppõe que os que querem a Constituinte a reclamam sem apresentar suas theses, pois quem, até hoje, não apresentou these nenhuma e diz que nada apresentará é precisamente o governo revolucionario.

Costa REGO

UM FEITO HEROICO

Post e Gatty vão descançar num hiate de millionario

Nova York, 4 (U. T. B.. — Os aviadores Willey Post e Harold Gatty, acompanhados de suas esposas e do sr. F. G. Hall, que foi o financiador do vôo á volta do mundo partiram para Stamford, no Connecticut, onde serão hospedes do sr. William H. Todd, a bordo do hiate de propriedade deste.

Ali entregar-se-ão elles a um repouso de alguns dias, dedicando-se unicamente á pesca e a pequenas excursões naquelle hiate.

5 DE JULHO

(Continuação da 1ª pagina)

bondes da linha de Ipanema traziam passageiros por toda parte, nos bancos e balaustres, estampando-se nas physionomias dessas primeiras ovelhas, que regressavam ao rebanho um ar de curiosidade e ainda de vagos receios. Bem poucas casas apresentavam vestigios, e ainda assim ligeiros, das granadas que haviam rebentado. O forte de Copacabana, de onde partiram, em dois dias e duas noites de incertezas, a intranquillidade e o panico, parecia dormir, na orla da Avenida Atlantica, pela qual soprava apenas uma viração, estando o mar calmo. No cume do forte, esvoaçava a bandeira nacional.

O presidente da Republica dirigiu-se em seguida para a Polyclinica Militar, sob a direcção do major medico Getulio dos Santos. Nesse estabelecimento, estavam recolhidos varios revoltosos politicos, entre elles os tenentes do ultimo encontro com as forças do governo, Siqueira Campos e Newton Prado.

Logo á entrada, estendido numa maca, o ventre á mostra, no desalinho natural dos primeiros curativos, as roupas salpicadas de sangue, o tenente Siqueira Campos parecia uma creança que dormisse. O presidente da Republica parou, informando-se com os medicos, do seu estado. Elle abriu ligeiramente dois olhos claros e quasi ingenuos e fechou-os logo em seguida. Todos o consideravam com uma viva sympathia. Era um rapaz de vinte e poucos annos, de rosto inteiramente raspado. Não apparentava, no physico, a somma de energias de que déra provas na luta encarniçada. Não gemia e dava a idéa de um homem conformado com a morte. Seus ferimentos, na realidade, são de natureza a não deixar esperanças... Mais adeante, noutra maca nas mesmas condições do companheiro, o tenente Newton Prado. Este é um moço forte, de pouca barba, e tem estampada na face uma expressão permanente de coragem. O olhar é duro e resoluto e os labios grossos, foram feitos, sem duvida, para o desdém. Apoiava a cabeça nos dois braços cruzados para trás, sobre o travesseiro. Uma larga cinta de linho e gaze apertava-lhe o abdomen nu, como que a comprimir o orificio da bala que o abatera, e que lhe atravessara o corpo. O presidente da Republica, procurando ameigar a voz, dirige-lhe a palavra:

— Tanta bravura perdida numa luta inglória! Não seria preferivel que a empregasse um dia na defesa da Patria?

O ferido, num sorriso enigmatico, respondeu:

— Que quer, sr. presidente? Perde-se a cabeça... E' da vida!

O sr. Epitacio Pessoa dirigiu-se á sala de operações. Um militar revoltoso, joven, tinha o lado esquerdo aberto por um só golpe. O operador acabava de coser-lhe a ferida. O homem estava immovel. Em outra sala, um sargento, muito branco, estendia a cabeça, como que a apresentar ao cutello de um carrasco imaginario. O uniforme kaki tinha largas manchas de sangue secco. A parte do joelho na calça, denotava um homem que tinha empregado grande somma de tempo em espreitas, de rastros. As botinas offereciam varias camadas de lama preta e de barro vermelho, denotando que o homem estivera em logares distinctos e afastados um do outro. Tinha um ferimento por bala de fuzil na região do pescoço. O projectil, varando a garganta, attingira a columna vertebral.

— E' um caso perdido, sussurrou o medico.

O sr. Epitacio Pessoa voltou a contemplar o tenente Siqueira Campos, cujos olhos permaneciam fechados, numa expressão de lamparina que se extingue. Os enfermeiros envolveram os feridos em cobertores, e o proprio presidente da Republica ajudou a enrolar os pés do tenente de modo a preservar-lhes do frio. Nos corredores, outras macas estendidas, outros feridos que gemiam. Fóra, dois automoveis-ambulancias que se approximavam, vagarosamente. Mais feridos que chegavam, mais dôres que iam povoar de gemidos a Polyclinica, transformada em hospital de sangue.

O presidente da Republica encaminhou-se para o quartel da Policia Militar, á rua Evaristo da Veiga. A enfermaria desse quartel estava repleta de soldados feridos no encontro com os revoltosos. Havia feridos no braço, nas mãos, na cabeça, no thorax. O sr. Epitacio Pessoa indagava do estado de cada um. O commandante da Policia, convidou-o a ir ao andar superior, onde havia uma praça em estado grave. Era um caboclo taciturno, que praticára uma proeza. O sr. Epitacio ouviu-o e disse-lhe:

— O governo não esquecerá os excellentes serviços que você prestou ao paiz.

E o enfermo, num esforço:

— Muito obrigado.

Na sala de operações, fazia-se uma operação cirurgica de natureza assás delicada. Tratava-se de coser o abdomen de um soldado, cujos intestinos estavam á mostra.

Vivamente impressionados os circumstantes retiraram-se do hospital.

Estavam terminadas as visitas do presidente da Republica. Eram sete horas da noite".

UMA SAUDAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA AO EXERCITO

O ministro da Guerra fez expedir, pelo serviço de radio do Exercito, ás guarnições militares do Brasil a seguinte saudação:

"No momento em que se commemora com intensos sentimentos de civismo a data de 5 de Julho, que tanto veiu honrar as tradições de bravura e espirito de sacrificio do soldado brasileiro, congratulo-me com o Exercito pela sua passagem que assignala fortemente uma pagina do valor militar do Brasil.

A revolução triumphante de 1930, para cujo advento contribuiram, com o seu exemplo e dedicação, os que pela victoria dos seus ideaes lutavam ha quasi um decennio, e cujo valor póde ser synthetizado na epopéa dos "18 do Forte de Copacabana" — irmanou, mais uma vez, o Exercito e o povo.

Alcançada a sua victoria torna-se preciso que dóra avante só o objectivo do interesse nacional presida todas as suas acções. E o Exercito, com a certeza de haver cumprido nobremente o seu dever — acudindo ao appello da Nação, quando ella se sentia asphyxiada por successivos desmandos governamentaes — deve voltar novamente á sua actividade profissional, interrompida pelos altos motivos que della o desviaram.

Nas lides da caserna, instruindo-se com o unico desejo de ser efficiente na defesa do Brasil, elle revigorará os élos da sua solidariedade, unificando-se em torno dos ideaes que devem dar sempre á nossa Patria o lugar de destaque a que ella tem direito entre os grandes paizes, e aos seus filhos os dias de felicidade e bonança que muito merecem.

Alheiado sempre da politica, votado dedicada e exclusivamente desde o inicio de minha carreira militar ao engrandecimento e ao prestigio de minha classe, sinto-me orgulhoso de dirigir os seus destinos nesta quadra de reconstrucção nacional, em que me encontro fortemente disposto a trabalhar para bem servir a Republica, onde quer que ella reclame a minha dedicação de soldado e patriota.

Apresentando aos meus camaradas os meus cumprimentos pelos motivos da commemoração de hoje, espero e confio que o Exercito continue a dar á Nação constantes exemplos de disciplina, espirito de sacrificio e lealdade, facilitando, assim, a ardua tarefa que pesa sobre o governo provisorio, sob a direcção do eminente brasileiro sr. Getulio Vargas, de quem tanto devemos esperar e pelo muito que o Brasil já lhe deve para a sua grandeza actual, promissora de dias mais venturosos e cheios de gloria para os seus filhos. — *Leite de Castro*, ministro da Guerra."

EM HONRA DA MEMORIA DOS HEROES DA REVOLUÇÃO E DE VICTIMAS DO BERNARDISMO

O interventor no Districto Federal assignou hontem o seguinte decreto:

"O interventor federal no Districto Federal

Considerando que o sentimento nacional já sagrou a data de 5 de julho entre as que mais alto falam ao seu orgulho e á sua fé;

Considerando que na rebeldia e no sacrificio dos que ligaram seus nomes aos movimentos armados de 1922 e 1924, naquella data, se inspirou a cidadania, para, de esforço em esforço, de tentativa em tentativa, arrastar o paiz ao irresistivel pronunciamento de 3 e 24 de outubro de 1930;

Considerando que todos os que tomaram parte naquelles movimentos revolucionarios fazem jús á gratidão e ao commovido culto da Nova Republica;

Considerando que os que tombaram no instante da luta e os que, nella tendo tomado parte, desappareceram antes da victoria dos ideaes por que se bateram e aureolaram, são dignos da perpetua lembrança de seus nomes;

Considerando, ainda, que o saudoso e eminente estadista Nilo Peçanha ligou, por fórma inesquecivel, seu nome aos dos que se envolveram naquelles gloriosos factos;

Usando dos poderes especiaes que lhe são conferidos pelo decreto federal n. 19.458, de 5 de dezembro de 1930, decreta:

Artigo unico — A praça Rodolpho Bernardelli, no 8º districto — Lagôa, passa a ter a denominação de praça Nilo Peçanha; a praça Guatapará, no mesmo districto, praça Felix Laranjeiras; a rua Heloisa Leal, no mesmo districto, rua Odilio Bacellar; a rua do Tunnel, no mesmo districto, rua Honorio de Lemes; a rua Maria Romana, no 14º districto, Engenho Velho, rua Izidro de Figueiredo; a rua Santo Expedito, no 20º districto, Copacabana, rua Djalma Ulrich; a praça situada na rua Mont'Alverne, em frente á egreja, no 11º districto, Gambôa, praça Vasconcellos Querê; a rua 4 de Setembro, no 26º districto, Copacabana, rua Pompeu Loureiro; a rua do Morro da Providencia, no 11º districto, Gambôa, rua Ebroino Uruguay; a rua Cornelio, no 13º districto, S. Christovão, rua Newton Prado; a rua Cezaria, no 19º districto, Inhauma, rua Mario Carpenter; a rua Barroso, no 26º districto, Copacabana, rua Siqueira Campos; a rua Estacio Coimbra, no 8º districto, Lagôa, rua Octavio Corrêa; a rua Itaqui, no 20º districto, Irajá, rua Sargento Pinto de Oliveira; a rua Limeira, no mesmo districto, rua Cabo Reis; a rua Leonor Mascarenhas, no mesmo districto, rua Sargento Silva Nunes; a rua Clementina, no mesmo districto, rua Anspeçada Mello; a rua Gomensoro, no mesmo districto, rua Cadete Xavier Leal; a rua D. Julia, no 12º districto, Espirito Santo, rua Annibal Benevolo; a travessa Fernandina, no 7º districto, Gloria, travessa Mario Portella; a rua do Morro, no 12º districto, Espirito Santo, rua Ambiré Cavalcanti; a travessa Senhor dos Mattosinhos, no mesmo districto, travessa Cleto Campello; a rua Flausina, no 27º districto, Madureira, rua Sargento Waldemar Lima; a rua Amelia, no 13º districto, São Christovão, rua Jansen de Mello; a rua Funda, no 2º districto, Santa Rita, rua Eduardo Jansen; a rua D. Rita, no 17º districto, Engenho Novo, rua Tenente Azaury; a rua Martha da Rocha, no 19º districto, Inhauma, rua Djalma Dutra; a rua D. Elisa, no 15º districto, Andarahy, rua Artidoro da Costa; a rua Figueiredo, no 18º districto, Meyer, rua Hugo Bezerra; a rua Aurelia, no mesmo districto, rua Odilon de Araujo; a rua Eulina, no mesmo districto, rua Capitão Jesus; a rua Alpha, no 11º districto, Gambôa, rua Annibal de Mendonça; a praça Hypodromo Nacional, no 14º districto, Engenho Velho, praça Castilhos França; a rua dos Cardosos, no 19º districto, Inhauma, rua Cerqueira Daltro; a rua Magdalena, no 18º districto, Meyer, rua Geobert de Queiroz; a rua Dorothéa Eugenia, no 19º districto, Inhauma, rua Assis Vasconcellos; a rua Elvira, no mesmo districto, rua Gentil de Araujo; a rua Adelia, no mesmo districto, rua Salles Guimarães; a rua Cajurú, no 14º districto, Engenho Velho, rua Cordeiro de Farias; a rua Laura, no 19º districto, Inhauma, rua Coronel Cunha Leal; a rua 26 de Maio, no 17º districto, Engenho Novo, rua Esmeraldino Bandeira; a rua D. Anna, no 8º districto, Lagoa, rua Conrado de Niemeyer; a travessa Portella, no 27º districto, Madureira, travessa Leopoldino de Oliveira; e a praça situada entre a rua Padre Januario e a Estrada Velha da Pavuna, em frente á matriz, no 19º districto, Inhauma, praça 21 de Outubro.

Districto Federal, 4 de julho de 1931.

43º da Republica. — (a) Adolpho Bergamini".

(Continúa na 6ª pag.)

UMA GRANDE DATA AMERICANA

Inaugurou-se hontem, solennemente, a Estatua da Amizade

As altas autoridades do paiz e muitos diplomatas — compareceram á cerimonia —

AS EXPRESSIVAS HOMENAGENS PRESTADAS AOS ESTADOS UNIDOS

Realizou-se hontem, pela manhã, na Avenida das Nações, no antigo recinto da exposição do Centenario e em frente á egreja de Santa Luzia, a solenne inauguração da Estatua da Amizade, so mque em 1922, a Republica dos Estados Unidos da America do Norte homenageou o povo brasileiro na data em que commemorava um seculo de emancipação politica.

A' hora aprazada, 10 da manhã, chegava o sr. Getulio Vargas, que passou entre alas compactas de povo, dos alumnos da Escola Estados Unidos e de uma companhia de guerra da Policia Militar, em grande gala, e sob o commando do capitão Manfredo d Silva Marques.

O presidente provisorio da Republica chegou acompanhado pelos seus officiaes de gabinete e da casa militar, sendo recebido em frente ao pavilhão official, e ainda á porta do automovel, pelo embaixador americano Edwin Morgan e outras personalidades. Outros automoveis tambem chegavam, com representações officiaes, administrativas. O pavilhão ficou repleto. Logo após é dada a palavra ao sr. Diniz Junior. O orador evoca Lincoln, Washington, Root, Wilson e Rio Branco e Joaquim Nabuco. E termina sob uma salva de palmas. Chegam outras personalidVades: os ministros Collor e José Americo, indo o primeiro ao microphone, e aotermino de cujo discurso tambem se ouvem palmas.

Depois, o sr. Getulio Vargas approxima-se, para descerrar o monumento, o que foi feito ao som do hymno nacional brasileiro, cantado por collegines, bem como o hymno americanos pelas creanças da Escola Estados Unidos, que o fazem em inglez. Chegam ainda representações, o ministro Oswaldo Aranha, recebido cordialmente na entrada do pavilhão.

O embaixador Edwim Morgan agradece as homenagens prestadas ao "Independina Day", e o chanceller da legação lê um discurso.

Nessa altura o dr. Richard P. Momsen, orador official da Camara de Commercio Norte-Americana, principia a falar. Sob silencio relativo, principia:

"avp(,f iiiiiiiiiiiiiiiii

"Grande honra é para mim ter sido o escolhido para falar-vos em nome da Camara de Commercio Norte-Americana e cumprir o grato dever de transmittir-vos os sentimentos dos meus patricios no Brasil e na America do Norte, neste momento memoravel, em que é descerrada perante vós a Estatua da Amizade.

A idéa desta dadiva ao povo do Brasil, pelos seus irmãos do Norte, partiu de um grupo de norte-americanos residentes nesta cidade, como demonstração do carinho e da inalteravel amizade que sempre tem caracterizado as relações mantidas entre os dois paizes. E' uma modesta contribuição a esta capital, o mais maravilhoso scenario que a natureza quiz offerecer ao homem.

Sob o patrocinio da Camara de Commercio Norte-Americana do Brasil, a idéa desta Estatua cresceu e foi recebida com tal enthusiasmo aqui e nos Estados Unidos que, em breve, se corporificou no espirito de muitos norte-americanos. A prompta acquiescencia dos que tornaram esta realização possivel, foi a melhor prova dos sentimentos de amizade que o povo norte-americano entretem para com o brasileiro.

O sentimento de profunda estima e viva admiração que os filhos da Republica do "star and stripes" dedicam aos do cruzeiro do sul, concretizou-se neste symbolico emblema de amizade e atravez contribuições de pessoas de innumeras localidades, de gente de todas as classes sociaes, de adultos e creanças, quem quer que tivesse experimentado a generosidade, sympathia e hospitalidade dos brasileiros e outros ainda, que, sem a ventura do contacto pessoal comvosco, nutrem por vós a espontanea admiração que mereceis. Tão franca, tão cordial, tão sincera, tão imponente, foi essa participação, que bem se póde dizer que o symbolo da amizade foi sem duvida dos mais importantes.

E essa amizade é mais que centenaria. Mesmo antes da Independencia, estadistas brasileiros conferenciavam com Thomas Jefferson, em Paris, sobre esse sonho nacional. As visitas de Elihu Root e Theodore Roosevelt, foram sem duvida factores importantes para que se perpetuasse essa perfeita comprehensão.

Charles Evans Hughes, agora presidente da Suprema Côrte dos Estados Unidos, durante sua visita ao Brasil, quando secretario de Estado, declarou, ao ser offerecida esta Estatua:

"Quero dizer-vos da esplendida impressão que tive da intelligencia e da bondade que caracterizam o povo brasileiro e sobretudo, da generosa hospitalidade com que fui favorecido, por esse mesmo povo que me recebeu, tão cordialmente. No entanto, esta cerimonia é ainda mais significativa. Não somente attesta a nossa velha amizade, mas exprime tambem admiração do povo da Republica do norte, pelo arrojado emprehendimento da sua irmã do sul e por tudo que foi feito para o progresso de um grande povo."

Tempos após sua visita ao Brasil tive a honra de ouvir do proprio sr. Hughes, a confirmação calorosa da sua admiração pelo povo brasileiro.

E' sabido que quando o presidente Hoover deixou as plagas do Brasil, levava comsigo a mais encantadora recordação da inegualavel hospitalidade que tão espontaneamente lhes dispensastes.

A amizade tem sempre de ser reciproca para ser sincera. E' minha convicção, após quasi vinte annos de residencia no Brasil, que o brasileiro é amigo verdadeiro da America do Norte, e poderia citar uma lista infinita de exemplos dessa amizade nos factos diarios da vida dos cidadãos brasileiros em geral. Enumerar, porém, apenas os nomes dos homens publicos brasileiros, "leaders" contemporaneos da nacionalidade, citar as que se tornaram os actos amistosos para com os Estados Unidos, seria demasiado para este momento e resultaria talvez numa omissão involuntaria de muitos delles.

Permitti-me, assim, neste memoravel dia mencionar apenas os nomes de tres grandes amigos da America do Norte, nomes esses familiares para todos nós e cuja memoria cultivamos com verdadeira emoção — D. Pedro II — Barão do Rio Branco e Joaquim Nabuco — tres dos mais expoentes da amizade entre as nossas nações.

Exmo. sr. chefe do governo provisorio — A presença de v. ex. na inauguração deste monumento é uma prova de que o povo do Brasil se apresenta perante e a participação de v. ex. nesta cerimonia é um gesto fidalgo que apreciamos devidamente.

A v. ex., sr. interventor, em nome do povo Norte-Americano, falando pela American Chamber of Commerce for Brazil, devo exprimir a nossa profunda gratidão por nos terdes facilitado o ensejo de vermos erguido numa das mais bellas praças desta capital este symbolo da nossa amizade. Graças á intervenção de v. ex. este local privilegiado, que domina a magestosa entrada desta maravilhosa metropole, foi o escolhido para nelle se erigir o monumento que sempre attestará o sentimento da gente de Norte-America.

Na juncção dessas duas avenidas, Wilson e Santos Dumont, "Amicitia", symbolizará tambem a alliança dos dois grandes povos. Foi sob a direcção de v. ex. que a generosidade caracteristica do povo carioca interpretando a vontade de todos os brasileiros, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, se expandiu neste magnifico pedestal do mais puro granito, haurido dos inesgotaveis recursos naturaes deste maravilhoso paiz, de modo a completar a propria estatua, vinculando-nos ainda mais este emblema da amizade. A excepcional actividade do dedicado director de Arborização e Jardins, sr. doutor Pedro Vianna da Silva, tornou possivel completar-se esta obra dentro do prazo diminuto de menos de dois mezes. Apreciamos, ainda, a delicada lembrança em escolher o dia da Independencia do nosso paiz para esta consagração, que ficará assignalada na historia dos nossos povos, com letras de ouro. V. ex. me permitte, sr. interventor, repetir em nome dos nossos concidadãos, que estamos profundamente reconhecidos e perennemente agradecidos.

Sr. presidente do Centro Carioca —Permitta-me tambem dirigir-vos, aos collegas da directoria e demais consocios o nosso agradecimento por haverdes tomado a iniciativa de trabalhar, com as autoridades publicas na erecção deste monumento e o interesse abnegado, a actividade constante e a cooperação que sempre nos destes. Possa a vossa organização continuar a prosperar como um grande exemplo para o constante desenvolvimento do civismo desta grande Republica!

Que maior e mais bello ideal póde ser ambicionado senão o da amizade entre as nações? Amizade, significa entendimento, mutua sympathia, proveitoso intercambio intellectual, alliança de idéas e acções. Assegura o exito dos emprehendimentos communs e mantém o espirito de conciliação. Representa a virilidade de um aperto de mão ou o abraço amigo para um esforço mutuo na conquista dos grandes ideaes. Representa auxilio, nos tempos difficieis, e representa, tambem, a garantia da paz. No momento actual, quando o mundo inteiro soffre as consequencias da grande guerra, nada mais propicio que esta cerimonia onde duas grandes republicas do Novo Mundo, através a palavra que exprime os sentimentos de seus povos, concretisam em fórma tangivel a sua amizade reciproca.

Possa a amizade entre o Brasil, e os Estados Unidos da America, corporificada nesta Estatua, durar tanto como o indestructivel granito e o metal de que ella se compõe. Dominando a entrada do formoso porto, que nossos olhos descortinam embevecidos, seja um aceno de esperança aos estrangeiros que buscam esta terra! Possa a amizade representada nesta figura passar intacta através das vicissitudes do futuro, assim como o ramos de louro, em sua mão seguro, ha de resistir incolume aos elementos naturaes! Possam as duas bandeiras de nossas patrias continuar sempre enlaçadas na mais intima comprehensão dos povos da Norte America e do Brasil."

As suas ultimas palavras foram cobertas por acclamações, executando a banda de musica uma ligeira marcha.

Orou depois o dr. Edmundo de Miranda Jordão, cuja oração foi tambem applaudida.

Finalizando a solennidade official, o sr. Getulio Vargas desce do pavilhão, acompanhado pelos ministros e demais personalidades de destaque. Os autos rodam celeremente. O local se esvasia aos poucos, ficando, por fim, aquelle symbolo sympathico que perpetuará através as edades a amizade dos dois grandes povos, os maiores do continente americano.

A estatua e altas autoridades que lhe assistiram á inauguração

O PRESIDENTE HOOVER AO PRESIDENTE GETULIO

O sr. Herbert Hoover, presidente da Republica Norte-Americana, endereçou ao sr. Getulio Vargas, presidente provisorio da Republica, o seguinte despacho telegraphico, em nome do povo da grande nação do norte:

"Com as saudações pessoaes as mais cordiaes e com a grande admiração pelo modo como está sendo inaugurado, no anniversario da Independencia Americana, a estatua da Amizade, em logar tão importante de sua linda capital, peço licença para exprimir a v. ex., aos cidadãos do Rio de Janeiro e ao povo do Brasil, a profunda satisfação dos meus patricios e a minha propria pela paz e amizade que ligam ha tantos tempos os nossos dois paizes. — *Herbert Hoover*."

A este telegramma, o sr. Getulio Vargas, respondeu nos seguintes termos:

"S. ex. Herbert Hoover, dd. presidente dos Estados Unidos — Washington. Retribuindo as saudações enviadas por v. ex. nos dias do Rio de Janeiro, ao povo do Brasil e ao seu governo, pelas merecidas homenagens prestadas a esse grande paiz com a inauguração do monumento symbolico da amizade que nos offertou, tenho satisfação em congratular-me com v. ex. e o povo norte-americano, na data da independencia dos Estados Unidos, a que nos ligam tradicionaes sentimentos de paz e affecto, pela gloriosa data da sua independencia. — (a) *Getulio Vargas*."

O SECRETARIO DO GOVERNO AMERICANO TELEGRAPHOU AO MINISTRO DO EXTERIOR

O ministro das Relações Exteriores do Brasil recebeu do secretario de Estado, da America do Norte, o seguinte despacho:

"No anniversario da Independencia dos Estados Unidos, que testemunha a entrega ao Rio de Janeiro do bronze symbolico inspirado pelo centenario da Independencia Brasileira, com especial prazer saúdo v. ex., aproveitando a occasião para render homenagem á historica amizade entre o Brasil e os Estados Unidos. — *Henry L. Stimson*, secretario de Estado."

O ministro das Relações Exteriores assim respondeu a esse despacho:

"Retribuo cordialmente os cumprimentos com que me honrou v. ex. nesta grande data historica e apresento-lhe as minhas sinceras saudações pelo dia glorioso em que se commemora a independencia da nobre nação a que nos ligam laços de uma tradicional amizade que será mais duradoura do que o bronze da estatua symbolica hoje inaugurado nesta capital. — (a) *Afranio de Mello Franco*, ministro das Relações Exteriores."

O CHEFE DO GOVERNO ENVIOU CUMPRIMENTOS AO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO

Em nome do chefe do governo provisorio, o seu ajudante de ordens, 1º tenente Garcez do Nascimento, apresentou cumprimentos ao sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pela passagem do anniversario da independencia norte-americana.

UMA GENTILEZA DA PANAIR AOS JORNALISTAS, NA MANHÃ DE HONTEM

A Pan American Airways System, ou abreviadamente, a Panair, poderosa empresa norte-americana de transportes aereos, quiz hontem prestar uma homenagem á imprensa carioca, offerecendo aos jornalistas uma agradavel excursão por sobre a cidade.

A data coincidiu justamente com a da commemoração da independencia americana, sendo por isso aproveitada a opportunidade para se assistir, do alto, a inauguração da estatua da Amizade, que está localisada na Ponta do Calabouço.

Conduzidos em lancha para a ilha dos Ferreiros, ahi foram os jornalistas recebidos pelo sr. Paulo Einhorn, intelligente chefe de publicidade da companhia, que os apresentou a mister Maxwell Jay Rice, superintendente do trafego no Brasil.

Em seguida, todos tomaram logar no P — BDAI, um dos melhores hydro-aviões de passageiros da Panair, pilotado pelo commandante George W. Cobb e tendo como mecanico o sr. René Francony.

Decollando em poucos instantes, o grande apparelho deslisou suavemente por sobre a cidade, contornando as praias, os morros mais elevados e passando tambem sobre Nictheroy.

Viajavam no P — BDAI quatorze representantes da imprensa, inclusive madame Lincoln Nery e a sra. May B. Church.

A' altura do Pão de Assucar foi mandado servir por mister Rice um finissimo "cock-tail" aos viajantes. O avião ainda evoluiu por mais de uma hora, attingindo á altura de 3.000 pés e desenvolvendo a velocidade de 85 milhas.

Os representantes e funccionarios da Panair, destacadamente o amavel sr. Paulo Einhorn, foram de grande gentileza para com todos.

UMA SAUDAÇÃO AO INTERVENTOR

O sr. L. S. Rowe, presidente da União Pan Americana, de Washington, enviou hontem ao interventor federal nesta capital, o seguinte despacho telegraphico:

"O quadro inteiro de funccionarios da União Pan Americana se associa commigo em transmittir a vossa excellencia as mais cordiaes saudações por occasião da inauguração da estatua symbolica da amizade e bôa vontade Pan Americana".

Um vôo entre Londres e Buenos Aires

Ao Telegrapho Nacional o Departamento de Aeronautica Civil solicitou o auxilio que possa prestar no raid que, no corrente mez, o aviador G. Stedall realizará, entre Londres e Buenos Aires, num avião "Moth", motor Gipsy de 120 CV, de marca de matricula ingleza G-ABKG, sobrevoando o territorio brasileiro ao longo da seguinte trajectoria prevista: Natal, Recife, Maceió, Bahia, Marahy, Ilhéos, Cannavieiras, Belmonte, Caravellas, Victoria, Rio, Santos, Florianopolis e Pelotas.

Segundo communicação da embaixada britannica, o referido avião chegará amanhã a Natal.

O Departamento providenciou, tambem, junto ás companhias que exploram o serviço de navegação aerea, no sentido de ser prestado ao aviador Steddal o auxilio e a assistencia de que eventualmente possa precisar.

O REGRESSO DO SR. ASSIS BRASIL AO RIO DE JANEIRO

Buenos Aires, 4 ("La Prensa") — O embaixador Assis Brasil embarcará na proxima terça-feira, 7, a bordo do "Conte Rerde", de regresso ao Rio de Janeiro.

O desastre ferroviario de hontem, no ramal de São Paulo

Devido á fractura de um trilho, o N. P. 4 descarrilou entre Itatiaya e Barão Homem de Mello, tombando á linha cinco carros

HA TRES MORTOS, INCLUSIVE O CHEFE DE TREM, E VARIOS FERIDOS — OS PREJUIZOS MATERIAES DA CENTRAL SÃO CALCULADOS EM 200 CONTOS

Ao alto, o local do desastre. Em baixo, victimas do accidente e passageiros do nocturno

A Estrada de Ferro Central do Brasil registrou hontem, um desastre de trem, entre as estações de Barão Homem de Mello e Itatiaya, no ramal de São Paulo, no qual perderam a vida dois antigos funccionarios daquella via ferrea e um soldado do Exercito, ficando ainda feridas diversas pessoas.

Eram 3.10 da madrugada, quando nas proximidades de Barão Homem de Mello, fez-se ouvir um tremendo choque e o comboio nocturno, que trazia a sua marcha regular, parou. Estavam tombados da sua composição cinco carros, a saber: o do Correio, chefe do trem, expediente e respectiva bagagem, dois de 2ª classe, o buffet e um de 1ª classe. Apenas ficaram na linha, os tres carros dormitorios e a locomotiva. Foi um momento de pavor entre os que viajavam no trem sinistrado, um quadro desolador.

COMO SE DEU O DESASTRE

O trem NP4, que procedia da capital de S. Paulo, partira da estação de Norte, ante-hontem, ás 8 horas da noite, com destino a esta capital, devendo chegar ás 8 horas da manhã de hontem, em D. Pedro II, circulou sem o menor accidente até proximo de Barão Homem de Mello, quando se deu o descarrilamento dos citados carros, que tombaram na linha, interrompendo o trafego e causando mortes de uns e ferimentos de outras pessoas que no mesmo trem viajavam.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

O conferente de serviço na estação, ao ter conhecimento do desastre, communicou-o immediatamente, á administração da Central do Brasil e solicitou os soccorros dos Depositos de Barra do Pirahy e de Cachoeira.

Foram promptamente formados trens de soccorros com o pessoal da 4ª divisão daquelles depositos e, com os respectivos guindastes, seguiram para o local do desastre, onde tambem se apresentaram ambulancias com os respectivos medicos, que prestaram os necessarios soccorros aos feridos. Tambem seguiu uma turma de trabalhadores da Via Permanente da 5ª divisão, com o mestre de linha e feitor, que procederam aos trabalhos de desobstrucção das linhas e remoção dos carros tombados.

Quer o pessoal da 4ª, quer o da 5ª divisão, trabalharam sem cessar desde a madrugada, tendo o trafego ficado desempedido ás 6 horas da tarde.

O engenheiro Jorge Franco, que viajava num dos dormitorios do trem NP4 e que saiu illeso no desastre, prestou seus serviços no local.

O PESSOAL DE SERVIÇO NO TREM NP4

Chefe: conductor de trem de 2ª classe, Aristobulo de Araujo Pereira; ajudante: conductor de trem de 4ª classe, Jacob Silveira da Rosa; e o praticante de trem effectivo Alcino de Pinho. Servia como fiel o pratjcante extranumerario José Schoma. Guardas dormitorios: Pinio Paulo de Cabral e Silva, Manoel de Lima e João Baptista da Costa e guardas-freios Climerio A. Silva, chapa n. 71 e Ramiro B. Nascimento, chapa n. 178.

AS PRIMEIRAS NOTICIAS DO FACTO

A's 3 e 20 da madrugada de hontem, a Chefia do Movimento, recebia pelo Selectivo, a primeira communicação do desastre.

Dahi por deante os telephones officiaes levaram a tilintar frequentemente, chegando a cada momento, novos detalhes do sinistro.

O DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL EM BARÃO HOMEM DE MELLO

O dr. Arlindo Luz, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, logo que teve sciencia do desastre, dirigiu-se para a estação de D. Pedro II, onde mandou formar um trem especial da administração e seguiu immediatamente para o local, em companhia dos drs. Eduardo Cicero de Faria, Lucas Soares Neiva e Carlos Euler, respectivamente sub-directores da 2ª, 4ª e 5ª divisões; Victor Tann, chefe de tracção, Arthur Araripe Junior, chefe do Movimento e outros auxiliares.

NA ESTAÇÃO D. PEDRO II

Quer o chefe da estação D. Pedro II, Aurelio Valporto de Sá, quer os seus ajudantes Arnaldo Madeira, Nelson Lara, Cordeiro de Souza ou João Reis, attendiam a todas as pessoas que pediam informações a respeito do desastre do trem NP4, quer pessoalmente, quer pelo telephone.

O dr. Luiz Carlos da Fonseca, sub-director da Central do Brasil, chegou á estação D. Pedro II acompanhado do itenerante Aristides de Castro, onde deu varias ordens de serviço, com respeito ao desastre do trem NP4.

Innumeras familias, ao terem conhecimento do desastre, correram a estação D. Pedro II, afim de saber noticias de parentes e pessoas amigas, que viajavam no comboio sinistrado.

OS MORTOS

No desastre do NP4, morreram o chefe do trem, Aristobulo de Araujo Pereira e o respectivo ajudante, Alcino de Pinho e o soldado do Exercito Octavio Jardim da Veiga n. 3.305 do 2º regimento de infantaria, aquartelado na Villa Militar.

OS FERIDOS

Ficaram feridos: José Scherma, praticante de conductor de trem, extranumerario, que servia como fiel do NP4, residente a rua Goyaz, 268, na estação de Piedade; Alberto Baronto, funccionario postal desta capital; Jacob Silveira da Rocha, conductor de trem de 4ª classe, ajudante do NP4 e residente á rua Teixeira Azevedo, 105, nesta capital, na estação do Encantado; Santos Pereira, funccionario postal de São Paulo; Euclydes Santos Leiva, funccionario postal, Adolpho Botelho, funccionario postal e José Antonio de Paiva, funccionario postal e mais o soldado do Exercito João Corrêa da Silva, do 2º R. I.

Com excepção do ultimo, todos os feridos estão em tratamento na Casa de Saude Pedro Ernesto.

O PRIMEIRO TELEGRAMMA SOBRE O DESASTRE

O engenheiro Jorge Franco, ajudante do 2º districto do Trafego da Central do Brasil, que viajava no trem NP4, expediu, de Barão Homem de Mello, para a administração da Central, o seguinte telegramma relatando a triste occorrencia: "Cerca de 3 horas e 10 minutos, entre aqui e Itatiaya, descarrilaram cinco carros do NP4, tombando na linha o carro correio e do chefe de trem, dois carros de 2ª classe, 1 carro de 1ª classe e o carro "buffet". Os carros dormitorios nada soffreram. O carro do chefe do trem ficou completamente inutilizado e creio nelle haver mortos. Na minha primeira inspecção verifiquei não haver provavelmente passageiros feridos. Pedi soccorros aos 2º e 7º depositos e regresso agora numa locomotiva ao local para providenciar. O tempo provavel para desimpedimento das linhas é de 10 horas."

OUTRO TELEGRAMMA DO RESIDENTE DA 5ª DIVISÃO

Pouco depois das 8 horas da manhã, chegava a esta capital o segundo telegramma do local do desastre. Era do engenheiro residente da 5ª divisão: "Estamos com o soccorro de Barra do Pirahy e Cachoeira, iniciando o serviço de desobstrucção. Deu causa ao accidente a fractura de um trilho. Calculo que a linha esteja impedida por 15 horas. Ha tres mortos e tres feridos, conforme relação já fornecida pelo ajudante do 2º districto."

O DR. JORGE FRANCO TAMBEM TELEGRAPHA

A administração da Central do Brasil, recebeu o seguinte telegramma do dr. Jorge Franco, ajudante do 2º districto do Trafego: "No accidente do NP4 verifiquei as seguintes mortes: chefe do trem Aristobulo; ajudante Alcino e o soldado do Exercito José Corrêa da Silva, do 2º R. I. Ficaram feridos, com gravidade, Alberto Baronto, encarregado do ambulante dos Correios; e José Scherma, praticante de trem, servindo de fiel e com pequenas contusões, Santos Pereira, Delpides Teixeira Leivas, Adolpho Botelho e José Antonio da Silva, todos quatro ajudantes dos Correios. Alberto Baronto, foi recolhido no Hospital do Exercito aqui. Os passageiros nada soffreram. Vo providenciar para a baldeação do NP4 e D2 formando um trem com a locomotiva do NP4 e quatro carros enviados de Barra.

UM TELEGRAMMA DO AGENTE DE ITATIAYA

Do agente de Itatiaya, recebeu a administração, o seguinte despacho telegrapho: "NP4 descarrilado no kilometro 208, tendo os seus carros 515, B; 540, D, Correio e um de cargas tombados; 452, B, descarrilados, carro chefe, completamente damnificado. Mortos o chefe do trem Aristobulo Araujo Pereira, conductor de 2ª classe; Alcino de Pinho, conductor e um soldado de nome Octavio Carvalho da Veiga n. 3.305 do 2º R. I. da Villa Militar. O praticante de trem J. Scherma e o chefe do Correio com ferimentos mais ou menos graves. Os funccionarios do Correio estão todos com ferimentos leves. Os passageiros nada soffreram. Acha-se no local dr. Jorge Franco. Tomadas as providencias. Atrazo provavel de 10 horas."

O PRIMEIRO TREM FORMADO

A's 9 horas da manhã, foi formado o primeiro especial no local do accidente, com destino a esta capital, no qual vieram os passageiros dos trens NP4 e D2, e os feridos.

FALA AO "CORREIO DA MANHÃ", UM PASSAGEIRO DO NP4

A' chegada do primeiro especial procedente de Barão Homem de Mello, que deu entrada na estação D. Pedro II, ás 4 horas da tarde, encontramos o dr. Ramos Erhart, assistente da Faculdade de Medicina de São Paulo, que viajava num dos carros dormitorios, do comboio sinistrado. Disse-nos aquelle illustre medico que na occasião do desastre sentiu forte choque com a parada subita do comboio. Procurando saber o que se passava. Levantou-se do leito e viu, então, que os carros dormitorios estavam firmes, emquanto que os demais vagões estavam descarrilados e tombados na linha. Procurando saber se havia victimas a lamentar, verificou as dolorosas consequencias do sinistro. Disse-nos ainda o dr. Ramos Erhart que attribue a causa do desastre á fractura de um trilho.

O MINISTRO DA VIAÇÃO ESTEVE NA CENTRAL DO BRASIL

A's 4 horas da tarde, por occasião da chegada do primeiro especial procedente do local do desastre, esteve na estação D. Pedro II, o dr. José Americo, ministro da Viação, que ali foi recebido pelos drs. Luiz Carlos da Fonseca, sub-director e Antonio Pereira da Silva, official de gabinete, s. ex. assistiu ao desembarque dos feridos e demais passageiros que procediam de São Paulo nos trens NP4 e D2.

O TREM MORTUARIO

O trem especial, formad oem Barão Homem de Mello, para transportar os mortos, que partira daquella estação ás 12 e 25, chegou á estação D. Pedro II, ás 6 horas. Os corpos dos inditosos funccionarios da Central do Brasil Aristobulo Pereira e Alcino de Pinho, foram removidos para o necroterio do Instituto do Medico Legal.

O enterramento dos citados funccionarios da Central do Brasil, será realizado hoje a expensas da Central do Brasil.

O REGRESSO DO DR. ARLINDO LUZ

O trem especial da administração, regressou a esta capital, hontem, á noite e no qual vieram além do dr. Arlindo Luz, director, os drs. Cicero de Faria, Lucas Soares Neiva, Tavares Leite, Araripe Junior e outros.

QUEM ERA O CONDUCTOR DE TREM ARISTOBULO PEREIRA

O conductor de trem Aristobulo de Araujo Pereira foi admittido no serviço da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 23 de novembro de 1907 como praticante de conductor de trem. Foi nomeado conductor de 4ª classe, em 20, de maio de 1915; promovido por merecimento a 3ª classe, em 16 de junho de 1921 e a 2ª em 24 de março de 1926, tambem por merecimento. Serviu algum tempo, na secção do Movimento como escalante e tambem como despachador em D. Pedro II, residia a rua Souto Carvalho, 68, no Engenho Novo.

QUEM ERA O PRATICANTE ALCINO DE PINHO

Foi admittido como praticante de conductor de trem, em commissão, em 2 de maio de 1919, passando a praticante extranumerario em 29 de dezembro de 1920, a interino em 31 de maio de 1924 e a effectivo em 9 de outubro de 1925.

O extincto era casado com dona Deolinda de Pinho e deixa na orphandade dois filhos menores e residia a Avenida Suburbana, 2.643, casa 3, nesta capital.

QUEM ERA O SOLDADO DO EXERCITO QUEU MORREU

Segundo as informações colhida pelo nosso companheiro que trabalha junto ao gabinete da directoria da Central do Brasil, o soldado do Exercito morto no desastre de hontem, do trem NP4, no Ramal de São Paulo, pertencia ao 2º regimento de infantaria e de nome Octavio Jardim da Veiga, o qual foi sepultado em Barão Homem de Mello a pedido se seu irmão Braventura Jardim, correndo as despesas por conta da Central.

UMA RECOMMENDAÇÃO DO DIRECTOR DA CENTRAL

O dr. Arlindo Luz, que partiu desta capital, em trem especial, ás 5 e 30 da madrugada, com destino ao local do desastre, onde pessoalmente dirigiu os trabalhos que ali foram executados para a desobstrucção das linhas e bem assim os soccorros aos feridos e as remoções dos mortos, determinou a Chefia do Movimento para expedir a seguinte ordem: "O dr. director recommenda toda solicitude e precisão fornecimento informações publico relação accidente NP4 e circulação trem."

O TRAFEGO FICOU DESEMPEDIDO NO RAMAL DE S. PAULO

Pouco depois das 3 horas da tarde, ficou o trafego desempedido no ramal de São Paulo. O rapido RP2, chegou a esta capital, com 45 minutos de atrazo. Circularam todos os trens nocturnos paulistas, nos respectivos horarios, graças ás providencias tomadas pelo sengenheiros da 2ª, 4ª e 5ª divisões e do proprio director da Central do Brasil.

A CENTRAL CUSTEARA' TODAS AS DESPESAS

O director mandou communicar as familias dos mortos no desastre, que a Estrada faria os funeraes dos seus saudosos servidores mortos no cumprimento do devêr e tambem do soldado Octavio da Veiga, que ficou em Barão Homem de Mello.

Quanto aos feridos, foram todos hospitalizados por conta dos cofres da Estrada.

Hoje, o director mandará um dos seus officiaes de gabinete fazer uma vista aos feridos que se encontram na casa de saude Pedro Ernesto.

O INQUERITO NA CENTRAL

O director designou a commissão de inquerito, afim de apurar a causa do desastre e que será presidido pelo dr. Arthur Araripe Junior, chefe do Movimento.

Segundo estamos informados, o trem NP4 trazia excesso de velocidade no momento em que se deu o desastre. O soldado que morreu, viajava na flataforma de um dos carros de 2ª classe e, com o choque foi cuspido fóra do trem, caindo na linha onde foi colhido por um dos truks do carros.

200 CONTOS DE PREJUIZOS

Segundo nos informaram, o dr. Arlindo Luz, director da Central do Brasil, calcula em 200 contos de réis os prejuizos materiaes causados áquella repartição só pelos estragos dos carros.

O SEPULTAMENTO DE DUAS VICTIMAS

O enterro de Aristabulo de Araujo Pereira, chefe do trem N-P4, sairá, ao meio dia, da residencia, á rua Pedro Carvalho, 68, para o cemiterio do Cajú'.

O sepultamento do praticante, Alcino Pinho, dar-se-á no cemiterio de Inhauma, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da avenida Suburbana, 2643.

MAIS UMA VICTIMA

Além dos feridos a que acima nos referimos, foi, mais tarde, medicado no Posto Central de Assistencia, o empregado da Central do Brasil Adolpho Fernandes da Silva, residente em S. Paulo, que viajava no N. P. 4, soffrendo, em consequencia do desastre, ferimentos no collo, no humerus e escoriações pelo corpo.

PREVENINDO A' FALSIFICAÇÃO DOS PRODUCTOS

Reuniram-se hontem as camaras de commercio estrangeiras

Reuniram-se hontem, no Gabinete Portuguez, a convite da Camara Portugueza de Commercio e Industria, os membros das Camaras de Commercio franceza, belga, italiana, hespanhola e allemã, representadas respectivamente pelos srs. H. Hénart, dr. Adolpho Biller, Edgardo Caselli, Antonio E. Paramés e dr. Luiz H. de Iparraguirre.

Foi a sessão aberta pelo sr. Arthur Castro, presidente da Camara Portugueza de Commercio e Industria. Disse que o fim da reunião era combinar uma medida de acção conjunta contra as falsificações dos productos dos seus paizes, alvitrando providencias para cohibir os infractores. Leu em seguida uma suggestão nesse sentido enviada pelas Camaras Estrangeiras de São Paulo, contendo as bases dessa campanha.

Depois, teve a palavra o sr. Carvalhal França, agente technico da fiscalização das rendas, convidado especialmente para assistir a reunião. Leu uma exposição mostrando o vulto das falsificações e os prejuizos que as mesmas acarretam ás industrias honestas, que não pódem competir com os fraudadores.

Falaram tambem os srs. Iparraguirre, da Hespanha, e o sr. Edgardo Caselli, que tratou, tambem, da questão, fazendo outras suggestões no mesmo sentido.

Depois de animados debates em torno da questão, em que tomaram parte todos os presentes, coordenaram-se todos os pontos de vista, afim de ser redigido um memorial que será enviado ao chefe do governo provisorio, ampliando o projecto existente.

Visam as Camaras nessa acção conjunta tornar mais efficiente a lei em elaboração, de modo que seja posto um paradeiro á falsificação dos vinhos, perfumes e outros productos, que inundam os mercados do Rio de Janeiro e São Paulo principalmente.

OS TITULOS BRASILEIROS MELHORAM DE COTAÇÃO

Nova York, 4 (U. T. B.) — titulos brasileiros tiveram nestes ultimos dias, na Bolsa, um notavel augmento de cotações, em virtude da noticia, aliás recebida com atrazo, de que o Brasil está em condições de continuar o pagamento integral dos respectivos juros.

VELHA CASA BANCARIA HESPANHOLA SUSPENDE OS PAGAMENTOS

Madrid, 4 (U. T. B.) — A conhecida casa bancaria Bauer & Co., que representava a casa Rothschild na Hespanha desde 1860, annunciou a suspensão dos seus pagamentos, causando grande sensação na praça.

KAYE DON ALCANÇA A VELOCIDADE DE 109,65 MILHAS HORARIAS

Garda (Italia), 4 (U. T. B.) — O famoso volante inglez Kaye Don, pilotando o barco motor "Miss England II" alcançou num certo percurso a velocidade de 109,65 milhas por hora; não foi feita segunda tentativa para homologação do record, em vista de se ter verificado logo a seguir um pequeno desarranjo no motor.

Absolvido da tentativa de assassinio, mas processado por porte de — armas —

Nova York, 4 (U. T. B.) — Arthur Flegenheimer, o conhecido hollandez por alcunha "Schultz", magnata da cerveja do bairro de Broux, foi absolvido da accusação que contra elle pesava por tentativa de morte na pessoa do detective Stephen di Rosa.

"Schultz" terá ainda que responder pela violação da lei sobre o uso de armas.

O "Western Prince" em viagem para Nova York

Procedente de Buenos Aires, o "Western Prince" fundeou na Guanabara durante a manhã de hontem.

Esse paquete, que se destina a Nova York, transportou poucos passageiros para o Rio e tambem poucos conduz em transito.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 90$000 e o da semestral de 50$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha, percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luis da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior	Anno	90$000
	Semestre	50$000
	Trimestre	27$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		210$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		120$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		120$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		68$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5608; gerencia, 2-0037, Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson C°, Empresa Commissaria Ltda., Agencia Veritas e Empresa Commercial Brasil, Ltd°.

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os srs.: Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o sr. Francisco Vieira de Souza, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Jonquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

A expansão da lingua portugueza

Não apenas os meus compatriotas da colonia portugueza, — admiraveis de civismo e de amor pelo seu paiz distante — mas todos os brasileiros, que tanto zelam e tão primorosamente cultivam o vernaculo commum, terão decerto prazer em conhecer, se o não conhecem já, o movimento de interesse que, pela lingua portugueza, se está esboçando em todo o mundo.

Esse movimento não tem por unico objectivo — inutil accentual-o — o conhecimento das bellezas de uma das mais opulentas e das mais nobres linguas novilatinas, e das duas grandes litteraturas que essa lingua serve: a portugueza e a brasileira. O que especialmente importa nos paizes que têm creado nas suas Universidades e nas suas escolas cadeiras de portuguez é a posse do idioma como instrumento economico. São os mercados que o Brasil poderoso e formidavel offerece aos productos desses paizes; são as possibilidades de ordem economica que se apresentam ás industrias e ao commercio europeu nas vastas colonias portuguezas, especialmente nas duas Africas, occidental e oriental; é a necessidade de valorizar os emigrantes — inglezes, allemães, italianos, tcheco-slovacos, japonezes — preparando-os para uma acção maximamente efficiente, em especial no Brasil e em Angola; é, sobretudo, o prestigio crescente da grande nação brasileira, são as riquezas ainda em parte inexploradas do seu sólo e do seu sub-sólo, riquezas que attraem sobre a America do Sul as inquietas attenções da Europa, cada vez mais receosa do perigo *yankee* e mais convencida de que no Brasil magnifico está a solução dos graves problemas que amanhã dominarão a politica economica mundial. Ainda recentemente, defendendo no Senado francez a intensificação do ensino da lingua portugueza em França, dizia Victor Bérard, antigo ministro, professor e hellenista eminente: "A Europa precisa de defender-se moral e materialmente, sobretudo da expansão e da abstenção commercial da America do Monroe, que brevemente attingirá o cyclo do seu esplendido isolamento. Quando nos faltar, por exemplo, o petroleo, tão indispensavel na paz como na guerra, onde o iremos nós buscar? Sou de opinião que o poderemos ir buscar ao Brasil. A electricidade e a aviação podem transformar rapidamente aquelle grande paiz de lingua e de origem portugueza, isto é oriundo dum dos mais nobres elementos ethnicos da Europa. Ha, certamente, jazigos de petroleo nos sertões inexplorados do Brasil. E não nos esqueçamos de que os Açores e Cabo-Verde — portuguezes — são os pontos basilares da navegação aérea transatlantica. O Brasil e Portugal progredirão — no seu interesse e no interesse da communidade européa. Promover a difusão da lingua portugueza é, pois, pugnar por este ideal necessario".

Entretanto, embora a bella lingua de Herculano e de Ruy Barbosa interesse especialmente, neste momento, como factor economico, o que é certo é que a sua diffusão e o seu prestigio augmentam, professando-se já hoje o portuguez em muitas Universidades e escolas da Europa, da Asia e da America do Norte. Além de Tokio, em cuja Universidade ha uma cadeira de lingua portugueza, e em cujas livrarias já se vêem traducções japonezas dos nossos melhores autores; além da Universidade de Hamburgo, onde a professora e lusofila Louise Ey ensina a nossa lingua e a nossa litteratura; além da Universidade de Londres, que tem como professor da lingua portugueza o sr. Edgar Prestage, subvencionado pelos governos portuguez e brasileiro; além da Universidade de Madrid, onde existe uma "cadeira de Camões"; além destes e de outros centros de estudos lusitanos, em que se aprende o nosso vernaculo e se lêem os nossos livros, têm sido creadas novas cadeiras de portuguez e de litteratura portugueza e brasileira: no Mexico, por iniciativa do ministro e antigo embaixador mexicano, general Ortiz Rubio; na Universidade de Beckeley (California), onde o professor Hills ensina litteratura e historia de Portugal; na Universidade de Bruxellas, devido ao zelo e diligencia do nosso antigo ministro na Belgica e hoje no Quirinal, dr. Augusto de Castro; no Real Instituto Oriental de Napoles, unica Universidade linguistica da Italia; em Praga, devido aos esforços do nosso ministro na Tchecoslovaquia, sr. Veiga Simões; em Liverpool, Scheffield, Nottingham e Manchester (nesta ultima cidade ingleza o curso é regido pelo sr. Frederico Duarte, *fellow* do "Institut of Linguists"); e, finalmente, em Bordéos, onde Victor Bérard fundou um centro de conferencias portuguezas, e onde vae instituir-se uma Escola Normal para professores da nossa lingua e da nossa litteratura, "de fórma que ao centro de estudos castelhanos de Toulouse — diz o illustre professor — corresponda, na capital da Gironda, um centro de estudos lusitanos".

Decerto nesta ligeira nótula, escripta sem o auxilio de quaesquer apontamentos, faltarão muitas outras escolas e institutos que por esse mundo se têm creado — lembro-me, ainda, de Honolulu, de Bangkok, de Fall River — destinadas ao ensino, pratica e diffusão da lingua admiravel que hoje serve, áquem e além Atlantico, duas grandes litteraturas, e a que o futuro reserva uma expansão e um esplendor inesperados, provenientes sobretudo — com verdadeiro prazer o reconheço — do desenvolvimento vertiginoso e da progressiva influencia internacional da nação brasileira. Ainda ha pouco Ferdinand Denis comparava a lingua portugueza a "uma dessas ilhas de que os navegadores conhecem as costas, mas cuja riqueza interior completamente ignoram". Pois bem: meio seculo depois, já outro grande espirito da França contemporanea póde affirmar, com inteira convicção: "a lingua portugueza está em vesperas de possuir o maior imperio sobre o qual se ergue o sol..."

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 4 ás 18 horas do dia 5:

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 3 ás 14 horas do dia 4) — O tempo decorreu bom todo o periodo, com nebulosidade forte hoje. A temperatura continuou estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27°7 e minima 17°1, e as registradas no Observatorio Meterologico da Avenida das Nações: maxima 25°0 e minima 20°0, respectivamente ás 13 horas e 50 minutos e 9 horas e 20 minutos. Os ventos sopraram do quadrante norte, frescos pela madrugada.

Nota — Foram içados nos postos semaphoricos de Santos, Ilha das Cobras (Reg. Naval) e Cabo Frio os signaes de ventos perigosos a pequenas embarcações.

A questão do xarque

"O xarque, producto eminentemente nacional, está a 3$600 o kilo."

Correndo os armazens desta capital, vê-se annunciado: "Xarque platino — 3$600". Ora, "platino" é do Rio da Prata, xarque de gado de raça pura, sem mistura com zebú — e não vem para o nosso mercado. E' uma questão de tarifas...

O que ha é o xarque do Rio Grande, conhecido como "da fronteira": se não é de gado tão puro como o producto uruguayo ou argentino, no entanto é muito bom, porque tambem não é fabricado de gado cruzado com zebú. O preço maximo desse xarque de primeira do Rio Grande, quanto custa ao retalhista, aos "seccos e molhados"?

E' de facil verificação: o maximo 2$700 o kilo. E é vendido pelo retalhista a 3$600, quer dizer com cerca de 40 °|° de lucro! Este preço maximo é para a melhor qualidade, que os retalhistas pouco adquirem.

Mas não é só. Esses xarques, que se vêem annunciados pelas vendas como "platino", "fronteira", nunca viram aquellas plagas... São muito bons productos paulistas, mineiros, mattogrossenses, de gado mixto com zebú, ou seja xarque de qualidade inferior, sendo vendido no atacadista a 1$000 e 1$200 o kilo, para ser revendido a 3$300, 3$600, como "platino".

Mas... não procura conhecer essas particularidades a Superintendencia do Abastecimento?

Correios e Telegraphos

O ministro da Viação encarregou o sr. Mauricio Nabuco de elaborar um plano de fusão das duas directorias geraes, dos Correios e dos Telegraphos.

Esse plano acha-se em estudos adeantados e funda-se no exemplo de paizes onde ambos os serviços funccionam conjuntamente.

Mas o peor é que se diz que, além da unificação dos serviço, esse plano de união do Telegrapho e do Correio visa tambem a creação de um logar de director geral ou generalissimo. Deste modo, os funccionarios que dirigem hoje as duas importantes repartições serão fatalmente afastados.

Sabe-se que os serviços tanto de uma como de outra estão sendo feitos a contento do povo.

Os do Telegrapho, por sua condição especial, tornaram-se mesmo irreprehensiveis. Muitos commerciantes, que só empregavam em suas communicações o cabo submarino inglez, utilizam hoje as linhas officiaes com satisfação e segurança.

Não ha nada que indique que o governo esteja descontente com os dois funccionarios em questão. Afastal-os dos cargos, sem motivo, é uma injustiça, restando ver se será conveniente entregar a direcção de um extranho, repartições technicas, onde os mais uteis são precisamente aquelles que chegaram aos postos mais altos de baixo para cima, conhecendo cada uma das phases do trabalho a realizar e podendo, por conseguinte, providenciar com rapidez e pleno conhecimento sobre qualquer reclamação que appareça.

A iniciativa chilena

Já alludimo a iniciativa do Chile, estimulado pela attitude do presidente Hoover em favor da moratoria para pagamento das dividas de guerra, concitando as outras nações sul-americanas a realizarem um entendimento em prol do seu resurgimento economico e da consequente estabilidade financeira.

Mais amplo, porém, é o objectivo chileno. Entre os themas a discutir, destacam-se os seguintes: união aduaneira, estudo technico de suas possibilidades, desde o ponto de vista da cooperação inter-americana; desemprego, estudo do problema, do ponto de vista de um programma de construcção de obras publicas e de estradas que facilitem, ao mesmo tempo, o intercambio inter-americano; armamentos, estudo das medidas a serem apresentadas na Conferencia do Desarmamento de 1932; problema economico e financeiro, exame dos meios para manter a capacidade dos pagamentos das dividas; meios para substituir, momentaneamente, as fontes ordinarias de credito internacional; consideração dos systemas de emergencia, quanto á saida do ouro, desde que a paralização das exportações restrinja o mercado de letras; plano de uma cooperação geral, em materia economico-financeira.

Desses dados se infere que a iniciativa chilena não visa, propriamente, uma moratoria.

Os terrenos de marinha e accrescidos

Andou muito acertadamente o ministro Protogenes Guimarães provocando o pronunciamento dos seus collegas da Guerra, Trabalho e Fazenda sobre a questão dos terrenos de marinha e accrescidos, formidavel riqueza que se encontra, ha muitos annos, criminosamente abandonada.

Tanto desprezo mereceu dos governos esse assumpto que as capitanias de portos não possuem sequer noticias referentes ás concessões feitas nos Estados em que funccionam...

Não fosse assim e o Thesouro estaria arrecadando sommas elevadas; mas tal não succede, sendo irrisorio o que a elle é recolhido, deante da importancia e extensão desses bens. E' que, na sua quasi totalidade, são explorados por intrusos, que nada pagam, nem a menor satisfação dão aos poderes publicos...

Os ministros ainda não responderam ao almirante Protogenes sobre a organização da commissão por elle lembrada para cuidar do assumpto, resolvendo-o de uma vez por todas. Mas tudo faz crêr que não retardarão a indicação, tão necessaria para solucionarmos essa velha e importantissima questão.

A mulher e a lei

Havia em Nova York, até ha bem pouco tempo, uma mulher magistrado, a sra. Jean Norris, de cuja demissão falou recentemente o Telegrapho. Porque teria ella sido demittida? Por corrupção, fraqueza, excesso de indulgencia?

Nada disso. A senhora Jean Norris perdeu o logar, muito ao contrario, porque era dura e implacavel de mais, em suas sentenças. Citavam-se os casos de innumeras penas por ella applicadas que estavam em franca desproporção com os delictos praticados. Esses casos eram tão frequentes e suscitaram tanta indignação que sobre elles se fez uma syndicancia regular. A syndicancia concluiu pela necessidade da demissão da magistrada, sob o fundamento de que ella era "impropria ao exercicio do cargo, por sua deshumanidade e seu absoluto desprezo pelos direitos dos accusados."

A lei é dura, o que não admira. O que é estranho é que mais duro que a lei seja um coração de mulher.

Commissões morosas

Estão funccionando nos varios Ministerios commissões de syndicancia para apurar denuncias, verificar a veracidade de queixas e esclarecer alguns factos, tidos como irregularidades. Dada a importancia de suas attribuições, era de crer que os trabalhos se revestissem de certa celeridade. Nada de burocracia, nem delongas escusadas. Assim, porém, não está succedendo. Passam-se dias e dias, e ás vezes até semanas sem que ellas se reunam, para ouvir accusados ou testemunhas. Em algumas tem-se dado o caso de pessoas serem chamadas a depôr, em determinado dia e hora, e lá chegando não encontram ninguem. Voltam uma, duas e mais vezes, e nada. Resultado: desprezam o convite ou a intimação e fica por isso mesmo...

Ou essas commissões são necessarias e devem trabalhar, para fazer com que tudo volte á normalidade, no mais breve espaço de tempo, ou dispensaveis e, nesse caso, o que é aconselhado é dissolvel-as por inuteis.

O "trust" dos phosphoros

O audacioso e criminoso "trust" dos phosphoros vae conseguindo tudo quanto imaginava. Elle suggeriu o imposto de 90 réis sobre a producção, visando, como se sabe, o augmento do preço da caixa, de cem para duzentos réis.

O distribuidor do "trust" grupo Hime, antes da medida por elle mesmo insinuada, já tinha passado toda a producção ao consumo, isenta do novo imposto mas já beneficiada pelo augmento de 100 °|° no varejo. O imposto creado era para ser applicado a uma producção illusoria, pois já se sabia que as fabricas marcadas pelos açambarcadores teriam de fechar.

E' o que está acontecendo. O "trust" abarrota os seus cofres de lucros formidaveis. Nada ganha o fisco e escorcha-se o povo consumidor. Como se isto não bastasse, ainda alguns milhares de operarios ficarão sem trabalho.

As contas da Light

A proposito de um nosso commentario de hontem, extranhando o augmento das contas da Light, quando a melhoria do cambio deveria contribuir para o contrario, recebemos um communicado explicativo da Inspectoria de Illuminação, para a qual haviamos appellado, no sentido de ser explicada a anomalia.

A Inspectoria diz que tambem tem recebido innumeras queixas sobre o caso, por ella explicado nos seguintes termos:

"Para a parte da conta que é paga pelo cambio par é indispensavel que este tenha a média cambial do mez inteiro. Assim, no ultimo dia de cada mez a Inspectoria pede á Camara Syndical de Corretores de Fundos Publicos que lhe informe qual a média do cambio durante o mez sobre Londres.

No dia 1 ou 2 essa Camara responde ao pedido, a Inspectoria faz a conversão do preço e o envia á Societé. Por conseguinte só no dia 1 ou 2 é que esta póde saber officialmente qual foi a média das taxas no mez anterior e qual é o preço papel que deverá custar o k. w. h. de luz e o metro cubico de gaz.

Ora, as marcações do consumo e extracção das contas são feitas no correr do mez, visto a impossibilidade material de se fazer tal serviço de outro modo para cerca de 175.000 leituras e contas. E' claro, pois, que só podem ser referidas ao cambio médio do mez anterior.

Os srs. consumidores podem notar o seguinte: em 1° de junho a Inspectoria communicou pela imprensa que o preço de gaz para maio era de $911,26 e de energia electrica para illuminação particular era de 1$298,55. Entretanto para uma conta extraida em maio, para um periodo correspondente a dias de abril e de maio, os preços cobrados foram $841,63 e 1$199,32, respectivamente. Para este mesmo consumidor os preços de $911,26 e 1$298,55 só vigoram para a sua conta seguinte.

Em resumo: tendo sido fixados o preço de gaz e luz para o mez de junho em $823,01 e 1$172,79, as pessoas que estão pagando agora as suas contas não pagam por estes preços, pois estão pagando o consumo de maio e pelos preços de $911,26 e 1$298,55. Mas quando forem pagar em principio de agosto, mesmo que uma quéda do cambio elevasse esses preços a 1$000 e a 1$400, por exemplo, essas mesmas pessoas pagariam o gaz a $823,01 e a luz a 1$172,79.

A differença das médias cambiaes entre junho e maio foi apenas de 26|64, favoravel a junho. Entretanto, os preços de gaz e luz baixaram respectivamente de $088,25 e $125,76.

Descoberta... velha

A historia da metamorphose do café vae sendo debulhada de um modo quasi comico, offerecendo capitulos interessantes. Agora é um lavrador que nos escreve de Guaratinguetá, dizendo que a transformação dos cafés baixos em cafés finos obedece no mesmo processo que dá aos cafés de terreiro, a apparencia de cafés lavados ou despolpados.

A descoberta é, de facto, de procedencia allemã e data, não de 4 annos, mas de alguns decennios. O mesmo lavrador accrescenta que um seu amigo, tambem lavrador e residente em Apparecida, engenheiro industrial, tendo estudado em Gand, na Belgica, póde prestar informações detalhadas, porquanto já possuiu uma installação das machinas hamburguezas, que operam o milagre...

Que dirão a isso os Julios Moura do rejuvenescimento do café?

Propaganda no exterior

O nosso serviço de propaganda no exterior, do qual dependem, era escusado ponderar, os surtos economicos do paiz, foi creado, podiamos dizer, ha muito pouco tempo. Nações mais novas, e menos necessitadas de dar grande expansão á saida de seus productos, mantêm, ha annos velhos, esse importante apparelho, factor da prosperidade nacional.

Os argentinos, nesse particular, podem gabar-se de sua actividade. Não foi por outro meio que lograram conquistar excellente posição nos mercados mundiaes.

Recentemente o governo argentino obteve que o Boletim Internacional de Bibliographia Argentina tenha larga distribuição nos Estados Unidos, por intermedio da União Pan-Americana de Washington. O Brasil tambem faz parte da importante corporação e não consta que tenha procurado valer-se dessa qualidade para o mesmo fim.

Sua Santidade considera pagão o juramento fascista

Cidade do Vaticano, 4 (U. T. B.) — A ultima encyclica do Papa qualifica de illegal e de "pratica pagã" o juramento que todos são obrigados a prestar ao Estado Fascista, "mesmo as creanças de ambos os sexos".

Direitos sobre o papel

Seria já enfadonho repetir-se que o nosso regimen fiscal, sobretudo no que concerne a tarifas alfandegarias, é anachronico, tumultuario, incompativel com as exigencias imperiosas da economia nacional, horrivelmente estrangulada pelos tentaculos desse polvo invencivel. Quanto mais se examinam os varios aspectos de semelhante regimen, tanto mais se reconhece a necessidade de uma remodelação radical. A iniciativa está, aliás, no programma revolucionario. Como se não bastasse a calamidade, de effeitos desastrosos para a vida activa do paiz, cogitam agora de modificar o processo até aqui adoptado para calcular o imposto sobre o papel importado para jornaes.

Era quasi ocioso accrescentarmos que essa mudança de fórma visa majorar a taxa. Pelo que se estabelecera anteriormente á lei 4.984, de dezembro de 1925, o papel destinado á impressão de jornaes estava incluido no grupo de "papel para impressão ou typographia". A sua importação era regulada por essa rubrica da tarifa aduaneira, embora se saiba que tinha muitas vezes ou frequentemente outro destino, como o empacotamento de mercadorias, nos estabelecimentos commerciaes. Expedida aquella lei, ficou positivamente estabelecido o que se deveria entender por papel para impressão de jornaes, com a exigencia de determinado peso por metro quadrado, traços transparentes ou linha dagua, além de outras formalidades. A taxa de 10 réis por kilogramma foi conservada e subordinada á razão de 10 %, o que equivale ao valor legal ou official de 100 réis por kilogramma e sem justificar a taxa de 10 réis, ou seja a incidencia de 10 % sobre o valor de 100 réis. Dest'arte, deu-se ao "papel de impressão de jornaes" tratamento tarifario especifico, certo e determinado: Taxa de 10 réis por kilogramma — Razão 10 %. Para o papel destinado a qualquer outro genero de impressão foi estabelecida, entretanto, a taxa de 300 réis — Razão 50 %. Sabemos que o imposto de 2 % ouro e a taxa de armazenagem são tributos que têm por base o valor official das mercadorias, de fórma que a taxa, como termo da operação para ser encontrado esse valor, vem influir directamente na majoração dos dois tributos — 2 % ouro e armazenagem.

Pretendem, contra lei, considerar a taxa de 10 réis applicada ao papel como excepção, e como regra a de 300 réis, a que está sujeito o "papel para impressão ou typographia", isto é, admittem aquella taxa de 10 réis como de favor especial ou de reducção de direitos, e não como direitos especificos, de caracter geral. Com este criterio, passaria a ser de 600 réis o valor de 1 kilogramma de "papel para impressão de jornaes", e não de 100 réis, como a supracitada lei estabeleceu. Assim, tambem o imposto de 2 % ouro seria de 12 réis e não de 2 réis. Levando-se em conta que esses 12 réis são pagos em ouro e que, ao cambio actual, o 1$000 ouro nos custa cerca de 7$500, teriamos a majoração de 10 réis em cada kilogramma, ou 10$000 em uma tonelada, o que corresponderia a cerca de 38$000 por bobina. Nem mesmo se poderá argumentar que, tendo a lei estabelecido a razão de 10 %, que representam os direitos no equivalente de 10 réis por kilogramma do valor de 100 réis e, mantida como fôra a razão de 50 % para o "papel destinado a typographia", se possa dar ao dispositivo tarifario o caracter de reducção de direitos, porque essa circumstancia vem ainda mais fortalecer o nosso ponto de vista, isto é que os direitos de 10 réis attribuidos ao "papel de impressão de jornaes" são especificos e não "especiaes ou de favor". E, ainda mesmo que se tratasse de "reducção de direitos", hypothese que admittimos para argumentar, não poderia prevalecer semelhante interpretação, visto como o assumpto já foi objecto de estudo do corpo technico do Ministerio da Fazenda, "ex-vi" das decisões ns. 165 de 19 de fevereiro e 858 de 29 de maio, ambas de 1930, pelas quaes ficou claro o entendimento legal de que a "Taxa reduzida" constitue "Taxa especifica", em torno da qual temos de procurar o imposto de 2 % ouro e demais tributos.

E' de acreditar que todas essas filigranas, sophisticamente exploradas pelos funccionarios aduaneiros, deixem logar ao verdadeiro criterio e á equidade, com a remodelação tarifaria promettida pelo chefe do governo provisorio.

Balburdia orthographica

A maior parte da gente instruida desta capital e dos Estados continúa a servir-se tranquillamente da graphia usual, mostrando-se indifferente á existencia de um decreto que officializa uma escripta de que a propria administração não sabe ainda utilizar-se.

A maioria semi-culta vae escrevendo como póde e quer, sem demonstrar o menor interesse por uma reforma de academias, cuja autoridade desconhece. A grande massa analphabeta deixa a preferencia da orthographia a quem lhe traduz, ás vezes, o pensamento em cartas de interesse privado ou em documentos publicos.

As extravagancias, já praticadas por conta da nova graphia, trarão embaraços sérios ás relações da vida civil e á propria aprendizagem da lingua pela juventude e pelos estrangeiros. Ha varios amigos de novidades que tratam de accommodar os seus proprios nomes baptismaes ás regras orthographicas do accordo luso-brasileiro. Os mal-entendidos começam a apparecer por toda a parte, abrindo as portas a uma balburdia orthographica que será, dentro de pouco tempo, um entrave á diffusão do vernaculo.

Muitos individuos, que hoje escrevem mal, acabarão finalmente não sabendo redigir o que pretendem dizer.

Abuso a verificar

Informam-nos que é costume estacionar, diariamente, á porta do Ministerio da Agricultura, o automovel 16.213, chapa de 1930, de um funccionario do referido departamento. Accrescenta o nosso informante que esse carro não está registrado, nem seu proprietario possue carta que o habilite a dirigir o vehiculo, como faz. A chapa que o mesmo carro traz não é daqui, mas de S. Paulo.

E' uma irregularidade cuja exactidão cabe á Inspectoria de Vehiculos averiguar.

Dividas da guerra

Relativamente á proposta norte-americana, concernente a dividas da guerra, é opportuno conhecer-se a somma, em marcos, que a Allemanha deverá pagar este anno. O total é de 1.719 milhões de marcos, assim distribuidos: á França, 901 milhões; á Inglaterra, 367; á Italia, 156; á Belgica, 120; á Yugoslavia, 79; á Portugal, 13; ao Japão, 13; á Rumania e á Grecia, 4; directamente aos Estados Unidos 66 milhões de marcos.

A republica norte-americana deveria receber dos paizes alliados 1.027 milhões, ou 60 °|°, approximadamente, do total. E' preciso adeantar, todavia, que os Estados Unidos têm uma divida de guerra de () milhões de marcos, cujos juros e amortizações devem enfrentar. Donde logo se conclue que a moratoria é um sacrificio para a grande União norte-americana.

A França será egualmente muito sacrificada com a moratoria, porquanto deveria receber, além da sua quota de 901 milhões, divida allemã, mais cinco milhões de Rumania, da Yugoslavia e da Grecia, repartidamente, o que dá um total de 906 milhões. Por sua vez, cumpre-lhe pagar 228 milhões aos Estados Unidos e 251 á Inglaterra, podendo contar, conseguintemente, com um saldo de 427 milhões.

NOIVADO DE MILLIONARIOS

Paris, 4 (U. T. B.) — A senhora Graham Tair Vanderbilt annunciou o noivado de sua filha Ms. Muriel Vanderbilt Church com o sr. Walker K. Phelps, filho do senhor Edgar Phelps, de Newport, Rhoods Island, nos Estados Unidos, devendo o casamento ser levado a effeito no proximo outomno, na propriedade da familia Vanderbilt, em Long Island, Nova York.

A senhora Vanderbilt Church divorciou-se ha dois annos do senhor Frederick Cameron Church.

A Italia defenderá seus interesses na projectada União Aduaneira

Roma, 4 (U. T. B.) — O senhor Vittorio Scialoja, um dos mais notaveis jurisconsultos italianos, foi nomeado para defender os interesses da Italia na questão da projectada União Aduaneira Austro-allemã.

Querem a convocação extraordinaria do Congresso para estudar a questão dos desempregados

Washington, 4 (U. T. B.) — O presidente Hoover recebeu uma petição assignada por 1.200 pessoas de destaque, solicitando-lhe que convoque o Congresso extraordinariamente para ser volver sobre o programma especial de auxilio aos desempregados, pelo qual são autorizadas despesas nu mtotal de tres e meio milhões de dollares.

Suicidou-se o investigador particular de J. P. Morgan

Nova York, 4 (U. T. B.) — Suicidou-se o sr. Oma Hooper, tenente da Força Policial Privativa do millionario J. P. Morgan, e que, depois de um accidente automobilistico de que fôra victima ha seis mezes, vinha accusando visival desiquilibrio mental

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

NOMEADOS OS NOVOS COMMANDANTES DA 1.ª DIVISÃO NAVAL E DA 4.ª REGIÃO MILITAR

Promoçoes, transferencias, classificações e reformas na Guerra

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os decretos seguintes:

Na pasta da Marinha:

Nomeando o capitão de mar e guerra Americo dos Reis para as funcções de commandante da 1ª Divisão Naval.

Na pasta da Guerra:

Nomeando o coronel da arma de artilharia Francisco Jorge Pinheiro, para exercer, interinamente, as funcções de commandante da 4ª Região Militar.

Promovendo, em vista do decreto de 14 de maio ultimo, mandando reverter á actividade e incluir no quadro Q das armas a que pertencem, sem direito a quaesquer vantagens pecuniarias atrazadas: o major de infantaria Mario Clementino de Carvalho a tenente coronel, por antiguidade de 9 de agosto de 1928 e a coronel, por antiguidade de 11 de setembro de 1930; o capitão da mesma arma Gaspar Guimarães Junior, a major com antiguidade de 15 de agosto de 1929; e o capitão de cavallaria Honorio da Costa Maia, a major com antiguidade de 13 de outubro de 1927 e a tenente coronel com antiguidade de 30 de abril de 1931; a 1° tenente do quadro da arma de infantaria da reserva de 1ª linha, o 2° tenente Pedro Rogina Sobrinho; do quadro de officiaes contadores, a 1° tenente os 2°s. tenentes João Jorge Ferriche, Belmiro Scarinel, Oscar Garnier da Silva, Amaro Guilherme de Barros Azevedo e José Jacyntho de Camerino.

Considerando promovidos a 1° tenente os ex-alumnos da Escola Militar Alcyr Jardim Magalhães e Theophilo Torres Magalhães; a 1° tenente e 1° sargento do 17° B. C. sacrificado no levante de Matto Grosso, em 1920, Antonio Carlos de Aquino.

Declarando em disponibilidade o tenente coronel honorario Manoel Teixeira da Rocha e o major medico reformado dr. Candido Hollanda Costa Freire, professores vitalicios do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Transferindo na arma de cavallaria o tenente coronel Leopoldo de Almada Rodrigues e o major João Baptista de Magalhães, do quadro ordinario para o supplementar; na arma de artilharia o coronel Crisanto Leite de Miranda Sá Junior, do 7° para o 6° R. A. M.; na arma de engenharia o coronel Teotonio Toscano de Brito do quadro ordinario para o supplementar.

Classificando, na arma de engenharia, o coronel Luiz Sá Affonseca no quadro supplementar, e o tenente coronel Amaro Soares Bittencourt, no 2° batalhão.

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe ao coronel de infantaria Palimercio Rezende, ao coronel de artilharia Oscar Lisboa de Souza; como 2° tenente de infantaria, o 2° tenente em commissão, Joaquim da Costa Maia; como 2° tenente contador os 2°s. tenentes contadores em commissão, Pedro André e Francisco Ferreira Neves.

Concedendo reforma ao 1° tenente de infantaria Olmerindo Silva, visto ter sido considerado invalido; e aos enfermeiros de 1ª classe, sargento ajudante Florentino Seabra, do Hospital Central do Exercito, e 3° sargento Manoel Rodrigues dos Santos, do Deposito de Remonta de Monte Bello.

Aposentando Manoel Francisco da Silva e Eduardo Fonseca, inspectores de 1ª classe, respectivamente, na Escola de Guerra e Collegio Militar do Rio de Janeiro; Manoel Rodrigues Paes, contra-mestre da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra; Amado Rodrigues Souto, João Esaltino Sodré e José Gonçalves Lisboa, operarios de 1ª classe, e Vicente Barbosa de Amorim, operario de 2ª classe, todos do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; João Corrêa, servente do Collegio Militar do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; João Corrêa, servente do Collegio Militar do Rio de Janeiro; e José Falkenback, porteiro do Collegio Militar de Porto Alegre.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando Bernardino da Camara Canto e Gallieu Braga Mello, para exercerem, sem onus para o Thesouro Nacional, as funcções delegados commerciaes do Brasil, respectivamente, no Uruguay, com séde em Montevidéo, e no Paiz de Galles, Inglaterra.

Na pasta da Educação:

Nomeando o bacharel Aldo de Sant'Anna Moura para inspector, em commissão, de estabelecimentos de ensino secundario do Districto Federal.

Na pasta da Viação:

Approvando os estudos definitivos do 2° e ultimo trecho da linha ferrêa de Palmares dos Indios a Collegio, assim como os respectivos orçamentos, na importancia de 13.826:189$006.

Declarando sem effeito o decreto n. 20.075, de 5 de junho de 1931, na parte referente a disponibilidade do 3° escripturario da 3ª divisão da E. F. Central do Brasil, João Baptista Rezende Faria.

Supprimindo seis logares de guarda-fios de 2ª classe, dois logares de telegraphistas chefes e um logar de estafeta de 1ª classe, todos na Repartição Geral dos Telegraphos, e um logar de continuo na administração dos Correios de São Paulo.

Aposentando Americo Vespucio Mallio Carneiro, 1° escripturario, Godofredo de Souza Meirelles e Antenor Rezende da Silva, agentes de 1ª classe, Luiz Pinheiro Paes Leme Junior, agente de 2ª classe, e Lauro Bulcão, official da 6ª divisão, todos da Estrada de Ferro Central do Brasil; Arthur José Marques, Antonio de Andrade Monteiro, Americo Rodrigues Gonçalves e José Gomes da Silva, carteiros da Directoria Geral dos Correios; José Calixto dos Santos, telegraphista de 4ª classe, Eliseu Vieira Fernandes, archivista, e Augusto Fortunato de Andrade Espinola, inspector de 2ª classe, todos da Repartição Geral dos Telegraphos; Isidro Antonio da Silva e Benedicto de Oliveira Cezar, carteiros de 1ª classe, respectivamente, da administração dos Correios do Maranhão e de São Paulo; Joaquim Querino Ferreira, 1° official e Thomaz Corrêa Maia, porteiro, ambos da administração dos Correios de Minas Geraes; Joaquim Freire da Silva, agente do Correio de Zumbi, Ilha do Governador; e Antonio Agostinho dos Santos, auxiliar dos Correios de Ouro Preto.

Nomeando Alvaro de Sá Vasconcellos, para fiel do thesoureiro da administração dos Correios da Parahyba do Norte; a chefe do districto da Inspectoria Federal das Estradas, engenheiro Henrique Eduardo Couto Fernandes, para exercer em commissão o cargo de director da Estrada de Ferro Noroéste; o engenheiro contratado da mesma Inspectoria, Luiz Augusto da Silva Vieira, para o logar, em commissão, de chefe do 11° districto da referida repartição; o auxiliar de praticante, interino, pro-rata, da administração dos Correios do Districto Federal, para o logar de praticante da mesma repartição; Albertina Lima Rodrigues, para agente postal em Itabirito, Minas Geraes; o ajudante da agencia postal de Villa Americana, no Estado de São Paulo, Raul Epaminondas Saldanha, para egual cargo na agencia postal de Monte Azul, no mesmo Estado; Antonio Lima, para ajudante de agencia postal de Itabirito; Lino Nunes da Silva, para auxiliar de agencia postal em Campo Grande, Matto Grosso; Mauro Monteiro para auxiliar de carteiro da administração dos Correios de São Paulo; José Clodomiro Leite para carteiro de 2ª classe da administração dos Correios de São Paulo.

Exonerando a pedido, o capitão Valdemiro Pereira da Cunha, de director da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil; o engenheiro de 2ª classe da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, Virgilio Pinheiro, de chefe do 1° districto da mesma repartição; Benedicto de Oliveira Barros, de desenhista de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas; por abandono de emprego, Raul Palmiori, de praticante de trem da E. F. Central do Brasil; Margarida Risso Dolduca, Paulina França do Nascimento, Luiza Dias Svaldi, Saturnina Ruschel, Maria da Silva Brandão, Maria Franco de Toledo Piza e Adelia da Conceição Mattos, de agentes dos Correios, respectivamente, em Ponte do Bomfim, Mangueirinha, Villa Jacul, Santa Catharina, Papagaio, Leóflora, e Itabirito; Miguel Pereira Pinto Primo, de fiel de thesoureiro da agencia postal de Pelotas; Geraldo Pedroso de Moraes e Walter Mattos, de ajudantes das agencias postaes de Caxias e Itabirito; Tizenando de Camargo e Henrique Nicherauer, de auxiliares dos Correios, respectivamente, em São Paulo e Santa Maria da Boca do Monte; Raymundo Lopes de Gouvêa, de praticante da administração dos Correios do Districto Federal.

Pondo em disponibilidade o 2° escripturario da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Ernani de Moraes; o administrador dos Correios de Amazonas, Raul de Azevedo.

Promovendo, por antiguidade, a carteiro de 2ª classe da administração dos Correios de São Paulo, o de 3ª João Crispin de Oliveira.

Removendo, por permuta, a auxiliar da administração dos Correios de Piauhy, Dulcides Hermelina de Moura, para identico cargo na agencia postal de Parnahyba, e desta para aquelle, a auxiliar Raymundo Sant'Anna Daniel; e Antonio de Noronha Ferreira, chefe de secção da administração dos Correios do Pará, para egual cargo na administração dos Correios de Pernambuco.

Um professor americano propõe um Congresso mundial de economistas

Londres, 4 (U. T. B.) — Em conferencia aqui realizada, o doutor Nicholas Murray Butler, presidente da Universidade de Columbia, propugnou a convocação de um congresso mundial, de quarenta ou cincoenta dos mais abalizados economistas e financistas de todos os paizes, para estudar os meios de evitar quaesquer novas aventuras economicas, que affectam a vida das nações.

Os americanos procuram as praias

Nova York 4 (U. T. B.) — Calcula-se em meio milhão o numero de pessoas que deixaram esta cidade, desde hontem, com destino ás praias ou ás montanhas, para fugir ao calor, embora este não esteja muito notavel já ha alguns dias.

S. Wood, americano, campeão de tennis

Londres 4 (U. T. B.) — Não se realizará mais a prova final de "simples" para cavalheiros, do Campeonato Mundial de Wimbledon, que estava marcada para hoje.

Com effeito, tendo o tennista norte-americano desistido de disputal-a, por estar machucado, fica o seu compatriota S. Wood declarado campeão.

FINANÇAS

Não foram motivos politicos ou ambição de poder que influenciaram o dr. José Maria Whitaker a acceitar a pasta da Fazenda no governo provisorio, mas os mais altos sentimentos de abnegação e de perfeita comprehensão dos deveres civicos.

Sua actuação firme e honesta de reconstructor de nossas finanças, visando reaffirmar o credito brasileiro nas praças estrangeiras, tem infelizmente encontrado sérios obstaculos nos commentarios levianos de nossa propria imprensa sobre a situação do paiz, situação que proclamam de insolvencia, impossivel de ser solucionada sem um decreto de moratoria para pagamento dos coupons de nossa divida externa, muito embora arrastando o Brasil ao regimen de um terceiro "funding".

Todos os sacrificios que o ministro está impondo ao povo no esforço de salvar a honra e o credito nacional são considerados inuteis; seria preferivel — já se tem escripto — que elle désse por finda a luta e lançasse desde já a luva ao tablado, confessando de uma vez a derrota!

Estas noticias têm sido amplamente divulgadas no exterior e muito concorreram para a desmoralização das cotações dos titulos brasileiros.

Felizmente, não obstante as maiores difficuldades, o Brasil saberá honrar o seu credito e pagar os seus compromissos.

Todos os sacrificios para este fim são justificados, pois a moratoria iria barrar toda e qualquer inversão futura do capital estrangeiro, imprescindivel ao nosso desenvolvimento economico.

As difficuldades presentes são passageiras como as nuvens; mas a nódoa do procedimento menos correcto de devedor remisso permanecerá por longo tempo em detrimento das finanças nacionaes.

O auxilio que o presidente Hoover acaba de offerecer á Europa creou uma situação de desafogo geral no mundo e muito veiu facilitar a situação penosa de nossos problemas.

Não fossem as restricções condemnaveis que persistimos em manter na regulamentação do cambio, certamente a influencia benefica destes factores em todo o mundo já teria sua expressão na elevação de nosso cambio.

Este optimismo estaria activando a volta ao paiz de uma grande parte dos capitaes brasileiros que desde muito tempo começaram a escoar para o exterior donde não voltarão, amedrontados pelas restricções que ainda continuamos a manter.

São estas restricções responsaveis pela baixa exagerada de nosso cambio, pois nos privam, nas occasiões de panico, do auxilio da enorme massa de capitaes fluctuantes existentes no mundo, sempre alertas a se transferirem de um paiz a outro para empregos provisorios e lucrativos.

Do mesmo modo, em uma atmosphera mais optimista, não recebemos a cooperação, hoje importante, destes capitaes, para elevação das taxas.

A propria especulação optimista deveria estar contribuindo na melhoria cambial, firmando-se uma base menos vil de futura conversão de nosso papel-moeda.

Pela publicação feita por "O Jornal" se deduz que no plano de organização do Banco Central de sir Otto Niemeyer a futura conversão do mil-réis será feita ao cambio de 4 dinheiros.

A conversão na base do cambio em vigor será de manifesta vantagem ao Banco, cujos esforços serão menos pesados no cumprimento das obrigações assumidas, mas em detrimento da economia do povo.

Representa a taxa de 4 dinheiros o justo valor da moeda brasileira, dada a situação anormal de restricção de cambio e da exportação do café, que não nos permitte conhecer niveis justos no embate salutar da offerta e da procura?

São considerações estas que julgamos dignas da attenção ponderada do ministro da Fazenda.

Alceu G. d'Azevedo
(Swift)

J. P. Morgan renuncia a presidencia do Museu de Artes

Nova York, 4 (U. T. B.) — Devido a não lho permittirem os seus affazeres e interesses particulares, renunciou á presidencia do Museu Metropolitano de Artes, o dr. J. P. Morgan.

Dr. Ray Hall accusa o Departamento de Commercio de alterar as cifras sobre a importação

Washington, 4 (U. T. B.) — O Ray Hall, que foi ha pouco demittido do Departamento do Commercio, accusa essa dependencia da administração de ter negado publicidade a certos relatorios que teriam por fim proteger os interesses dos capitaes americanos, empregados em titulos estrangeiros.

O mesmo funccionario affirma que aquelle Departamento tem alterado os algarismos que tratam das importações feitas em 1930 pelos Estados Unidos, com o fim de fazer com que pareça menor o decrescimo observado nessas rendas com a adopção das novas tarifas aduaneiras.

Essas accusações são formalmente desmentidas pelo sr. Grosvenor Johnes, director do Departamento do Commercio.

Reformado o Congresso de Illinois

Springfield, Illinois, 4 (U. T. B.) — O governador L. Emerson assinou a reforma do congresso estadual, pela qual a cidade de Chicago passará a ter mais quatro representantes.

A França organiza uma exhibição volante aerea

Paris, 4 (U. T. B.) — O governo vae organizar uma exhibição collectiva da aviação franceza, com uma excursão que será feita atraves da Europa por seis dos mais perfeitos aviões do Exercito, quer de caça quer de bombardeio, pilotados pelos mais notaveis aviadores militares.

Essa esquadrilha não irá a Berlim, Vienna e Budapest.

A Standard Oil faz um emprestimo ao Mexico por conta dos impostos

Mexico, 4 (U. T. B.) — A Companhia Standard Oil da California concordou em fazer, ao governo mexicano um adeantamento de 2.7000.000 dollares em sete prestações, por conta de taxas a serem arrecadadas segundo dados seguros e authenticos.

O governo concordou em que a Companhia se reservasse o direito de suspender a entrega das prestações mensaes desse adeantamento, desde que venha a ser lançada qualquer nova tributação sobre a gazolina.

Fraulein Aussem vence outra prova de tennis

Londres, 4 (U. T. B.) — No Campeonato Mundial de Tennis que está sendo disputado em Wimbisdon, a prova final de "simples" para damas foi ganha pela allemã Fraulein Cilli Aussem, que derrotou sua compatriota Fraulein Hilda Krahwinkle, por 6 — 2 e 7 — 5.

A BOLSA BERLINENSE CAE BRUSCAMENTE

Berlim, 4 (U. T. B.) — A Bolsa soffreu hoje um violento collapso, tendo a depressão nas cotações se accentuado ainda em virtude da noticia que correu de que o Reichsbank pretende restringir ainda mais as facilidades de credito. Continuam as retiradas de fundos e de depositos em moeda estrangeira daquelle estabelecimento official.

A MARCHA DE UM PROCESSO CONTRA O COMMANDANTE DE UM "BATALHÃO PATRIOTICO"

Sem a devida autorização, o tenente-coronel fez requisições no valor de quasi 20 contos de réis

Foi entregue, hontem, ás autoridades da Policia Central, o processo que até agora girava na justiça militar, contra o tenente-coronel Avelino Nogueira, accusado de haver feito, indevidamente, uma requisição de viveres a um fazendeiro de Matto Grosso, quando naquelle Estado commandava, em 1925, um "batalhão patriotico".

O facto em detalhes é o seguinte: Em 10 de maio de 1925, aquelle official, que dirigia as operações, em Matto Grosso, do "Batalhão patriotico "nº 67, requisitou ao fazendeiro local Arthur Ferreira Ribeiro, 100 rézes de côrte, 20 saccas de farinha e 10 de matte. Como não fosse paga a requisição, o sr. Ribeiro, por seu procurador, major reformado do exercito André Albuquerque, pediu, em novembro de 1929, ao ministro da Guerra, o pagamento de 19:275$000.

O ministro mandou ouvir a commissão de avaliações militares, que por sua vez pediu informações ao general Malan d'Angrogne, o qual respondeu não ter autorisado tal requisição, mesmo porque recebera da circumscripção militar de que era commandante dois adeantamentos na importancia de 31:000$000, que garantiram todas as despesas.

Tendo agora a justiça militar decidido que por não ter o official em falta qualidades para fazer tal requisição, cabe o inquerito á justiça civil, o processo foi enviado ás autoridades da rua da Relação, as quaes por seu turno, vão encaminhal-o ao juiz federal, consultando-o sobre a sua competencia para proceder ao inquerito uma vez que havendo delicto foi elle praticado no Estado de Matto Grosso.

A INDUSTRIA DO PHOSPHORO

Duas fabricas paralysadas e cerca de 1.400 operarios desempregados

Duas fabricas de phosphoros — a "Fiat Lux", vulgarmente conhecida pela denominação de [illegible], e a "Ypiranga", localizadas no bairro do Barreto, a primeira, e em Neves, municipio de São Gonçalo, a segunda, paralyzaram os seus trabalhos, augmentando assim, de cerca de 1.400 mais o numero dos sem trabalho. O fechamento, aliás, estava no plano do trust.

Para a hora em que redigimos esta noticia, estava convocada uma reunião, na séde da "Associação Beneficente dos Empregados nas Fabricas de Phosphoros", á rua General Castrioto n. 226, no Barreto, dos operarios [illegible].

Essa situação não interessa apenas aos operarios. Ella é de tal natureza, que impressionou os exactores federaes que trabalham na terra fluminense.

O decrescimo verificado em 1931, comparando-se com a arrecadação de 1930, attingiu cerca de 3.000 contos.

Em face dessa circumstancia, os collectores federaes, com exercicio nos municipios de São Gonçalo e Nictheroy, este o maior emporio da industria do phosphoro do Estado do Rio, procuraram o chefe do governo provisorio e a elle apresentaram uma exposição do retrahimento verificado na saida de sellos para as fabricas de phosphoros.

O sr. Getulio Vargas prometeu estudar com a merecida attenção, uma providencia que solucione este estado de cousas.

SERA. POSSIVEL ?

Estará advogando o juiz da Junta de Sancções do — Ceará ? —

Recebemos o seguinte despacho telegraphico:

"*Fortaleza*, 4 (Do correspondente) — Levo ao vosso conhecimento que está advogando o dr. Luiz Moraes Corrêa, secretario da Justiça e juiz da Junta de Sancções do Estado, o qual, no dia 1 deste mez, embargou, como procurador, de Cesarina Portella e filhos, uma decisão do Tribunal, proferida em accordão numero 1736, de Sobral, conforme certidão em meu poder.

Permitti-me chamar a vossa attenção, por me parecer esse facto sem precedentes no Brasil. Saudações. — *Olavo Oliveira*, advogado, professor da Faculdade de Direito."

Um raid pedestre de Itajahy ao Rio em homenagem á A. B. I.

Chegou ao Rio de Janeiro em raid pedestre o sr. João Barbosa de Castro, 1º tenente das forças revolucionarias, tendo feito esta prova em homenagem á Associação Brasileira de Imprensa. O presidente da A. B. I. agradeceu a cortezia. O tenente João Barbosa de Castro foi portador de credenciaes do prefeito de Itajahy e do sr. Juventino Linhares, director do "Pharol", que enviou uma mensagem vibrante saudando a imprensa carioca.

LOTERIA DE S. PAULO

a sua nova phase que se inicia brilhantemente — tambem coube hontem a vez dos seus beneficios chegar até ao povo carioca, pois não foi só a sorte grande de hontem que coube ao n. 1.846 sorteado com .... 100:035$000 e que foi vendido nesta Capital pela "Casa Nazareth", á rua do Ouvidor, 96, mas tambem o seu segundo premio sob o n. 13.607 contemplado com 10:035$000 e que foi vendido [illegible]

NANCY CARROLL CASA NOVAMENTE

Nova York, 4 (U. T. B.) — A conhecida actriz cinematographica Nancy Carroll casou-se aqui, hontem, com o sr. Bolton Mallorq, editor de varias revistas illustradas. Nancy Carroll havia se divorciado, ha uma semana apenas, do escriptor Jack Kirkland.

BRINDES AO "CORREIO DA MANHÃ"

Dos srs. Sá & Filho, estabelecidos nesta capital, recebemos varias carteirinhas dos deliciosos cigarros "Rosario", de fabricação paulista e agora introduzidos nesta praça.

Quer ser nomeado agente fiscal do imposto de consumo

O director geral do Thesouro remetteu ao delegado fiscal em S. Paulo, afim de serem satisfeitas exigencias, o processo relativo ao pedido de nomeação de Alfredo Machado Marques, para o logar de agente fiscal do imposto de consumo.

Queria ser reconduzido ao cargo de agente fiscal

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Gabriel de Abreu Boriz pede reconducção no cargo de agente fiscal do imposto de consumo na 1ª circumscripção do Estado de Goyaz, do qual foi exonerado por acto de 4 de julho de 1913.

Associação Beneficente — S. Jorge —

Esta associação, com séde á rua dos Diamantes n. 17, na estação de Sapé, realizará hoje, domingo, 5 do corrente, uma importante festa publica em beneficio da construcção, já iniciada, do predio para sua nova séde e respectiva escola, sendo no mesmo dia, ás 3 horas, inaugurado o pavilhão social.

Vae exercer interinamente as funcções de agente fiscal

O ministro da Fazenda resolveu approvar o acto pelo qual foi nomeado Israel Ribeiro para exercer, interinamente, as funcções de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado da Bahia, durante o impedimento do serventuario effectivo, Eugenio Alves Gomes de Castro, que entrou no gozo de seis mezes de licença.

Aggredido a socos na rua do Lavradio

No Posto Central de Assistencia, foi medicado, hontem, o hespanhol José d'Avila Simões, residente á rua do Lavradio n. 83, que apresentava ligeiros ferimentos no rosto. Ao receber curativos, declarou o ferido ter sido aggredido a socos por um desconhecido na rua acima alludida, em frente ao numero 133.

Aggrediu á martello, o — rival —

No morro do Tuiuty desavieram-se, hontem, quando ali se encontraram, os operarios Antonio Luiz de Oliveira, pardo, de 18 annos, morador á rua São [illegible], 142, e Sebastião Santos, de 26 annos, preto, residente naquelle morro, 108.

O primeiro, a meio da contenda, cresceu, munido de um martello, sobre o outro, ferindo-o no rosto. Este revidou a sopapos, causando-lhe contusões na cabeça. Ambos tiveram os soccorros da Assistencia e retiraram-se após aos curativos.

Para prestação de fiança de escrivão de collectoria

O ministro da Fazenda resolveu conceder ao sr. Gil Moreira da Silva prorogação de prazo, por 30 dias, para prestar a fiança do cargo de escrivão da collectoria das rendas federaes de S. Paulo de Muriahé, para o qual foi nomeado.

ESMOLAS

Recebemos de uma senhora que não quiz declinar o nome, por intermedio do "Palacio das Noivas", quinze cobertores, para serem distribuidos aos moradores dos quartos ns. 8, 45, 72, 73 e 94, do Albergue Nocturno.

O novo inspector da Alfandega

O ministro da Fazenda concedeu ao conferente da Alfandega de Santos Jophet Valle Porto, mais vinte dias de prorogação de prazo para assumir o exercicio do cargo de inspector, em commissão, da Alfandega de Porto Alegre.

UM ILLUSTRE PRINCIPE QUE DESAPPARECE

Falleceu o duque de — Aosta —

Turim, 4 (U. T. B.) — Acaba de fallecer nesta cidade S. A. R. o duque de Aosta.

Nota da U. T. B. — O duque de Aosta, general do exercito italiano, fez uma notavel carreira como soldado da Italia. Descendente de uma familia de reis, esteve em evidencia durante algum tempo como candidato a um throno e o facto de nunca o ter conseguido constitue um dos mais amargos aborrecimentos da vida da duqueza.

O rei Victor Manoel II era o avô do duque. O rei Umberto I, seu tio e o actual rei Victor Manoel III, seu primo em primeiro gráo. O pae do duque de Aosta, principe Amadeo de Savoia, de quem elle herdou o titulo, foi eleito rei da Hespanha pelas respectivas Côrtes em novembro de 1870 e occupou o throno desse paiz até fevereiro de 1873, quando, abandonado pelos seus partidarios, abdicou e regressou á Italia.

Durante muitos annos o throno da Italia foi a miragem do duque de Aosta e em 1895 as perspectivas desse reinado lhe pareceram tão brilhantes que elle se casou com Helena de Orleans, irmã mais moça da rainha D. Amelia de Portugal e do conde de Paris, actual pretendente do throno da França cujo casamento ha pouco se realizou, na Italia, com a princeza brasileira Beatriz de Orleans, filha do principe D. Pedro de Orleans e Bragança. Ha, como se vê, uma certa affinidade, entre o duque morto e a familia imperial do Brasil. Helena de Orleans era possuidora de enorme fortuna e considerada como uma das mulheres mais bellas da aristocracia europea.

Quando Victor Manoel III, actual rei da Italia, era ainda principe de Napoles, tinha a saude tão precaria que o duque era geralmente visto como seu presumptivo successor no throno. Mas essa chance do duque desappareceu com o restabelecimento do principe e a sua subsequente ascenção ao throno da Italia. Apezar disso, elle foi um amigo sincero de seu primo e rei e frequentemente era por este escolhido para representar a familia reinante em funcções reaes em varios paizes da Europa. Assim foi no casamento do kronprinz da Allemanha, em 1905 e do rei Affonso XIII, em 1906, como tambem na coroação do rei Jorge e da rainha Mary, da Inglaterra, em 1911.

Durante a guerra, quando os alliados quizeram depor o rei Constantino da Grecia, o duque de Aosta foi indicado como seu successor. Seu nome esteve novamente em fóco, ligado ao throno da Italia, em 1910, durante a crise politica resultante da marcha dos socialistas sobre Roma, sob a direcção do quadrumvirato encabeçado por Mussolini. Os socialistas, como se sabe, haviam resolvido fazer uma demonstração de força contra o rei Victor Manoel III, por occasião da fala do throno, na abertura do Parlamento, e afim de evitar essa manifestação os elementos conservadores pensaram em obter a abdicação do rei em favor do duque de Aosta.

Passada a crise politico-revolucionaria o nome do duque esteve outra vez em evidencia quando os nacionalistas, na abertura do Parlamento, pretendiam dar um golpe de Estado depondo o gabinete e collocando no throno o duque, como premio da sua cavalheiresca actuação durante a guerra, no Piave. Nessa occasião, porém, elle protestou contra o facto de envolverem o seu nome nessa aventura.

A carreira militar do duque de Aosta chegou ao auge com o seu commando do III Exercito italiano durante a guerra. Elle demonstrou no seu alto posto, brilhantes qualidades de chefe e notavel intrepidez, que lhe valeram grandes successos militares, como a occupação de Trieste, em 1916, considerada uma tarefa perigosa, a tomada de Gorizia e outras notaveis victorias.

O duque foi um dos 28 generaes dos exercitos alliados distinguidos pelo general Pershing, como delegado do presidente Wilson em 1918, com a medalha de ouro, que era conferida "por meritos excepcionaes e serviços distinctos prestados ao Corpo Expedicionario Americano e á causa por elle defendida". A duqueza, por sua vez, tambem foi condecorada com a medalha de prata, como enfermeira da Cruz Vermelha.

O duque de Aosta nasceu em 13 de janeiro de 1869. Sua mãe, Maria Victoria, princeza de Pozzo della Cisterna, era membro da famosa casa de Merode e lhe deixou uma enorme fortuna. Durante a guerra grande parte de sua renda foi confiscada pelos allemães que occuparam a Belgica, onde o duque possuia minas de carvão e propriedades que lhe davam um rendimento de 300.000 dollares por anno.

O duque era um enthusiasta do sport hyppico e de automobilismo.

Roma, 4 (U. T. B.) — O principe Emanuele Filiberto, duque d'Aosta, que entrara em agonia ás 6 horas da manhã, falleceu serenamente á 1 e meia da tarde cercado por todos os membros de sua familia que já vinham acompanhando a doença desde o seu inicio.

O povo italiano, para o qual o duque d'Aosta symbolizava o modelo do cidadão soldado, recebeu com manifesto pezar a noticia do seu passamento.

O sr. Mussolini, ao saber do lutuoso acontecimento, telegraphou nos seguintes termos á duqueza:

"O povo italiano que durante estes ultimos dias vem acompanhando com a maxima solicitude as alternativas da doença do vosso augusto esposo, recebeu com immensa tristeza a noticia do seu fallecimento. Os combatentes de Vittorio Veneto e particularmente aquelles que tiveram a honra de pertencer ao III Exercito italiano inclinam reverentemente as bandeiras dilaceradas sobre o corpo inanimado do habil e valoroso commandante que os conduziu atravez da região montanhosa do Carso a onze gloriosas e sangrentas batalhas e por fim os levou ás victoriosas jornadas do Piave. O nome do duque Emanuele Filiberto permanecerá sempre gravado em letras de ouro nas mais bellas paginas da historia da Italia e no coração do povo italiano, que admirava nelle um dos principaes factores da victoria e o representante illustre da varonil estirpe de Savoia, sempre disposto a bem servir a sua patria, tanto na paz como na guerra. Queira Vossa Alteza acceitar a expressão dos meus sentimentos sinceros."

O chefe do governo enviou egualmente, telegrammas de pezames ao rei, ao duque das Apulias, ao duque de Spoleto, ao conde de Turim e ao duque dos Abruzzos participando officialmente o fallecimento aos membros do Collar d'Anunziata e ás altas autoridades do paiz.

O presidente do Senado, o da Camara dos Deputados e as altas personalidades do governo enviaram tambem telegrammas de pezames á familia real e á duqueza d'Aosta, aos filhos e parentes do illustre morto.

Poucos dias antes de fallecer, o duque d'Aosta mandou chamar o tabellião Cassinis e o advogado Quaglia, aos quaes tranquillamente ditou as suas ultimas vontades, entre as quaes, figurava o desejo expresso de ser sepultado entre os heroes do III Exercito, no cemiterio de Redipuglia.

Todos os jornaes da peninsula publicam extensos necrologios sobre o duque, exaltando nelle o valor militar e as qualidades pessoaes.

Uma homenagem ao major Nery da Fonseca

Uma saudação ao sr. Getulio — Vargas —

A annunciada festa de confraternização revolucionaria em homenagem ao major Nery da Fonseca, realizou-se, hontem, no restaurante Lido, em Copacabana, num ambiente de franca cordialidade.

Compareceram destacadas personalidades na administração publica, nas letras, na imprensa e no Exercito. Entre os presentes notava-se o ministro Mello Franco, general Waldemiro C. de Lima, capitão medico Hestreth, dr. Oscar de Souza, chefe da Policia Maritima, dr. Raymundo Rego Barros de Souza, dr. Pedro Ernesto, representado pelo sr. Mario Lima, varios jornalistas e outros convivas. O jantar que transcorreu na mais intima camaradagem, constituiu, sem duvida, uma viva demonstração de amizade ao revolucionario tradicional.

Ao "champagne", usou da palavra o sr. Eustachio Alves, que se referiu a personalidade do sr. Nery da Fonseca. Respondeu á saudação o homenageado com as seguintes expressões:

"Meus senhores — Se, depois da eloquente oração proferida pelo tribuno illustre que acaba de traduzir os vossos sentimentos, eu ouso que a minha modestissima palavra encontre guarida em vossos corações, não é porque, senhores, eu me convença de que esta homenagens, tenham sido suggeridas á vossa transbordante generosidade, tão sómente, pelo merito pessoal que me queiram dar.

Permittam-me, senhores, que lançando um golpe de vista retrospectivo eu toque de leve nos pincaros mais alcantifados de minha vida accidentada.

Não venho fazer o elogio dos vivos, porque estes nem sempre sabem supportar com dignidade o peso das corôas de louros, mas cumpro um dever de honra apontando Jansen de Mello, ao culto das gerações vindouras.

Durante quasi um decenio de lutas incruentas, eu tive sempre a meu lado um grupo de bravos que veiu quebrar de vez a lenda pessimista de nossa inferioridade.

O nosso theatro de guerrilhas foi sempre a propria côrte da tyrannia, onde me foi dada a suprema ventura, de contemplar de perto — o quanto a nossa raça tem de forte, de sentir-lhe o stoicismo, e por fim fazer o cotejo dos homens.

Eu vi Jansen de Mello tombar a meu lado mortalmente ferido e escutei-lhe por entre o tiroteio as ultimas palavras! palavras de contra o destino que o arrebatára da luta.

O denominado assalto ao 3º R. I., foi uma operação militar perfeitamente definida, e nunca um acto de loucura...

A surpresa é um dos processos de ataque ás praças de guerra.

Os nove da Praia Vermelha, agimos com absoluto controle de acção e decisão, em perfeito estado de equilibrio psycologico.

O exemplo ficou...

No movimento de outubro a victoria foi sempre muito mais facil, no ponto atacado de surpresa, — o nosso processo favorito!

A viva força custou mais sangue, mais tempo e sacrificios.

A morte de Luiz Venancio Jansen de Mello indicou aos revolucionarios futuros, o verdadeiro caminho a seguir; uma vez que os quarteis perdiam o encantamento, enfraqueciam-se os baluartes da tyrannia.

A revolução triumphou finalmente, com assaltos a quarteis.

Na ultima phase da grande batalha, eu tive uma importante missão a cumprir, missão secreta, e mais uma vez, um posto de penosissimo sacrificio...

O soldado de engenharia é educado na perspectiva de ter que morrer soterrado, sem glorias, numa escura galeria de minas.

Fazendo uma comparação eu estava numa dellas.

Dali consegui sair com vida, mas tentaram soterrar-me a reputação.

Não é assim que se destróe o passado de quem já deu sobejas provas do maior desapego a tudo que é material! E' difficil denegrir o diminuto merito de quem durante quasi um decenio de serviços á revolução, só encontrou difficuldades deante da fraqueza e da pusilanimidade de muitos.

Em todas as phases dessa luta formidavel, que nos custou os maiores sacrificios e que a mim fez provar tudo que de mais tempestuoso póde agitar a alma humana — sempre encontrei amigos, como vós, cuja amizade cultivei com carinho, porém — nunca hesitei em fazer inimigos, cuja astucia enfrentava com desprezo e energia.

Nada conseguiram porém os detratores e o vosso gesto captivante de hoje é disso uma prova soberana.

Com os meus agradecimentos os mais sinceros, eu ergo a minha taça em vossa homenagem.

A' saude todos vós.

Após as palavras do festejado official do exercito, ouviu-se uma prolongada salva de palmas.

O ministro das Relações Exteriores pronunciou, então, uma breve allocução em homenagem ao presidente da Republica, tendo terminado do seguinte modo:

"Eu desejo, terminando esta cordial festa de confraternização revolucionaria, em seu legitimo sentido, levantar um brinde de honra ao dr. Getulio Vargas que, pela sua natural cordura e patriotica attitude, tem mantido inatingiveis os altos interesses da patria. O chefe do governo, que traduz plenamente o pensamento revolucionario, tem conseguido a completa harmonia da familia brasileira, evitando as dissenções partidarias, no elevado escopo de augurar ao paiz melhores dias de prosperidade economica. Em honra ao dr. Getulio Vargas."

O relatorio da bolsa de Suecia accusa depressão nos negocios

Stockolmo, 4 (U. T. B.) — Foi dado á publicidade o relatorio dos trabalhos da Bolsa de Titulos desta cidade durante o primeiro semestre do anno.

Segundo o mesmo, a situação economica continua a não ser satisfactoria, todavia a balança commercial durante os dois ultimos mezes do semestre não foi tão desfavoravel como nos quatro primeiros mezes.

A exportação de phosphoros, aço, material electrico e desnatadeiras accusou mais ou menos as mesmas cifras do anno anterior.

A industria de material electrico ficou tambem estacionaria porém espera-se que venha tomar grande desenvolvimento com a execução dos planos do governo que pretende electrificar grandes trechos ferroviarios.

A industria de material ferroviario tambem espera bons negocios com o governo da Persia, em vista do contrato assignado recentemente para a construcção de uma estrada de ferro de 400 kilometros.

UM MILLIONARIO PEDE A REVISÃO DO PROCESSO "TEAPOT DOME"

Washington, 4 (U. T. B.) — O sr. Harry Blackmer, que ha seis annos se retirara para a França, para evitar de depor no processo em torno dos escandalos sobre as concessões de terras petroliferas, dirigiu á Suprema Côrte uma petição em que solicita a revisão de seu processo.

O conhecido millionario e magnata da industria do petroleo pede que seja levantada a accusação que contra elle foi passada em julgado, em instancias inferiores, de desobediencia á justiça e da multa de 60.000 dollars, por se ter recusado a servir de testemunha naquelle rumoroso escandalo.

No Ministerio do — Interior —

Hontem, o sr. Oswaldo Aranha não compareceu no Ministerio do Interior.

A Vida Social

Dois romances de Pitigrilli

Pitigrilli é um dos escriptores italianos mais lidos em nosso paiz. Talvez, mesmo, se possa dizer que é o romancista italiano que mais se lê no Brasil.

Não vem ao caso discutir a sua personalidade literaria, nem procurar saber se é ou não merecida a acceitação que dá o publico ás suas obras. Trata-se de uma questão puramente de facto. Registra-se esse facto.

Depois da "Virgem de 18 kilates", uma das obras de Pitigrilli que mais se venderam entre nós, dá-nos agora, a Livraria Freitas Bastos, duas novas traducções do festejado romancista: "Cocaina", um de seus livros mais famosos, e "O experimento de Pott".

São dois romances attrahentissimos, escriptos com aquella liberdade de concepção que tem Pitigrilli em alta dóse. Pitrigrilli é, como ninguem, o homem de seu tempo e de sua hora. Não tem preoccupações escolasticas. Não tem cerimonia de empregar as palavras mais duras, quando o momento exige que estas palavras sejam escriptas para dar maior vigor á acção.

Não é Pitigrilli o que se possa chamar um escriptor immoral pelo gosto da immoralidade, ou pela especulação do mercado. Elle é, sim, o romancista ousado de uma época que póde se caracterizar por tudo menos pela pureza dos seus costumes. Elle descreve, então, as scenas da vida com a mais absoluta despreoccupação pelo escandalo que suas paginas possam produzir. E descreve os seus personagens tal qual os surprehendeu a realidade.

Não é isso a critica da "Cocaina" ou do "Experimento de Pott". São observações, porém, sobre Pitigrilli que vêm muito a proposito, ao registrar o apparecimento, em portuguez, dessas duas producções que se classificam entre as melhores de sua bagagem literaria.

JOÃO JOSÉ

Casamentos

Realizou-se hontem ás 4 horas na matriz de Sant'Anna, o casamento do sr. Joaquim Marques dos Santos, do commercio desta capital, com a senhorita Luiza Lorita. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Jorge Pires e d. Amada Cunha Pires e por parte do noivo d. Maria Candelaria Tavares e o sr. Candido Tavares.

— Effectuou-se no dia 3 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Eglé, filha do major Augusto Malta e da sra. Celine Verschurens Malta, com o dr. Richard Kossatz, engenheiro civil.

o prefacio de Mello Moraes e os elogios da critica.

Olympio de Niemeyer era casado com d. Virginia Cardoso Niemeyer. Deixa os seguintes filhos: Oldemar de Niemeyer, casado com d. Maria de Lourdes Rocha de Niemeyer; Waldyr de Niemeyer, casado com d. Antonietta de Niemeyer; d. Dinah de Niemeyer Portocarrero, casada com o capitão Tito Portocarrero; d. Nair de Niemeyer Vieira, casada com o dr. Flavio Vieira e d. Guiomar Niemeyer da Silva Lima, casada com o dr. Octavio Abreu da Silva Lima.

Olympio de Niemeyer deixa dez netos.

O seu enterro realiza-se hoje, domingo, ás 4 horas da tarde, saido o feretro da travessa João Affonso n. 40, largo dos Leões, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Finou-se hontem, á travessa João Affonso n. 33, a sra. Adèle Luiza Lewin. O enterro será ás 5 horas de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Depois de amanhã, terça-feira, na matriz do Engenho Novo, ás 8 horas da manhã, será rezada missa por alma do sr. Carlos Thompson, mandada celebrar por seu irmão dr. Arthur Thompson.

— D. Herminia Pires e seus irmãos fazem celebrar missa na proxima quinta-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. José, por alma de d. Maria Domingas Pires.

— Amanhã, segunda-feira será celebrada, ás 8 1|2 horas, na egreja Sallete (Catumby), missa em suffragio da alma do coronel Acylino da Costa Jacques. áerlr2namatrizad

— A familia de Luiz Rocha, fará celebrar missa de 7º dia pelo descanso de sua alma, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario.

Festas

A directoria dos Cursos Praticos Bezerra de Miranda fará realizar na proxima terça-feira, ás 4 horas da tarde, na respectiva séde, á rua S. Clemente n. 110, uma festa social infantil.

RAMIRO & C. — Tels. 8-0700-0800

DR. JAYME POGGI, do Hosp. S. João Baptista, com pratica na Europa e Norte America. — Tumores no ventre, utero, vesicula, estomago, etc. Cirurgia plastica; rugas, seios, deformações. Rua do Carmo, 6. Das 4 ás 6 — 3as. 4as. 5as. — Tel. 3-1504.

(41224)

DOS MELHORES O MELHOR

(41790)

Para o album de Mlle...

TROVA

Esqueceu-te! diz a fama.
Respondi: não póde ser;
Onde jámais houve chamma,
Como cinza póde haver?

LUIZ RAM DE VIU

O embaixador americano fala sobre os peregrinos

Haya, 4 (U. T. B.) — Em reunião annual da Sociedade dos Peregrinos, o sr. Swenson, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou um bello discurso em que focou as historicas missões que a Hollanda enviou á America do Norte, affirmando que o povo americano cultua até hoje os ideaes superiores que lhe foram levados pelos peregrinos, na phase da colonização.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Zigmund Jalmovich, estimado negociante desta capital. Nome grandemente conhecido, o anniversariante receberá, certamente, as homenagens a que o seu trato affavel e os seus dotes de fino cavalheiro fazem jús.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Olavo Dantas, medico nesta capital.

— Faz annos hoje o dr. Almir de Mello, chefe do Districto de Saneamento Rural de Santa Cruz.

— Faz annos hoje a senhorita Dilce Paiva, filha do sr. Mario Paiva, funccionario do Thesouro.

— Faz annos hoje a menina Maria, filha do sr. Ismael de Paiva.

— Viu passar hontem o seu anniversario natalicio, a menina Helenita M. Dias, estudiosa alumna da Escola de Applicação e filha do professor F. Martins Dias.

— Fazem annos hoje d. Judith de Almeida Albert e seu gentil filha Judith de Abreu Corrêa.

— Por motivo de seu anniversario recebeu hontem dos seus collegas de repartição e dos pessoas de suas relações multiplas manifestações de apreço e estima o sr. Leodegard Lage Sayão, 3º official da Directoria de Fazenda Municipal. A' noite deu o anniversariante um jantar, ao qual compareceram todas as pessoas de sua amizade que lhe vieram trazer saudações pelos encantos e attractivos de que se cercou.

— Passa amanhã a data natalicia da exma. sra. d. Dalka Bettamio Pires Ferreira, esposa do tenente José Pires Ferreira, do exercito. A anniversariante recebe, porém, hoje, as pessoas de suas relações, em reunião intima em sua residencia, á rua Lucio de Mendonça.

A DATA NACIONAL DA VENEZUELA

O 5 de julho, que agora é uma grande data republicana no Brasil, é tambem a data festiva por excellencia da Venezuela. Relembra a proclamação da independencia da Republica amiga e vizinha, que se deu em 1811. A data nacional da Venezuela tem um brilho inconfundivel nos fastos da organização da democracia na America. Por isso mesmo o povo da Republica amiga hoje a festeja entre as manifestações de sympathia das demais nações, do Continente.

Em acção de graças

Transcorrendo terça-feira proxima, a data natalicia da professora Nicia Silva, suas alumnas fazem celebrar uma missa em acção de graças, ás 10 horas na matriz de São Francisco Xavier.

Fallecimentos

Após crucia soffrimentos, finou-se anteriormente, em sua residencia, em Nictheroy, á rua S. Sebastião, 116, a sra. d. Eurydice Gonçalves, esposa do sr. Marcilio Gonçalves.

A extincta deixa os filhos: d. Lucilia Gonçalves Ramos, casada com o sr. Almerio Ramos; d. Emma Gonçalves Honorato Lopes, casada com o capitão do exercito Carlos Honorato Lopes; d. Ceres Gonçalves Pires, casada com o sr. Cyro Pedro Pires; d. Maria Gonçalves Marques, casada com o pharmaceutico Dermeval Marques; d. Haydée Gonçalves Rodarte, casada com o capitão José Vicente Rodarte; Heraclio Gonçalves, da Contadoria da Central; Rubens Gonçalves, do commercio; Sylvio Gonçalves, da "A Noite" e senhoritas Atali e Iza Gonçalves.

— Falleceu hontem ás 5 horas da tarde, em sua residencia á rua Barão do Flamengo n. 40, o dr. Olympio de Niemeyer.

Olympio de Niemeyer era filho legitimo do marechal Conrado Jacob de Niemeyer e de d. Maria Luiza Menna Barreto de Niemeyer. Nasceu na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, em 10 de julho de 1859.

Os seus primeiros estudos foram feitos em Porto Alegre e no Rio de Janeiro, onde cursou a Escola Militar e a Escola Polytechnica.

Depois de formado dedicou-se á actividade jornalistica, fazendo parte da redacção de diversos jornaes, entre os quaes a "Gazeta da Tarde", "Cidade do Rio", "Gazeta de Noticias", "Gazeta da Manhã", "Jornal do Brasil" e em varias revistas literarias que fundou. A affeição que lhe dispensavam os collegas comportavam o enthusiasmo do jornalista.

Entre os diversos trabalhos que escreveu, ha a destacar o livro das Chrischanás. Foi uma contribuição de Olympio de Niemeyer convem lembrar o estudo ethnographico sobre os indios Chrischanás. Foi uma contribuição commissão chefiada pelo naturalista Barbosa Rodrigues, merecendo

Viajantes

A bordo do "Commandante Capella", parte hoje para Curityba, em commissão do Ministerio da Agricultura, o professor Mamede Rapôso.

Belen de Sárraza

Como antecipamos, a illustre conferencista hespanhola sra. Belen de Sárraza fará amanhã, ás 5 horas da tarde, no Theatro João Caetano, a primeira conferencia da série que realizará nesta capital.

Uma reunião politica que acaba em conflicto no Perú

Lima, 4 (U. T. B.) — Os communicados officiaes informam que foi suffocado o levante do Cuzco, levados aquim grupos esparsos. Em Callao, por occasião de uma reunião politica, em que tomou parte o coronel Sanchez Cerro, verificou-se um conflicto, do qual resultou um ferido.

Lima, 4 (U. T. B.) — O governo annuncia que as forças legaes suffocaram a revolta da guarnição de Cuzco.

TRATAMENTO DO CANCER

Pela applicação do Radium. Dosado no Inst. Curie, Paris. Vae ao domicilio. Dr. Von Doellinger da Graça. Assembléa, 98 — Fundos Veado, ás 3 h.

(F 14266)

Noivados

Contrataram casamento a senhorita Thelma Rosemary Menger Politzer e o sr. Benno Barata Ribeiro, academico de engenharia.

— Contratou casamento com a senhorita Cezarina Tinoco, filha do sr. Gabriel Tinoco, industrial nesta capital e de d. Laura Tinoco, o sr. Jefferson de Barros, filho do dr. Cezar Tinoco, ex-secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, e joven Moacyr Ribeiro, filho do sr. Tancredo Thomaz Ribeiro, funccionario da Prefeitura Municipal de São Gonçalo.

CINCO DE JULHO

(*Continuação da 2.ª pag.*)

AS ESQUADRILHAS DA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

I) — Em commemoração á data de 5 de julho e conforme ordem do general director da Aviação, voarão hoje os seguintes aviões:

2 pelotões de 3 potez 25 T. O. E.
1 pelotão de 3 Screck 17.
1 pelotão de 3 Curtiss.
1 pelotão de 3 M. S. 147.

II) — Itinerarios:

Pelotão Curtiss — Campo — Copacabana (esquina do Barroso) — Cemiterio de S. João Baptista — Campo dos Affonsos.

1º pel. T. O. E. — Campo dos Affonsos — Forte de Copacabana — Esplanada do Castello — Campo.

Pelotão M. S. 147 — Campo dos Affonsos — Cemiterio Murundu' — Campo.

Pelotão Schreck — Campo dos Affonsos — Cemiterio Maruhy — Cemiterio Caju' — Campo dos Affonsos.

2º pel. T. O. E. — Campo — Cemiterio Caju' — Cemiterio Maruhy — Campo dos Affonsos.

III) — Pontos que os aviões deverão sobre-voar no minimo 30 minutos e hora de inicio.

Pelotão Curtiss — Praia de Copacabana (esquina da rua Barroso) — 6,30 horas.

Cemiterio de S. João Baptista — 7,30 horas;

1º Pel. T. O. E. — Forte de Copacabana — 7,30 horas;

Esplanada do Castello — 8,45 horas.

Pel. M. S. 147 — Cemiterio Murundu' — 8,30 horas.

Pel. Schreck — Cemiterio Maruhy — 11 horas.

2º pel. T. O. E. — Cemiterio Maruhy — 11 horas.

2º pel. T. O. E. — Cemiterio Caju' — 11 horas.

IV) — Equipagens.

1º pelotão T. O. E. — avião nº 1 — Cap. Fontenelle piloto e commandante do pelotão; avião nº 2 — Ten. Wanderley — piloto; avião nº 3 — Ten. Guilherme — Piloto;

Pelotão Curtiss — avião nº 1 — Ten. Martinho — piloto e commandante do pelotão; avião nº 2 — Ten. Souto — piloto; avião nº 3 — Ten. Freitas — piloto.

Pelotão M. S. 147 — avião nº 1 — Tenente Balloussier — piloto e commandante do pelotão; avião nº 2 — Ten. Lima — piloto; avião nº 3 — Ten. Moutinho — piloto.

Pelotão Schreck — avião nº 1 — Cap. Meziat — piloto e commandante do pelotão; avião nº 2 — Ten. Clovis — piloto; avião nº 3 — Ten. Amarante — piloto.

2º pelotão T. O. E. — avião nº 1 — Ten. Vidal — piloto e commandante do pelotão; avião nº 2 — Ten. Montenegro — piloto; avião nº 3 — Ten. Cabral — piloto.

Os mecanicos serão os passageiros dos aviões.

V) — Horas de descolagem e aterragens:

1º pelotão T. O. E. — descida, ás 7 horas. Aterrissagem, ás 9,30 horas.

Pelotão Curtiss — Descida ás 6 horas. Aterrissagem ás 8 horas.

Pelotão M. S. 147 — Descida ás 5,30 horas. Aterrissagem, ás 9,30 horas.

Pelotão Schreck — Descida, ás 10,30 horas. Aterrissagem ás 12 horas.

2º pelotão T. O. E. — Descida ás 10,30 horas. Aterrissagem, ás 12 horas.

VI) — A reunião do material será feita 3 minutos antes da respectiva descolagem, devendo o pessoal se reunir nos hangars 15 minutos antes tambem da decolagem.

VII) — Altura dos vôos — 500 metros.

O CHEFE DO GOVERNO COMPARECERA' A' SESSÃO CIVICA, NO MUNICIPAL, E SE FARA' REPRESENTAR NAS OUTRAS COMMEMORAÇÕES

O chefe do governo provisorio comparecerá, pessoalmente, á sessão civica que, hoje, ás 3 horas da tarde, se realizará no Theatro Municipal.

Far-se-á acompanhar do chefe da sua casa militar, general Ferreira Johnson e commandante Raul Tavares, e do seu ajudante de ordens, 1º tenente Garcez do Nascimento.

Nas demais commemorações o sr. Getulio Vargas será representado: na alvorada, ás 6 horas, no Forte de Copacabana, pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Garcez do Nascimento; na romaria ao cemiterio de S. João Baptista, ás 7,30 horas, pelo commandante Raul Tavares, sub-chefe da sua casa militar; na missa, na Cathedral, ás 10,30, pelo chefe da sua casa militar, general Ferreira Johnson; na romaria ao cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Menna Barreto; na solennidade em Nictheroy, pelo commandante do 2º B. C., coronel Silva Junior, e na solennidade na Villa Militar, pelo tenente-coronel Borges Fortes.

O PROGRAMMA DAS COMMEMORAÇÕES

O "Correio da Manhã" já publicou, em sua edição de hontem, o programma das commemorações do 5 de julho. Por não ter havido nenhuma alteração no mesmo, deixamos de o reproduzir hoje, limitando-nos divulgar outras informações que o ampliam.

COMO O CURSO DE ESTUDOS BRASILEIROS VAE RELEMBRAR ESTA IMPORTANTE DATA

Communicam-nos:

"O dia de hoje assignala o nono anniversario do primeiro surto revolucionario, e o setimo anniversario da eclosão do movimento iniciado em 1922, em que a geração nova do Brasil, repellindo a situação de opprobio creada pela politicagem deleteria e voraz, congregou-se para a luta encarniçada e permanente contra os fraudadores da lei que se fizeram directores do poder publico. A data recorda, por conseguinte, a primeira manifestação positiva, irrecusavel, do espirito que hoje se amplifica, e ha ter um ascendente soberano sobre todos os aspectos da vida nacional. Sob esta significação, o Curso de Estudos Brasileiros relembra, amanhã, a gloriosa data, devendo falar, primeiro, ácerca do acontecimento, o dr. Hollanda Loyola, e após, em torno de algumas figuras do movimento, o sr. Milton Garcia."

UM TUMULO PARA OS BRAVOS

Escreve-nos o sr. Heitor Modesto, official de gabinete do chefe de policia:

"No dia 30 de junho de 1925, na invernada de Zeca Lopes, situada a cerca de 50 kilometros de *Mineiros*, sul de Goyaz, sobre a estrada de automoveis que liga Santa Rita do Araguary a Mineiros, Jatahy, Rio Verde e Santa Rita do Paranahyba, morreu em combate o capitão Lafayette Modesto. A luta durava desde a vespera. A's 10 e meia horas da manhã, do dia 30, quando assaltava, á frente de sua companhia, alguns carros caminhões, defendido por metralhadoras das forças do 5º batalhão da Policia Mineira, commandado pelo então major Bertholdo Klinger, o capitão Lafayette Modesto caiu mortalmente ferido, dentro das linhas inimigas, tendo sido, por isso, impossivel aos seus soldados e officiaes retirar-lhe o corpo.

Ao lado do bravo revolucionario tombaram outros combatentes da heroica phalange, que se achava sob o commando de Juarez Tavora.

O major Bertholdo Klinger não permittiu que fossem enterrados os revolucionarios que haviam caido, dignamente, em combate. Recusou aos irmãos brasileiros aquillo que não se recusa aos proprios inimigos da patria.

Lafayette Modesto e seus companheiros, depois de mortos, apodreceram ao sol e foram queimados a kerozene.

Tenho desse triste episodio documentação até photographica que me foi fornecida pelo dr. Galeno Americano.

Hoje, que o major Bertholdo Klinger, feito revolucionario na 11ª hora, já logrou conquistar os bordados de general, não será demais que se peça, ao menos, um tumulo christão para os ossos carbonizados dos que tombaram em Zeca Lopes, na defesa de um ideal.

O capitão Lafayette Modesto não era uma figura apagada da revolução. Possuo a sua fé de officio, escripta do proprio punho de Juarez Tavora e nella se contem o seguinte:

"Recebeu como homenagem postuma da divisão revolucionaria, que o considerava um bravo dentro dos bravos, a promoção ao posto de capitão por actos de bravura.

Deixou algumas reliquias, que seus camaradas guardaram como lembrança."

Ha outras reliquias, porém, que figuram como tristes trophéos de glorias militares no 5º batalhão de Policia Mineira, do tempo em que se pretendia elevar um monumento aos defensores da legalidade do sr. Bernardes.

Fique nestas linhas o meu appello á justiça revolucionaria para que seja dada sepultura digna aos bravos de Zeca Lopes.

Quanto aos trophéos do 5º batalhão de Minas, que continuem lá onde estão, para edificação dos posteros no juizo de uma mentalidade que vae mergulhando na treva do esquecimento dos dias asperos da luta pela redempção da Republica. — 5 de julho de 1931. — *Heitor Modesto*."

O CHEFE DE POLICIA NAS SOLENNIDADES DE HOJE

O chefe de policia participará hoje de todas as commemorações da gloriosa data de 5 de julho e em todas as homenagens á memoria dos revolucionarios tombados na campanha, desde 1922. Assim, pela manhã, no forte de Copacabana, estará representado pelo seu assistente militar, capitão Alvaro Hilario e nas romarias aos tumulos de Jansen de Mello em Maruhy, e general Xavier de Britto, no cemiterio de S. Francisco Xavier, respectivamente, pelos seus officiaes de gabinete Heitor Modesto e Manoel Gonçalves.

O dr. Baptista Lusardo comparecerá pessoalmente, á missa campal, na esplanada do Castello, e á solennidade do Theatro Municipal.

ONDE O CLIMA E' AMENO E A VIDA E' BOA...

Belem, 4 (A. B.) — O sr. Hugo Santos, ex-secretario da Agricultura, de regresso da viagem que fez até a região do Oyapock, faz uma narrativa impressionante das atrocidades commettidas na Clevelandia contra os deportados das Revoluções de 1922 e 1924.

Disse o sr. Santos que jámais havia imaginado tanta maldade humana. Mas os depoimentos ouvidos no inquerito mandado fazer pelo actual interventor comprovavam as surras crueis dadas com 'umbigo de boi e palmatoria de acapu', ás vezes pelos motivos mais frivolos.

Havia tambem na Clevelandia uma especie de "chá da meia" que consistia em uma surra de palmatoria na planta dos pés, e sempre applicada á hora da meia noite, na margem de um pequeno igarapé, chamado Igarapé do Inferno, que passa um pouco atrás do predio onde funcciona a estação de radio.

Certa vez um pobre soldado, conhecido sob o nome de Machado, foi batido brutalmente no peito, repetidamente, com a coronha de um fuzil, vindo a fallecer em consequencia desse castigo.

Era frequente obrigarem á noite um ou mais deportados a mergulhar na agua fria do Igarapé. Faziam-no como punição por faltas insignificantes. A's vezes esses infelizes recebiam a ordem de cavar um poço, de noite sempre.

Pelo crime de tentativa de fuga, que ás vezes procuravam executar para fugir aos trabalhos forçados, os revolucionarios deportadores eram obrigados a cavar a propria sepultura, e só não eram fuzilados por muitos pedidos dos soldados, alli acantonados.

Na séde da commissão da Clevelandia havia um compartimento de zinco, onde ficaria bem uma só pessoa, mas onde se encafuavam dez ou doze, a pão e laranja. Felizes ainda eram os que alli iam permanecer algum tempo com os pés e as mãos livres. Muitos, com effeito, eram algemados dois a dois, em uma só algema. Esse castigo era applicado quando o desterrado deixava de comparecer ao trabalho por motivo de doença ligeira. Depois, o trabalho era augmentado, e os desterrados penavam nelle noite e dia. Os meninos de 14 annos e os velhos de 80 trabalhavam ao sol. A's vezes o cabo Juventino, na ferocidade intratavel, mandava emendar o dia com a noite, para aproveitar a lua...

Os depoimentos accusam esse cabo Juventino e um tenente Barbosa, que não poupavam os desterrados, infligindo-lhes as mais duras penas — com crueldade estranha.

O COMMANDANTE DO DISTRICTO DE COSTA

O coronel Corrêa do Lago, commandante do districto de Costa far-se-á representar em todas as solennidades de hoje, relativas aos "18 do Forte de Copacabana".

1) — Na alvorada ás 6 e 30 no logar do combate em Copacabana, este commandante será representado pelo capitão Theodoro Pacheco.

2) — Na inauguração de placas e retratos no Forte de Copacabana, além do commandante do districto e o ajudante de ordens, mais o capitão Alexandrino Pereira da Motta.

3) — Na missa campal na Esplanada do Castello, ás 9 horas, o districto será representado pelo 1º tenente Lauro de Moraes Carneiro.

4) — Na romaria ao cemiterio de São Francisco Xavier, ás 11 horas, pelo ajudante de ordens, 1º tenente Moacyr de Faria.

5) — A's sessões civicas no theatro Municipal, o commandante comparecerá em pessoa.

6) — O S|O escalará um official para representar o districto na commemoração civica no cemiterio de São João Baptista.

NO PRAIA CLUB

Commemorando a magna data de 5 de julho, o Praia Club, o elegante centro social de Copacabana, realizará, hoje, ás 9 horas da noite, no salão nobre de sua séde, uma solenne sessão civica, em que serão enaltecidos os feitos gloriosos dos 18 do Forte. Entre os oradores inscriptos, contam-se a poetisa Rosalina Coelho Lisboa Miller, o escriptor Carlos Cavaco e o dr. Felicio dos Santos.

O edificio dessa sociedade apresentará linda ornamentação, sendo hasteado o pavilhão nacional, o do gremio e a bandeira vermelha, ao som da alvorada, tocada por clarins. Haverá salvas de 21 tiros ao nascer e pôr do sol.

Além do dr. Getulio Vargas, foram convidados os srs. Oswaldo Aranha, Baptista Lusardo e outras altas autoridades do paiz.

UMA SESSÃO CIVICA NA ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, á rua Visconde de Itaúna n. 25, vae associar-se ás commemorações de hoje, de maneira excepcional. Realizará, ás 8 horas da noite, em seu salão nobre, uma brilhante sessão solenne, em homenagem aos heroicos mortos dos dois 5 de julho, em que se farão ouvir varios illustres oradores.

A directoria da maior associação de classe do Brasil, que é a Auxilios Mutuos da Central, convidou para orador official, interprete dos seus sentimentos e de todos os civis que se reuniram, no dia 21 proximo passado, para resolverem como deveriam ser prestadas justas homenagens aos revolucionarios mortos, o grande tribuno e inspirado belletrista, autor de "Rose Clair", dr. Carlos Cavaco, official de gabinete do sr. ministro do Trabalho.

Foram convidadas todas as altas autoridades do governo, todos os revolucionarios do Exercito e da Armada, das duas revoluções passadas e da de 3 de outubro.

Aos illustres officiaes revolucionarios, que por qualquer motivo não tenham recebido convite, a directoria da Associação pede e espera com todo o empenho o seu comparecimento, para maior brilho dessa homenagem civica.

Todos os heróes sobreviventes da epopéa da Forte de Copacabana receberam convite especial.

A LEGENDARIA ESCOLA MILITAR TAMBEM RECEBEU CONVITE ESPECIAL

Após o orador official, far-se-ão ouvir os srs. Anachreonte Borba Gomes, que prestará um depoimento muito interessante sobre o primeiro "5 de Julho".

O dr. Americo de Albuquerque usará da palavra, bem como o poeta João Soares Junior, ex-alumno da Escola Militar, recitará o poema de sua lavra "Os 18 Titans de Copacabana".

Ha logares reservados para as exmas. senhoras que desejarem assistir a esse acto patriotico.

Para as autoridades civis e militares ha tribunas especiaes.

A Associação convida tambem a todos os parentes e amigos dos revolucionarios mortos.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

Communistas atearam fogo no convento dos capuchinhos

La Coruna, 4 (U. T. B.) — Os communistas syndicalizados atearam fogo, hontem á noite, ao convento dos Frades Capuchinhos, depois de violento conflicto que travaram com a policia e com a guarda civil.

O convento ardeu completamente, e nos conflictos com a força policial ficaram feridos sete dos manifestantes, dos quaes dois, gravemente.

Os monges conseguiram deixar o Convento incolumes.

A GREVE TOMOU FEIÇÃO GRAVE

Malaga, 4 (U. T. B.) — Continúa muito grave a situação creada pelos ultimos acontecimentos e pela greve geral.

Todo o commercio está fechado, o que está causando já grande falta de generos de primeira necessidade.

As ruas estão patrulhadas por tropas de infantaria e cavallaria.

O GENERAL MOLA POSTO EM LIBERDADE

Madrid, 4 (U. T. B.) — O Supremo Tribunal revogou a sentença de prisão contra o ex-director da Segurança Publica, general Mola, que foi posto immediatamente em liberdade.

AGGRAVA-SE A QUESTÃO ENTRE ARMADORES E PESCADORES

Ferrol, 4 (U. T. B.) — Aggravou-se ultimamente o desentendimento entre os tripulantes e os armadores dos navios pesqueiros. A bordo de um dos navios explodiu uma bomba que o fez afundar, não se verificando entretanto nenhum desastre pessoal.

A BOLSA RESENTE-SE DA SITUAÇÃO DO PAIZ

Madrid, 4 (U. T. B.) — A Bolsa desta capital que na segunda-feira ultima tinha reagido francamente da situação apathica das ultimas semanas, infelizmente, após ás declarações inopportunas do sr. Prieto voltou a accusar forte depressão em seus trabalhos. Esse orgão economico que póde se considerar o verdadeiro barometro da situação politica está em attitude de espectativa assim como todo o paiz pois se o sr. Prieto insiste em não collaborar com o sr. Lerroux no futuro gabinete, os horizontes da alta administração do paiz não apresentarão uma perspectiva nada brilhante.

O periodo mais critico da evolução porque passou o paiz é justamente o actual. Para haver um governo forte e que possa combater com exito a depressão de negocios e dominar o collapso havido tanto na industria como no commercio é preciso que as diversas correntes victoriosas nas ultimas eleições deixem de parte alguns pontos de vista exclusivistas e dediquem com toda a boa vontade a uma collaboração harmoniosa para o bem da patria commum.

O plano Hoover

A PROXIMA VISITA DO SR. STIMSON A' — ITALIA —

Roma, 4 (U. T. B.) — Numa entrevista concedida ao correspondente da "Associated Press", o ministro do Exterior, sr. Grandi, declarou que a proxima visita a esta capital do ministro americano, sr. Stimson, terá meramente um caracter particular, sem conferencias officiaes e sem recepções. Serão realizadas apenas algumas trócas de idéas, mesmo porque entre a Italia e os Estados Unidos não existe pendencia alguma e que além disso a Italia está na imminencia de apresentar a sua adhesão á proposta do presidente Hoover, que é a unica realmente pratica e efficiente para a solução da crise mundial, e que denota grande sabedoria politica. O governo italiano, que se encontra em excellentes termos de relações tanto com a America como com a Europa, acha-se perfeitamente á vontade para discutir esses casos internacionaes, particularmente no que diz respeito ás reparações, ao pagamento dos debitos de guerra e á questão do desarmamento. Effectivamente, os paizes credores têm o direito de averiguar se os sacrificios que se propõem fazer servirão de facto a estabilizar a situação economica internacional.

O governo fascista reconhece existir uma ligação muito intima entre as diversas questões dos orçamentos militares e o pagamento dos debitos de guerra, endossando integralmente a opinião do presidente Hoover sobre o assumpto e é com esse espirito que toda a organização technica e a politica italiana estão preparando o terreno para a proxima conferencia do desarmamento.

HOOVER ACOMPANHA AS NEGOCIAÇÕES MELLON-LAVAL

Washington, 4 (U. T. B.) — O presidente Hoover manteve-se em vigilia durante toda a noite aguardando noticias de Paris sobre o andamento das negociações entre o sr. Mellon e o sr. Laval.

O presidente Hoover falou varias vezes pelo telephone sem fio para Paris auxiliando o sr. Mellon com a sua continua assistencia.

O secretario de Estado provisorio sr. William Castle ao annunciar á imprensa o feliz resultado conseguido hontem, disse que a seu vêr, apezar de ainda não se poder considerar como totalmente acceita a proposta do presidente Hoover, todavia o caminho a percorrer, de agora em deante era bem mais facil.

Paris, 4 (U. T. B.) — Já se conhecem mais detalhes do accordo preliminar entre os srs. Mellon e Edge por parte dos Estados e os estadistas francezes com respeito á moratoria Hoover.

Houve transigencias de parte a parte e segundo ficou resolvido, os pontos secundarios da questão serão examinados depois do gabinete francez em reunião especial apreciar o accordo preliminar feito agora.

O facto de o sr. Laval ter sido chamado á Camara antes de terminar a conferencia de hontem motivou não serem fornecidos maiores detalhes á imprensa.

A impressão geral é de que a crise já está debellada e que dentro de poucos dias a França tambem poderá annunciar que a moratoria póde entrar em execução.

O GOVERNO INGLEZ CONVIDOU A ITALIA PARA TRATAR DA MORATORIA

Roma, 4 (U. T. B.) — O governo italiano recebeu communicação official do governo inglez convidando a Italia a se fazer representar numa conferencia geral, em Londres, para discutir a applicação do plano Hoover.

Segundo o convite do Foreign Office essa conferencia só terá logar se as negociações de Paris entre os delegados norte-americanos e francezes não resolverem de vez a questão.

A RUMANIA ACCEITA A MORATORIA DE UM ANNO

Washington, 4 (U. T. B.) — A Rumania communicou ao presidente Hoover que acceita a proposta da moratoria de um anno para o pagamento de todas as dividas de guerra.

CHEGA-SE A UM ACCORDO GERAL DO PLANO HOOVER

Paris, 4 (U. T. B.) — Depois de uma conferencia que durou tres horas, entre os delegados norte-americanos e os ministros francezes, foi fornecida á imprensa uma nota annunciando que havia sido estabelecido um accordo geral quanto á applicação do plano Hoover, restando a resolver apenas alguns pontos secundarios que hoje serão abordados.

AS CONDIÇÕES DO TRABALHO NA INDIA

Londres, 2 (U. T. B.) — Foi hoje dado á publicidade, ao mesmo tempo nesta capital e na India, o relatorio da Commissão nomeada para abrir um inquerito sobre as condições do trabalho na India.

Essa commissão foi presidida por Mr. Whitley, ex-presidente da Camara dos Communs, e era composta de doze membros, dentre os quaes seis hindus. Percorreu ella a India em todas as direcções, durante dois annos, examinando "in loco" os problemas sobre os quaes deveria dar parecer, tendo assim percorrido cerca de 16.000 milhas, através das provincias industriaes da Peninsula, tendo visitado cerca de 200 empresas industriaes, e estudando centenares de memoriaes, relatorios e "dossiers".

E' o resultado desses estudos que ora é dado á publicidade, num volume de seiscentas paginas, em que se contém 357 conclusões distinctas a que chegou a commissão, constituindo o conjunto uma das mais completas obras que jámais tenha sido feita em torno, das condições industriaes de um paiz.

As pesquizas da commissão abrangeram todas as modalidades de trabalho: nas usinas de toda a natureza, nas minas, nos serviços de transporte, nas obras publicas, nas plantações, etc.

Não pretendeu a commissão, conforme declara no respectivo prefacio, apresentar uma série de recommendações a serem seguidas deante da actual crise e sim apresentar um programma que sirva de norma ao desenvolvimento futuro da politica do trabalho na India.

Innumeras foram as difficuldades que a commissão teve que enfrentar, complicadas pela necessidade de examinar as condições de trabalho de um numero colossal de homens que, embora activos e intelligentes, são na maioria analphabetos, seguem credos differentes, pertencem a castas diversas e falam linguas varias. Tratava-se de examinar o problema do trabalho em uma nação cujos methodos de emprego e de prestação de serviços são os mais variados, soffrendo a influencia de costumes ancestraes os mais estranhos. Assim, por exemplo, no caso do trabalho feminino, póde a commissão verificar que na pratica todas as mulheres que trabalham na India são casadas e levam seus filhos comsigo quando vão para seus empregos, sejam estes quaes forem. Outro costume que perturba consideravelmente o trabalho principalmente nas usinas, obrigando a constantes mudanças de pessoal, é o que todos os trabalhadores hindus tem de visitar periodicamente suas aldeias nataes, quando estão trabalhando fóra dellas, o que é muito commum.

O relatorio frisa a necessidade que ha em acabar de uma vez com certas praticas, originadas da constante falta de braços nas usinas, e que consistem nas gratificações e commissões que muitos nativos dão a "sirdars" influentes para que estes lhes consigam empregos bons. Dahi o interesse dos "sirdars" em que haja sempre vagas nas fabricas e nos diversos ramos da industrias organizada. A agiotagem desenfreada que campeia na India é considerada pelo relatorio como outro grande mal para as classes trabalhadoras, e varias medidas são recommendadas para extinguil-a.

Quanto ás horas de trabalho, o relatorio recommenda sua reducção das sessenta actuaes por semana paar cincoenta e quatro, reducção essa ainda maior para as mulheres e creanças. Outras questões de hygiene industrial, auxilio á maternidade, seguro de vida, aposentadorias, salario minimo, padronização de methodos e de machinismos, cooperativismo e de officialisação do "trade-unionismo" são apresentadas e estudadas no relatorio, que para todas apresenta suggestões bem fundamentadas e da maxima viabilidade pratica, abandonando inteiramente os estudos academicos e theoricos em torno de tão interessantes problemas que estão a exigir solução immediata.

A PROPOSITO DO DESASTRE DE HONTEM NA CENTRAL

Passada, agora, a primeira emoção do desastre como se acaba de narrar acima e já tomadas as providencias que a Central do Brasil julgou de seu dever para diminuir a extensão do sinistro, com os soccorros immediatos ás victimas e a desobstrucção da linha, vale a pena o commentario sereno. Não queremos, por isso mesmo, incidir sobre a causa do tombamento do NP 4 em si. Essa causa, tanto foi a fractura do trilho a que se referem as primeiras communicações chegadas á administração aqui no Rio, como poderia ter sido uma ferragem caida sobre a linha ou uma outra qualquer. Queremos, isso sim, referir-nos ao acervo de factores que concorreram para o desastre se dar e que concorrerão — o que é peor — para outros de natureza identica, se não houver uma medida coercitiva que lhe diminua o vulto.

A Central do Brasil sempre teve a má fama de uma estrada de desastre. Houve mesmo administrações tão pouco interessadas em sua sorte, que era temerario viajar-se em suas composições. De uns annos para cá, entretanto, a grande ferrovia melhorou sensivelmente. Cessaram os desastres, desappareceram os encontros e os accidentes, esses proprios accidentes tão naturaes a uma estrada como a Central, com mais de 3.000 kilometros de linha e um trafego intenso em muitos trechos, diminuiram sensivelmente. Não foi, isso tudo, porque o sr. Zander tivesse o condão maravilhoso de impedir o inevitavel nem porque saisse, elle proprio, a examinar a *socca* e o material por onde os passageiros se transportavam.

Foi, tão sómente, porque nessa época caminharam juntos todos os factores moraes e materiaes de que a Central podia dispôr. Foi muito mais por isso que mesmo pela sua administração pessoal que a Central atravessou um longo periodo de segurança. Hoje essa segurança está periclitando. Não ha muitos dias, como nós proprios noticiámos, um rapido paulista chocou-se, com um trem de carga nas proximidades de Jacarehy. Hontem, o nocturno da mesma linha tombou nas proximidades de Barão Homem de Mello. Além desses, outros accidentes se têm registrado. E porque tudo isso? Porque os factores moraes e materiaes a que nos referimos acima estão divorciados.

A Central do Brasil tem sido uma victima dos dias actuaes e seu pessoal, o pessoal da activa, o *pessoal da socca* como tão pitorescamente se diz na linguagem ferroviaria, não tem senão padecido pela falta de estimulo. As dispensas alli têm sido repetidas; os córtes de vencimentos são continuos; a suppressão do pagamento dos serviços extraordinarios é commum e, não bastando isso tudo, raro é o despacho do ministro da Viação que não extingue cargas e supprime vagas. Sem enthusiasmo, sem estimulo, vendo seus companheiros dispensados por economias, que se não justificam porque só affectam a normalidade do serviço, prejudicando-o no exagero em que é applicada a medida, o trabalhador, naturalmente, desanimado, espera. E emquanto espera o serviço affrouxa...

Mas não é só. Por força de uma commissão de syndicancias que se eterniza indagando culpas que não consegue encontrar, cerca do vinte engenheiros da Central estão afastados de seus cargos. Esses engenheiros constituem, justamente, — em que pese os factos de que elles são accusados — a nata que ella espalhava pela linha chefiando os serviços e seu afastamento tem influido, poderosamente, na marcha normal do trabalho. E' o lado moral. E' o factor que se não vê, mas que influe no espirito das turmas e que concorre para seu esmorecimento. O trabalhador que trabalha com um chefe e lhe cria estima, quando vê esse chefe afastado e não percebe a causa, esmorece. Continúa trabalhando, não ha duvida, mas o rendimento de seu trabalho é outro, menor.

Isso tudo vem a pêlo, quando commentámos, ao correr da penna, o lamentavel desastre em que, hontem, perderam a vida tres pessoas e varias outras ficaram feridas. O sr. Arlindo Luz e o ministro da Viação devem attentar para essas particularidades. Ellas parecem nada, mas influem poderosamente. E influindo assim, vale a pena o appello que fazemos ao sr. José Americo e ao director da Central para não os perderem de vista.

Não basta, sómente, que a Central apresente saldos. E' necessario que ella o faça. Mas é necessario, sobretudo, que offereça segurança á seus passageiros. A vida de um delles — um, apenas — vale por todos os saldos capazes de se realizar, em todos os tempos.

(39970)

NOTICIAS DO ITAMARATY

O dr. Afranio de Mello Franco ministro das Relações Exteriores mandou cumprimentar o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, por motivo da passagem, hontem, da data da independencia americana, pelo dr. J. R. de Macedo Soares, introductor diplomatico.

— O ministro das Relações Exteriores, por intermedio do dr. J. R. de Macedo Soares, introductor diplomatico, mandou apresentar pezames ao sr. Vittorio Cerruti, embaixador da Italia, por motivo do fallecimento do duque de Aosta.

— Na missa de 30º dia, hontem rezada por alma do ministro plenipotenciario Raphael de Mayrinck, director do Protocollo, o sr. Mello Franco fez-se representar pelo seu official de gabinete consul Alvaro Teixeira Soares.

Quem as mandou fazer "parede"?

O director do Lyceu e Escola Normal, dr. Armando Gonçalves, baixou uma portaria determinando que sejam consideradas injustificaveis as faltas commettidas, de 1 a 4 do corrente, pelas alumnas da primeira turma, do 2º anno cultural da Escola Normal, que, contra dispositivos regulamentares, se conservaram "em parede" nos referidos dias.

CORREIO MUSICAL

"MME. BUTTERFLY", NO JOÃO CAETANO

A sentimental (e tragica) aventura nipponica do tenente Pinkerton encontrou interpretes excellentes no espectaculo de ante-hontem da Companhia Lyrica Nacional que faz as delicias dos melomanos no theatro João Caetano. A musica de Puccini, bem que destituida do côr local e de um "japonismo" meramente de fantasia, agrada pela inspiração espontanea e pelos arroubos do sentimento. E' justo destacar, em primeiro logar, a actuação cantante e dramatica da soprano Mathilde Russo, que arcou com as responsabilidades do papel difficil e exhaustivo de Cio-Cio-San. Especialmente no segundo e terceiro actos a intrepida cantora se revelou á altura da heroina de Puccini, cantando sempre com muita arte e dramatizando sem excessos. Foi, na verdade, uma esplendida Butterfly. Aliás, perfeitamente auxiliada pelo tenor Fernando Santoro, no Pinkerton, pelo barytono Victor Abruzzini, no Sharpless, e pela mezzo soprano Gilda Colombo, na Suzuki.

Tanto o tenor como o barytono acima mencionados são artistas conscienciosos, dotados de linda voz, de timbre muito agradavel e que deram realce aos respectivos papeis, sendo muito justamente applaudidos.

Contribuiram para a bella homogeneidade do espectaculo os cantores Natale Colombo e Stefano Bruno; os côros, muito discretos, e a orchestra, efficiente, sob a direcção do maestro Santiago Guerra, que mereceu calorosas palmas no bello final do segundo acto.

O maestro Guerra, apezar do nome, é timido, em excesso modesto; procura sempre fugir aos applausos e compareceu ao palco como arrastado pela doce violencia dos espectadores e dos seus commandados, os artistas da *troupe*. Mas, parece estar pisando em brazas e tenta logo retirar-se, com receio de que o applaudam mais...

E' um regente de uma psychologia differente... dos outros. Não tenha receio de se deixar applaudir, maestro Santiago Guerra.

Mais uma vez accentuamos que "Mme. Butterfly" foi um magnifico espectaculo, tanto pelo valor dos artistas que nelle tomaram parte, quanto pela homogeneidade do conjunto.

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o 83º concerto desta sympathica aggremiação, com o concurso do brilhante pianista dr. Roberto Tavares, da festejada violinista Messodi Baruel e da apreciada cantora Ruth Valladares Corrêa.

PHILARMONICA DO RIO

Lembramos aos nossos leitores que é amanhã, ás 9 horas da noite, que se effectua, no theatro Municipal, o setimo concerto da prestigiosa Philarmonica do Rio, sob a regencia do maestro Walter Burle Marx, e com o concurso da grande pianista russa Xenia Prochorow.

JARDIM ZOOLOGICO

Além dos concertos que serão executados hoje no Jardim Zoologico, pelas bandas musicaes do Centro Beneficente da Colonia Portugueza de Nictheroy e da Banda Portugal, organizadora do festival, haverá fados e canções regionaes pelo Grupo das Cantadeiras Portuguezas (vestidas a caracter), que abrilhantaram as festas joaninas do parque Riachuelo e o torneio entre fadistas e guitarristas.

A's 2 e ás 4 horas da tarde, funcções na arena de variedades exhibindo-se, na primeira parte de cada funcção, a cançonetista brasileira Rosa Assumpção, e na terminará cada funcção com que terminará cada funcção com o sensacional passeio em velocipedes.

Será mantido o preço de um mil réis pelo ingresso no Jardim.

Approximação da primeira sorte grande vendida nesta capital na nova phase da Paulista

Foi paga hontem pelo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. A sorte grande coube ao n. 1.846 os 100:035$000 da loteria de S. Paulo hontem extrahida — do n. 1847 foi ali pago e logo exposto meio bilhete pertencente ao Snr. Manoel Lopes Rodrigues, estabelecido á rua Gonçalves Dias, 19. "Ao Mundo Loterico" continua na sua faina de enriquecer a todos e offerece na proxima semana: amanhã — 100 Contos por 30$ e 20 Contos por 2$; depois de amanhã mais um sorteio da Paulista — 50:000$ por 15$, fracções 1$500, jogando 18.000 bilhetes e distribue 75 °/° em 2.910 premios, no total de 135:000$ — correndo ainda os 50 Contos da Federal por 10$; 4ª feira, 100 Contos de Santa Catharina por 25$, fracções a 2$500; 5ª feira, loteria de S. Paulo — 60:000$ por 18$, meios 9$, fracções 1$800 e Sabbado, outro grandioso sorteio da loteria do Estado de S. Paulo — 200:000$ por 50$, meios 25$, fracções 5$, jogam apenas 16 mil bilhetes e distribue 75 °/° em 2.670 premios, no total de 396:000$ — habilitae-vos só no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. (42730)

O DESCONGESTIONAMENTO DO TRAFEGO NA PRAÇA MARTIN AFFONSO, EM NICTHEROY

Uma ligeira alteração no plano provisorio

As providencias adoptadas pelo chefe de policia fluminense, dr. Nascimento Silva Filho, no intuito de desafogar o transito na praça Martin Affonso, fronteira á estação das barcas, onde a plethora de vehiculos perturba o livre transito dos pedestres, continuam agitando as opiniões das classes por ellas attingidas e do povo em geral.

Essas providencias já são do dominio publico, pela ampla divulgação que lhe deu a imprensa desta e da fronteira capital.

Os motoristas de praça, que tiveram os seus pontos de estacionamento profundamente deslocados e os proprietarios das empresas de omnibus, que foram prohibidos de embarcar e desembarcar os seus clientes sob as protectoras marquizes da estação das barcas, foram aquelles que mais descontentes se manifestaram em face da deliberação do chefe de policia.

E movimentaram-se os interessados para a legitima defesa dos seus interesses.

Attendendo ás considerações que lhe foram apresentadas pelos motoristas de praça, o chefe de policia, dr. Nascimento Silva Filho, consentiu em fazer uma pequena alteração no plano adoptado. Essa alteração consiste no estacionamento de quatro automoveis na parte sul da praça Martin Affonso, ficando os referidos carros com a frente voltada para o portão da estação das barcas.

Ainda não foi possivel evitar que os omnibus estacionem contra-mão na parte sul da praça Martin Affonso.

Feita a modificação do traçado daquella praça, os omnibus poderão estacionar na sua parte interna, dando desembarque para a calçada, corrigindo-se destarte, o inconveniente apontado, e que constitue até imminente perigo para as pessoas que desembarcam dos omnibus.

Pedindo suggestões aos commandantes de — regiões —

O ministro da Guerra, por intermedio do chefe de seu gabinete, solicitou que sejam enviadas ao Estado-maior do Exercito, com relativa urgencia, suggestões que se tornem necessarios para agrupamentos em zonas de recrutamento, dos actuaes districtos de alistamento nas diversas regiões militares, dada a impossibilidade de designar-se um delegado para cada municipio.

Essa recommendação foi enviada aos commandantes de regiões.

Designações na Marinha

O ministro da Marinha designou o capitão de fragata João Candido Brasil Junior e o capitão-tenente Octavio Figueiredo de Medeiros, para exercerem, respectivamente, as funcções de chefe do estado-maior e assistente do commando da esquadra.

Foi tambem designado o capitão de fragata Ricardo Greenhalgh Barreto, para official de ligação entre o Estado-maior da Armada e o do Exercito, em substituição ao seu collega João Francisco de Azevedo Milanez, que foi nomeado para commandar

Aggredido a sôccos, na delegacia, por um soldado

Alexandre Cardoso, cocheiro da Limpeza Publica, encontrava-se hontem, em serviço, na rua Bento Ribeiro, quando por ali passou um grupo do qual faziam parte o soldado da Policia Militar, Manoel Sardinha de Abreu, Agenor Martins, conhecido tambem por Xuxu e outros.

O soldado Sardinha, casualmente deu um esbarro em Cardoso, que reclamou, dali originando-se a discussão que levou Xuxu a tomar a defesa de Sardinha, pretendendo aggredir o cocheiro. Um companheiro do policial, auxiliado por soldados da patrulha, levou o grupo ao 8º districto. Ali, novamente em discussão com o cocheiro, o soldado Sardinha deu uns bofetões em Cardoso, ferindo-o na bôca. Dizem as autoridades do 8º districto que o militar "valente" foi autuado, sendo, depois, posto em liberdade, mediante fiança.

A directoria da "Bolsa Escolar" vae reunir-se

Está convocada para amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do Lyceu Nilo Peçanha, na capital fluminense, a directoria da Bolsa Escolar, annexa ao referido Lyceu e Escola Normal. Nessa reunião deliberar-se-á sobre os auxilios que deverão ser prestados no corrente anno lectivo ás alumnas constantes da relação das beneficiadas no anno passado.

Sobre a venda de um predio da Villa Marechal Hermes

O ministro da Fazenda transmittiu ao do Trabalho o processo relativo á venda de um predio da Villa Marechal Hermes, pretendido pelo capitão reformado José Joaquim Teixeira de Souza e outros.

Colhido e morto por trem

Hontem, entre as estações de Deodoro e Ricardo de Albuquerque, foi colhido e morto por um trem um homem de côr branca, de 30 annos presumiveis, o qual vestia paletot cinza, calça parda, e calçava sapatos pretos. As autoridades do 23º districto, que fizeram a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, ainda não apuraram a identidade da victima.

Apanhado por um bonde na rua Conde de Bomfim

Quando procurava atravessar a rua Conde de Bomfim, a viuva Miquelina da Silva, lavadeira, de 52 annos de edade, residente no n. 1052 daquella mesma rua, foi apanhada por um bonde, do que resultou soffrer contusão na cabeça e ferimentos generalizados pelo corpo.

A victima recebeu os necessarios curativos na Assistencia.

DE S. PAULO

O GENERAL ISIDORO OVACIONADO EM RIBEIRÃO PRETO

S. Paulo, 4 (A. B.) — Noticiam de Ribeirão Preto que a chegada ali do general Isidoro Dias Lopes provocou a maior manifestação popular de que ha lembrança naquella cidade.

Embora o trem da Mogyana chegasse a uma hora matinal, na estação o esperavam pessoas de todas as classes sociaes e varios credos politicos. A' entrada do nocturno foi cantado o Hymno Nacional. Difficilmente o general Isidoro Dias Lopes atravessou pela multidão que o acclamava, até ao automovel. Na rua aguardavam-no cerca de 1.000 pessoas, que formaram longo cortejo até á residencia do sr. Marianno Siqueira, onde o general Isidoro Dias Lopes ficou hospedado.

O chefe do 2º Grupo de Regiões foi áquella cidade em caracter particular, como testemunha do enlace matrimonial da senhorita Haydée Siqueira, filha do sr. Marianno Siqueira, com o sr. José Ramite.

EXPULSAS QUINZE PRAÇAS DA MILICIA ESTADUAL

S. Paulo, 4 (A. B.) — A Secretaria da Segurança Publica resolveu expulsar 15 praças da Milicia Estadual, culpadas de actos de indisciplina.

Ha tempos esses soldados, descontentes com o rancho, puzeram fogo aos colchões de suas respectivas camas, o que por pouco não provocou o incendio do quartel.

O processo disciplinar agora terminado, a Secretaria tomou aquella deliberação.

ALMOÇOU NO PALACIO DOS CAMPOS ELYSEOS

S. Paulo, 4 (A. B.) — O coronel João Alberto offereceu, hontem, no palacio dos Campos Elyseos, um almoço aos commandantes dos corpos da Força Publica aquartelados nesta capital.

O ágape realizou-se ás 12 horas, tendo comparecido ao mesmo todos os officiaes da Policia, os secretarios da Segurança Publica e da Justiça, o director da Guarda Civil e membros das casas civil e militar do interventor.

O almoço decorreu na mais franca cordialidade, havendo, ao champagne, falado o coronel João Alberto, que offereceu a homenagem á officialidade da Força Publica do Estado.

Deixou o cargo de director das Finanças de — Sergipe —

Aracajú, 4 (Do correspondente) — Deixou o cargo de director das Finanças o tenente Manoel Messias, sendo substituido pelo dr. Alexandre Lobão, juiz de direito aposentado. O interventor offerecerá hoje no palacio ao tenente Manoel Messias um almoço, de caracter intimo.

A PREFEITURA DE NICTHEROY ESTA' DE PARABENS

Foi pago mais um "coupon" de sua divida externa

A Prefeitura da capital fluminense remetteu hontem para Londres, por intermedio dos srs. Murray, Simonsen & C. Lda., representantes dos banqueiros Lazard Brothers & C. Lda. a importancia de £ 4.984-13-4, correspondente ao coupon do mez de julho, da sua divida externa, que convertida ao cambio do dia representa em moeda nacional a quantia de 319:018$600.

PUBLICACÕES A PEDIDO

O MANECO ESTA' MALUCO

Ao Sr. F. d'Auria foi dirigida esta moção de solidariedade:

"O cidadão que assigna esta moção vem desaggraval-o, com seu apoio integral, dos insultos que em nome do funccionalismo municipal foram atirados contra V. Ex. pelo Sr. Manoel Miranda. Não ha quem não tenha pelo menos um amigo, ou mesmo um admirador. O Sr. Manoel Miranda ha de ter alguns amigos, mas estes não constituem o funccionalismo municipal, que repelle e verbera expressões como a de fornesteiro e outras, que se contêm no deploravel documento assignado por esse remanescente de outras éras, que tão incondicional apoio prestou ao Sr. Geremario Dantas nos ultimos tempos, e que apesar da proclamada competencia, quando interinamente director de Fazenda, não soube corrigir os erros desse seu antecessor. Queira V. Ex. acceitar nossos protestos de solidariedade com o vibrante applauso ao espirito innovador e amigo do funccionalismo que caracteriza V. Ex. Rio de Janeiro, 3 de julho de 1931. — Luiz Nogueira, presidente do Congresso Permanente dos Funccionarios Municipaes". (F 19012)

O HOMEM ESTA' MALUCO

Eis os termos da carta endereçada ao sr. Francisco d'Auria, director geral de Fazenda, pelo dr. Adolpho Bergamini:

"Prezado amigo dr. Francisco d'Auria. — Acabo de experimentar o profundo desgosto de ler, publicada num vespertino, a carta que, sob o pretexto de agradecer certa manifestação, o sr. Manoel Miranda, velho e austero funccionario da Prefeitura, teria escripto a um collega acerca de um incidente banal de serviço, occorrido na Directoria de Fazenda, no dia 30 do mez findo.

Os termos impolidos e injuriosos, injustos e inveridicos de tal missiva — naturaes em individuos enfatuados e presumpçosos".

(F 19013)

O crime do palacete — Rosada —

O Supremo Tribunal Federal julgará amanhã o *habeas-corpus* impetrado em favor de Santos Roberto, victima da rumorosa tragedia do Palacete Rosada em São Paulo, occorrida em 24 de junho de 1929.

que desfrutavam os oleos

Excluidos da excepção combustiveis

O interventor considerando que, além de incluidos na tabella de inflammaveis e corrosivos, os oleos de petroleo tambem constam das tabellas de inflammaveis da consolidação das Leis Alfandegarias e Mezas de Rendas, não se justificando, portanto, a excepção que de taes oleos fez o artigo 23 do decreto legislativo numero 2.552, de 20 de dezembro de 1921, baixou hontem um decreto excluindo da excepção acima referida, os oleos combustiveis, aos quaes se applicarão, d'ora em deante, todas as disposições de leis municipaes concernentes aos inflammaveis.

Officiaes e civil á disposição de autoridades

Por terem sido postos á disposição de autoridades estranhas ao Ministerio da Guerra, estão servindo: no Ministerio da Marinha o capitão aviador Carlos Pfeiltzgraff Brasil; no Ministerio do Trabalho e Commercio, o general reformado Alfredo Vidal; na Interventoria do Estado do Rio, o tenente-coronel Pantaleão da Silva Pessoa, capitães Arnaldo Bittencourt, Carlos Menna Barreto Monclaro e Gabriel Menna Barreto, 1os. tenentes Carlos Menna Barreto e Sebastião Dalisio Menna Barreto, 2º tenente Heitor Bonapace e o 3º official da Secretaria da Guerra Paulo Cornelio de Noronha Menna Barreto.

PELOS CLUBS

ORFEÃO PORTUGUEZ — Na séde do Orfeão Portuguez á rua dos Andradas n. 59, realizou-se, em 2ª convocação (por não ter havido "quorum" na 1ª), a eleição dos novos corpos dirigentes para o anno social de 1931-1932 e para discussão de assumptos do interesse da agremiação. Em virtude da carta do presidente das assembléas geraes ao presidente da directoria communicando que não podia comparecer, nomeou o sr. Carlos Luiz Esmeriz, o qual chamou para secretariar a mesa os srs. 1º tenente Renato de Castro Borges Fortes e Antonio Meirelles Maia, respectivamente, 1º e 2º secretarios, este ultimo nomeado *ad-hoc*.

Aberta a sessão pelo presidente das assembléas geraes foi concedida a palavra ao 1º secretario, para leitura do expediente, que constou do seguinte: relatorio e balanço da directoria que ora se despede com o respectivo parecer do conselho fiscal; uma proposta, assignada por 30 socios, solicitando o titulo de socio "Protector" para o associado sr. Gilberto Machado, ex-2º secretario das duas ultimas directorias, e que mais tarde foi eleito 2º thesoureiro, como premio á sua grande capacidade de trabalho e pelo muito que tem feito e vae accentuando; por ultimo, uma proposta apresentada pelo conselho fiscal para supprimir de duas verbas existentes ha alguns annos no balanço, sob as rubricas de "Caixa de soccorro do Orfeão" e "Fundo de bibliotheca", as quaes nada representam por terem sido os seus fundos desviados para outros fins.

Postos em discussão estes tres trabalhos, procedeu-se em seguida á sua approvação que, aliás, foi unanime.

Na parte de assumptos geraes, por proposta da directoria, foi conferido, por unanimidade, o titulo de socio benemerito ao sr. Carlos Luiz Esmeriz, em attenção aos relevantes serviços que por mais de seis annos prestou como presidente das assembléas geraes e directorias, inclusive como presidente em tres mandatos consecutivos, tendo por essa occasião sido recebido sob calorosa salva de palmas, o que muito o sensibilizou.

Foram conferidos, tambem por unanimidade, votos de louvor á directoria e ao conselho fiscal consecutivo que ora terminam o mandato, e ao mesmo voto sendo concedido tambem á mesa das assembléas geraes pela firmeza que dirigiu os trabalhos.

Foi approvada a proposta do sr. José Carlos Rodrigues, ex-1º secretario, para se exarar em acta um voto de profundo pezar pelo passamento, occorrido á tarde, do socio e grande amigo da agremiação, sr. Mariano Corrêa da Silva Filho.

Procedendo-se em seguida ás eleições, foram suffragados, victoriosamente, os seguintes nomes para os corpos gerentes do gestão de 1931-1932:

Directoria: presidente, Antonio de Oliveira Britto; 2º vice, Domingos Augusto Cordeiro; 1º vice, Antonio Meirelles Maia; 1º secretario, Mario Amaral Videira; 2º dito, José Marques Maia; 1º thesoureiro, José Borges Pires Filho; 2º, Gilberto Machado; 1º procurador Polycarpo Lopes; 2º, Milton Rodrigues Serra, e bibliothecario, 1º tenente Renato de Castro Borges Fortes.

Assembléas geraes — Presidente, Carlos Luiz Esmeriz; secretarios, José Carlos Rodrigues e Alberto Alves Sarda.

Conselho fiscal — Presidente, Fernando Augusto Seabra d'Avila; secretarios, dr. João Salermo Corrêa; vogaes: Joaquim Henrique, Arydio de Vasconcellos, Lino Barboza, João Baptista de Souza e Alberto Ruet de Bacellar.

Ministerio do Trabalho

O EXPEDIENTE DESPACHADO PELO SR. LINDOLFO COLLOR

A marca *Biotozil*, para distinguir um producto pharmaceutico, da classe 3, da industria e commercio de seu depositante, o Laboratorio de Biologia Clinica, Limitada, desta capital, não foi admittida a registro pela repartição competente, sob o fundamento de que imitava as marcas internacionaes *Bisdoxall* e *Bisdozil*, de Adalgiso, Orestes Bordoni, de Milão, destinadas a proteger productos daquella mesma especie. Interposto recurso dessa decisão para a autoridade superior, e averiguado que, depois de proferido o despacho que indeferiu o pedido do recorrente, haviam sido cancelladas legalmente as referidas marcas internacionaes, resolveu o sr. Lindolfo Collor dar provimento ao recurso.

ESTÃO INTIMADOS A COMPARECER AO D. N. T.

Estão convidados a comparecer na proxima segunda-feira, no Departamento Nacional do Trabalho, conforme aviso que lhes foi transmittido por telegramma, os srs. Ventura A. Portes, Antonio Rodrigues, J. Passavor, Benzo Montanari, e o director da Companhia Geobra, afim de se entenderem com o dr. Oscar Saraiva, adjunto do patrono.

FOI NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO

Destinada a distinguir couros e pelles preparados, calçados e outros artefactos de couros e pelles, das classes 35 e 36, da fabricação de Ferreira Souto & Cia., desta capital, á marca representada pela palavra *Carioca*, tendo, na parte superior, a palavra Calçado, não foi admittida a registro, pela extincta Directoria da Propriedade Industrial, sob o fundamento de que imitava parcialmente uma de S. Paulo e tres outras desta capital. Havendo recurso dessa decisão para o ministro do Trabalho, e tendo em vista que a marca dos recorrentes, contendo o vocabulo *calçado*, incabivel desde que pretendiam os seus proprietarios applical-a tambem a couros e pelles e a outros artefactos, além de calçado, não podia ser admittida a registro, porquanto já existe marca registrada para proteger esse producto, resolveu o sr. Lindolfo Collor negar provimento ao recurso.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 3 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1931 aos possuidores seguintes: Apolices nominativas — bancos. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações de 1 a 100; Diversas emissões, relações de 1 a 100. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 á 1 hora da tarde. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 ás 2 horas.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas de vencimentos, do mez de maio: 5ª Divisão da 2ª Sub-Directoria da Directoria de Engenharia e as seguintes folhas da Limpeza Publica — Secção de Obras e postos de Santa Thereza, Paquetá, Governador, Olaria, Tijuca e Encantado.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 5º dia util: Directoria da Industria Pastoril; Saude Publica; Inspectoria de Obras contra as Seccas; Corpo Diplomatico; Inspectoria do Ensino Profissional e Empregados em disponibilidade.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Santos", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas.

"Araraquara", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 1[illegible] horas; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas.

"C. Capella", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás [illegible] horas; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem com porte duplo até ás 6 horas.

"Mendoza", para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica até 6 horas.

"Itatinga", para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até 5 horas; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas.

Amanhã:

"Orania", para Santos, Montevidéo, e Buenos Aires, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

O novo administrador das capatazias da Alfandega de Fortaleza

Na Directoria Geral do Thesouro tomou posse do cargo de administrador das capatazias da Alfandega de Fortaleza o sr. Sesestus Calm Coqueiro, que prestou na Directoria da Receita a respectiva fiança.

Foram hontem postos em liberdade cinco sentenciados

O Conselho Penitenciario reuniu-se na sala da capella, na Casa de Correcção

Reunido hontem, na sala da capella, da Casa de Correcção o Conselho Penitenciario concedeu alvará a cinco correccionaes, afim de que, sob as condições estatuidas na lei, cumpram em liberdade o resto das penas a que estavam sujeitos.

A solennidade, que se revestiu de certa imponencia, foi presidida pelo professor Candido Mendes, respectivo presidente do Conselho, ladeado por auxiliares, e pelos directores da Detenção e da Correcção.

O primeiro sentenciado que recebeu a grata communicação official foi João Barcellos Machado, preso em 16 de novembro de 1922 e condemnado a 16 annos e 6 mezes de prisão.

Barcellos era um dos chefes do bando que, em 30 de outubro daquelle anno, assaltou o Club dos Alliados, na Lapa, assassinando os respectivos caixas Joaquim da Silva Miranda e Djalma Pereira Bayon. Seu comparsa, "Moleque Cyrineu", que tem pena egual, continua preso. Elle foi contemplado com o premio, em virtude do excellente comportamento. Já são empregado, indo trabalhar, com o ordenado de trezentos mil réis, nas officinas de um vespertino desta capital.

Os demais liberados foram Antonio Alves de Mello, Alfredo Evangelista de Oliveira, Sylvio de Leite e Claudomiro Tavares da Silva, todos implicados no caso do roubo de notas recolhidas da Caixa de Amortização.

Depois dos discursos officiaes, pediu a palavra o sentenciado n. 66, Carlos Gonçalves Dias, que, offerecendo ao dr. Candido Mendes uma caixa fabricada pelo sentenciado João Vieira, para elle implorou a misericordia da lei.

O discurso do sentenciado foi muito emotivo e a elle o dr. Candido Mendes respondeu com palavras de grande carinho.

A apuração do grande concurso da União dos Empregados do Commercio

A secretaria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Com a apuração total das propostas entradas, a ser procedida no proximo dia 10, será encerrado o grande concurso pró-quadro social da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, referente ao periodo administrativa de 1930 á 1931. Entre os principaes premios que serão distribuidos, encontram-se os seguintes: uma machina "Remington" ultimo modelo, offertada pela "Casa Palermo"; um "Voxcopon Puccini", offertado pela "Casa Edison"; uma victrola portatil, offertada pelos estabelecimentos Mestre & Blatgé; uma piteira de ambar e ouro e um cinzeiro para salão, offertados pela Cia. Souza Cruz. São tambem dignos de destaque os premios offertados pelo "Parc Royal", "Luvaria Gomes", pela firma Siemens Schueckert. A apuração, a ser procedida no dia 10 proximo, poderá ser assistida por qualquer associado."

Com as typographias que burlam o descanso dominical

O director da secretaria do gabinete baixou aos agentes da Prefeitura a seguinte circular:

"Tendo conhecimento de que algumas officinas graphicas tentam burlar a disposição contida no decreto legislativo n. 2.457, de 23 de julho de 1921, que estabelece o descanso dominical para os trabalhadores graphicos, solicito vossas providencias afim de ser exercida, a respeito, severa fiscalização."

OS CAFÉS MINEIROS

Carta de um lavrador prejudicado

Recebemos hontem esta carta: "Sr. redactor do "Correio da Manhã". Rio de Janeiro. Amigo e sr. — Li no seu jornal de hoje uma carta do dr. Mauro Roquete Pinto, do Instituto Mineiro de Café, na qual esse sr. dá uma serie de explicações sobre a sua actuação como membro do directorio daquelle Instituto nas ausencias do dr. Jacques Maciel, em resposta a uma carta do meu collega sr. Francisco Correia Netto.

Apezar do informe ser forrado de boas intenções, não tenho a menor duvida em dar o meu testemunho pessoal e de interessado nos negocios de café, que o dr. Mauro faz o seu possivel para acertar e defender os interesses da lavoura. No caso especial dos Armazens Geraes Mineiros, elle tem andado com muita prudencia afim de acautelar os interesses immensos que as patifarias praticadas por aquelles armazens poz em perigo, em detrimento, não só de lavradores e commerciantes da praça, como tambem do erario do Estado de Minas. Basta dizer que de 237.000 saccos de café que deviam encontrar-se em deposito nesses armazens, só foram encontrados 11.000. E o que é peor e extremamente grave, é que dos cafés saidos clandestinamente, sem ordem de liberação do Instituto, os respectivos impostos estaduaes, no valor de milhares de contos, não foram pagos á Recebedoria do Estado. Além disso, os directores daquelles armazens venderam e ficaram com as respectivas importancias, numerosas remessas, importando tudo em milhares de contos e em detrimento da lavoura e do commercio. O Instituto está apurando tudo isso e o dr. Mauro está encontrando serios embaraços porque figurões politicos estão se interessando para abafarem o escandalo, arcando o Estado com todos os prejuizos. A razão desse movimento provem de dois motivos: um, do facto de certos figurões politicos com influencia no actual governo mineiro, se acharem indirectamente envolvidos no escandalo outro, por que ha funccionarios que se acham tambem envolvidos no escandalo. Tudo isto tem difficultado seriamente a actuação e as boas intenções do dr. Mauro, mão grado a sua conhecida energia pessoal. Os interessados, porém, esperam que tão grande escandalo não será abafado e que os responsaveis pelos deslises sejam punidos.

Prevalecendo-me desta opportunidade, desejo chamar a attenção do dr. Mauro e do Instituto Mineiro para o que está occorrendo nas Estações Maritima e Praia Formosa com relação a furação e tiragem de amostras de cafés para se verificar se têm as remessas genero de qualidade inferior ao typo n. 8. O serviço ali está entregue a gente de pouca ou nenhuma idoneidade. As amostras são tiradas em quantidade avultada com o intuito unico de produzir "varreduras" que estão sendo vendidas pelos "furadores" e quando encontram genero baixo, esse vae para destino ignorado e é depois vendido aos torradores.

Os responsaveis por esse serviço precisam voltar suas vistas para o mesmo. Na maioria dos casos, esse serviço devia ser dispensavel porque vindo os cafés de "reguladores officiaes" do interior onde já foram classificados, tal medida é superflua. Doutro lado, um serviço tão delicado não póde ficar a mercê de gente boçal. Nós lavradores protestamos contra tal serviço e esperamos que o Conselho do Café tome as medidas necessarias para fazer cessar os roubos que estão se dando nas remessas em Praia Formosa e Maritima a pretexto de furação e tiragem de amostras para verificação de qualidade.

Espero que o "Correio da Manhã" espose esta causa justa e aqui apresento os meus agradecimentos. Faça isso e terá mais sympathias entre os lavradores de todos os Estados cafeeiros.

Ficaria grato pela publicação e seu com toda consideração. Amigo, Creado obrgdo. — *Licinio José de Freitas.*"

Parahybuna, 13|6|1931.

Outras notas cinematographicas

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ASSISTIRA' AMANHÃ A' EXHIBIÇÃO DE "IRACEMA" — "Iracema" é um grande film da Metropole de São Paulo, que o Rio vae ter occasião de admirar. Elle constitue a obra cinematographica nacional mais perfeita que até hoje se tem produzido, de tal modo que marca um sensivel progresso technico na arte brasileira. A sua adaptação do romance de José de Alencar é verdadeiramente admiravel. Os personagens e o ambiente são a par de grandiosos de uma perfeição sublime, dando a realidade que os leitores do romance um dia conceberam. "Iracema" será no mundo cinematographico carioca um grande e legitimo successo. Os srs. França Carvalho & Cia., concessionarios do film da Metropole, vão realizar amanhã uma sessão especial no cinema Eldorado, pelas 10 horas da manhã. Para essa sessão foram feitos numerosos convites, tendo o presidente da Republica se dignado acceitar o convite que lhe foi dirigido, dando assim uma demonstração do seu enthusiastico patriotismo. Numerosos convites foram dirigidos tambem ao nosso mundo official e artistico, attingindo assim este acto um aspecto festivo e official.

O GRANDE BEMFEITOR NO PATHE' — E' a historia aventureira do famoso Kit Carson, cheia de imprevistos e emoções.

Através um romance de movimento e suggestivo interesse, surgem como uma maravilha, as bellissimas paisagens do Gran Canion, no Colorado. Os seus rochedos abruptos, os seus abysmos tremendos, servem de scenario a um tocante drama de amor, e aprecia-se então a dedicação amorosa, feita de devotamento e gratidão, de uma formosa india, a lealdade e a ousadia de Kit Carson, e o castigo bem merecido de um traidor e indigno companheiro.

E é durante a sensacional expedição ás Montanhas Rochosas, da qual Kit Carson é o arrojado guia, que se desenvolvem todas as peripecias emocionaes, que fazem de "O Grande Bemfeitor", um drama deveras notavel.

A Fred Thomson, o principal interprete, não lhe faltam garbo, sympathia, coragem e denodo, para viver de forma admiravel, a figura impressionante do joven Kit Carson.

"FORASTEIROS NA AFRICA", NO PATHE' PALACE — A excellente dupla comica, tem neste film alegre e divertido, um papel estupendo. Não ha por certo ninguem, que consiga ficar sério, assistindo: "Forasteiros na Africa".

Os dois inseparaveis socios, mas, que nem por isso, deixam de discutir por qualquer insignificancia, resolveram ir á Africa, acompanhados das respectivas esposas, seduzidos pela quantidade fantastica do marfim, que lhe disseram lá existir.

Mas, as florestas são cheias de perigos, e eil-os atrapalhados com feras, tribus selvagens, e mil e um imprevistos verdadeiramente sensacionaes.

Entretanto, se elles passaram momentos de susto indescriptiveis, tambem é certo que viveram alguns instantes de suprema delicia — extasiando-se com a formosura provocante das endiabradas nativas, que, em dansas e bamboleios lascivos, tentavam de maneira irresistivel os nossos famosos heroes, e, de tal fórma, que elles acabaram convidando-as para se sentarem á sua mesa. Mas, oh, azar! A pandega não foi duradoura; como espectros, surgiram as gorduchas e ciumentas esposas, e nem é bom falar o que aconteceu aos maridos.

"Forasteiros na Africa", além de suas scenas comicas, muito bem apanhadas, ha o trabalho de technica, que é perfeito.

UMA REEDIÇÃO SONÓRA DO FAMOSO FILM DE TOURJANSKI

VOLGA-VOLGA

com

LILIAN HALL DAVIES E HANS SCHLETTOW

Amanhã no ELDORADO

Este film não será exhibido nos cinemas de Copacabana, Praia de Botafogo, Rua da Carioca, Haddock Lobo, Tijuca e Praça 7 (V. Isabel)

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Jacques Jessouroun, terreno á rua Prudente de Moraes, por... 25:000$; José Maria Salles, terreno á avenida Ataulpho de Paiva, por 21:000$; Alberto Pereira Leite e Ernesto Alves Pinha, predios á rua Curupaity ns. 32 e 34, por 29:000$; Manoel Guimarães de Souza Soares, terreno á rua Aristides Lobo, por 4:200$; Daniel Montes, terreno á rua Augusto Vasconcellos, por 6:000$; Maria Ignacia Antunes Braga, predio á rua Barreiros n. 147, por 20:000$; João Avila Machado Filho, predio á rua Salvador Pires n. 12, por 7:500$; Deolindo Vasconcellos, predio á rua Maria Romana numero 119, por 29:500$; Joaquim Domingues Seada, terreno á rua Antonio Rego, por 5:278$; Joaquim Motta, terreno á rua Paracatu' por 2:960$; José Ignacio Rabello, predios á rua Silva Gomes ns. 14 e 16, por 32:000$; Sinibaldo Macillo, terreno á avenida Paris, por 5:000$; Alfredina Ribeiro Porto, predio á rua Estevam Silva n. 59, por 7:000$; e Manoel Lourenço, predio á rua Commendador Leonardo n. 47, por .. .. .. 10:500$000.

S. A. Lameiro, predio á rua da Candelaria n. 55, por 285:000$; João Luidson, terreno no Morro S. João, por 4:800$; American Bible Society, terreno á Esplanada do Castello, por 180:000$; Feliciano Costa, terreno á rua dos Rubis, por 2:000$; João Teixeira, predio á rua Barreiros n. 272, por 15:000$; José Antonio Albuquerque, predio á rua Leopoldo Miguez n. 82, por 71:750$; Julio Tambasco, predio á rua José Alencar numero 16, por 16:000$; Zeferino José da Costa, predio á rua Haddock Lobo n. 437, por 300:000$; Dr. Alvaro Palmeira, terreno á rua Candido Benicio, por 12:000$; José Vieira Goulart, predio á rua Felippe Camarão n. 113, por 22:000$; Albino Dias dos Santos, terreno á avenida Bruxellas, por 4:500$; Eugenia Maria da Gloria Pereira de Souza, terreno á avenida Maracanã, por 50:000$; Dr. Miguel Pinto Meira de Vasconcellos, terreno á rua Santo Amaro, por 12:000$; Otto Matheis, predios á rua S. Pedro ns. 83 e 85, por 525:000$; e Victorino dos Santos Castro, terreno á rua Pompilio de Albuquerque, por 3:000$.

Actos assignados pelo director geral dos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos assignou as seguintes portarias:

Licenciando prazo 3 mezes, diarista Camillo Prates Goulart.

Fechando provisoriamente a estação telephonica de São Miguel de Jacurutu', no districto do Rio Grande do Norte.

Removendo o mensageiro João Luiz do Aquino da estação de Brasilia para Montes Claros, e a diarista Haydée Cabral Hughet da Estação Central para a de Paquetá e desta para aquella a diarista Annita de Oliveira.

Por fornecimentos á Central do Brasil

O ministro da Viação ordenou ao Tribunal de Contas o pagamento de 27:816$550 a Wilmann, Xavier Cia., 5:350$000 a Moura Cia., 3:439$254 a Mayrinck Veiga Cia., e 4:702$070 a S. A. Marvin, por fornecimentos feitos a E. F. Central do Brasil.

Uma commissão de operarios no Ministerio do Trabalho

Esteve hontem no Ministerio do Trabalho uma commissão de ex-operarios da Ilha das Cobras. Esses trabalhadores foram recentemente dispensados, recebendo um mez de vencimentos, a titulo de bonificação. Não se conformando, porém, com isso e julgando-se com direito a dois mezes de ordenado, resolveram procurar o sr. Lindolfo Collor, solicitando a sua intercessão no caso.

A commissão ficou de voltar ao ministerio na proxima segunda-feira.

Pedido de nomeação para despachante aduaneiro

O director geral do Thesouro restituiu ao delegado fiscal no Amazonas, afim de serem satisfeitas exigencias, o processo relativo ao requerimento em que Abel Abdias de Araujo pede nomeação para o cargo de despachante aduaneiro da Alfandega de Manáos.

Abatimento nas tarifas da Central do Brasil

O ministro da Viação por acto de hontem autorizou o abatimento de 30 % nas tarifas em vigor na E. F. Central do Brasil, para os seguintes artigos: banha de porco, carne preparada ou em lata, carne de porco salgada, couros curtidos (sola), linguas preparadas, lombo salgado, margarina (banha ou gordura), miudos salgados, presunto defumado ou fiambre, sebo, toucinho salgado e tripas preparadas.

Os logradouros publicos onde não haverá, hoje, energia electrica

Por motivo de concerto nas linhas, ficarão sem energia electrica, no dia 5 do corrente (domingo) os logradouros abaixo mencionados.

Villa Izabel — dás 7 ás 14 horas — Rua Jorge Rudge, entre a Avenida 28 de Setembro e a rua 8 de Dezembro — rua 8 de Dezembro, do n. 112 á esquina da rua Justiniano da Rocha — Avenida 28 de Setembro, entre os numeros 52 e 68 — rua Torres Homem, do n. 37-4 á esquina da rua Barão de São Francisco Filho — rua Souza Franco, da esquina da Avenida 28 de Setembro no n. 240 — Rua Corrêa de Oliveira toda — rua Senador Nabuco, entre as ruas dr. Silva Pinto e Souza Franco — Rua Luiz Barbosa, entre as ruas Visconde de Santa Isabel e Torres Homem e Avenida 28 de Setembro, entre os ns. 164 e 218.

Santa Theresa — dás 7 ás 14 — Rua Monte Alegre, entre a Travessa Plano Inclinado e rua Augusta — rua Francisco de Castro, da esquina da rua Almirante Alexandrino, ao n. 20 — rua Almirante Alexandrino esq. a Ladeira do Meirelles e o Largo do Guimarães — Largo do Guimarães, todo — rua Vianna Soares, entre as ruas Almirante Alexandrino ao numero 84 e rua Triumpho, toda.

São Christovão — dás 7 ás 16 horas — Rua São Christovão, da esquina da rua Lopes de Souza ao n. 289 — rua Sotero dos Reis, entre as ruas Lopes de Souza e São Christovão — rua Lopes de Souza, entre as ruas Sotero dos Reis e São Christovão — rua Hilario Ribeiro, toda.

Ramos e Bomsuccesso — dás 7 ás 15 horas — Rua Uranos, da esquina da rua Nova São ao numero 474 — rua Costa Mendes, toda — rua Aracaty, do n. 21 a esquina da rua Costa Mendes e rua Noguchy entre as ruas Uranos e Aracaty.

Encantado e Piedade — dás 7 ás 13 horas — Rua Assis Carneiro, toda; rua Paraná, entre as ruas Clarimundo de Mello e Sá — rua Franco Fragoso, entre as ruas Cruz e Souza e Paraná — rua Fagundes Varella, toda — ruas Cruz e Souza, entre as ruas Clarimundo de Mello e Pernambuco — rua Clarimundo de Mello, do numero 61 á esquina da rua Gustavo Penha — rua Manoel Victorino, entre as ruas Vianna Junior e Assis Carneiro — rua Vianna Junior, toda — rua Gomes Serpa, da esquina da rua Assis Carneiro ao n. 14 — ruas Clarimundo de Mello e Adelia, entre a rua Assis Carneiro ao numero 27.

Campo Grande — dás 7 ás 14 horas — rua coronel Agostinho, toda — rua Augusto de Vasconcellos, toda — rua Ferreira Borges, toda — Estrada Real de Santa Cruz, entre as ruas Aurelio Figueiredo e Estrada do Joary — rua Engenheiro Trindade, toda. — rua Sidió, toda.

Pavuna, Ricardo Albuquerque e Anchieta — dás 7 ás 14 horas — rua Arnaldo Murinelly, entre as ruas Ciro Borges e Itaiaya — rua Paulo de Frontin, entre as ruas Albertina e Desembargador Montenegro — rua Commendador Tavares Guerra, entre a rua Del-Vecchio e Marques do Paraná — rua Tavares Guerra, entre os ns. 7 e 13 — rua Paulo de Frontin s|n (Olaria) — Estrada da Pavuna s|n (Olaria) proximo a linha Auxiliar) — Estrada Nova da Pavuna, do n. 58 ao n. 212.

NA PREFEITURA

O dr. Adolpho Bergamini assignou, hontem, os seguintes actos: nomeando, sob proposta, o sr. Decio Richard Ferreira, para o logar de preposto do despachante municipal, Alvaro Antonio Ferreira Ferreira; aposentando, á inspectora de alumnos do Instituto Profissional Ferreira Vianna, Maria da Motta; jubilando, a directora de escola, Alice Faria Mattoso Maia; concedendo as seguintes licenças: de um anno, sem vencimentos, á adjunta Oscarina de Magalhães Ludolf; de seis mezes, á adjunta Graziella Pereira Monteiro, e em prorogação, á adjunta Ermelinda Ferreira Rios Derizans; de trinta e seis dias, á adjunta Idalina Carpenter Ferreira; de tres mezes e quinze dias, em prorogação, ao primeiro official da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Antonio José Ribeiro Junior; de quarenta e cinco dias, á adjunta Moeris Risoleta da Silva Ramos, e, em prorogação, á adjunta Adelia Stamile; concedendo as seguintes dispensas de "ponto"; durante seis mezes, em salario integral, ao trabalhador da Directoria de Engenharia, Aristeu Pimenta de Assis; e, em prorogação, ao mecanico do Departamento de Material, Francisco Pereira da Cunha Lima; durante tres mezes e onze dias, ao trabalhador da Directoria de Engenharia, e ora fallecido, Paulino Thomé.

NOTICIAS DA GUERRA

Foram cassados os commissionamentos no posto de 2º tenente, dos seguintes sargentos: 1º sargento Manoel Vieira da Silva; 2º ditos Braz Antunes de Siqueira Campos; e 3ºs ditos Waldemiro Mauro e José Silviano Machado.

— Foram transferidos do quadro de contadores os 1ºs tenentes Bolivar Medeiros, do 2º batalhão de caçadores (João Pessoa), para o Parque de Aviação (Campo dos Affonsos), e Luiz Henrique Guimarães, do referido Parque, para o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

Foi designado na Escola de Aviação Militar o capitão Ivan Carpenter Ferreira, para commandante do Parque desse estabelecimento.

Mais um hydroavião da — Panair —

No Departamento de Aeronautica Civil foi matriculado o hydroavião no "Registro de Aeronaves Brasileiras", mais um hydroavião "Commodore Consolidated 16" n. 1, para 22 passageiros com marca P-BDAJ e o nome "Buenos Aires".

Correio Sportivo

Athletismo

Taça "Correio da Manhã"

Algumas provas eliminatorias foram adiadas para hoje por causa do desastre — da Central —

Os resultados de hontem

Está auspiciosamente iniciada a 4ª competição interestadual de athletismo da Taça "Correio da Manhã".

Hontem á tarde, no stadium do C. R. Vasco da Gama, posto gentilmente á disposição da Associação de Chronistas Desportivos e deste jornal, foram disputadas, perante um publico pequeno, mas enthusiasmado, algumas das provas que faziam parte do programma do preliminares, que não foi cumprido integralmente, em virtude da ausencia forçada de alguns athletas paulistas retidos no trem da Central do Brasil que soffreu um desastre.

Já que falamos desse desastre por todos os titulos profundamente triste, queremos consignar as nossas effusivas congratulações com os athletas paulistas, por terem saidos illesos da catastrophe. Soffreram apenas os inconvenientes de um retardamento na viagem e o susto do violento choque do desastre.

Cerca das 3 1|2 horas da tarde, foram os athletas e o dr. Max de Barros Erarht, presidente da Federação Paulista de Athletismo, recebidos na Central do Brasil pelos srs. dr. Afranio Costa, Manoel Ramos, directores da Amea e pelo redactor sportivo deste jornal, seguindo immediatamente para o stadium de São Januario.

As eliminatorias de 100 metros razos foram todas transferidas para hoje e serão realizadas á 1 1|2 da tarde, abrindo a reunião de hoje.

AS PRELIMINARES DE HONTEM

Foram disputadas hontem as seguintes eliminatorias:

110 metros barreira — 1ª preliminar — 1º logar, Sylvio Padilha (Fluminense); 2º logar, Alfredo Mendes (Esperia); 3º logar, Pitanga (Flamengo). Tempo: 16".

2ª preliminar — 1º logar, Carlos Reis Junior (Flamengo); 2º logar, Aldo Travaglia (Paulistano); 3º logar, não houve. Tempo: 16 4|5.

Na corrida de 110 metros rasos foram todos classificados em virtude de não terem chegado alguns althletas de São Paulo.

Arremesso do peso — 1º logar, Aldo Travaglia (Paulistano), 12m,54; 2º logar; Franz Paquié (Fluminense), 12m,43; 3º logar, Luiz Bacliari (Flamengo), 12 minutos 135; 4º logar, Rolf Sanger (Tieté); 12m,05; 5º logar, Durval Bollini (Flamengo), 11m,78; 6º logar, Candido S. Filho (Paulistano), 11m,75.

400 metros barreiras — 1ª preliminar — 1º Sylvio Padilha (Fluminense), 2º logar Carlos Reis Junior, (Flamengo); 3º Oscar Kum (Tieté). Tempo 61 1|5.

2ª preliminar — 1º Valerio Martins Costa (Fluminense), 2º Nelson Paolucci (Paulistano); 3º Antonio V. Cordeiro Junior (Flamengo). Tempo: 64".

Arremesso do disco — 1º José da Silva Campos (Flamengo), 36m,20; 2º, Franz Paquié (Fluminense), 35,70: 3º Aldo Travaglia (Paulistano), 35m,60; 4º Antonio Carlos Dias Branco (Tieté), 35m,38; 5º, Salvio Amaral Filho (Paulistano), 35m,35; 6º Aureolino Gaspar (Fluminense), 34 minutos e 70 segundos.

200 metros rasos — 1ª preliminar — 1º Mario Marques (Vasco); 2º Germano Machado (Tieté); 3º Carlos F. Barreto (Paulistano). Tempo: 22 3|5.

2ª preliminar — 1º Arnaldo Ferrara (Paulistano); 2º, Edmundo P. de Oliveira Dias (Tieté); 3º José V. Reis Junior (America). Tempo 22 2|5.

3ª preliminar — 1º José Xavier de Almeida (Vasco; 2º, Hans Herpurg (Germania); 3º Raymundo Paessler (Fluminense). Tempo: 22 4|5.

400 metros rasos (1ª preliminar) — 1º Armando Bréa (Fluminense); 2º Domingos Puglisi (Tieté); 3º Angelo Mendonça (Brasil). Tempo: 54 2|5.

2ª preliminar — Classificaram-se os athletas do Fluminense.

3ª preliminar — Classificaram-se os athletas do Fluminense e do Vasco.

Revesamento — 4 x 100 — Classificaram-se Vasco, Tieté, Fluminense, Paulistano, America e Flamengo.

Arremesso do dardo — 1º, Ignacio Zuasnabar 49m,90; 2º, Guilherme Catramby, 48m,10; 3º, Franz Paquié 46m,78; 4º, Dietrich Gerner, 45m,89; 5º, Bruno Feria, 43m,13; e 6º, Germano Naschold, 42m,88.

UMA RECOMMENDAÇÃO AOS JUIZES

O arbitro e o director geral da competição, dr. Max de Barros Erhar e Edwin Hime Junior solicitam com todo empenho dos juizes, a gentileza de estarem presentes á hora de dar inicio ás preliminares de 100 metros, á 1 1|2 horas da tarde.

po da rua Goyaz — Juizes: primeiros quadros, Alexandre G. Fernandes; segundos, José Soares.

Bandeirantes x Mavillis — No campo da Estrada da Taquara, em Jacarépaguá — Juizes: primeiros quadros, Luis Pelluci; segundos, Arthur G. Nascimento.

Cordovil x Brasil Suburbano — No campo da estação de Cordovil — Juizes: primeiros quadros, Augusto Rangel; segundos, Manoel Bernardes.

Municipal x Anchieta — No campo da rua Licinio Cardoso — Juizes: primeiros quadros, Haroldo Dias Motta; segundos, José Barcellos.

*

FLAMENGO X CARIOCA

O director de Football do Club de Regatas do Flamengo pede o comparecimento dos amadores abaixo assignados, hoje, domingo, ás 8 horas da manhã, na séde do Club, afim de tomarem parte no jogo de 3º teams contra o Carioca F. C.: — Aureo, Celso, Jajah, Almeida, Ramos, Alfredo, Abilio, Celso II, Cambachirra, Accioly, Reis, Adalberto, Nestor, Samuel, Jonas.

*

*

A ACTIVIDADE DOS ASPIRANTES RUBRO-NEGROS

O Departamento dos Aspirantes do Club de Regatas do Flamengo marcou os seguintes treinos e jogos para esta semana, pedindo o comparecimento dos interessados nos locaes, dias e horas designados:

Hoje, domingo, á 1,30 horas da tarde, match de football, para selecção:

b) Ed. Ferreira, Celso, Sergio, Saldanha, Geraldo, Thomé, L. Ferreira, Luiz, Cid, Amado, Kady, Nelson, Calaza, Restier, Walter; a) — Aurelio, L. Felippe, Ant. Ignacio, Caulliraux, José Luiz, L. Macedo, Lulio Cesar, Benjamin, Jorge Campos, Evaldo, Alfredo. Reservas — Infantis até 13 annos.

A's 2 horas da tarde, no Departamento Escoteiro, contra o Vasco da Gama e São Vicente de Paula, finaes do cum. Escoteiro do Peteca: Carlinhos, Waldyr, Flavio, Aurelio e Yersin; Petronio, Antonio, Julinho, Helio. Reservas: — Os demais escoteiros.

Segunda-feira, ás 4 horas da tarde: football, Juvenis: Werther, Adamo, Marzolla, Francisco, Armando, David, Jayme, Cid, Homero, Dorival, Alexandre, Parot, Marçal, Illydio, Wilson, Roberto, Palmeiras, Mendonça, Maura e Atante.

Segunda-feira, trenos iniciaes de athletismo para todas as categorias.

Quarta-feira, ás 8 horas da noite: matchs juvenis de basketball, torneio interno. Os quadros serão publicados.

*

Basketball

OS JOGOS ANTE-HONTEM REALIZADOS, TERMINARAM COM OS TRIUMPHOS DO FLAMENGO E FLUMINENSE

Decorreram na melhor ordem as partidas que a Amea levou a effeito, sexta-feira, em disputa do Campeonato Carioca de Basket-Ball.

A assistencia a ambos os jogos foi bem numerosa, o que vem demonstrar o interesse que dia a dia vem despertando o basketball.

Flamengo x Villa Isabel — Esta partida foi effectuada no campo do rubro-negro. Era considerada a melhor da noite, e teve como vencedor o forte conjunto do Flamengo.

A primeira parte terminou já favoravel ao bando rubro-negro, por 13 x 8.

A equipe do Villa Isabel iniciou a partida com muita energia ,tendo dentro de poucos minutos o score a seu favor por 8 x 2, o que não desconcertou os locaes que agindo com muita calma foram pouco a pouco dominando os seus adversarios, até conseguir egualar a contagem e depois de tel-a a seu favor, terminando já o primeiro tempo com o score a seu favor de 13x8. Na segunda parte da partida os locaes desenvolveram melhor jogo, para vencerem a partida pelo alto score de 32 x 16.

Os teams disputaram a partida com esta constituição:

Flamengo — Waldemar (cap.) — Segreto — Kim (depois Julio) —Amorim — Barros (depois Pitanga).

Villa Isabel — Starke — Alberto — Americo (cap.) — Pedro — Moacyr.

Os pontos foram feitos, para o Flamengo por: Pitanga 10, Amorim 10, Julio 4, Kim 4, Waldemar 2 e Barros 2, e para o Villa Isabel, por: Pedro 8, Americo 6 e Moacyr 2.

Actuou esta partida, de maneira optima, aliás, como sempre succede, o sr. Harold Cordeiro Oest.

Na partida preliminar foi vencedor o Villa Isabel pela contagem de 22 x 16.

Fluminense x Vasco — O Fluminense recebeu ante-hontem em seu gymnasio a representação de basket-ball do Vasco da Gama, que, de accordo com a tabella, ali foi realizar a partida de returno, entre os dois clubs.

O team do Fluminense, embora desfalcado de seus elementos effectivos Hermann e Nunes, não teve grande difficuldade em abater o conjunto cruzmaltino, pela significativa contagem de 37 x 18, o que demonstra o estado de apuro em que se encontra o team do club das tres côres.

A partida foi disputada pelos seguintes teams:

Fluminense: Pizarro — Murillo — Preguinho — Frota — Nelson (depois Carlos e mais tarde Nelson).

Vasco da Gama: Gradin — Chacon — Calvente — Nelson — Iglesias.

Os pontos do vencedor foram feitos por Nelson 17, Preguinho 12, Frota 8 e os do vencido por Chacon 9, Iglesias 4, Nelson 2 e Gradin 1.

O jogo dos segundos teams foi vencido pelo Fluminense por 19 x 18.

Para terça-feira, a tabella marca os seguintes jogos:

America x Fluminense.

Vasco da Gama x São Christovão.

Football

UM CHRONISTA DE S. PAULO DIZ QUE OS PAULISTAS APEZAR DE ENFRAQUECIDOS PELOS CARIOCAS VENCERAM OS HUNGAROS

Felizmente para o bom nome da imprensa sportiva do Rio e de São Paulo, desappareceram do scenario profissional algumas das principaes figuras que viviam da volupia de fomentar odios e animosidades entre os dois maiores centros sportivos do paiz.

Não desappareceu de todo, porém.

Ficou um, pelo menos o sr. Leopoldo Sant'Anna que tendo fundado um jornaleco, em São Paulo continua a sua obra mesquinha de cultivar odiosidades no ambiente do football paulista e carioca.

Não queremos commentar a indignidade desse moço, apenas transcrever, para que o publico avalie alguns trechos da chronica que elle fez do ultimo match do Ferencvaros, em São Paulo, apreciando o jogo dos cariocas:

"E entendeu-se melhor do que se suppunha, excepção feita dos cariocas Preguinho e Theophilo, este que assistiu ao primeiro tempo, lá da sua extrema e aquelle que se limitou a chutar a esmo, perdendo bellas opportunidades. O peior, porém, foi Domingos, que a AMEA mandou para cá como sendo uma maravilha e que constituiu verdadeiro deastre, sendo o autor do unico ponto dos hungaros, por isso que depois de "furos", escandalosos e de jogadas secundarias, acabou por praticar um toque na área penal! E foi para collocar esse homem na turma que se barrou Grané, insubstituivel, por emquanto, no seu posto. Mas os senhores da APEA e da Cebêdê, que tudo podem e em tudo mandam, entenderam que assim deveria ser... E foi Domingos, é uma negação. Além de causar o ponto do Ferencváros, ainda deu cabeçadas para a sua propria meta! A unica coisa que fez com geito — talvez por acaso — foi tirar uma bola das traves quando estas estavam desguarnecidas, num momento de apuro.

No mais, póde limpar as mãos á parede!

Velloso andou bem, na mêta, embora pouco trabalho tivesse.

....

Se o quadro que os enfrentou hontem fosse um combinado com treino formado apenas por paulistas, e cujos elementos se entendessem, a estas horas os hungaros teriam nas costas uma duzia de pontos, no minimo! Mas só se cuidou de rotular o quadro de "Seleccionado Brasileiro", e para isso se tiraram jogadores de escol, encaixando-se nullidades, como esse Domingos, a famosa "maravilha carioca", que foi o desastre maior do "descombinado".

Mas rendeu.

Algumas dezenas de contos de réis ficaram na bilheteria e isso era o principal...

O povo é sempre o etrno *otario!*

Assim mesmo a turma paulista (porque os cariocas fracassaram) fez mais do que era de esperar, num conjunto hecterogeneo, organizado á ultima hora."

....

Legenda do "cliché"

"O quadro paulista, que embora enfraquecido pelos cariocas, venceu facilmente os hungaros."

*

NA SEGUNDA DIVISÃO DA AMEA

Os jogos e juizes de hoje

Confiança x Modesto — No campo da rua General Silva Telles — Juizes: primeiros quadros, Guilherme Gomes; segundos, José M. e Souza.

Engenho de Dentro x Olaria — No campo da rua Engenho de Dentro — Juizes: primeiros quadros, Alkindar Lisbôa; segundos, Alvaro G. Araujo.

River x Mackenzie — No campo da rua João Pinheiro — Juizes: primeiros quadros, João Alves Pereira; segundos, Alfredo G. Teixeira.

Everest x America Suburbano — No campo do Caminho dos Pilares — Juizes: primeiros quadros, Wenceslão Villas Boas; segundos, Alberto Costa.

Argentino x Central — No cam

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Faz parte do programma o classico Barão de Piracicaba

Realiza-se hoje, no hippodromo do Jockey-Club, o classico Barão de Piracicaba, em 1.200 metros e de 10:000$000 ao vencedor, ganho na estação passada por Vevey, que cobriu a mesma distancia em 73 4|5 segundos, seguido mais de perto por Val... Ao obter essa victoria o filho de Faceira conquistou tambem o record de tempo na distancia. Hoje, além de Jaceguay, Flor da Matta e Tomyrim, estão inscriptos mais Xenon e Xyleno, sendo, pois, muito pouco provavel que, ainda uma vez o triumpho escape ás côres da Coudelaria Paula Machado. Muito bem na distancia, Xyleno deve obter o terceiro successo de sua campanha na pista da Gavea. No premio destinado aos productos não ganhadores, em 1.300 metros, foram feitas dez inscripções, entre ellas as de Xangô e Xinaré, que vão correr pela primeira vez. O potro é filho de Iridia, uma das boas reproductoras do Haras São José, e a potranca é filha de Fine. Mais uma vez o favorito é Xiró, que domingo ultimo foi facilmente derrotado por Tomyrim, mas em uma pista em condições pessimas. Estão inscriptos mais nesse premio Pintor, Malandro, Caxambú, Solteirona, Xai, Indiana e Xipotuba.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Xyleno — Xenon — Jaceguay.
Tea Service — Souakim — Eparade.
Lobuna — Mondego — Guaso Lindo.
Xiró — Pintor — Xangô.
Gravatá — Brincador — Caruarú.
Victoria — Pirata — Andes.
Kermesse — Romance — Velasquez.
Palospaves — Jandaya — Funchal.

A primeira carreira será realizada á 1.10 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club, havia recebido hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Eparade, Tops, Uadi, Gringazo e Gu..nte. Por haver ganho na corrida de hontem Marouf foi excluido.

MONTARIAS PROVAVEIS DO CLASSICO BARÃO DE PIRACICABA

Os concorrentes ao classico Barão de Piracicaba serão dirigidos pelos seguintes jockeys:

Jaceguay, 54 ks. — A. Rosa.
Flor da Matta, 52 ks. — T. Baptista.
Tomyrim, 54 ks. — A. Henriques.
Xyleno, 54 ks. — J. Canales.
Xenon, 54 ks. — J. Salfate.

*

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Será disputado o grande premio Rio de Janeiro

O Derby-Club realiza hoje, a quarta corrida da temporada official, para a qual organizou bom programma de oito premios, inclusive o grande premio Rio de Janeiro, na distancia de 2.500 metros e 20:000$ de dotação, reservado aos animaes nacionaes de quatro annos e segunda prova Criação Brasileira em 1.000 metros e 5:000$000 ao vencedor, destinada aos productos da nova geração. No grande premio confirmaram a inscripção, Timoneiro, Clóra, Carinho, Carinhosa, Amizade, Crepusculo, Valentão, Cirrus e Gineto, e na eliminatoria, Massico, Kleops, Kellog, Paganini, Java, Savána e Koddak. Além destas duas provas que levarão ao hippodromo do Itamaraty todos os seus habitués, despertará tambem grande interesse o encontro de Gallipoli, Cardito, Guapo, Aveiro, Silles, Burby, Campo Grande e Congo, nos 1.800 metros do premio Dr. Frontin.

Como mais provaveis vencedores, indicamos os seguintes concorrentes:

Prestigioso — Kerensky — Famoso.
Calepino — Gambetta — Riachuelo.
Kellog — Paganini — Java.
Ebro — Sem Temor — Alpina.
Gallipoli — Silles — Burby.
Timoneiro — Cirrus — Carinho.
Azulado — Ronquido — Roody.

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Póde Ser, Bertãe e Sim Senhor ganharam as provas principaes

Com o exito das anteriores realizou hontem o Jockey-Club mais uma corrida das organizadas pela veterana sociedade para auxiliar com maior distribuição de premios os proprietarios de coudelarias e profissionaes do nosso turf. Póde Ser, confirmando suas ultimas performances, ganhou em lindo estylo o premio Valence, o mais interessante da reunião, impondo-se no final, apezar da resistencia que lhe offereceu Andes, o favorito dos apostadores. Problema, uma filha de Puttenden, importada no anno passado pelo seu proprietario Frederico J. Lundgren, desenvolvendo grande velocidade assenhoreou-se da principal posição logo depois da saida e imprimiu forte train á corrida, só sendo alcançada e batida por Andes, quasi no fim da grande curva. Iniciada a recta de chegada Puritano e Middle West tambem derrotaram a representante da jaquota azul e ouro que esmoreceu por completo, quando Póde Ser se apresentou pelo meio da pista para em uma atropelada ligeira e firme ir descontando a distancia que o separava dos adversarios da frente que cairam vencidos um após outro sem oppôr maior resistencia ao ataque decisivo do neto de Cyllene.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Nohuen — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Sunstone, 6 annos, Argentina, por Sunbar e La Tosca, do sr. Jair R. de Oliveira, entraineur Claudio Rosa, 51 ks., W. Cunha; 2º, Turyassú, 55 ks., R. Freitas; 3º, Souakim, 54 ks., J. Salfate; 4º, Lombardo, 56 ks., A. Freitas; 5º, Solitario, 49 ks., F. Mendes; 6º, Monarcha, 51 ks., C. Morgado. Não correu Gavião. Tempo, 103 4,5 segundos. Ganho por cinco corpos; do segundo para o terceiro, corpo e meio. Poule do ganhador, 22$900; dupla, 53$000. Placés, 14$300 e 19$800. Apostas, 12:600$000.

Premio Sunstone — 1.200 metros — 3:000$000 — 1º, Marouf, 5 annos, França, por Le Cid e La Fougere, do sr. Antenor Mayrink, entraineur Fernando Schneider, 48 ks., A. Henriques; 2º, Excelsior, 48 ks., F. Mendes; 3º, Aguatero, 52 ks., R. Freitas; 4º, Gigolot, 49 ks., W. Cunha; 5º, Eparade, 52 ks., A. Rosa; 6º, Tea Service, 52 ks., A. Freitas; 7º, Miss Columbia, 49 ks., S. Godoy; 8º, Secilliana, 50 ks., A. Feijó. Não correu Penderama. Tempo, 77 3|5 segundos. Ganho por tres corpos; do segundo para o terceiro, um corpo. Poule do ganhador, 182$000; dupla, 84$800. Placés, 27$200, 17$000 e 18$200. Apostas, 23:800$000.

Premio Sim Senhor — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Sim Senhor, 5 annos, Pernambuco, por Prince Hermes e Brown Margot, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur Eulogio Morgado, 50 ks., I. Souza; 2º, Vencedor, 52 ks., J. Canales; 3º, Ultramar, 53 ks., J. Salfate; 4º, Andalik, 54 ks., R. Freitas; 5º, Bellatesta, 53 ks., S. Godoy; 6º, Neptuno, 49 ks., S. Spiegel; 7º, Bozó, 49 ks., C. Morgado; Uirirí, 50 ks., W. Cunha, retirado. Não correram Tropeiro e Heroina. Tempo, 103 4|5 segundos. Ganho por tres corpos; do segundo para o terceiro, corpo e meio. Poule do ganhador, 17$200; dupla, 45$700. Placés, 11$700 e 20$500. Apostas, 27:620$.

Premio Picarillo — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Berthe, 4 annos, Argentina, por Corot e Mitraille, do sr. J. S. Lima Rocha, entraineur Alcides Miranda, 50 ks., A. Feijó; 2º, Grand Ballon, 56 ks., A. Molina; 3º, Economico, 53 ks., S. Godoy; 4º, Gris Gris, 52 ks., A. Henriques; 5º, Nilda, 51 ks., I. Souza; 6º, Zorron, 52 ks., J. Canales. Tempo, 103 segundos. Ganho por um corpo; do segundo para o terceiro corpo e meio. Poule do ganhador, 27$700; dupla, 117$200. Placés, 15$000 e 28$000. Apostas, 30:820$000.

Premio Valence — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Póde Ser, 6 annos, Argentina, por Bis e Pichona, do sr. Francisco Laport, entraineur Aggeu de Souza, 56 ks., T. Batista; 2º, Andes, 53 ks., S. Godoy; 3º, Middle West, 56 ks., A. Molina; 4º, Puritano, 52 ks., A. Feijó; 5º, Problema, 51 ks., I. Souza. Não correu Cacolet. Tempo, 101 3|5 segundos. Ganho por pescoço; do segundo para o terceiro, um corpo. Poule do ganhador, 38$000; dupla, 41$400. Placés, 21$300 e 19$500. Apostas, 34:440$000. Pista leve. Movimento geral das apostas, 129:170$000.

Remo

GRUPO AQUATICO DOS SUPIMPAS

(Club de Regatas Vasco da Gama)

O Grupo acima, filiado ao gremio da Cruz de Malta, fará sua estréa hoje, domingo, jogando contra o team do Fabrica Brasil F. Club, no campo do S. Club Antarctica, sendo este o team escalado pela Commissão de Sports: Juiz, Duraes e Roberto; Colchão, Americo e Jandyro; Ary, Macarico, Agostinho, Ximenes, (cap), e Carvoeiro, os quaes deverão estar na séde, á Praia de Santa Luzia, ás 2,30 horas de hoje, sem falta, afim de seguirem juntos para o campo acima.

Xadrez

CENTRO ENXADRISTICO X C. XADREZ DO RIO DE JANEIRO

E' finalmente hoje que se realiza o annunciado match revanche entre o Club de Xadrez e o Centro Enxadristico.

Excusado é, portanto, dizer que logo mais, ás 2 horas da tarde, á rua Barata Ribeiro, 363, Copacabana, os salões do Centro Enxadristico serão pequenos para conter o grande numero de amadores que lá irão presenciar o formidavel prelio.

O Club de Xadrez do Rio de Janeiro, que foi o vencedor do match realizado em sua séde, será representado pelo que ha de melhor como força enxadristica no Rio de Janeiro.

O Club de Xadrez assim como o Centro Enxadristico convidam todos os amantes do nobre jogo a comparecerem na séde do gremio de Copacabana.

Tennis

TORNEIO DE "SIMPLES" DE CAVALHEIROS

Taça Alberto Lage

Encerram-se hoje as inscripções para o torneio de simples de cavalheiros em disputa da Taça Alberto Lage, aberto a todos os jogadores da 3ª, 4ª e 5ª classes do Club. As partidas serão jogadas no melhor de 5 "sets".

A VICTORIA DE SCHMELING

Commentarios sobre a luta

Cleveland, Ohio, 4 (U. T. B.) — Um exame sereno e imparcial da luta de box, hontem realizada, e em que Max Schmeling manteve honrosamente seu titulo de campeão mundial de todos os pesos, permitte admittir-se com segurança que foi essa uma das mais brilhantes que se têm registrado no pugilismo mundial.

W. L. Stribling, o joven americano do Estado de Georgia, foi um adversario digno do vencedor. Nos primeiros rounds sua aggressividade foi notavel, mas a partir do sexto pareceu elle perder a violencia do punch que o fizera favorito antes de iniciada a luta. Nunca, porém, perdeu elle a combatividade e sua resistencia foi notavel, de principio ao fim do encontro. Basta dizer-se que, tendo Schmeling actuado como um digno portador do titulo de campeão, com uma offensiva que durou cerca de 80 % de todo o tempo da luta, não conseguiu leval-o ao tapete uma unica vez, antes do round final que foi o decisivo.

O campeão mundial fez uma exhibição muito superior á que se pôde assistir quando um foul de Sharkey lhe deu o titulo de que é detentor.

Agora, mais do que nesse anno que decorreu, sente-se que o titulo maximo do box mundial está em poder de punhos dignos de usal-o, o que até aqui era por muitos contestado. A offensiva permanente foi a principal caracteristica de sua actuação, e si não fosse realmente notavel a resistencia de Stribling, a luta não teria ido ao 15º round. Aliás, só faltavam 16 segundos para o termino do encontro, quando foi declarado o "knock-out" technico que confirmou o titulo de Schmelling. Decorridos que fossem esses 16 segundos, ter-se-ia verificado egualmente sua victoria por pontos, como esperavam seus partidarios. Com effeito, raros era os que, esperando a victoria do allemão, contassem com um knock-out para decidir a contenda.

A tensão nervosa dos sessenta mil espectadores que enchiam o Estadio Municipal foi mantida em "crescendo" ao longo dos dez primeiros rounds, na espectativa, de então em deante cada vez mais certa da quéda final do norte-americano. Este, porém, conseguiu levar o encontro até o ultimo minuto do ultimo assalto. Já então Schmelinga fazia desesperados esforços para abater o americano, buscando com ardor um golpe decisivo que só veiu no 15º round.

Stribbling havia no começo desse round desferido um poderoso "esquerdo" nos queixos de Schmelling, que se limitou a sorrir, exhibindo sua linda dentadura alvissima. Sua reacção foi immediata e elle passou a martellar continuadamente o adversario.

A um golpe formidavel nos maxilares, Stribbling foi ao tapete, pela primeira vez na noite, e em uma das poucas vezes dos seus mais de duzentos matches. O referee Blake iniciou a contagem, emquanto Schmelling, de seu canto, já parecia antegozar o almejado knock-out do adversario. Entretanto, ao ouvir o "9" da contagem decisiva, Stribbling appellou para toda sua energia e levantou-se, voando na direcção do allemão. Este o esperou com firmeza e, pouco depois, abateu-se sobre elle com toda a violencia, em murros das duas mãos. O olho direito de Stribbling começou a sangrar e seu estado já parecia insustentavel. O referee deu por interrompida a luta e, 26 segundos depois, ultrapassando já o tempo em que a partida deveria ter terminado, deu-o por incapaz de proseguir na luta. Era o "knock-out" caracterizado, e, com elle, a victoria decisiva de Schmelling.

Um dos mais notaveis criticos de box de Nova York, vindo a esta cidade para assistir á luta, resumiu suas impressões em poucas palavras, que são o reflexo fiel do que foi esse encontro. Disse elle, logo que a memoravel pugna foi dada por finda:

— "O americano é o que melhor boxêa, mas o allemão é o que melhor ataca."

O INTERESSE MOSTRADO NA ALLEMANHA PELA LUTA

Berlim, 4 (U. T. B.) — Durante toda a noite e até alta madrugada a população desta capital, como a das principaes cidades allemãs, aguardou com anciedade as noticias sobre a luta de box realizada em Cleveland, nos Estados Unidos, e em que ia se decidir a posse do titulo de campeão mundial do pugilista allemão Max Schmelling.

A noticia da victoria do lutador de Hamburgo, immediatamente transmittida dos Estados Unidos, deu logar a ruidosas manifestações de contentamento nas ruas e nas casas de diversões que se achavam abertas para esse fim.

COLUMNA ACADEMICA

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HAHNEMANNIANO

Estão sendo chamados, com urgencia, á secretaria da Escola de Medicina e Cirurgia, os srs.:

Achilles Emilio Zaluar, Augusta Diogo Tavares, Arlindo Girard Jacob, Adolpho Brandão Filho, Armindo de Oliveira da Silva Sarmento, Colombo Ortiz, Dilermando Dias Cerqueira, Edgar da Rosa Ribeiro, Francisco Penalva Santos, Francisco de Senna Malveira, Guilherme Marcondes Medeiros, Guilherme Tell Bebianno, Gentil Alves Cardoso, Herculano Bacchi, Ivan Santiago, Henrique Augusto de Oliveira, Homero Gomes de Castro, Ismar do Nascimento Silva, José Pinto Machado, Jayme Haslansky, Jayme Ribeiro da Graça, Luiz Octaciema de Figueiredo Pessoa, Lucidio Chaves, Manoel Felippe de Freitas, Manoel Pires Ferreira, Marcello Robertson Liberalli, Nelson Meirelles, Napoleão José da Cruz, Nero Sant'Anna, Tullio Regis Nascimento, Francisco da Paz, Candido Gabriel de Souza Filho, Nelson Felippe Werner, Alfredo Thaumaturgo Corrêa Lima e Homero Macedo.

Vae ser promovido na Casa da Moeda

O ministro da Fazenda autorizou o director da Casa da Moeda a propor, na primeira opportunidade, para o logar de official de 3ª classe de officina de machinas da referida Casa da Moeda o servente da mesma officina, Francisco Chrysostomo dos Santos.

Prorogação de prazo para se apresentar á repartição

O ministro da Fazenda concedeu ao agente fiscal na capital de Pernambuco, José Rezende Mello, vinte dias de prorogação de prazo para se apresentar á sua repartição, por ter sido desligado da Recebedoria do Districto Federal, onde servia.

Secção automobilistica

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Arthur Orofino La Porta, Antonio Pinto, Jacyrio Ribeiro, Valentim Soares Bastos, Francisco Cesar Barros da Costa, Eurico Paiva, José Joaquim Vieira, Carlos Alfredo Dochnel, José Clemente Pereira, Joaquim Gomes de Rezende.

Prova pratica — João Baptista Fernandes, Deocleciano de Araujo Silva.

Turma supplementar — Lauriano dos Santos Sampaio, Domingos Antonio.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Joaquim O. S. Junior, Miguel Beiro Cambeiro, Nelson Norberto Machado, Victorio Emmanuel Pareto, André Kiritchenco, Martiniano P. Soares, Stanislau Sesuz, José Candido Loreto.

Reprovados: 2.

Estão sendo intimados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, para responderem pelas infracções que commetteram, os motoristas dos autos seguintes:

Desobediencia ao signal — P. 1217 — 1681 — 1848 — 3423 — 8360 — 8927 — S. P. 10500 — 14330 — C. 60 — 965 — 3291.

Descarga livre — P. 9642 — R. J. 1294.

Interromper o transito — P. 147 — 13082.

Circular para angariar passageiros — P. 2017.

Contra mão — P. 10920 — C. D. 54 — 10578 — P. 10963 9594 — 13226 — C. 3626 — 3616 3098.

Abandonado — R. J. 1294.

Estacionar em logar não permittido — P. 1997 — 2175 — 3584 S. P. 3007 — 2638 — P. 7845 11863 — 11855 — 10194 — 8844 13841.

Excesso de velocidade — P. 2026 — 421 — 886 — 8705 — 9741 — 9712 — 9852 — 11442 — 10659 — 9893 — 14218 — 14775 — 14415 — 14285 — C. 2867 — 5547.

Noticias de São Paulo

A REFORMA ADUANEIRA PREOCCUPA A LAVOURA

São Paulo, 3 (A. B.) — A commissão de lavradores, que vem procedendo ao estudo da reforma do regimen aduaneiro, enviou ao sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Exmo sr. Getulio Vargas — A commissão de lavradores paulistas que, sob os auspicios do Instituto de Café, estuda a reforma do regimen aduaneiro, pede á v. ex. permissão para lavrar o seu protesto contra o decreto de 26 do mez passado que aggrava enormemente as nossas já elevadissimas tarifas alfandegarias, ordenando a cobrança integral dos dinheiros em ouro. Esse decreto leva os multiplos exageros de systema proteccionista que sacrifica a lavoura, o commercio e o povo em geral, para favorecer apenas a industria. Rogamos nos seja licito lembrar que as majorações, agora decretadas, techarão as nossas alfandegas, extinguirão receitas da União, encarecerão o custo da vida e provocarão inevitavelmente represalias que acabarão sacrificando, definitivamente, a legitima producção nacional. Appellamos para o patriotismo de v. ex. certos como estamos que ordenará a suspensão do decreto até maiores estudos que comprovarão a sua terrivel nocividade contra os interesses do erario publico e da collectividade brasileira. Attenciosas saudações. Ass. Manoel Negares, Cesar Pirajá, Asarias Martins Pereira, Fernando Netto, Alcides Penteado, Gustavo Adelino Correia, Mucio Whitacker, Octaviano Alves de Lima, Afrodisio Sampaio Coelho, e Antonio Telles de Queiroz."

São Paulo, 3 (A. B.) — A lavoura paulista, por intermedio de seus orgãos legitimos, pede providencias ao governo provisorio para que não seja assignado o decreto de revisão das tarifas aduaneiras nos termos em que foi apresentado para receber suggestões.

A commissão de lavradores que, sob o patrocinio do Instituto do Café, está estudando o caso, dirigiu, ao sr. Getulio Vargas, um longo telegramma expondo os males que adviriam ao Brasil com a applicação do decreto. A mesma commissão enviou copia desse despacho ao ministro da Fazenda, accrescentando as seguintes palavras:

"Transmittindo o nosso appello reiteramos nossa confiança em v. ex., que, como paulista, apoiará a nossa causa, em beneficio de São Paulo e do Brasil."

PARA COMMEMORAR AS DATAS REVOLUCIONARIAS

São Paulo, 3 (A. B.) — As datas revolucionarias de 1922 e 1924 serão commemoradas a 5 do corrente, nesta capital, pelas forças do Exercito, da Policia e da Guarda-civil, que tomarão parte no desfile em homenagem aos que tombaram nas revoluções de Copacabana e São Paulo.

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, foi convidado para vir a esta capital, afim de assistir ao desfile.

HOMENAGEM A NEWTON PRADO

São Paulo, 3 (A. B.) — Promovida pela Sociedade do Remo, realiza-se, depois de amanhã, uma grande homenagem á memoria de Newton Prado, um dos 18 do Forte de Copacabana, na memoravel jornada de 5 de julho de 1922.

Pela população Lemense foi organizado o seguinte programma:

A's 5 horas, haverá baterias e alvorada pela banda de musica local; ás 16 horas, acto inaugural do busto do inolvidavel morto, erigido pelo povo no jardim publico local, comparecendo á ceremonia a familia Prado. Nessa occasião falará o sr. Custodio da Silva, membro da commissão consultiva, o prefeito municipal, sr. Otto Albert e varios outros oradores.

QUANTO RENDEU A RECEBEDORIA DE SANTOS

Santos, 3 (A. B.) — Foi a seguinte a arrecadação da Recebedoria de Rendas desta cidade, durante o mez de junho ultimo: Renda ordinaria, 11:106:851$121: rendas extraordinarias, 75:348$460 renda com applicação especial 2.004:512$611; depositos e outras rendas, 135:792$732. A arrecadação do Estado de Minas Geraes foi a seguinte: 507:924$260. A arrecadação da taxa de meia libra rendeu 20.812:404$736. O total geral da renda foi de .... 34.142:833$920.

AS COMMEMORAÇÕES DA DATA DE 5 DE JULHO

São Paulo, 3 (Do correspondente) — Está concluido o programma da grande parada militar com que este Estado commemorará a data de 5 de julho. Formará toda a Força Publica, sob o commando do general Miguel Costa, e as forças do Exercito e das linhas de tiro, sob o commando do general Góes Monteiro, commandante da região militar.

O coronel João Alberto, em carruagem de Estado, escoltado pelos lanceiros da Escolta Presidencial, passará em revista as tropas, no Parque Pedro II.

DEMITTIU-SE O DIRECTOR DA NOROESTE

São Paulo, 3 (Do correspondente) — O dr. Waldemiro P. da Cunha, capitão de engenharia do Exercito, que desde a revolução vem exercendo o cargo de director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, telegraphou ao ministro da Viação, apresentando-lhe, com caracter irrevogavel, o seu pedido de demissão daquelle cargo, no que foi, tambem, acompanhado pelo secretario da Noroeste, dr. Gaston Guimarães.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE CAFE'

São Paulo, 3 (Do correspondente) O governo solucionou o caso da fazenda experimental de São Manoel e vae entrar na posse definitiva da mesma dentro de poucos dias, começando a transformação da mesma de accordo com o decreto que creou as estações experimentaes de café neste Estado.

OS FUNCCIONARIOS APOSENTADOS COMPULSORIAMENTE

São Paulo, 3 (Do correspondente) — Os consultores da secretaria da Agricultura que foram attingidos pela reforma compulsoria, são os seguintes: dr. Paulo Pestana, consultor technico-economico; dr. Lourenço Granato, consultor agricola; dr. Nicolau Asprino; consultor juridico, e dr. Abelardo Pompeu do Amaral, chimico, addido ao Instituto Agronomico de Campinas.

A COMPRA DE CAFE' PELO ESTADO

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Até o dia 27 de junho ultimo foram pagas pelo Banco do Estado de São Paulo facturas emittidas pelo Instituto de Café para um total de 2.943.356 saccas de café, no valor de réis.. 181.788:161$000, achando-se á disposição dos interessados, para serem pagas, facturas para um total de 653.430 saccas, no valor de 40.347:747$700.

REORGANIZAÇÃO DAS ESTRADAS DE RODAGEM

São Paulo, 2 (Do correspondente) — O secretario da Agricultura está preparando a reforma com um plano geral de reorganização das estradas de rodagem do Estado.

O serviço de policiamento, segurança e fiscalização do transito, nas rodovias, que era feito pela extincta Directoria da Guarda Civil passou, de hoje em deante, para a Secretaria da Segurança Publica.

OS "BONUS" DO GOVERNO PAULISTA

São Paulo, 2 (Do correspondente) — O tenente João Alberto assignou hoje um decreto augmentando o numero de "bonus" de 100$000, para facilidade de pagamentos. Essa modificação não virá diminuir os bonus de réis 1:000$000, assim como não alterará o valor total da emissão.

O SERVIÇO NACIONAL AEREO-POSTAL

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Após as experiencias feitas pelos pilotos do exercito para a conducção aerea de correspondencia postal entre esta capital e o Rio de Janeiro, foi annunciada a inauguração official dessa linha para o dia 15 do corrente, devendo as viagens durar tres horas.

EXPOSIÇÃO COLONIAL DE PARIS — 1931

Para informações e passagens dirigir-se a **EXPRINTER** empreza autorizada officialmente pelo Commissariado da Exposição | Avenida Rio Branco, 57 - Rio | Praça do Patriarcha, 2 - S. Paulo

PROXIMAS SAHIDAS: 9 de Julho: vapor "GROIX" e 1° de Agosto, vapor "KERGUELEN". (42615)

LIVROS NOVOS

— Instituto Historico e Geographico Brasileiro. — Tomo 107° da sua "Revista".

Mais um volume — e excellente — acaba de publicar o Instituto Historico: o tomo 107° da sua "Revista", o qual contém materia de alto valor, subscripta por autoridades intellectuaes.

Eis o summario do volume: 4 conferencias das "Tardes do Instituto":

O espirito e o heroismo da mulher brasileira, Maria Eugenia Celso. Carneiro de Mendonça.

A segunda esposa de Dom Pedro I, Maria Junqueira Schmidt.

[illegible], Marquezinha Jacobina Rabello.

Prosadores e Poetisas brasileiras, Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

Historia da Independencia do Brasil, Francisco Eugenio de Toledo.

Rio Branco, Uruguayana e Paranhos, A. Hamilton Rice.

Professor José Ribeiro do Amaral, Justo Jansen Ferreira.

Reforma administrativa e municipal [illegible] Affonso Celso.

[illegible] de Antonio, conde de Affonso Celso.

No dia da Marinha, commandante Alvaro Alberto.

Contém, além disso, o volume as actas das sessões de 1930, em que fizeram conferencias os drs. Affonso de A. Taunay, sobre o padre José Mauricio; Clovis Bevilaqua, sobre Uma figura historica (visconde de Ouro Preto); Max Fleiuss, sobre o livro inedito de Oliveira Lima, Dom Miguel no Throno; Eugenio Vilhena de Moraes, sobre Dom Antonio de Macedo Costa; Agenor de Roure, sobre Frei Francisco de Santa Thereza de Jesus Sampaio e general Moreira Guimarães, sobre o general Joaquim Xavier Curado. Insere, egualmente, os discursos dos drs. Sylvio Rangel de Castro e Ramiz Galvão, por occasião da posse daquelle; a allocução do conde de Affonso Celso, o relatorio do dr. Max Fleiuss e o discurso do dr. Ramiz Galvão na sessão magna de 1929.

"Actos do governo provisorio"

Está publicado o 18° volume dos "Actos do Governo Provisorio", publicação que vem sendo feita pela Livraria Jacintho.

O 18° volume contém os decretos referentes ao ensino — o que crêa o Conselho Nacional de Ensino, o que dispõe sobre o ensino superior, o que trata da organização da Universidade e o que se refere ao ensino secundario.

Onde se realizarão as proximas manobras do Exercito

Bello Horizonte, 4 (A. B.) — Regressou para o Rio a Missão militar Franceza, que viera escolher um terreno apropriado para as proximas manobras militares. A escolha recaiu sobre uma zona situada em Gameleiras, suburbio desta capital.

A proposito os jornaes relatam um episodio que preoccupou hontem alguns momentos a cidade. Foi um avião, que a principio ninguem podia explicar de onde viéra e que fez evoluções sobre Bello Horizonte. Mais tarde verificou-se que era um apparelho do Exercito, destacado para photographar o local escolhido para as manobras.

QUINADO CONSTANTINO SUPER-TONICO

(41354)

Ferido gravemente em um desastre

Bello Horizonte, 4 (A. B.) — O sr. Joaquim Carlos dos Santos, representante de algumas firmas do Rio e S. Paulo, foi victima de um accidente na sua casa de residencia.

Segundo as informações divulgadas, estava elle a examinar um revolver, quando a arma disparou inopinadamente, ferindo-o no peito. Acha-se agora recolhido á Santa Casa, em estado grave.

O Melhor
no crescimento das Creanças

porque a aveia inteira — rica em substancias indispensaveis ao desenvolvimento — vem

Cozida sem fogo — no proprio moinho — por 12 horas

Flocos de Aveia 3 Minutos

(39593)

A A. B. I. E A LIBERDADE DE IMPRENSA NOS ESTADOS

Continuando suspensos em alguns Estados diversos jornaes e outros havendo uma rigorosa censura o presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu, hontem, o seguinte officio ao ministro da Justiça:

"A Associação Brasileira de Imprensa attendendo a innumeras reclamações de jornaes e jornalistas dos Estados, vem pedir a v. ex. se digne mandar telegraphar aos interventores para que adoptem em relação aos jornaes o regimen em vigor na capital Federal. Cumpre-me aliás dizer que v. ex. em declaração á directoria da A. B. I. então em visita ao Ministerio já reconheceu o merito do pedido para egualar-se o regimen de todos os jornaes do Brasil.

Estou certo de que não será retardada a medida, tão accorde com as idéas de v. ex., e que permittirá a volta ao trabalho de innumeros jornalistas desempregados e facilitará a livre expansão do pensamento, que faz parte do programma do actual governo. Aproveito a occasião para apresentar a v. ex. saudações."

(42526)

Os jornalistas brasileiros e a exposição colonial de — Paris —

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do addido commercial de França a carta abaixo reproduzida, para a qual pede a maior divulgação.

Ella trata das vantagens concedidas aos jornalistas brasileiros que queiram participar da Exposição Colonial Internacional de Paris. E está redigida nestes termos:

"Tenho a honra de levar ao seu conhecimento que no intuito de melhor fazer conhecer os diversos aspectos economicos, artisticos e scientificos, da Exposição Colonial de Paris, o Commissario Geral da dita Exposição organizou um Bureau de Informações e Propaganda, o qual se incumbe da recepção dos jornalistas estrangeiros que forem a Paris. Com o fim de facilitar mais ainda, a ida dos enviados especiaes dos jornaes o Comité de Direction des Grands Réseaux de Chemins de Fer tomou a resolução de conceder-lhes um abatimento de 50 % nas suas viagens pelas Estradas de Ferro. Ficar-lhe-ei muito grato se tiver a gentileza de fazer conhecer aos membros de sua conceituada associação, estas informações. Afim de poder iniciar sem demora, junto as Companhias de Estradas de Ferro e ao Ministère des Affaires Etrangeres, todas as formalidades necessarias, tenho o maximo interesse em conhecer os nomes dos redactores e dos jornaes aos quaes pertencerem, os que forem a Paris. Antes de terminar, quero accrescentar que a imprensa assim como tambem as associações profissionaes, ministerios, etc., serão acolhidos em Paris por uma outra creação do commissario geral, o Comité d'Accueils que lhes facilitará em tudo a sua chegada."

Se o mal é acido urico, o remedio é
DIUREPHAN
Contra as doenças de rins, bexiga e vias urinarias, rheumatismo, sciatica, darthros, etc.

(42734)

Um grupo de bandidos tentou invadir um municipio do Rio Grande — do Norte —

Aracajú, 4 (A. B.) — Uma communicação do delegado legionario em Porto da Folha, hoje recebida pelo interventor federal, informa que um grupo de bandidos, que não foram identificados, tentou penetrar naquelle municipio, sendo porém repellido depois de certa resistencia.

Uma bala attingiu o chapéo do delegado. As forças avançadas da cidade formaram tres cercos, mas os assaltantes conseguiram escapar-se. No local do tiroteio encontraram-se vestigios de sangue, demonstrando que houve feridos entre os bandidos.

Parece que os assaltantes eram apenas uma malta de ladrões que, aproveitando o ambiente de apprehensões formado em torno do nome de Lampeão, pretendeu alarmar a população ribeirinha do S. Francisco, no intuito de estabelecer confusão e facilmente exercitar a ladroagem.

Ao mesmo tempo a occorrencia veiu demonstrar a efficiente defesa do territorio sergipano contra a permanente ameaça dos facinoras que infestam os sertões dos Estados vizinhos. Acredita-se assim bem ordenada a repressão contra as hordas de bandidos.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHA

Radio Sociedade (Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser o dia de hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação PRAA não fará nenhuma transmissão.

Amanhã:

As meio-dia — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 6 — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6,15 — Quarto de hora infantil pela tia Beatriz.

A's 6,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da tarde.

A's 8 — Previsão do tempo.

A's 8,5 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Judith Imbassahy de Mello (canto), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª parte — 1) Fauchey: Fantasia — Ouverture; 2) a) Martini: Plaisir d'amour; b) Gretchaninoff: Berceuse — Canto, sra. Judith Imbassahy de Mello. 3) Solo de piano — Mario de Azevedo. 4) Puccini: Boheme — Fantasia — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 5) Filipucci: Chant du souvenir — Orchestra. 6) a) Fontenailles: Obstination; b) Schumann: A' ma fiancée — Canto, sra. Judith I. de Mello. 7) Fletcher: Crepuscule — Orchestra. 8) a) Papini: Caro mio ben; b) Danza: Si vous l'aviez compris — Canto, sra. Judith I. de Mello. 9) H. Fevrier: Monna Vanna — Orchestra. 10) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO
A' longo prazo, sem fiador
242 - Rua São Pedro - 242
(42267)

Caixa de Pensões e Aposentadorias

Recebemos esta carta:

"Rio de Janeiro, 3 de julho de 1931. — Sr. redactor. — Constante leitor do vosso brilhante matutino, venho oppor o meu simples commentario á nota que recebestes do gabinete do ministro do Trabalho, declarando ser improcedente a estranheza manifestada por interessados na reforma das Caixas de Pensões e Aposentadorias, pela circumstancia de não figurarem os mesmos na commissão nomeada pelo dr. Lindolfo Collor para examinar todas as suggestões que lhe forem apresentadas.

Quando se tratou da reforma desses apparelhos de previdencia social, a maioria dos que tiveram a ventura de discutir e approvar o projecto de que ahi está, como ante-projecto, defendia muito de industria os interesses patronaes [illegible] classes trabalhistas! Agora, [illegible] os propugnadores desse projecto [illegible] que se chama "ante-projecto de lei", é justa a desconfiança e estranheza das classes laboriosas, [illegible] no sentido de acautelar o seu futuro [illegible] pode bem deve merecer o apoio dos poderes publicos da nova Republica.

Esperemos o *veredictum* da commissão e confiemos na justiça do ministro do Trabalho.

Agradecendo a publicação destas, subscrevo-me um dos vossos admiradores agradecido. *Antonio de Castro*."

REVISTAS CARIOCAS

"LUSITANIA"

Está em circulação o n. 59 da revista "Lusitania", a que se acham associados portuguezes e luzo-brasilei[illegible] da actualidade, tratando largamente das festas do 7° Centenario da morte de Santo Antonio, no Brasil e em Portugal. [illegible] dedicadas ás provincias portuguezas, dedica duas paginas ao continente [illegible] da colonia portugueza, com aspectos [illegible] photographias de [illegible].

CIRURGIA ESTHETICA

Correcção de defeitos congenitos e adquiridos, rugas da face, seios flacidos, mento duplo (papada), nariz aquilino, comprido, torto, labio leporino, cicatrizes defeituosas, verrugas, cystos, etc.

CIRURGIA GERAL
DR. JOÃO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França. Av. Rio Branco, 151 — 1° and. — 2 ás 4 horas — Phone 2-2812 (F 14210)

Atropelado por auto na rua Theodoro da Silva

Ao tentar, hontem, atravessar a rua Theodoro da Silva, o operario Raymundo Fortes, de 37 annos de edade, residente á rua Hoffmann n. 237, foi apanhado por um automovel, soffrendo em consequencia ligeiros ferimentos pelo corpo. A victima recebeu os necessarios curativos no Posto Central de Assistencia.

TOLDOS & CAPOTAS

Executamos a preços minimos em qualquer feitio para varandas e janellas. Capas de bazin para sala de visitas a 80$. Cortinas, stores, etc. Casa NINO — Senador Dantas, 95 — Phone: 2-4809.

Orçamento gratis

(F 19023)

O palanque desabou, saindo feridos dois homens

Hontem, pela manhã, desabou o palanque em que funccionava o escriptorio da firma Joaquim Ferreira da Silva, á rua Visconde de Itauna n. 209.

Achava-se no momento trabalhando o encarregado e um operario, que receberam ferimentos diversos.

São elles: Domingos José de Miranda Junior, de nacionalidade portugueza, encarregado da officina, casado, de 40 annos de edade e residente á rua Sá n. 207, casa II, e Henrique Pereira da Silva, de nacionalidade portugueza, torneiro, casado, de 58 annos de edade e morador á rua Visconde de Itauna n. 209, isto é, na mesma officina.

Miranda soffreu contusões e escoriações generalizadas, e Pereira forte contusão na espadua esquerda. As victimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia.

(41961)

As gratificações ao pessoal aduaneiro por serviços extraordinarios

Solucionando uma consulta feita pela Alfandega de Recife se poderão continuar a ser cobradas do Lloyd Brasileiro as gratificações a seu pessoal aduaneiro pela prestação de serviços extraordinarios, o ministro da Fazenda respondeu de accordo com o parecer do consultor da Fazenda que assim opinou:

"Julgo não ser boa norma administrativa que empresas fiscalizadas gratifiquem directamente os funccionarios que, directa ou indirectamente, as fiscalizam.

Essa questão, a nosso vêr, merece ser reconsiderada pelo governo, ou com a abolição desses encargos exigidos das companhias de navegação, ou com a sua transformação, por um decreto, em quota a ser recolhida nos cofres publicos para posterior applicação.

Emquanto, porém, não é adoptado um desses alvitres e revogada inteiramente a tabella de gratificações do mesmo Ministerio, parece que se deverá responder á consulta, declarando-se que o decreto n. 19.682, não se refere a essa tabella, que, mesmo em relação ao Lloyd Brasileiro, continuará em vigor, até ulterior deliberação."

O arrendamento do Engenho da Pedra

O ministro da Fazenda remetteu ao do Trabalho, o processo originado pelo requerimento em que Benjamin Joppert Martins se propõe a arrendar o proprio nacional situado no logar denominado Engenho da Pedra.

COLLEGIOS

O COLLEGIO SYLVIO LEITE

Acceita ainda alumnos dos dois sexos para as poucas vagas existentes no seu internato situado na saluberrima Boca do Matto. Todos os cursos. Ensino official. Clima incomparavel e retiro ideal para o estudo. As matriculas, para maior commodidade dos interessados, podem ser effectuadas no externato á rua Mariz e Barros, 258. Tels.: 8-1252 e 9-3437. (F 14534) Coll.

DECLARAÇÕES

Á PRAÇA

Communicamos á praça e aos nossos amigos, que admittimos como socio solidario, o nosso antigo auxiliar sr. Armando Albuquerque dos Santos Guimarães.

Rio de Janeiro, 1 de Julho de 1931. — J. dos Santos Guimarães & Comp.

(F 13483) Decla.

DECLARAÇÃO

Sebastião Corrêa, escrevente da 4ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, com exercicio no 13° Deposito em Corintho, declara que desta data em deante passa a assignar Sebastião Guedes Corrêa, por ser este o seu verdadeiro nome em familia.

Corintho, 4 de Junho de 1931. — **Sebastião Guedes Corrêa.**

(42528)

A' PRAÇA

A COMPANHIA WIDOK DO BRAZIL, empresa de annuncios luminosos communica á praça, que desde 31 de Dezembro de 1930 adquiriu por escriptura todos os contractos de annuncios e titulo da Widoc Ltda., como tambem que o Snr. Vinicio D'Onofrio, desde aquella data deixou de fazer parte da Widoc Ltda., nada mais tendo que ver com as firmas supra citadas, como tambem que nada devem a Praça quer vencido quer a vencer.

Rio de Janeiro, 27 de Junho de 1931. — **Luiz Dante Torre**, Director Presidente. (F 13648)

S. A. EMPREZA DA URCA

AVISO

As pessoas que adquiriram terrenos desta Empreza e cujos contractos se acham quites, são convidadas a comparecer á séde da mesma á Avenida Mem de Sá 131, sobrado, afim de receberem o processo para ser-lhes outorgadas as respectivas escripturas publicas de venda, visto que de accôrdo com o contracto de aforamento do Patrimonio Nacional o prazo para aquellas transferencias, está prestes a extinguir-se, não responsabilisando-se esta Empreza, pelas novas avaliações que o Patrimonio Nacional vier a fazer. — **A Directoria.** (F 14433)

CLUB NAVAL

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

2ª e ultima convocação

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. Socios a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, ás 20 1|2 horas, no dia 8 do corrente, para discussão e votação do relatorio do Presidente e parecer do Conselho Fiscal.

Secretaria, 4 de Julho de 1931. — (Ass.) **Antonio Maria de Carvalho**, 1° Secretario. (42705)

BEN∴ LOJ∴ CAPITULAR LUIZ, ORIENTE DO PODER CENTRAL

De ordem do Ven∴ Mestre convido todos os irmãos do nosso quadro e todos os maçons da Federação para assistir nossa sess∴ magn∴ de posse que se realiza na proxima segunda-feira, 6 do corrente. — O Secretario, **Arthur Procopio Barreto** gr∴ 18∴ (F 14288)

BEN∴ LOJ∴ GANGANELLE DO RIO

Sexta-feira 10 do corrente. Sess∴ de FFin∴ e assumptos importantes, pede-se o comparecimento dos Sr∴ Ir∴ — **Muniz**, Secr∴ (F 14528) Decl.

Grajahú — 9:000$000

Terreno cercado de lindos bungalows, rua com agua, luz, gaz e pertinho do bonde. Telephone 8—6656. (F 18452)

ONDULAÇÃO PERMANENTE
DESDE 80$ por Valentim, Barilo e Teixeira

Ex-auxiliares da casa que funccionava no edificio de "O Paiz", acham-se installados na rua da Assembléa n. 88, esquina da Avenida.

Entrada pela Optica Brasil. — Elevador. — Telephone 2—4738. (F 13580)

TERRENOS EM INHAUMA

Vendem-se, magnificos lotes de terrenos na rua Engenho da Rainha, a dois minutos do bonde, que passa á frente dos mesmos. Os terrenos têm de frente 244 metros, a cinco minutos do novo jardim de Inhaúma. Trata-se com o sr. Magalhães, á Av. Gomes Freire n. 78, sobrado. (42513)

Chapéos de Senhora

Executa-se qualquer modelo chapéos em velludo, 25$ e 30$000. Reforma-se e tinge-se com perfeição de 10$ a 15$. Acceita-se fazenda, feitio 15$000. Rua Marechal Floriano n. 159, 3° andar — (Elevador). (F 18494)

CLUB DE ROUPAS da Alfaiataria Ferreira

RUA DO OUVIDOR, 56
SOBRADO

Autorizado e licenciado pelo sr. ministro da Fazenda pela Carta Patente n. 71 e fiscalizado por fiscal do Governo.

Ternos de roupa de lindas e modernas casimiras inglezas e nacionaes, a prestações semanaes de 10$ ou de 7$000 e com direito a sorteios todos os dias pela final do maior premio da Loteria da Capital Federal, ou sejam os mesmos ternos por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$ de casemiras inglezas e por 7$, 14$, 21$, 28$, e 35$000, de casemiras nacionaes e assim successivamente nos 6 sorteios de cada semana a seguir até seu justo valor.

Os srs. prestamistas contemplados na semana finda, tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

Dia		Numero
2ª Feira dia	29	685
3ª " "	30	287
4ª " "	1	414
5ª " "	2	491
6ª " "	3	234
Sabbado "	4	957

Rio de Janeiro, 4 de Julho, de 1931.

ADJUCTO FERREIRA

O fiscal do governo: N. B. Nogueira.

(42719)

PREPARE O PERFUME DE SUA PREDILECÇÃO

Já experimentou fazer os perfumes de sua predilecção com as essencias da CASA FAFE? — Pois experimente e verá que maravilha! Temos essencias francesas para todo perfume mais em moda como sejam typos, NUIT NOEL, RUE DE LA PRIX, AMOUR AMOUR, SCHALIMAR, NUIT EN BAGDAD, DANS LA NUIT, CIELO DE GRANADA, etc., etc. Fornecemos catalogos gratuitamente com o modo de fazer os perfumes em suas casas. Rua dos Ourives n. 58, CASA FAFE — Telephone 4-1741. (40718)

Predio em Andarahy

Predio com tres quartos, duas salas e mais dependencias; á rua Araripe Junior n. 17; aluguel 305$000; chaves no café da esquina; tel. 4—2373 e 6—1554. (F 13554)

SOCIO 5 CONTOS

Admite-se, negocio já iniciado, retirada 300$000 e percentagem nos lucros. Informações: Rua Luiz Camões, 54, sobrado. (F 13560)

Salas Gonçalves Dias, 38

Alugam-se 2 no primeiro andar, proprias para escriptorios, dentistas, modistas. — Tratar na loja. (F 13568)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda, 59. Trata-se na Secção Predial, Edificio do Banco Popular do Brasil. (41752)

FABRICA DE ETHER

Vende-se uma em Nictheroy. — RUA VDE. RIO BRANCO, 881. (F 18493)

Chapéos em Velludo

Executam-se a preços modicos acceitando fazenda para o feitio na secção de chapéos

— MARY e LEONY —
nos CAMPOS ELISEOS

Rua Sete de Setembro n. 105. — Telephone 2—0387. (F 14182)

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL

Curso Léon Say — O mais antigo — Centenas de aprovações em 8 annos — Corpo docente escolhido. Diurno e nocturno, preços razoaveis. — Largo de S. Francisco n. 6, 2° andar. (F 16439)

CASA

Casal estrangeiro, sem creanças, procura casa com jardim, de preferencia Leblon, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico. Não em avenida. Aluguel até 400$000. — J. Z. (F 17667)

Cão desapparecido

Desde quarta-feira, rua Xavier Silveira, pequeno, branco. Gratifica-se. Indicações paradeiro 7—2655. (F 13670)

ESTAMPILHAS

Vende-se na travessa S. Domingos, 14, ou General Camara, 243. (39338)

500:000$000 — 10 %

Com boa garantia hypothecaria no centro, empresto a quantia de 500 contos, juros 10 %. Procure Ranzini — Rosario, 100, loja, de 10 ás 12 — de 4 ás 5. (F 14214)

COMMANDITARIO

Para casa commercial já estabelecida e de futuro muito promissor, procura-se um com 60 a 100 contos. Juros 12 % e 40 % dos lucros. — Cartas a IDEAL nesta folha. (F 18501)

ROUPAS BRANCAS CAMA E MEZA

bordadas a mão no
CATRAN IRMÃOS
L. Carioca, 8, 1.° andar e no
Emporio dos linhos
Gonç. Dias, 50, 1° and. 2-9161
por cima da casa Hermanny
(42718)

PROFESSORA DE TRABALHOS

Acceita alumnas e encommendas para flores, bordados á mão e á machina, trabalhos "DENNISSON", pintura lavavel e outros. Preços modicos. — Rua Mariz e Barros n. 259, c. 12. (F 13557)

ANNUNCIOS

PARA TINGIR OS SEUS CABELLOS NÃO PRECISA IR AO CABELLEIREIRO

Em sua casa e em poucos minutos a Agua Java os tingirá por processo simples e rapido. Os cabellos pintados com Agua Java (examinada pelo D. N. S. Publica) conservam a ondulação, flexibilidade e brilho naturaes. A Agua Java tem, ainda, a propriedade de permittir lavar a cabeça diariamente, com agua commum ou salgada sem prejudicar a sua acção corante. A Agua Java é a tintura da élite e vende-se em qualquer casa. (42582)

Grajahú — Rua Araxá

Terreno, lado da sombra, com agua, luz, gaz, 9 x 24 x 32, 11:000$000. — Signal: 3:000$000, prestação: 101$300. Telephone 8—6656. (F 13477)

SABONITA CASEIRA

O unico que dá brilho no Aluminium sem precisar de esfregão, encontra-se nos armazens. (F 13619)

FLAMENGO

Familia ingleza aluga sala luxuosamente mobilada com pensão de primeira ordem. Para um casal ou dois amigos de alto tratamento. Rua Ferreira Vianna, 26. (F 13593)

SOCIO

Admitte-se um com 25 contos, para um negocio de lucros immediatos; negocio garantido, retirada mensal de 1:500$. Cartas para este jornal a W. G. (F 13599)

FABRICA MANTEIGA

Por preço de pechincha, vende-se cravadeira para todos os tamanhos, batedeira nova, que comporta 1000 kilos; serve para beneficiador de manteiga ou margarina, transmissões e motor. Ver e tratar: Rua Rosario n. 7 — Rio. (F 14551)

BÔA COLLOCAÇÃO

Precisa-se de senhor de boa apparencia, com pratica de escriptorio para logar de 750$, e que possa empregar 10:000$ em negocio solido com toda garantia. Escrever para C. R., neste jornal. (F 14437)

Violino para artista

Vende-se um violino antiquissimo, de autor. Pedir informações a R. H. Caixa Postal 2324, Rio. Não se attende a intermediarios. (F 14216)

CONTRACTOS

Traspassam-se em condições muito vantajosas, facilitando-se ainda o pagamento, os contractos de tres predios novos, optimamente localizados, sendo um na rua do Ouvidor, outro na rua da Carioca e outro na Avenida Passos. Acceitam-se propostas. Melhores esclarecimentos com Carvalho — Rua da Carioca n. 41, 2° andar. — Diariamente das 10 ás 11 e das 16 ás 17 horas. (F 14501)

CALISTA

Calos, cravos, unhas encravadas infeccionadas, sem dôr, moderno systema. — NELSON SILVA — Ouvidor numero 164, 1° andar. (F 18499)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

MASSILIA
— no dia 22 de Agosto para: —
Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo e Bordeaux.

L'ATLANTIQUE
40.000 ton. VIAGEM INICIAL:
SAIRA' DA EUROPA EM 29 de Setembro. Proximas saidas do RIO DE JANEIRO para a EUROPA: 20 de Outubro, 25 de Novembro, 6 de Janeiro

AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO
11/13 — Av. Rio Branco — 11/13 —:— Tel. 4-6207.

(42612)

DINHEIRO NÃO HA ...

Conserve os seus moveis, limpando-os com

KAULINA JACARE'

Limpa envernizando. Distribuidores: R. Santhiago & Cia. Assembléa n. 10. Tel. 3—1430. (F 13531)

CAMBRAIAS DE LINHO PARA COLCHAS FINAS

Importação directa, preços excepcionaes encontram no
CATRAN IRMÃOS
L. Carioca, 8, 1.° and. 2-5396
Emporio dos linhos
Gonç. Dias, 50, 1° and. 2-9161
por cima da casa Hermanny
(42718)

ELECTROLA

Vende-se uma VICTOR E. 35, com uma lindissima collecção de discos de musica classica e ligeira, em albuns. Ver e tratar á rua Barão de Ubá numero 59, das 13 ás 18 horas. (F 13576)

INDUSTRIAL

Aluga-se grande armazem com 17,00 x 13 e 4 quartos. Julio do Carmo, 46. Trata-se Senador Euzebio n. 526. (F 14488)

"QUEIJO FONTINA"
O MELHOR DE MESA
(41176)

Existem muitos cafés, mas
Tamoyo
é o mais puro e saboroso.
(F 19018)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a SOCIEDADE ANONYMA FABRICA HURLIMANN, estabelecida nesta cidade, á rua da Quitanda, 147, de contratar e promover o fornecimento dos phosphoros de pau, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 10.055, de 7 de agosto de 1918. (F 13586)

PALACETE

Aluga-se á rua Barão de Itamby, 18, confortabilissimo, para familia de tratamento. Informações phone 5-0870. (F 13354)

MISSOURI HOTEL

Quarto e app. agua corrente, parque, optimo tratamento. Exclusivamente familiar. — RUA SENADOR VERGUEIRO, 219 — Flamengo. (F 18367)

OURO

Joias, brilhantes, obras antigas de ouro ou de prata compra-se e paga-se bem.

R. Uruguayana 77

(F 13558)

CAMBRAIAS FINISSIMAS

em cores para lingeries no
Emporio dos linhos
Importação directa, preços minimos
Gonç. Dias, 50, 1° and. 2-9161
Matriz — L. Carioca, 8, 1.° and. 2-5396
CATRAN IRMÃOS
(42718)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se os machinismos perfeitos e completos, com pouco uso, inclusive transmissões, etc., para uma fabrica de sabonetes. Preço de occasião. Entender-se com Dante. Rua Rodrigo Silva, 18, 1° andar, sala 3. (F 14505)

AS DOENÇAS CHRONICAS DA DIGESTÃO

As ligeiras doenças passageiras da digestão pódem-se aggravar e tornar-se chronicas se são desprezadas. Póde V. S. evitar muitos dissabores digestivos sempre que sinta azedume, azia, pesadume, ou outro qualquer malestar do estomago depois das refeições tomando meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua. O emprego deste anti-acido se torna cada dia maior pois que quasi instantaneamente faz parar todo incommodo digestivo occasionado por um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada neutralisa a acidez, impedindo assim a fermentação dos alimentos não digeridos, e protege as paredes delicadas do estomago contra toda e qualquer irritação. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias. (41229)

CASA — ICARAHY

Aluga-se optima casa, centro terreno, bom quintal, fartura d'agua com bomba elevação, 7 quartos todos com janellas e demais dependencias. Rua Lopes Trovão n. 97. Tratar: Rua Dr. Tavares Macedo, 265, Nictheroy. — Modico aluguel. (F 13563)

Rob Manteaux

Kashá superior	54$000
Ottoman, seda	54$000
Velludo de lã	39$000
Astrakan marron . . .	35$000
Casemira ingleza . . .	66$000

Ottoman Givré pura seda 88$, e outros tecidos novidade não comprem sem vêr os preços da

A ORIENTAL

Casa especialista

RUA LARGA, 49 e 51

(esquina de Andradas)

(42415)

FOGÃO A GAZOLINA — Benzo —

Alta novidade — producto sueco e approvado pelo governo sueco. Simples, forte, economico. Th. Ottoni, 39, loja. (42714)

Aperfeiçoamentos em ou relativos a fornos continuos do typo de tunel e chamma directa

PATENTE N.° 17.031.

LECLERC & CO., agentes de privilegios, estabelecidos nesta Cidade á rua Uruguayana 104, encarregam-se da venda da referida patente. (F 13634)

Para a nossa alimentação
Fermento em pó MILHORTIZ
Farinha De Maiz MILHORTIZ
E Semolas MILHORTIZ
Deposito: Rua Rozario, 60
(F 18409)

SELLOS RAROS — C. INGLEZAS, NOVOS

A 150 rs. o fr. dispersa-se valiosa collecção. R. Rosario, 154 (café), das 10 ás 12 e das 2 h. ás 5. (F 14423)

SENHORAS Horriveis são os soffrimentos do Utero e dos Ovarios doentes! Tratamento e cura sem intervenção cirurgica. Informações com o Phco. Assis Viegas. Itabirito - E. F. C. B. (Minas). (Enviar 2$ em sello para resposta). (41342)

Bolsas para Senhoras

Acceita-se qualquer reforma, confecciona-se carteiras em 15, tingem-se em côres, serviço perfeito. Rua General Camara n. 149, em frente á egreja B. Jesus. (F 14548)

Tratado correspondencia

Commercial pelo professor dr. Milton O' Reilly, vende-se na Escola Urania — Sete de Setembro numero 107. (F 14550)

ENXOVAES PARA NOIVAS

PREÇOS VANTAJOSOS SO'
— NO —
Emporio dos linhos
Gonç. Dias, 50, 1° and. 2-9161
por cima da casa Hermanny
Matriz — L. Carioca, 8, 1.° and. 2-5396
CATRAN IRMÃOS
(42718)

Carteiras para Senhora

Ultimos modelos. Tinge em côres. Acceita concertos e encommendas. Officina: Praça Tiradentes, 33, lado theatro Carlos Gomes. Aproveitem os ultimos dias da nossa liquidação na rua Sete de Setembro n. 136. (F 14547)

VICTROLA

Vende-se ortophonica Victor, dois mezes de uso, metade do preço. — Barão de S. Felix, 9 A, 2° andar. (F 14541)

ANNUNCIO GRATIS COM RESPOSTA

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, residencia e profissão com enveloppe sellado para a resposta, dirigido á Caixa Postal 3244 — Rio. (F 14535)

Cursos Vestibulares

Architetura, engenharia e Direito. — Aulas de preparatorios. Rua Sete de Setembro n. 155, 2°. Das 13 ás 16 horas. 2—2552. (F 14542)

CASA

Aluga-se uma estylo moderno, acabada de construir, á rua Sampaio Vianna numero 113. (F 14538)

SYLVESTRE HOTEL

Ladeira dos Guararapes, 317, (a 35 minutos do centro e com bonde á porta). Residencia ideal para familias. Clima e panorama os melhores do Rio. Casaes desde 700$000. (F 14444)

20 % DE COMMISSÃO PAGOS A' VISTA ...

... SOBRE A TOTALIDADE DOS CONTRACTOS. — Precisamos da collaboração de todos os srs. agentes de publicidade nos seus mais variados ramos, para angariar annuncios em uma concessão muitissima interessante e exclusiva. — Optima opportunidade — Attende-se das 8 ás 10 horas — Edificio Odeon, 2° andar, sala 207. (F 19017)

OURO! OURO!!

Paga-se até 7$000 a gr. Joias usadas, platina e prata; é quem paga mais. Concerta joias e relogios. Trabalhos garantidos. Rua Visconde do R. Branco, 23. (F 19020)

LINHOS PUROS PARA Lenções e fronhas

melhores qualidades menores preços no
Emporio dos linhos
Gonç. Dias, 50, 1° and. 2-9161
Matriz — L. Carioca, 8, 1.° and. 2-5396
CATRAN IRMÃOS
(42718)

Palacete — Copacabana

Aluga-se, excellente á rua Paula Freitas n. 32. Ver das 14 ás 15. (F 13342)

"Malas para Viagens"

desde 12$000, só na fabrica; acceita-se concertos. Rua São Pedro n. 226, proximo Avenida Passos. (F 13246)

HOTEL AURORA

Rua Silveira Martins, 164 — Quartos para casaes e solteiros com agua corrente, a preços modicos. (F 13178)

Mobiliario para noivos Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda em imbuya folheada e laqué, modelos simples elegantes, grupos de couro e tecido, por preços modestos e acabamento perfeito. 73 — Rua Senador Dantas — 73. (F 14477)

Concerta fogão a gaz

Limpa, pinta e regula para economizar gaz, os mais estragados que sejam e de qualquer marca. Chamados telephone 2—8638, Bazar. Catumby, 9. (F 13672)

CHACARA

Aluga-se a boa casa da Estrada da Fontinha n. 440, com 5 quartos e mais dependencias, em Oswaldo Cruz; mostra José Ribeiro ao lado. Rua Caracas n. 61; trata-se á rua Buenos Aires numero 41, com Rubem Vasconcellos. (F 13674)

CENTRO-FOTO

Sorteio dia 2.. 941
Sorteio dia 4.. 957

O fiscal do governo: Dr. Nelson de Carvalho. — J. Cunha Oliveira & Cia. (F 13677)

TOALHAS PARA CHA'

bordadas a mão para presente
preços convenientes no
Emporio dos linhos
Gonç. Dias, 50, 1° and. 2-9161
Matriz — L. Carioca 8, 1.° and. 2-5396
CATRAN IRMÃOS
(42718)

HYPOTHECAS

Empresta-se sobre predios a juros modicos, negocios directos. Trata-se na rua S. José n. 40, sobrado. (F 13681)

CASA

Aluga-se uma bem mobiliada, optimamente situada, com todo o conforto moderno. Ver e tratar á rua do Riachuelo n. 89, casa 23. (F 13697)

Café e Bar na Lapa

Vende-se urgente por motivo viagem de luto, bem montado, com longo contrato. Não paga aluguel e recebendo sub-locação. Renda annual liquida 70 contos. Preço unico 85 contos. Ouvidor n. 71, 2° andar. (F 13698)

GRANDE PREDIO Centro jardim

Aluga-se para collegio ou pensão. Fazem-se adaptações. 12, M. Abrantes. (F 13704)

PIANO

Vende-se um em perfeito estado de conservação, por preço barato, devido urgencia. Conde Bomfim, 567. (F 13705)

SELLOS E ESTAMPILHAS PARA COLLECÇÃO

Compra — Troca — Venda. — Rua Rosario, 154 (café). (F 14422)

Casa na Urca — Urgente

Aluga-se uma, com todo conforto, garage e telephone, por preço modico; á rua Joaquim Caetano n. 45; ver a qualquer hora e tratar na mesma das 2 ás 6 horas. (F 13708)

A economia faz o futuro

Concertos de roupas brancas para homens, caseia-se. Especialidade em camisas, cuecas, pyjamas, etc., sob medida. Acceita-se e fornece-se tecidos para confecção. Confecção perfeita. — ACHER I. EMMANUEL, Avenida Gomes Freire, 12-A — 2-3919. (F 19004)

GRANITÉE DE LINHO

todas as larguras e cores no
CATRAN IRMÃOS
L. Carioca 8, 1° and. 2-5396
— Filial: —
Gonç. Dias, 50, 1° and. 2-9161
Emporio dos linhos
(42718)

RUA PEDRO ALVES

Aluga-se o predio n. 192. Trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, Rua da Alfandega n. 32. (F 14415)

MIMEOGRAPHO

Vende-se Edison-Dick quasi novo. Preço de occasião. Rua Aguiar, 31. FARIA. Não se attende telephone. (F 14436)

PARA CASAL

Aluga-se, com pensão, apartamento de frente. Rua Prudente de Moraes, 77. Omnibus á porta. (F 13624)

Palacete — Haddock Lobo

Aluga-se, em centro de grande chacara, proprio para grande pensão ou collegio. Ver e tratar na rua Haddock Lobo n. 135. (F 13616)

Fazendas — Sitios

Meço, demarco e loteio. Acceito terrenos em pagamento. Eng. civil TITO LIVIO. Praça Tiradentes, 73, 3°, elev. 2-4639. (F 13618)

VIVER... PARA QUÊ?!...

São tres palavras simples que valem por um romance e que, indistinctamente ouvimos a todo momento da boca de jovens e velhos, de ricos e pobres. Não espere que ellas aflorem aos seus labios. Visite Mme. MAROZZINI, que ella, scientificamente, por meio da psycho-telepathia e da suggestão, fará dissipar-se essa nuvem negra que lhe escurece o caminho, lhe despertará a ancia de viver e lhe apontará no horizonte da vida o sendeiro da luz e da felicidade. Consultas das 10 da manhã ás 8 horas da noite. Rua Senador Dantas, 15. (F 13621)

PHARMACIA

Vende-se uma em Botafogo, negocio urgente. — Informações sr. LIMA — Rua URUGUAYANA, 44. (F 13615)

PRAIA VERMELHA

Aluga-se a casa da rua Ramon Franco n. 30, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, 2 telephones. Preço 650$000. Trata-se no armazem Villela, avenida Pasteur n. 214. Tel. 6-0172. (F 14438)

TRASPASSA-SE

O contrato do predio á rua General Camara n. 122. (F 13628)

LEILÃO DE PENHORES

Em 8 de Julho de 1931

Casa Campello

De ERNESTO CAMPELLO
Avenida Passos, 29-A - Esquina da Trav. Bellas Artes, 5
(F 14430) Leilões

CASA LIBERAL

Rua Luiz de Camões, 58-60

LEILAO EM 10 DE JULHO DE 1931
(F 14102) Leilões

LEVY, GOMES & CIA.

Matriz:
Travessa do Rosario, 13

Leilão em 11 de Julho de 1931
(F 14215) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 17 de Julho
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(42712)

CASA GONTHIER

(MATRIZ)

Leilão em 15 de Julho de 1931

HENRY, FILHO & C.

45 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 47

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(42359)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.

MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi cêga sem amparo.

LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi cêga.

MARIA ROCCA, quasi cega, com 62 annos de edade e viuva.

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia., Ltd., Edificio Odeon, s. 713, Rio. (F 13586) C

PRECISA-SE "AERO-MOÇO" para attender aos passageiros a bordo dos aviões, de boa apparencia, intelligente e activo, entre 18 e 22 annos de edade, pesando menos de 57 kgrs. E' indispensavel que seja brasileiro e fale inglez; é inutil apresentar-se sem essas qualidades. Terça-feira, 7 de julho, ás 8 1|2 horas. Panair do Brasil, Av. Rio Branco, 177. (F 13707) C

VIAJANTE — Cavalheiro educado, expedicto, e com grande tirocinio de viagens com optimas relações nas praças de Minas, Espirito Santo e Estado do Rio, acceita offerta para viajar, dando amplas referencias de sua pessoa. Cartas a E. Miranda, Muriahé-Minas. (42553) C

CENTRO

ALUGAM-SE lojas e sobrados servidos por elevador e proximos á Avenida. Alugueis modicos. Tratar com Byington & Cia., rua São Pedro n. 70. (39266) D

ALUGA-SE optimo quarto e sala de frente a casal sem filhos ou officina, em casa de familia, á rua Pharoux n. 10, proxima á Praça 15. (F 18310) D

ALUGA-SE um bom quarto sem moveis, para moradia ou negocio. Travessa do Ouvidor, 25, 2º andar. (F 13581) D

ALUGA-SE, sala 2 sacadas, á r. Luiz Camões, 54, sobrado. (F 13561) D

ALUGA-SE por preço modico, grande quarto, alegre, saudavel, bom ar, banheiro, telephone, jardim, com ou sem mobilia. Rua André Cavalcante, 142, antiga Silva Manoel; 8 minutos a pé da Praça Tiradentes. (F 13537) D

ALUGA-SE o armazem muito claro na rua Barão de S. Felix, 29; aluguel 200$000; a chave no botequim defronte. (F 13572) D

ALUGA-SE o predio de tres pavimentos, á rua de S. Pedro n. 30, esquina da rua da Candelaria. Trata-se á rua 1º de Março, 49-1º - Cia. Previdente. Tel. 4-2161. (F 13374) D

ARRENDA-SE uma grande fabrica propria pª qualquer fabrica; rua do Frei Caneca, 292. (F 13709) D

ALUGAM-SE quartos mobilados com ou sem pensão, em casa de familia com todo conforto. Rua Riachuelo, 44, 2º andar, servido por elevador. (F 14468) D

ALUGAM-SE os sobrados novos, com amplas e optimas accommodações, á rua dos Invalidos n. 216, junto á rua do Riachuelo. (F 13656) D

ALUGAM-SE dois quartos com terraço, tanque e banheiro, juntos ou separados. Rua Theophilo Ottoni, 124, proximo á rua dos Ourives. (F 13635) D

ALUGA-SE á rua do Rezende n. 41, bom quarto bem mobilado, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou a senhor do commercio. (F 13640) D

ALUGAM-SE quartos e salas de frente, mobilados, para casaes decentes e sem filhos. Optima pensão, grande jardim e conforto; de 400$ a 600$. Rua do Riachuelo, 241. (F 14280) D

ALUGAM-SE 3 salas juntas ou separadas, para escriptorio ou atelier. Preço 150$000 cada uma. Rua 7 de Setembro n. 187, 1º andar. Tratam-se na loja. (F 13630) D

ALUGA-SE a loja da rua Julio do Carmo, 50; chaves no sobrado; tratar com J. Ferreira, rua da Assembléa, 70-3º andar, sala 5; tel. 2-7847. (F 14484) D

ALUGAM-SE 3 appartamentos no segundo andar do Edificio Faria (um tem cozinha); á rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio. (F 14483) D

ALUGAM-SE quartos mobilados com optima pensão; preço modico. Rua da Quitanda, 196. (F 14615) D

ALUGA-SE uma sala independente a um senhor de todo respeito, em casa de uma senhora só; rua Theatro, 23. (F 14544) D

ALUGA-SE bom aposento com ou sem pensão, na rua de Sant'Anna n. 93, sobrado. (F 19010) D

ALUGA-SE sala de frente com ou sem mobilia, em casa de familia estrangeira. A vista para mar; é fresca; teleph. 2-7442. Snr. Kospit; rua Francº Muratori, 2, 5º. (F 19027) D

ALUGAM-SE as casas da rua Marquez de Pombal, 10 e 14; tratar no 18. (Praça 11). (F 14530) D

ALUGA-SE um quarto mobilado independente, com liberdade, a moços solteiros ou a casal sem filhos, á rua dos Arcos, 82. Tel. 2-4806. (F 14548) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca, 125; chaves no n. 35|39, onde se trata. (F 14525) D

A' rua do S. Pedro, 100, telephone n. 4-5017, alugam-se vagas e quartos mobilados, com ou sem pensão e dá-se pensão a domicilio. Acceitam-se casaes. (F 14492) D

ALUGAM-SE quartos a casaes, com optima pensão, em predio de todo o conforto, a preços modicos. Rua André Cavalcanti, 88. (F 12874) D

A 100$, Alugam-se QUARTOS com todo conforto e telephone á Rua Lavradio, 131 e 153 e Rua do Riachuelo, 245. (F 19025) D

A 100$ alugam-se arejadas salas e quartos á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal. Proximo ao campo de Sant'Anna. (F. 09808) D

ALUGA-SE a pessoa de gosto e tratamento, elegante sobrado, todo pintado e forrado de novo. Rua Carlos de Carvalho n. 63 - Esplanada do Senado. (F 18270) D

ALUGAM-SE os sobrados novos com amplas e optimas accommodações, á rua dos Invalidos, 216, junto á rua do Riachuelo. (F 14353) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 85 da rua Barão de S. Felix com todo conforto para um ou dois casaes; chaves na loja. (F 13372) D

ALUGA-SE uma vaga a um rapaz do commercio em sala de frente bem mobilada e com pensão e um quarto á senhora de respeito, em casa de familia sem crianças; rua Republica do Perú, 63, 2º andar. (F 18461) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Larga n. 49; contrato 2 annos; aluguel 550$000; ver das 9 ás 14; chaves na loja. (F 18480) D

ALUGA-SE uma sala de frente e quartos para casaes e senhores do commercio, á rua do Lavradio, 115. Phone 2-7966. (F 13488) D

ALUGA-SE um quarto á rua General Camara, 129-2º andar. (F 14403) D

ALUGA-SE um magnifico sobrado novo com todo o conforto, na rua Frei Caneca, 107. Tratar na loja com o Sr. Radamés. (F 13295) D

ALUGA-SE o sobrado do predio Av. Mem de Sá, 294, por .... 300$000; trata-se no armazem. (F 13444) D

ALUGA-SE por 320$000 um sobrado do predio novo da rua Sant'Anna n. 180, tendo sala, dois quartos, cosinha, banheiro, terraço. Chaves e informações na avenida da mesma rua n. 178. (F 13438) D

ALUGAM-SE os armazens das ruas Marrecas n. 40 e Riachuelo n. 21. Informações á r. Ouvidor, 139, com o cabineiro. (F 18444) D

ALUGAM-SE a preços commodissimos, modernos apartamentos, com todo conforto, bem arejados e ventilados, de diversos tamanhos, á Rua do Rezende n. 46. Tratar com o administrador do proprietario, á Rua do Ouvidor n. 90, 4º andar — Phone, 4-6065 — Ramal 25. (40990) D

LOJA — Aluga-se á rua Ledo, 75, esquina de Buenos Aires; trata-se á Avenida Passos n. 30. (F 13718) D

RUA da Alfandega, 162, aluga-se este predio, informações pelo telephone 6-0923. (F 13566) D

SALA com telephone, 52 rua Uruguayana. (F 13469) D

VAGAS para rapazes, com pensão, aluga-se á rua da Carioca, 30-1º. (D 14533) D

350$, aluga-se sobrado — á R. LAVRADIO, 141, com 2 quartos, 1 sala fogão a gaz, aquecedor, banheira e bidê. Trata-se com VICENTE DURANTE ao lado. (F 19007) D

CATTETE

ALUGA-SE uma boa sala em casa socegada. Corrêa Dutra, 76, 1º, Flamengo. (F 14458) E

ALUGA-SE optima sala de frente e quartos com pensão, em casa de familia. Rua Andrade Pertence, 24. Phone 5-0347. (F 13675) E

ALUGA-SE uma espaçosa e confortavel sala com optima mesa em casa de familia a casal ou dois cavalheiros de alto trato, no Largo do Machado, 43. (F 18201) E

ALUGA-SE a casal estrangeiro ou a cavalheiro, bella sala e quarto; casa de familia; cosinha 1ª ordem. Praia do Russell, 50. (F 14327) E

ALUGA-SE um apartamento bem mobilado; preço modico; no Largo do Machado, apartamento 401, Palacio Rosa. (F 13392) E

ALUGAM-SE a casaes de tratamento, 2 bons quartos com optima pensão, em centro de jardim. Almte. Tamandaré, 26, Tel. 5-0492. (F 18464) E

ALUGA-SE quarto bem mobilado com pensão de 1ª ordem para casal de tratamento. Rua Silveira Martins, 70. (F 18423) E

ALUGAM-SE 2 quartos de frente, com jardim, proprios para familia; quarto para casal com boa pensão, por 350$ mensaes; rua Sto. Amaro, 59. (F 13527) E

ALUGAM-SE, em casa de familia, 2 salas e 1 quarto, juntos ou separados, á pessoas de respeito. Rua do Cattete, 247, casa 5. Sem moveis. (F 13458) E

EM casa de familia aluga-se ampla sala de frente, para casal respeitavel ou senhores. Informações 5-3892 (F 14453) E

ALUGA-SE boa sala mobilada, sem pensão, a um senhor, em casa de pequena familia, á rua Buarque de Macedo, 85. (F 14417) E

ALUGAM-SE salas e quartos arejados, de frente, juntos ou separados, á pequenas familias, á rua Cassiano, 81, 1º andar, Gloria. (F 13625) E

ALUGAM-SE dois quartos com communicação; claros, arejados, mobilados, sem pensão; a pessoas distinctas, casa respeitavel. Machado Assis, 73, sob. Flamengo. (F 14517) E

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, quarto ou vaga. 24, rua Silveira Martins. (F 14499) E

ALUGA-SE pequena casa a casal sem filhos, rua Paysandu' 150, casa I. (F 18507) E

ALUGA-SE um bom quarto a solteiro, com ou sem pensão, á rua Silveira Martins, 80. Tel. 5-0609. Casa de todo o respeito. (F 14537) E

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado, para descanso, a senhor de respeito, em casa socegada; resposta na caixa deste jornal para Gavote. (F 13404) E

EM casa respeitavel aluga-se quarto mobilado com pensão esmerada, para solteiro, por 280$000. Informações 5-0114. (F 14454) E

FLAMENGO — Alugam-se, em casa de familia, á rua Dois de Dezembro n. 77, sob., salas e quartos, com ou sem mobilia e pensão, a preço modico. (F 14471) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia estrangeira, um optimo apartamento e uma linda sala bem mobilada, com agua corrente, com pensão de 1ª ordem. Rua Ferreira Vianna, 32. (F 18419) E

GLORIA — Casa, rua Candido Mendes n. 35, aluga-se, amplas accommodações, dois pavimentos. Tratar tel. 8-5854, ou rua do Rosario n. 61, das 3 ás 5, Dr. Bernardes. (F 13456) E

PAYSANDU' 101 — Alugam-se salas e quartos de frente, em casa de familia, com ou sem moveis, com pensão. Perto dos banhos do Flamengo. (F 13448) E

QUARTO mobilado com café, e sem pensão, aluga-se a pessoas que trabalhem no commercio, em casa de senhora sem creanças, aluguel 130$ mensaes, á rua do Cattete n. 283, sobrado, L. do Machado. (F 13620) E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo, 46 — Cattete-Flamengo. Tel. 5-1580. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. (F 13699) E

PERTO DO FLAMENGO — Sala e quarto frente, com pensão, para casal ou pessoas distinctas, familia respeitavel cede. Conforto e asseio. Marquez Paraná, 31. Phone 5-2753. (F 14459) E

PRECISA-SE de casa de 10 a 20 quartos, com jardim ou quintal, para pensão, preferindo-se no Cattete, Botafogo, Flamengo ou immediações do largo do Machado. Offertas pelo telephone 5-3868. (F 14348) E

QUARTO — Aluga-se optimo de frente mobilado com pensão de primeira ordem a casal distincto ou senhores do commercio. Rua Bento Lisboa, 127. (F 13435) E

SALAS — Alugam-se a casaes. Rua Santo Amaro n. 11 e rua do Cattete 210. (F 13433) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE 1 casa, 3 quartos, 2 salas, gaz, cosinha, tanque, chuveiro. Rua Nabuco de Freitas, 148. (F 14407) F

ALUGA-SE o predio á rua Ypiranga n. 82, Laranjeiras. As chaves estão no Asylo á mesma rua n. 70 e trata-se á rua 1º de Março n. 49-1º andar, Companhia Providente. Tel. 4-2161. (F 13376) F

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, ou 2 quartos vasios, com optima pensão para casal distincto, em casa moderna de pequena familia hollandeza. Preços razoaveis. Rua Ribeiro de Almeida, 36. (F 14445) F

ALUGAM-SE os predios ns. 54 e 56 da rua Paula Freitas, á familias de tratamento. Chaves na rua Copacabana, 522, com o Sr. Lino. Tratar na Casa Bancaria Azevedo Branco, rua de São Pedro, 37. (F 13645) F

ALUGA-SE um esplendido apartamento novo no 1º andar com 12 confortaveis peças. Aluguel barato. Ver com o porteiro, á rua das Laranjeiras, 72. (F 13614) F

ALUGA-SE a cavalheiro, boa sala de frente ou sala e quarto, bem mobilados, em casa de todo conforto, á rua das Laranjeiras n. 20. (F 13703) F

ALUGAM-SE espaçosas salas para familia ou quartos recem-acabados para cavalheiros ou casal, em predio no centro de grande jardim para creanças; optima mesa; á rua das Laranjeiras, 21. (F 18202) F

LARGO DA GLORIA — Quartos mobilados, por mez ou a diarias, entrada independente, refeições á carta. Almirante Balthazar, 31. (F 18467) F

SALA bem mobilada com telephone para cavalheiro, e um pequeno quarto, ambos com frente para o jardim da Gloria; preços 300$ e 150$000. Telephone 5-1870. Almirante Balthazar, 25. (F 18485) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa da rua São João Baptista, 56 A, casa IV, com 3 quartos, 2 salas, etc. As chaves na casa II; tratar com David & Cia., rua Ouvidor 71. (F 13553) G

ALUGA-SE, Botafogo, predio novo. Todo o conforto moderno, 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc., grande terreno. Rua da Passagem. Tel. 6-3258. (F 13662) G

ALUGA-SE boa sala com pensão, em casa de familia, a casal ou rapazes distinctos. Rua Farani, 47. Tel. 6-1823. (F 13571) G

ALUGA-SE, rua Getulio das Neves n. 16, casa VII, Botafogo, casa inteiramente nova, 5 quartos, 3 salas, etc. 500$000 e taxas. Tel. 6-2482. (F 14313) G

ALUGA-SE o n. 41 da rua 19 de Fevereiro. Aluguel 600$. Informações e chaves no local. (F 14178) G

ALUGA-SE ou vende-se o excellente predio da rua S. Manoel n. 36, com optimas accommodações para familia de tratamento. Póde ser visto á qualquer hora. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (42147) G

ALUGA-SE o predio 397 A da Avenida Pasteur, proximo á Urca; tem garage; as chaves no mesmo e trata-se no Banco Pelotense, com o Sr. Nóra. (F 14466) G

ALUGA-SE a casa 6 da avenida sita á rua Maria Eugenia, 77, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 13691) G

ALUGA-SE a casa da rua Bambina, 62; 4 bons quartos e um de empregado. Chaves no numero 80. Tratar telephone 6-2589. (F 13706) G

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão, 34, proxima ao Largo dos Leões, com 2 salas, 2 quartos, banheiro e quintal; as chaves no 45. (F 18454) G

ALUGA-SE, á rua Marquez de Abrantes, 191, 1 bom quarto; preço modico. (F 18469) G

ALUGA-SE confortavel predio novo, com quatro quartos, salas, etc., á rua Alfredo Chaves n. 60, transversal a São Clemente; chaves no n. 48; aluguel e taxas 620$000. (F 13489) G

ALUGA-SE um aposento independente a cavalheiro de tratamento. Tel. 6-0016. (F 14487) G

ALUGA-SE uma boa sala, com pensão e todo conforto, na rua Senador Vergueiro n. 171, Botafogo. (F 19015) G

ALUGA-SE optimo quarto com ou sem pensão, a senhora séria. 69, Conde Irajá. (F 13596) G

ALUGA-SE sala mobilada com entrada independente, mais tres quartos, tudo com optima pensão, em casa de familia. 36, rua Farani. (F 13609) G

ALUGAM-SE, em Botafogo, r. Alvaro Ramos, 125, as casas novas XV e VI, 4 quartos, salas e conforto moderno; estão abertas; só á familias. (F 13447) G

ALUGA-SE a casa I da rua Visconde Silva, 51. Chaves na casa III por favor. Assembléa, 104-1º, Arantes. (F 18396) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida, com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para criados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis, á rua Bambina n. 93, casa 7, Botafogo. (F 13298) G

ALUGA-SE, em S. Clemente, á r. Icatu', 19, casa moderna com 4 qs., garage e mais dependencias. Tratar no n. 19. (F 16990) G

EM casa de familia distincta, cede-se quarto com pensão a casal. Exige-se seriedade. Rua D. Anna n. 47-A, Botafogo. (F 13607) G

NO Bairro Abrunhosa, á rua da Passagem n. 163, alugam-se luxuosas residencias, a pequenas familias de alto tratamento, com absoluta independencia, inteiramente novas, encantadoras moradas para noivos, aluguel 400$000. (F 13485) G

QUARTOS para rapazes ou casaes que trabalhem fóra. Rua Dona Anna, 49, Botafogo. (F 13607) G

COPACABANA

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e sala bem mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiros distinctos. Rua Figueiredo Magalhães, 7. (F 14227) H

ALUGA-SE um apartamento com ou sem pensão, a um senhor ou casal sem filhos, á Tabajaras n. 12. Telepº 7-1504. (F 13541) H

ALUGA-SE, 380$000, casa moderna, pequena, com quintal. Rua Nascimento Silva, 224, Ipanema. Perto Igreja Paz. (F 13440) H

ALUGA-SE a cavalheiro, quarto indep., mob., com agua corrente. 18, Ministro Viveiros de Castro, Leme. 150$000. (F 13522) H

ALUGA-SE boa casa, rua Ayres Saldanha, 74; chaves Copacabana, 858. Armazem Elite. (F 18491) H

ALUGA-SE o optimo predio, inteiramente reparado, á rua Barão da Torre n. 134-A, em Ipanema, para moradia de familia. Fica muito proximo aos banhos de mar; possue 4 amplos dormitorios e mais dependencias. As chaves no n. 134, por favor. Trata-se na rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 13658) H

ALUGAM-SE bons quartos mobilados e agua corrente, 150$ e 200$, em casa de familia de todo respeito; rua Salvador Corrêa n. 90, Leme. (F 13701) H

ALUGA-SE esplendida casa, 2 pavimentos, 6 quartos, centro jardim, grande terreno arborisado, excellente abrigo automovel. Aluguel 850$. Rua Copacabana, 1.080, a menos 100 metros posto 6º. Chaves na mesma rua n. 1.132 ou Barão Ipanema, 22. (F 14465) H

ALUGA-SE em casa de familia uma confortavel sala mobilada para casal ou um quarto para solteiro, com ou sem pensão, á rua Copacabana n. 858. Telephone 7-1066. (F 13669) H

ALUGA-SE, rua Santo Expedito n. 35. As chaves estão rua Copacabana, 883. (F 14514) H

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado de frente, com jantar, a cavalheiro distincto. Av. Atlantica, 480. (F 14510) H

ALUGAM-SE appartamentos acabados de construir no Lido, com entrada independente; 2 salas, optimo banheiro, pequena cosinha, luz e gaz funccionando; só se alugando á familias com contracto seis mezes e fiador; preço mensal de 430$ a 500$. Trata-se com Barros no local. Rua Copacabana, 112, terreo. (F 14522) H

ALUGA-SE a casa da rua Barata Ribeiro, 488, com dois pavimentos, garage e demais dependencias. As chaves na rua Annita Garibaldi, 2. (F 13665) H

ALUGA-SE apartamento mobilado, com pensão, a casal. Rua Prudente de Moraes, 77, Ipanema. Omnibus á porta. (F 18466) H

ALUGA-SE á r. Copacabana n. 1012 casa III, com banheiro e aquecedor; aluguel 400$000 e taxas. (F 13473) H

ALUGA-SE um quarto em casa de familia. Rua Conselheiro Lafayette n. 26, Copacabana, posto 6. (F 13465) H

ALUGAM-SE os predios á rua Barão de Ipanema ns. 63 e 67 (posto 4); chaves no armazem Paladino, esquina da rua Copacabana. (F 18397) H

ALUGA-SE quarto ou garage particular. Posto 4º, Copacabana. Teleph. 7-1301. (F 14408) H

ALUGA-SE uma boa casa, rua Barão da Torre, 127, Ipanema. Trata-se na mesma. (F 14188) H

AV. Atlantica: Mobilado ou não, arrenda-se um dos melhores palacetes desta avenida, para familia ou legação. Esc. proprietario Cx. postal 632. (F 14158) H

ALUGA-SE optima sala, mobilada, com pensão, para casal ou solteiro. Rua Xavier da Silveira n. 13, posto 4. (F 18435) H

APPARTAMENTO — No Palacete Atlantico, sito á Avenida da Atlantica, n. 300, aluga-se confortavel appartamento de frente. Trata-se á rua Mayrink Veiga, 13 - loja. Telephone — 2-2748. (F 14480) H

ALUGA-SE bungalow novo com 2 q., 2 salas, etc., centro de terreno, para pequena familia, de preferencia estrangeira, com contracto e fiador. Chaves á rua Barão da Torre, 130. (F 18413) H

ALUGA-SE sala de frente, em casa de familia; teleph. 7-2755. (F 18408) H

ALUGAM-SE a preços modicos, as casas ns. 5 e 16, á rua Quatro de Setembro n. 50, para pequena familia; as chaves no n. 17. Tratar: "BASTOS DE OLIVEIRA S. A.", r. Ouvidor, 59.

ALUGA-SE casa com 6 quartos. Aluguel 600$; rua Joaquim Nabuco. Chaves até meio dia. Rainha Elizabeth, 85, Copacabana. (F 14440) H

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o respeito, esplendido quarto de frente e mobilado, com ou sem pensão. Barata Ribeiro, 804. Tel. 7-0527. (F 18324) H

ALUGA-SE o predio á rua Souza Lima, 124. Tratar, Visconde de Pirajá, 431. (F 13262) H

COPACABANA — Bom aposento para solteiro, com pensão e todo conforto; tem telephone, agua corrente, com ou sem moveis. Rua Dias da Rocha, 28 — Posto 4. (F 13590) H

GOOD rooms to let in private residence — Running water and all modern convenience. Rua Barata Ribeiro, 259. (F 14560) H

PRECISA-SE parte de casa com jardim ou quintal, duas salas grandes, dois quartos, preço modico, em Leme, Copacabana ou Ipanema; inf. Hotel Balneario, quarto 35 — Copacabana, — Rua Barroso. (F 14343) H

GAVEA

ALUGAM-SE duas casa novas, confortaveis, com quatro quartos e mais dependencias; aluguel 500$000, á rua Professor Saldanha n. 1-A, casas V e VII. (F 13592) I

ALUGA-SE o confortavel predio da aristocratica rua Visconde de Carandahy n. 35, transversal á Estrada D. Castorina, perto do Jockey Club e do Jardim Botanico; as chaves estão no armazem O Leão da Gavea, á rua Jardim Botanico n. 544. (F 14416) I

CASA, tres quartos, tres salas, jardim; 90, rua Pery (transversa á Lopes Quintas). (F 13468) I

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE uns bons aposentos a casal ou senhoras distinctas, em casa de familia com todo o conforto, com direito a piano. Rua Barão de Petropolis, 81. (F 13673) J

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Petropolis n. 109; chaves no armazem proximo; trata-se na rua Frei Caneca, 35|39. (F 14524) J

ALUGA-SE a casa á rua Estrella, 59, completamente nova, tendo 4 quartos, 2 salas, 2 saletas, impecaveis serviços de cosinha, sanitario e banheiro, jardim, e quintal, distante 10 minutos de omnibus do centro ou 20 de qualquer dos tres bondes que passam á frente da dita casa. Póde ser vista das 8 ás 11 e tratada á rua Francisco Muratori, 21, Lapa; só se alugando a pessoa de alto tratamento e gosto. (F 18450) J

ALUGA-SE o predio de estylo moderno, acabado de construir, na rua Candido Oliveira n. 498, á familia de tratamento; informa-se pelo tel. 2-5540. (F 13507) J

ALUGA-SE o sobrado da rua do Bispo, 37 A, perto do largo do Rio Comprido. As chaves no 33. (F 13490) J

ALUGA-SE, 430$ e taxas, sobrado novo, 5 quartos, etc. rua Aristides Lobo n. 142; está aberto. (F 18428) J

TIJUCA

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala, cosinha, área e luz, por 200$000, na rua João Alfredo n. 34. Muda da Tijuca. (F 14467) K

ALUGA-SE á familia de tratamento o confortavel predio da rua Alfredo Pinto, 25. As chaves por favor no 27. Tratar á rua Gonçalves Dias, 66, 2º andar, com o Snr. Rocha. (F 13460) K

ALUGA-SE com contracto o magnifico sobrado da rua Pedro Americo, 36; as chaves no pavimento terreo. Trata-se á rua Conde de Bomfim n. 78. Tel. 8-4868. (F 14421) K

ALUGAM-SE, na rua 18 de Outubro n. 43, bem em frente á Muda da Tijuca, optimas casas ns. 2 e 3, acabadas de construir, com tres quartos espaçosos, duas salas, cosinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor e todos os requisitos modernos; omnibus á porta; trata-se na mesma rua n. 47. (F 18498) K

ALUGA-SE o predio da rua Jurupary n. 38, transversal á rua Conde de Bomfim e proximo á Praça Saens Pena com 2 salas, tres quartos e mais dependencias, com quintal. Está aberto. Tratar "Bastos de Oliveira S. A.", á rua do Ouvidor n. 59. (F 13688) K

CASA na Tijuca — Rua Marechal Trompowsky, 64 — Aluga-se por 650$ ou vende-se por 84 contos, facilitando-se o pagamento. Tratar á rua do Ouvidor, 68, 2º andar, sala 15. Das 2 ás 4. (F 14473) K

ALUGA-SE a casa da r. Medeiros Passaro, 80, á familia de tratamento; informações á r. Ouvidor 139, com o cabineiro. (F 18445) K

ALUGA-SE por 450$000 ou vende-se a casa da rua Mariz e Barros, 178, Icarahy; está aberta e trata-se com Fernandes, á Avenida Salvador de Sá, 175. Phone 2-9660. (F 13606) K

ALUGA-SE por 300$000, um pequeno sobrado de esquina, com todas accommodações modernas. Rua Uruguay, 313. Está aberto. (F 14431) K

ALUGAM-SE as casas da rua Eduardo Ramos, 9 e 15, proximas ao Largo da Segunda Feira, Had. Lobo, com 2 salas e dependencias, proprias para casal. Tratam-se á rua Pereira Barreto, 11. Aluguel 200$000. (F 13594) K

ALUGA-SE o predio da rua Andrade Neves, 95, com 5 quartos, banheiro completo, garage, etc. Chaves á rua Itacurussá, 54. (F 14442) K

ALUGAM-SE duas casas na travessa São Vicente de Paula, 6, uma por 318$ e outra, 340$; Tijuca. (F 14439) K

ALUGA-SE parte do sobrado da rua Conde Bomfim, 301; tem só uma sala de frente occupada com consultorio; todo conforto. (F 14385) K

ALUGA-SE o bungalow da E. V. da Tijuca, 9, com grande terreno e garage, por 500$ por mez, e casa 9-A, com 2 quartos e mais dependencias, completamente nova, por 250$ e taxas. Bond de 300 rs. á porta; trata-se na rua da Quitanda, 74, 3º andar, das 15 ás 19 horas. (F 13382) K

FAMILIA pequena, distincta, aluga bom quarto mobilado, optima pensão, a casal sem filhos ou a pessoas respeitaveis, unico inquilino, á rua São Francisco Xavier n. 80 — Tijuca. (F 18326) K

HOTEL-PENSÃO HADDOCK LOBO, á rua Haddock Lobo, 232, Rio; diarias de 10$ a 12$, em quartos limpos e arejados, sob a direcção do proprietario. (F 13269) K

SALA e quarto em casa de familia de commerciante, aluga-se a casal ou moços distinctos. Rua do Mattoso, 133. (F 14364) K

TIJUCA — A' rua dos Araujos, 105, vende-se um confortavel predio para familia de tratamento. (F 18391) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio da rua Emancipação n. 31, com 2 salas, quatro quartos e mais dependencias; as chaves no n. 27 e tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor, 59. (F 13684) L

ALUGA-SE o predio da rua Fonseca Telles n. 60, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, fogão a gaz, completamente reformado; as chaves no n. 58; tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (F 13685) L

ALUGA-SE a casa 3 da avenida sita no Campo de São Christovão n. 260, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 13692) L

ALUGA-SE a casa 5 da avenida sita á rua Santos Lima n. 11, com 2 quartos, 1 sala e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 13694) L

ALUGA-SE a casa 7 da avenida sita á rua Conde de Leopoldina n. 64, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 13695) L

ALUGA-SE optimo predio com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua Conde de Leopoldina n. 62; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 13696) L

ALUGA-SE predio, r. Senador Alencar, 87; 4 q., 2 s., banheiro, porão e quintal. Chaves no 86. (F 14450) L

ALUGA-SE á rua S. Luiz Gonzaga, proximo ao Largo da Cancella, com bonde á porta, predio em perfeito estado com 2 salas, 2 quartos e quintal nos fundos. Aluguel 260$. Tratar com Sr. Chico no n. 216. (F 13304) L

ALUGA-SE a casa da rua Senador Alencar, 54; trata-se ao lado. (F 18492) L

ALUGA-SE uma casa á rua Paulo e Silva, 25, Cancella; as chaves por favor no 33; trata-se tel. 5-1430. (F 18472) L

ALUGA-SE a casa da rua Justino de Souza, 41, c| 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e porão habitavel; as chaves na mesma. (F 18440) L

ALUGA-SE o magnifico predio que acaba de soffrer limpeza geral, sito á rua Bomfim n. 224 (São Christovão), proximo ao campo do Vasco da Gama. As chaves, por favor no n. 226. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 13661) L

CASA — Aluga-se uma com 2 quartos, 2 salas e pequeno quintal, á rua São Luiz Gonzaga n. 229. (F 13626) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE a excellente casa de 2 pavimentos, da rua Senador Furtado, 135, com 6 quartos, 3 salas, banheiros, copa, despensa, cosinha, jardim e grande quintal, perto da nova Escola Normal; trata-se na rua Ibituruna, 81, onde estão as chaves. (F 13667) 13

ALUGA-SE esplendido sobrado na Praça da Bandeira, defronte á parada de bondes. Rua Mariz e Barros, 115, com 3 quartos e 2 salas grandes, e mais dependencias; optimo ponto pª consultorio; trata-se na loja. (F 13431) 13

ALUGA-SE um predio pequeno por 280$000 e taxas; tem fogão a gaz; está em pinturas; rua Lopes de Souza n. 6. Praça da Bandeira. (F 14324) 13

MARIZ E BARROS, 259, junto á Escola Normal, predios de 2, 3 e 4 q., 2 s. fg. a gaz, quarto banho, etc. só p. fam. tratam. Selecção, hygiene e conforto. Proprietario casa 2. (F 13154) 13

VILLA IZABEL

ALUGA-SE excellente casa á rua Theodoro da Silva n. 166, esquina da rua Rocha Fragoso, junto á Avn. 28 de Setembro; 2 salas, 3 quartos internos e 1 pequeno no quintal, fogão a gaz, etc.; ver das 11 ás 18 horas e tratar na Avn. Gomes Freire, 82, (Theatro), escriptorio de M. T. Pinto; das 15 ás 18 horas. (F 13487) M

ALUGAM-SE casas na avenida da rua Torres Homem, 87, Villa Izabel. Aluguel 130$000. (F 14485) M

ALUGAM-SE os predios da rua Rufino de Almeida, 58; as chaves no 51 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Telep. 4-0758. (F 13409) M

CASA a 220$000 aluga-se rua Dona Maria, 71, Ald. Campista, 2 quartos, 2 salas, quintal, banheiro; chaves no n. 69. (F 13302) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE confortaveis casas de construcção moderna, com 2 e 3 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz, banheiro e quintal; aluguel de 240$ a 270$; á rua Pereira Soares; as chaves no n. 89, (parallela á r. Araujo Lima). (F 13350) N

ALUGA-SE a casa nova da r. Amaral, 70. Trata-se á rua Buenos Aires, 52-1º, ou tel. 6-1519. (F 14235) N

ALUGA-SE a casa V da rua Uberaba, 125, com 2 quartos, 2 salas, cosinha. Trata-se 1º Março, 65. (F 14259) N

ESTACIO

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti n. 130, sobrado; as chaves no andar terreo. (F 14342) O

ALUGA-SE, rua Affonso Cavalcante, para familia, o n. 153, Lapa; 2 q., 2 s., fogão a gaz. Chaves no 151, casa 2, Snr. Fortes. (F 13542) O

A partir de 250$, alugam-se casas e lojas: á Rua Laura de Araujo 101 e Carmo Netto 223, proximo á Salvador de Sá (ZONA FAMILIAR), com 3 quartos e 2 salas com terreno nos fundos; Lojas á R. Miguel de Frias 69 e 71-B, proximo ao Estacio de Sá e R. Clarimundo de Mello, 276, 278 e 282, proximo á Esquina de Assis Carneiro, E. da Piedade; trata-se á R. Lavradio, 137, sob., das 12 ás 18 horas no Espto. de VICENTE DURANTE, Tel. 2-2770. (F 19006) O

ALUGA-SE um magnifico sobrado com tres quartos, sala, cozinha, fogão a gaz, banheira com aquecedor, tanque, terraço e todo encerado de novo, na rua São Christovão n. 11, largo do Estacio; trata-se na loja. (F 14274) O

LAPA

ALUGA-SE uma sala ou quarto a rapazes ou casal. Rua Maranguape, 13, sdo., Lapa. Fone 2-8021. (F 13719) P

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada com todo o conforto, em casa de familia estrangeira. Rua Joaquim Silva, 34, terreo, Lapa. (F 14434) P

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio á rua do Rezende n. 77, com 2 salas, saleta, 4 quartos, cópa, dispensa, espaçosa cosinha com fogão a gaz, grande quintal, etc., tudo reformado de novo; para ver das 10 ás 17 horas. Tratar á Avn. Gomes Freire n. 82 (Theatro), escriptorio de M. T. Pinto, das 14 ás 18 horas. (F 13486) P

ALUGA-SE á rua Joaquim Silva n. 33, esquina da rua Conde de Lage por onde tem o numero 3, optimo predio com dois pavimentos, com todos os commodos com janellas para a rua, muito proprio para pensão ou familia grande. Chaves e informações no armarinho da esquina da rua da Lapa com Joaquim Silva. (F 14354) P

SAÚDE

ALUGA-SE por 270$000 mensaes o predio, rua Pedra do Sal, 51, Saude. Trata-se Av. Rio Branco, 109, sala 47. (F 14419) Q

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, á rua da Saúde numero 193. Trata-se á rua 1º de Março, 49-1º - Cia. Previdente. Tel. 4-2161. (F 13375) Q

ALUGA-SE por 300$ o predio novo da rua do Monte, 60; tem 4 quartos. (F 13313) Q

RUA do Livramento, 199, aluga-se este predio, a chave com o sr. Duarte no n. 201. (F 13567) Q

CATUMBY

ALUGA-SE um quarto bem arejado, a senhor do commercio ou senhora. Unico inquilino. Rua Itapiru' 146. (F 13591) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um quarto grande e bem arejado, com entrada independente, em casa de familia, á rua Almirante Alexandrino, 314, Sta. Thereza. Para mais informações, tel. 5-1098. (F 13608) S

ALUGA-SE optima casa mobilada, com todo conforto, para pequena familia. Tratar pelo telephone 2-7918. (F 13663) S

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão, á rua Almirante Alexandrino n. 663. Bond á porta. Preços modicos. (F 14335) S

SANTA THEREZA — Alugam-se casas novas, conforto moderno, desde 170$ a 400$. Chaves no Largo das Neves n. 4, armazem. (F 13605) S

MANGUE

ALUGA-SE o confortavel predio de 3 qs., 2 salas, coz. c| fogão a gaz, banheiro e grande quintal, á r. Visconde de Itaúna, 575 ás chaves por favor, no botequim ao lado; trata-se na r. do Rosario, 74. 1º andar. (F 13351) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE por 300$000 e taxas a casa n. 33 da rua Allan Kardec. Chaves no 31. Informações rua Gonçalves Dias, 33. (F 13678) U

ALUGAM-SE casas com 2 salas, 3 quartos e optimas installações, á rua Nazario, 23, junto á rua Figueira. São Francisco Xavier. (F 13570) U

ALUGA-SE no Meyer, casa com 2 q., 2 s., fogão a gaz. Rua Mossoró, 32; chaves no 30. 238$. (F 13533) U

ALUGA-SE a casa 5 da avenida sita á rua Thompson Flores n. 30, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 13693) U

ALUGA-SE esplendida casa para moradia de familia, á rua Ignacio Goulart n. 134, estação de Sampaio. As chaves, por favor, na casa ao lado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. Aluguel: 187$000. (F 13660) U

ALUGA-SE optima casa para pequena familia, á rua São Francisco Xavier n. 541-XIII (avenida - casas de um só lado). As chaves estão no n. II. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 13659) U

ALUGAM-SE a preços incomparaveis as casas novas da rua Paraguay ns. 229-231, Meyer, para pequena familia; as chaves no n. 226. Tratar: "BASTOS DE OLIVEIRA S. A.", r. Ouvidor, 59. (F 13689) U

ALUGAM-SE casas recem-construidas, com quatro (4) commodos, fogão a gaz, estylo moderno; preço 180$; á r. Freitas de Madureira n. 15; esquina da r. Assis Carneiro, 168, bonde Piedade á porta, a 3 minutos da estação de Piedade. (F 18209) U

RUA Lino Teixeira — junto das grandes officinas da Light, vende-se lotes de terreno á vista e a prazo, em rua calçada e bonde. Rua 7, n. 36, 1º. Phone 4-6941. (F 13632) U

JACARÉPAGUA'

ALUGA-SE uma confortavel casa, com boa chacara, á r. Pedro Telles n. 79, entre as ruas Dr. Bernardino e Capitão Menezes. (F 13548) 15

SUB. DA LEOPOLDINA

Bungalows, a 150$, alugam-se ou vendem-se: a prestações de 200$, de recente construcção, forrados e assoalhados, construidos em centro de grande terreno, com agua e luz, á Estrada Engenho da Pedra (?) e 200 e R. Custodio Nunes 46, em frente á E. de Olaria (E. F. Leopoldina), R. Cataguazes 130, em frente á E. de Oswaldo Cruz (E. F. C. B.) e Rua Um N. 73, em frente ao n. 331 da Estrada Monsenhor Felix na Villa Mirandella, bonde Vaz Lobo na porta. Tratase á R. Lavradio, 137, sob. das 12 ás 18 horas, Espto. de VICENTE DURANTE, Tel. 2-2770. (F 19008) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE casas em Icarahy, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro e installação de gaz. Aluguel 250$. Tratar á rua Gavião Peixoto, 13. (F 13279) W

ALUGA-SE ou vende-se uma confortavel casa á rua Tiradentes n. 114, proximo á praia de Icarahy. (F 13284) W

ALUGA-SE a aprazivel casa da Praia de Icarahy, 441, com 3 salas, 8 quartos, boas installações e dependencias; trata-se na mesma. (F 14309) W

ALUGA-SE a casa da rua Oswaldo Cruz, 28, a terceira a partir da Praia de Icarahy, tendo 2 salas, 4 quartos e installações e dependencias; trata-se á Praia Icarahy, 441. (F 14300) W

ALUGA-SE confortavel bungalow mobilado, á rua Gal. Pereira da Silva, 96, proximo á praia de Icarahy. (F 13398) W

A' rua Octavio Carneiro, 129, phone 320, em Icarahy, aluga-se apartamento, mobilado, com pensão, independente com agua corrente. (F 13455) W

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, uma pequena casa, nova, para casal de tratamento. Rua Prefeito Sodré, 66, casa II. (F 18437) W

ALUGA-SE, Icarahy, rua Coronel Moreira Cesar, 122, quasi á beira mar, com entrada e sahida pela Praia, defronte ao trampolim, optimo predio novo de dois pavimentos com amplas accommodações; a casa está aberta. Tratar com o Dr. Raul Dias á rua do Rozario, 138 - cartorio - Rio. (F 13143) W

BANHOS DE MAR — A' Praia de Icarahy n. 407 alugam-se confortaveis aposentos com pensão de 1ª ordem. Recebem-se creanças. Tel. 2527. (F 14292) W

ICARAHY — Aluga-se, em casa de familia, um quarto com pensão. Praia de Icarahy n. 103. (F 14532) W

PRAIA DE ICARAHY, 491. Schoene Zimmer frei mit und ohne Pension Maessige Preise'. (F 18443) W

ILHAS

PAQUETA' — Casa — Aluga-se Covanca, 35, quatro quartos, 2 salas, enorme chacara para tres ruas. (F 13622) Ilhas

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE stores suissos, de luxo, em crochet, e algumas rendas de linho, por preço de occasião. Barão da Torre, 149 — Ipanema. (F 13675) 2

PLANTAS raras, e finas, etc., 45 latas, vende-se por 30$000, de amador que se retira. Barão da Torre, 169, Ipanema. (F 13676) 2

VENDEM-SE gallos e gallinhas Leghornes brancas e Rhodes, pura raça; rua Sampaio Ferraz, 21 — Estação de Sá. (F 14536) 2

RADIO Electrola "Victor" no estado de Novo, vende-se por 3:000$ custou 4:400. Ver á rua Paes de Andrade, 60, estação de Sampaio. (F 13601) 2

FERRO L e cantoneiras para construcção de garages, vende-se barato, na rua de Santo Christo n. 244. (F 14409) 2

COFRE DE FERRO, portuguez, authentico á prova de fogo e segurança e com segredo, e 1 solida prensa de ferro, para copiar. Vende-se a preço de occasião, á rua Frei Caneca, 8 (Casa de louças). (F 19014) 2

ACHADOS E PERDIDOS

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 277.060, desta casa. (F 13613) 4

CASA de Penhores Arthur Alvim — Rua Luiz de Camões, 40. Perdeu-se a cautela n. 178.986, desta casa. (F 14301) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 603.682, 3ª serie, da Caixa Economica. (F 14339) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um botequim, em bom ponto, podendo addicionar artigo fino ou sorveteria, optimo logar, com bom contrato; para informações, Cervejaria Universal; rua Costa Lobo, 85 — Tel. 8-3230. (F 18476) 5

TRANSFERE-SE o contrato do predio da rua dos Ourives, 61, a terminar em 31 de janeiro de 1936, para qualquer ramo de negocio. Preço do aluguel é modico. (F 18463) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. GALERIA ESSLINGER. AV. RIO BRANCO N. 175. (F 16736) 3

Automobilistas !...

Capas, Capotas, Esteirinhas, Tapetes, vendas á vista ou em 10 prestações. Encarrega-se de reformas completas de automoveis. Orçamentos a domicilio.

AMADEU PELLICCIONE

Av. Gomes Freire n. 49-P. 2-8359
(42134) 3

Bronchigia — o grande remedio para tosses em geral — 1 vidro, 2$000. Duzia, 22$000. Pharmacia Adolpho Vasconcellos — Quitanda, 27 — (42398) 3

CORTE, costuras, chapéos — Ensino garantido, completo, por methodo original e facil. R. Vinte e Quatro de Maio, 40, sob. (F 18412) 3

COMPRA-SE moveis, pianos, louças, etc. ou mobiliario completo de casa e do escriptorios: Casa André, teleph. 4-6332. (F 13217) 3

CASAL ESTRANGEIRO procura casa, com preferencia que tenha garage, preferindo bairros Flamengo, Laranjeiras, Botafogo ou Haddock Lobo. Offertas: Edificio "A Noite", sala 610. (42738) 3

MME. ZAMBELLI — Casa fundada em 1900. Ensina córte, chapéos para senhora, e dá diplomas ás discipulas. Córta moldes em manequins mecanicos. R. S. José 80. (F 18351) 3

NEGOCIO vantajoso para pequena familia fornecimento de refeições, pagamentos são diarios, bastante freguezia. Trata-se rua Visconde de Itaborahy, 47, 2º andar. (F 13602) 3

Formula Dr. Mac Dowell — TAYOBIL — Depurativo Energico — Tonifica e dá vigor
41730)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (F 18322) 3

MEDICOS

Dr. SYLVIO CAMPOS

Andradas, 46, 1º, de 3 ás 6. Tel. 4-5749
Tratamento garantido da GONORRHÉA
(F 12878) 6

RAIO X — Dr. Villalonga — Casa de Saude S. Paulo — R. Wenceslau n. 53, Meyer. Tel. 9-2324. (F 14451) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6.
(F. 14159) 6

CLINICA SO' DE SENHORAS — Cura rapida das hemorrhagias do utero, atrazos menstruaes, suspensão, doença dos ovarios, etc., sem operação. Dr. Octavio de Andrade. Largo de São Francisco n. 25, de 9 1|2 ás 11 e 1 ás 5 horas. (F 13411) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (F. 14270) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, Avenida Rio Branco, 243-2º — Tl. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.
(41897)

CLINICA DE SENHORAS

Do Dr. Cesar Esteves, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., sem operação, diathermia. Largo de S. Francisco 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (F 18254) 6

DR. DUARTE NUNES - Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (40090) 6

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001. AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (40543) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestia dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (F 13547) 6

FIBROMA DO UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium. "Dr. von Doellinger da Graça". Applica no domicilio. Assembléa n. 98. Edificio Fumos Veado. A's 4 horas. (F 14269) 6

Consultas de graça das 9 ás 15 Pagas das 15 ás 18 no cons. Rua 7 Setembro, 192, sobr.

A' QUALQUER HORA NA RESID. A' RUA DA ALFANDEGA, 318 - MEDIANTE CARTÃO DR. OLIVEIRA BASTOS

F. M. R. Janeiro — Cura radical e rapida sem dôr — hemorrhoidas, fistulas, prisão de ventre, etc. Irregularidades de menstrução, suspensão, etc. Faz conceber ás que desejarem filhos. Impotencia, gonorrhéa, complicações em poucos dias, ambos sexos. Partos e operações sem dôr. Aceita clientes em pensão. — Enfermeiras especialisadas, etc. (F 13655) 6

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Uretra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (42383) 6

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 3. (F 14469) 6

DR. JULIO DE MACEDO

DOENÇAS VENEREAS — Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações: prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca, 54-A. Das 8 ás 18 horas. Telephone 2-3051. (F 13700) 6

DR. PEDRO DE CASTRO

Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumothorax. — Carioca 33. 2as., 4as., e 6as. (F 18489) 6

CORRESPONDENCIA

CELINA

Quantas saudades tuas, minha querida. Sobre o que sabes, está chegando a hora da onça beber agua... Póde esperar mais um pouquinho, minha adoração. Confie na nossa estrella. Mil beijos para o meu risosinho e um para Vocêsinha. Teu ROBERIO. (F 13559) Corr.

ADVOGADOS

PRECISA de um bom advogado? Tenha ou não recursos procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tel. 2-1210. (F 13556) Advog.

PRECISA DE ADVOGADO

Vá á Assistencia Judiciaria do Brasil; adeanta-se custas. Gratis aos pobres. Rua da Carioca, 10, 1º andar. Phone 2-2821. (F 13702) Adv.

JOÃO MARIA DE MIRANDA — MANSO —

ADVOGADO

Escriptorio — Rua d'Alfandega n. 5, 4º andar, edificio do Banco Germanico, sala 14-A. Expediente diario das 15 ás 17 hs. Rio de Janeiro. (F 14448) Adv.

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado e especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (F 13574) 7

JOSE' GONÇALVES, cirurgião-dentista — Rua Rodrigo Silva, 18, canto da Assembléa. Phone 2-8502. (F 14552) 7

DENTISTA - Bernardo Moreira. Assembléa, 88, 3º andar, sala 5. Terças, quintas e sabbados. (F 13443) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas me gratis; pagar no fim da cura. Dr. S. Oliveira. Rua 7, 194. (F 13574) 7

PYORRHÉA Cura rapida garantida, processo exclusivo do dr. R. Silva; exame gratis; pagar no fim da cura. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º. (F 13492) Dent.

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360, 7 Setembro, 94, 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias. (F 17737) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Palmyra, com 37 annos de pratica no Rio, por processo exclusivamente seu, applicado com exito em todos os casos, é a preferida da élite do Rio; rua Leopoldo n. 51 — Andarahy. (F 13722) 8

MME. MESESTRE das Faculdades da Austria e Rio; 30 annos de pratica de maternidade; partos e curativos; injec. das 9 ás 18 horas. Rua S. José, 34. Tel. 3-0700. 1ª con. gratis. (F 13717) 8

PROFESSORES

PROF. FIGUEIREDO lecciona Arithmetica, Algebra, Portuguez, etc. Concursos, admissões ou outros fins. Aulas diurnas e nocturnas. Cattete, 160. Tel. 5-0121. (F 18508) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (F 13720) 9

PROFESSORA diplomada, allemã, com curso universitario de Hamburgo, lecciona allemão, inglez, francez, portuguez e latim. Faz traducções. 90, Aven. Oswaldo Cruz. Tel. 5-2095. (F 13564) 9

PROFESSORA dipl. ensina allemão, francez, inglez, portuguez, hespanhol, hollandez e italiano. Traducções. Rua Visconde de Caravellas n. 134 — Botafogo. (F 14410) 9

PROFESSOR ALLEMÃO, 11 annos de magisterio no Rio, acceita alumnos e traducções. Rua H. Lobo, 429, 2º; informações: domingos, 9 ás 12. (F 18387) 9

ADMISSÃO ao C. Pedro II e á E. Normal. Prof. José Lourenço; rua Chile, 27; matriculas das 16 ás 17 horas. (F 13395) 9

INGLEZA ensina seu idioma praticamente. Rua Gonçalves Dias, 82-2º. Tel. 3-1153. (F 14546) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa S. Vicente de Paula n. 6, H. Lobo. (F 13290) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (F 18320) 9

PROFESSORA hespanhola ensina correctamente castelhano; conhece bem portuguez. Faz traducções. Rua Francisco Muratori n. 15. Tel. 2-8029. (F 18379) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2º andar. (F 18386) 9

INGLEZA ensina seu idioma; rua Senador Dantas, 3 — Apart. 12. Tel. 2-3680. (F 13239) 9

INGLEZA ensina seu idioma praticamente. Rua Uruguayana n. 43, 2º andar. Telephone 2-6308. (F 13538) 9

INGLEZA ensina seu idioma; rua Senador Dantas n. 3 — Apart. 12. Tel. 2-3680. (F 18490) 9

LIÇÕES de piano, inglez, hespanhol e pinturas. — 5-3837. (F 18504) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes, professor Mario Pires, Assembléa 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (F 18453) 9

PORTUGUEZ — Curso de aperfeiçoamento e ortografia oficial, pelo professor Julio Nogueira, á rua das Laranjeiras, 400. (F 13412) 9

SE quer aprender, depressa, portuguez, arithmetica, francez, etc., experimente o methodo já premiado, a pratica, a paciencia e a pontualidade do prof. particular da rua São José, 34-2º. (F 18390) 9

Dactylographia linguas, Tachygraphia, Arith., E. Mercantil e Curso Commercial. 7 Set.º 107, Escola Urania. (F 18282) 9

INGLEZ E FRANCEZ

Natos, leccionam em classe e em aulas individuaes; 7 Setº, 107 Escola Urania. (F 18281) 9

PROFESSORA

Professora habil lecciona theorica e praticamente, portuguez e francez. Trata-se pelo telephone 2-6915. (F 14425) 9

INSTITUTO MERCANTIL
Dr. RAMMEL — OUVIDOR, 58

Ensino Particular: Profs. natos de Inglez, Francez e Allemão, Hespanhol, Italiano, Portuguez, p. estrangeiros. Tachygrapho 6 mezes. Guarda-Livros 4 mezes. (F 13643) 9

Senhorita ou rapaz que quizer obter boa collocação é só aprender bem Dactylographia — A Escola Underwood, a mais antiga e conceituada da capital, ensina em perfeição e em curto prazo, Rua da Carioca, 11 e Praça Saenz Pena, 29. (F 14557) 9

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e appartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA ROSARIO, 158, 1º — Phone: 3-3351.
(F 13367)

Escola "Velox" Fundada em 1911. Largo de S. Francisco, 36 — 1º andar. Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial. (F 14498) 9

Escola Moderna de Commercio

Rua do Theatro n. 1, 2º andar

Em frente ao Largo de S. Francisco

DACTYLOGRAPHIA, TACHYGRAPHIA E LINGUAS

Cursos: Primario, Secundario e Commercial pela manhã, á tarde e á noite, para ambos os sexos. Confere Diplomas de Contadores, Tachygraphos e Dactylographos. Matriculas abertas. (F 14420) 9

Diplomas de dactylographia, tachygraphia e Guarda-Livros em dezembro, na Escola Underwood: á rua Carioca 11 e Praça Saens Pena, 29. (F 14558) 9

COPIAS á machina. Traducções. Redigimos requerimentos, cartas de fiança, memoriaes, contratos, etc. Rua Carioca, 11 — ou Praça Saens Pena, 29. (F 14559) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo. — Tachygraphia, Escripturação, etc. — S. José, 118. Em frente á Galeria. (F. 13644) 9

COPIAS á machina e traducções. R. Carioca, 11. Praça Saens Pena, 29 (F 18864) 9

"DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE"

A ultima palavra em methodo para se aprender escrever á machina sem professor. A' venda á rua da Carioca n. 11. (F 14556) 9

ANIMAES

CACHORROS POLICIAES

Vendem-se tres, idade 7 mezes. Preço de occasião. Rua Visconde de Jequitinhonha 36, casa 7, Rio Comprido. (F 13595) 17

CÃES BASSET

Vendem-se bellos exemplares com dois mezes, á rua Sá Ferreira n. 122. (F. 13600) 17

Automoveis de occasião

AUTOMOVEL Talbot, proprio para estrada, perfeito — 2 contos; Aristides Lobo, 60, garage. (F 13604) 18

VENDE-SE limousine De Soto, 4 portas; quasi nova. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar á rua General Bruce, 281 — São Januario. (F 14426) 18

CHEVROLET — Vende-se phaeton, 6 cylindros, perfeito estado. Facilita-se o pagamento. Troca-se por barata Ford, Chevrolet ou Whipper, recebendo a differença á vista ou a prazo. Rua Carlos de Carvalho, 52, Garage. (F. 14418) 18

AUTO caminhão "Republic" 3 a 6 ton. quasi novo, rodas duplas traseiras, carrosserie de ferro, fixa e com bascula. Ver á r. Evaristo da Veiga, 61 e tratar com Gurgel, Quitanda, 113-1º Troca-se tambem por materiaes de construcção. (F 14303) 18

AUTOMOVEL

Vende-se um Oldsmobile, 6 cyl., em perfeito estado; tratar rua Pedro Carvalho n. 10 A, Meyer, preço 2:200$000. (F 18424) 18

AUTOS CAMINHÕES

Mercedes modernos, 5 toneladas com malhas vendem-se arrendam-se ou permutam-se, facilita-se pagamento á Rua Marcilio Dias, 12, sob, das 10 ás 12. (F 18439) 18

Automoveis

Preço de occasião

Hupmobile, Hudson, Nash, Chrysler, Overland, Dodge, Chevrolet Sedan e outros, á rua Hilario de Gouveia, 95. Garage Copacabana. (F 13518) 18

GRAHAN BROTHERS

2 toneladas vende-se dois estado novo; ver e tratar á rua Hilario Gouveia, 95 — Garage Copacabana. (F 13518) 18

BARATAS

Vende-se Ford e Chevrolet estado novo; ver e tratar na Rua Hilario Gouveia, 95 — Garage Copacabana. (F 13518) 18

CHIROMANTE

CHIROMANTE D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal n. 1.688, Rio de Janeiro. (F 14481) 21

DINHEIRO

EMPRESTA-SE até 500$000, a Empregados do Commercio, contra promissoria com dois endossantes. Informações sr. Paulo, rua Uruguayana, 84-2º, sala 2. (F 13597) 22

DINHEIRO — Pequenos emprestimos, duplicatas e hypothecas. Av. Rio Branco, 151-1º, sala 8. (F 13463) 22

HYPOTHECA — 12 % ao anno. Particular empresta qualquer quantia. Adianta dinheiro, rapidez e sigillo. Uruguayana 96-3º, elevador. Sr. Maia. (F 14341) 22

DINHEIRO — Empresto, aceito garantia de Predio ou Promissoria ou Mercadoria ou Joias. R. Quitanda 85, 2º. Sr. Nogueira. (F 13112) 22

HYPOTHECA 10%

Ao anno, faz-se qualquer quantia e em qualquer bairro. Aceita-se transferencia de hypotheca. Tratar no Edificio do Jornal do Commercio, 3º, sala 316. (F 13530) 22

HYPOTHECAS

Por conta de diversos committentes empresto qualquer quantia sobre predios bem situados, á taxa mais baixa da Praça. — Eduardo Ramos, Buenos Aires 45 (F 14455) 22

DINHEIRO

500:000$000 — empresto sob Hypotheca, sob Promissoria, sob Mercadoria ou sob Direitos Alfandegarios. Rua Quitanda, 85, 2º. Sr. Nogueira. (F 14474) 22

DINHEIRO

Emprestimos e descontos com rapidez e sigillo absoluto. MANOEL SOARES CASTELLAR, Largo José Clemente, n.º 19, sobrado. (F 14496) 22

Dinheiro sob Hypothecas

Até a quantia de 400:000$000, total ou parcelladamente em fracções de 100:000$000, mais ou menos, emprega-se sob hypothecas de predios bem situado no centro, em condições favoraveis. Mais informações com Eduardo Rosario, 116. Tabellião Roquette. (F 13472) 22

500:000$ — Empresto em parcellas sob hypothecas de predios, juros minimos, solução rapida, adeanto dinheiro. R. Ouvidor 81, sob. 4-0819. Silveira. (F 14351) 22

15:000$000

Precisam-se por tres mezes, para realizar um bom negocio. Dá-se 3 contos de lucro e boas garantias. Só com particular e não se attende intermediarios. Carta neste jornal á Caixa n. 42. (F 18471) 22

Instrumentos de musica

VENDE-SE a particular um excellente piano Pleyel, meia cauda, novo, 2 pedaes, 85 teclados; só a particular. Corrêa Dutra, 75. (F 14512) 24

VENDE-SE um piano BECHSTEIN. Rua Professor Valladares n. 9 (Andarahy). (F 13578) 24

PIANOS das melhores marcas, vende-se, garantidos e baratissimos. 500$ a 2:000$000. Rua Sant'Anna n. 107. 4-4953. (F 18233) 24

PIANO — Vende-se um superior, de conceituado fabricante, á Av. Gomes Freire n. 57, sob. (F 14553) 24

PIANO ALLEMÃO — Vende-se Steck, bella peça, excellente estado, preço modico. R. S. Clemente, 137 — Casa IV. (F 13464) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2-5437. (F 13103) 24

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um, está novo, 3 pedaes e cepo de metal, urgente, motivo viagem. Rua S. Francisco Xavier, 449, Maracanã. (F 14482) 24

PIANO ALLEMÃO

Completamente novo, vende-se pela metade do valor. Avenida Gomes Freire 10-A. (F 14336) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS Singer para coser e bordar de 150$ a 400$. Vendem-se á R. Uruguayana n. 97. (F 13419) 27

MACHINAS SINGER para bordar e coser — Vendem-se desde 80$ até 280$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Rua da Constituição, 82. (F 14549) 27

MOVEIS USADOS

QUEREIS vender moveis, louça, etc. Procure ROCHA. Tel. 4-3610. (F 13671) 29

VENDE-SE um balcão de peroba com tres metros. Rua da Conceição n. 166. (F 14427) 29

QUEREIS vender moveis, louças, etc. Procure Rocha. Tel. 4-3610. (F 14368) 29

MODAS

ALTA COSTURA: Tailleur, Manteaux, Costumes e vestidos, executa-se qualquer modelo. Corte e prova, rs. 10$; á rua Ouvidor 121, 1º, junto á Avenida. Mme. Nair. (F 18208) 30

MME. MARINA — Modas, confecções e alta costura. Corte e prova por 12$000. Ouvidor, 164, 1º (elevador). (F 19026) 30

COSTUREIRA — Executa com perfeição e reforma — Manteaux, vestidos e costumes, ultimos figurinos a domicilio, diaria, 12$000, Telephone 5-1776. (F 13460) 30

CHAPÉOS Mme. CARMEN ensina a 40$ em poucas lições, vende variados modelos, faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73. — 2-4639. (F 13717) 30

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA DO RIO DE JANEIRO

Ensino theorico e pratico. Rua Uruguayana, 37. 3.º andar. (F 14446) 30

Córte costura e chapéos

Ensina-se por processo rapido e pratico. Podem as alumnas fazer as suas toilettes e tambem, se collocam-se as alumnas de chapéos. Garante-se exito completo em 24 aulas. Rua Barroso, 71 — Copacabana. (F 18497) 30

PENSÕES

BRASILUSO-PENSÃO cozinha de primeira ordem e farta, aposentos confortaveis, á mesa e domicilio; á rua Benjamin Constant n. 98. Tel. 5-1430; tem logar para guardar automovel. Só a casaes e familias. (F 18477) 31

FAMILIA de tratamento fornece pensão á domicilio e mesa, farta, variada e maximo asseio. Corrêa Dutra, 75. Tel. 5-3768. (F 14513) 31

HOTEL e Restaurante Bom Jardim; rua da Misericordia, 81; hospedagem uma pessoa 8$000, casal 15$000; simples refeição a 3$000. (41704) 31

PENSÃO a domicilio, optima. Rua Marquez de Olinda n. 71. — 6-1468 — Botafogo. (F. 18496) 31

Compras e vendas de casas commerciaes

PHARMACIA

Vende-se boa pharmacia em excellente ponto. Trata-se de 8 ás 11 horas com o sr. Humberto á rua Barão Itapagipe, 43. (F 14401) 33

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BAIRRO DOS ESTRANGEIROS — Visite hoje o bairro residencial situado em um dos pontos mais bellos do Rio, distante 5 minutos da Avenida, transporte por auto-lotação n. 9:57, que parte da calçada do Palace Hotel, lado do Jockey-Club. Terrenos a prestações desde 480$. O melhor emprego de capital no momento é em terrenos. Ver á rua Santo Amaro, 195. Tratar diariamente com JUNQUEIRA & CIA. LTD. — Quitanda, 113-1º. (F 13551) 1

BUNGALOW, 4 quartos, 2 salas, jardim e mais dependencias para familia de tratamento. Rua Gurupy — Grajahu' — 60:000$000. (F 13569) 1

BOTAFOGO — TERRENOS — Vende-se optimos lotes desde 22 contos o lote e outro lote em frente á Praça Arthur Bernardes, com 2 frentes, com 15 metros em cada frente, por preço de occasião. Tratar com J. Ferreira — Assembléa, 70-3º, sala 5. (F 14486) 1

BOTAFOGO — PREDIOS — Vendem-se 3 bons predios em boas ruas, aos preços de 45, 60 e 65 contos. Tratar J. Ferreira — Assembléa, 70-3º, sala 5. (F 14486) 1

BUNGALOW optimo. Centro de terreno. Todo conforto. 620$ e taxas. Custodio Serrão, 49. Começo da rua Jardim Botanico. (F 13582) 1

COPACABANA

— Vende-se, por preço modico, o luxuoso e confortavel palacete n. 18, da rua Raymundo Corrêa.

— Com Pedro Lara, no Rio-Hotel. — Phone 2-9980. (F 18569) 1

Casas e barracões a prestações desde 100$000

— e lotes de terrenos a 4 contos e prestações de 60$. VENDEM-SE á R. Penedo 52, saltar Av. dos Democraticos 1529, depois de um poste, proximo á E. de Olaria e bonde. (F 19009) 1

COPACABANA — PREDIOS — Vendem-se 4 magnificos, nas melhores ruas, com 2 pavimentos, garage, etc., aos preços de 45, 50, 60 e 75 contos cada um. Tratar com J. Ferreira — Assembléa, 70-3º, sala 5. (F 14486) 1

COMPRA-SE predio de dois pavimentos, nas proximidades do Lido, paga-se á vista, urgente. Cartas á caixa 6, neste jornal. (F 19031) 1

CASAS AO ALCANCE DE TODOS. Jogando numa simples dezena podeis possuir um predio. Companhia Santista de Credito Predial, Avenida Rio Branco, 109, 6º andar. Das 8 ás 5 da tarde. (F 13442) 1

COMPRA-SE casa nova em Copacabana ou Ipanema, para pequeno familia; ou terreno nos mesmos locaes. Não se admitte intermediarios. Cartas com todos os detalhes a Carlos Tavares rua Almirante Tamandaré n. 21. (F 13369) 1

CASA NA GLORIA — Vende-se, nova, com 16 quartos, 2 salas, terraço, etc.; tem todo conforto e agua corrente nos quartos; serve tambem para renda. Preço de pechincha. OUVIDOR n. 71, 2º andar, sala 2. (F 13504) 1

CASA DE APARTAMENTOS — Vende-se, em importante rua, proxima á Praça da Bandeira, 5 pavimentos e agua corrente em todos os quartos e grandes lojas. Renda annual: 63:600$000. Preço 310 contos. Ouvidor, 71-2º. Mr. Sayer. (F 13508) 1

COPACABANA — TERRENOS — Vende-se lotes nas melhores ruas, desde 3 contos o metro. Tratar com J. Ferreira — Assembléa, 70-3º, sala 5. (F 14486) 1

DOIS predios á rua Pedro Americo, 3 quartos, 2 salas, etc. 65:000$000. Trata-se á rua do Rosario n. 136, loja, das 12 ás 16, com o leiloeiro Fabio. O COMPRADOR NÃO PAGA COMMISSÃO ALGUMA.

FAZENDAS

Mixtas, de criação, de café, fazendinhas e sitios, excellentes e em grande numero, nos Estados de São Paulo, Minas e Rio.

PALACETES

de luxo

arranha-céos, avenidas, predios e terrenos no Rio e na encantadora cidade de Petropolis

A' VENDA

— Com Pedro Lara, na Barra do Pirahy. Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, no Rio-Hotel, — Phone - 2-9980 — Encarrega-se, ha muitos annos, da compra e venda de propriedades agricolas e urbanas. — Facilita-se tudo. (F 18569) 1

FAZENDA COM BOAS — TERRAS —

Vende-se, ou permuta-se por predios bem localizados nesta Capital, ou Nictheroy, uma excellente fazenda, com cafesaes novos, para 4 mil arrobas, e terrenos para cereaes, numa area de 150 alqueires, distante da Estrada de Ferro apenas 50 minutos de automovel. Informações com Manoel; tel. 3-3752; rua dos Ourives n. 29, sobrado. (F 14304) 1

GAVEA — CASA — Vende-se optima vivenda estylo Colonial, centro de terreno, 2 pavimentos, piscina, etc. Preço de pechincha 85 contos — negocio urgente. Tratar com J. Ferreira — Assembléa, 70-3º, sala 5. (F 14486) 1

GALPÃO com bom terreno — Vende-se o da rua José Vicente n. 86, Andarahy, praça Verdun, em leilão, pelo Palladio, quarta-feira, 15 de julho de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde. (F 13651) 1

GRANDE predio á rua General Silva Telles, pr. a Barão de Mesquita, 5 quartos, 2 salas, varanda, jardim na frente, entrada para automovel, etc., 12 x 50, 55:000$000. (F 13569) 1

Ipanema terrenos Vende-se á R. Jangadeiros com 11 mts. de frente e outro á R. Prudente de Moraes, preço 16 contos. Tratar Edificio Jornal do Commercio 3º, s. 316. (F 18710) 1

ILHA de Paquetá. Rua Santo Antonio. 4 quartos, 2 salas, etc. — 27:000$000. (F 13569) 1

LINDO bungalow no Grajahú', á rua Marechal Joffre, jardim na frente, entrada para auto; etc. (F 13569) 1

LINDO predio moderno á rua Visconde de Pirajá, 130:000$000. (F 13569) 1

Leblon terrenos vendem-se 2 lotes, com 10 mts. de frente cada, sendo um de esquina á Av. Ataulfo de Paiva com a R. Baptista das Neves e ambos junto ao bond e com agua, gaz e luz. Preços de occasião 8:500$ e 6:500$. Tratar no Edificio do Jornal do Commercio, 3º sala 316, tel. 4-3380. (F 13710) 1

LINDO BUNGALOW, 70:000$000 — Vende-se um, novo, com cinco quartos, garage, etc. em Ipanema. Trata-se com Neves, das 9 ás 11 e das 3 ás 6 da tarde. Bar Vinte de Novembro, no fim da linha de bondes de Ipanema. (F 13573) 1

PETROPOLIS — Vende-se predio, de 35 a 40 contos. Informações tel. 6-1857. (F 13529) 1

PLANTA de terrenos, demarcações de propriedades. Cimento armado, projectos, orçamentos; a tratar com Miguel, rua Candido Mendes n. 30; telephone 5-3671. (F 13575) 1

PREDIO, rua Moraes e Valle (Lapa); rende 780$ — 65:000$000. (F 13569) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Leite de Abreu n. 21, Muda da Tijuca, em leilão, pelo Palladio, quinta-feira, 16 de julho de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde. (F 13652) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Esteves Junior n. 1, Cattete, em leilão, pelo Palladio, quinta-feira, 9 de julho de 1931, ás 4 1|2 horas. (F 14345) 1

RUA Santa Luiza, Maracanã, pr. á rua S. Franc. Xavier, 3 quartos, 2 salas, etc., terreno com arvores fructiferas, 7 x 37. (F 13569) 1

TRES pequenos predios para renda á rua da Estação, em D. Clara. Preço 30:000$000. (F 13569) 1

TERRENO — No Grajahú, rua muito edificada, perto do bonde e omnibus, 8 x 28 e outro junto de 9 x 20, por 6 e 7:000$. Negocio só urgente. Tel. 8-6656. (F 13534) 1

TERRENOS a prestações — Vendem-se nivelados na rua Assis Carneiro, Piedade, a 79$ mensaes e noutras ruas acceitas. Ourives n. 51, 1º andar. (F 13712) 1

TERRENO — Vende-se o da rua Affonso Arinos s|n., dando um lado para os fundos do predio n. 16 da rua Aquidaban, Bocca do Matto, Meyer, em leilão pelo Palladio, sabbado, 11 de julho de 1931, ás 3 horas da tarde, em seu armazem á rua S. José, 57. (F 13653) 1

VENDE-SE o Bungalow de 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa e quarto de banho, á rua Santa Clara, 148, casa XI; informes Barata Ribeiro, 539. (F 13470) 1

VENDE-SE um magnifico terreno á rua Cirne Maia, 102, Meyer, medindo 10 x 30, servido por duas linhas de bondes, 8:500$000. Trata-se á rua Tenente França, 52, Cachamby, Meyer. (F 13467) 1

VENDE-SE 70 alqueires de terras em matto por 35:000$000, no Estado do Rio, clima excellente, a 400 metros de altitude, centro populoso. Informações com Mendonça, rua dos Ourives n. 29, sobrado. (F 14301) 1

VENDE-SE o predio da rua General Severiano por 85:000$000, com grande terreno. Informa-se com Mendonça, rua dos Ourives n. 29, sobrado. (F 14304) 1

VENDE-SE duas casas assobradadas, com 2 quartos, 2 salas, juntas ou separadas, a 15 contos cada uma. Ver e tratar á rua Dr. Paulo de Araujo n. 13 — Meyer. (F 13637) 1

VENDE-SE no Ipanema, á rua Prudente de Moraes, pequeno terreno por 16 e um predio por 65 contos; facilita-se o pagamento; á rua do Rosario n. 152, sala 5. (F 13646) 1

VENDE-SE o BUNGALOW de recente construcção, para pequena familia, á rua Duque de Caxias n. 137, em Villa Isabel. Chaves no lado, onde se trata. Facilita-se o pagamento. (F 13666) 1

VENDE-SE um terreno no Meyer, de 9 m. x 30, á rua Souza Aguiar, transversal á rua Dias da Cruz; trata-se á rua da Conceição, 166 — Murcio. Phone 4-2435. (F 14428) 1

VENDEM-SE dois predios á rua dos Coqueiros, por preço excepcional, e dando boa renda, sempre alugados; trata-se á rua Buenos Aires, 109 1º. (F 13611) 1

VENDEM-SE os seguintes predios:

Rua Bulhões de Carvalho	120:000$
Rua Silveira Martins	130:000$
Rua Affonso Penna	110:000$
Rua Dias da Rocha	130:000$
Rua Barão da Torre	135:000$
Rua do Bispo	230:000$
Rua do Maltoso	80:000$

Informações com Mendonça, rua dos Ourives n. 29, sobrado. (F 13662) 1

VENDE-SE pelo preço de 90 contos de réis, o optimo predio da rua Conde de Bomfim, n. 1.253, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Pagamento: 30 contos a vista e o restante em mensalidades a longo prazo. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar com o administrador á Rua do Ouvidor, 90, 4º andar. Phone 4-0065. — Ramal 25. (42105) 1

VENDE-SE uma casa de Fazendas e Armarinho, importando mais ou menos em uns 18:000$000, entre moveis, utensilios e stock. Optimo ponto; informações á rua Dois de Dezembro, 23-A, com o sr. Ribeiro. (F 18449) 1

VENDE-SE a casa n. 104 da rua Augusto Nunes, em Todos os Santos, tem 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e grande quintal; preço 16:000$000; a chave no n. 102; trata-se na rua Municipal n. 28. (F 18190) 1

VENDE-SE o predio da rua Visconde de Figueiredo n. 58 (Conde de Bomfim), centro de terreno 12 x 42, 4 quartos, 2 salas, banheiro, W. C., quarto creado, jardim, quintal com arvores de fruto, etc., terça-feira, 7, ás 4 1|2 horas, pelo leiloeiro Fabio. (F 14305) 1

VENDE-SE o predio de dois pavimentos da rua Coronel Moreira Cesar, 122, em Icarahy. A casa está aberta e trata-se com o Dr. Raul Dias; Rosario, 138. (F 14332) 1

2:000 — Vende-se uma casa nova com 5 peças espaçosas, installações modernas, jardim e pomar. R. Garcia Redondo, 69, Meyer. Ver das 12 ás 6 horas. Não se quer intermediarios. (R 13289) 1

VENDE-SE, em Ipanema, á rua Barão da Torre, lindo terreno nivelado, junto a bello bungalow, em prestações modicas. Ourives, 51, 1º andar. (F 13711) 1

VENDE-SE, na Urca, pequeno terreno, por 16:000$, sendo 3:000$ de entrada e o saldo a 230$ mensaes. Ourives, 51-1º. (F 13713) 1

VENDE-SE no Grajahu', á rua Professor Valladares, um terreno nivelado, com 26 x 44. A' vista ou a prazo. Ourives, 51. (F 13711) 1

VENDE-SE boa casa reformada, com quintal. Trav. Santa Christina, 15, onde se trata. (F 14355) 1

VENDE-SE ou aluga-se a boa casa da Avenida Greenough, 32, começo da rua Jardim Botanico; as chaves, por favor, na rua Frei Velloso, onde se trata. (F 13528) 1

VENDE-SE os seguintes predios: Grupo de 7 predios para renda, á rua Dr. Silva Pinto, proximo ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro. Preço, 120:000$000. (F 13569) 1

VENDE-SE predio á rua Sampaio Ferraz n. 58 — Haddock Lobo — excellente predio. Preço 60:000$000. Facilita o pagamento. Rua São José n. 40-1º. (F 13680) 1

VENDE-SE um BUNGALOW em centro de terreno, com dois pavimentos. Trata-se no mesmo. Preço de occasião. Urgente. Rua Vital, esquina de Oscar n. 6, no mesmo. (F 13641) 1

CASA DE LUXO NA — MUDA —

180:000$000, vende-se. — Facilita-se o pagamento. Telephone 7—4165. (F 13441)

TERRENO

Compra-se em qualquer bairro valorizado do Rio de Janeiro. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES á rua do ROSARIO n. 109, (1º andar). (42202)

Casas a prestações

Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro para serem pagas como aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (42203)

PALACETE

Vende-se, por preço de occasião, um palacete situado no melhor ponto da rua Conde de Bomfim. Para tratar directamente na rua do Ouvidor n. 130. (F 18414)

Terreno - Santa Thereza

Vendem-se dois á rua Augusta ns. 83 e 85, medindo 29 metros de frente, com 1550 metros quadrados. Preço de occasião. Tratar á rua do Rosario n. 50, com o sr. SANTOS. (F 18398)

CASA NA MUDA DA TIJUCA

Vendem-se duas de construcção moderna, situadas no melhor local da Muda, á rua S. Miguel n. 79 e 83, prolongamento de Mario Alencar. Acceita-se proposta em carta a N. T. Rua Pereira da Silva n. 96, c. 2. — LARANJEIRAS. (F 18400)

PREDIO

Vende-se um bom predio proprio para qualquer negocio, á rua do Engenho numero 129, em Bangú. (F 14294)

GAVEA

Vende-se ou aluga-se predio acabado de construir á Avenida Visconde de Albuquerque n. 664, para familia de tratamento. Tem 5 quartos, 3 salas, banheiro e cozinha com agua quente e fria, jardim, garage, etc. Informações — Dr. Dias Ferreira n. 144 ou telephone 7—0946. (F 13457)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se o mais bem situado, em frente á Praça General Osorio, com 12 m. x 35 m.; todo murado, livre e desembaraçado; chaves á rua Teixeira de Mello n. 32, armazem, com o gerente. (F 13371)

PREDIO VENDE-SE

na Travessa Lucio de Mendonça n. 12, defronte á Cervejaria Polonia, um confortavel predio para familia de tratamento. (F 14391)

PREDIO LUXUOSO

Para casal. Vende-se á rua Farme de Amoedo n. 43, (esgotada), Ipanema. Facilita-se pagamento. (F 14315)

Compra-se terreno

até 15 contos, em Tijuca, Botafogo e Andarahy (proximo á Tijuca). Propostas a Eugenio — Rua S. Luiz Gonzaga n. 625. Telephone 8—5750. (F 14357)

Vende-se — S. Christovão

A casa da rua Fonseca Telles n. 54, todo conforto moderno, boa apparencia, preço minimo 60 contos. Ver no local a qualquer hora. (F 18401)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se um optimo terreno por preço de occasião. — Trata-se á rua São Pedro n. 80. (F 14190)

CASA

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se optima casa, já alugada, na Praia da Freguezia, por preço de occasião. Trata-se á rua S. Pedro numero 80. (F 14189)

CASA — COMPRA-SE

Em bairro proximo ao centro, 5 quartos, mais dependencias, quintal. Proximo ao bonde. 10 contos á vista e o resto em prestações a combinar. Resposta: R. C. Postal 2297. (F 13388)

Tijuca — Villa Paraiso

em frente aos mais lindos palacetes, 10 x 24, entrada 3:000$000; prestação 162$000, vende-se urgente. — Chamar Mauricio — Telephone 4—2637. (F 18487)

Predio novo á venda

Vende-se no melhor local de Ipanema o solido e confortavel predio da rua Visconde de Pirajá n. 328, para familia de tratamento. Tratar: Rua Copacabana numero 759. (F 13497)

FAZENDA

Compra-se uma fazenda, de preferencia mixta, de boas terras, bastante matto e aguada, por preço de occasião, de 120:000$000 para menos. Offertas a F. Andrade, á rua Manoel Bernardino n. 25. — JUIZ DE FÓRA. (32160)

CASA SANZ-PENA

Vende-se pelo preço Rs. 23:000$000, de 2 pavimentos, 3 q., 1 sala, banheira com aquecedor, fogão a gaz, etc. Rua Adelpho Motta n. 40, chaves no 42. Tratar S. Pedro, 23, 1º, Lisboa. — 3—2743. Construcção moderna, centro jardim. Facilita-se pagamento. (F 13544)

Chacara em Botafogo

Vende-se no melhor ponto de Botafogo optima chacara com mais de 30000 m2., com muitas arvores fructiferas e tres nascentes de excellente agua potavel. Trata-se na CASA GARCIA, com Araujo, das 14 ás 16 horas. (F 14406)

65:000$000 á vista

Bungalow solido, centro terreno 14 x 66, 3 dormitorios, um com 5x4. Entrada auto e grande galpão. Saenz Peña. — Tel. 8—6033. (F 13588)

Casas novas e baratas —

Alugam-se as restantes confortaveis de um e dois pavimentos com e sem garage por preços modicos á rua Oito de Dezembro ns. 114 e 116. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. — Ouvidor n. 50. (F 13080)

TERRENOS

Junto ao Collegio Militar, nas ruas Commandante Prat e Morales de los Rios, esquina de Barão de Mesquita, vende-se os ultimos lotes á vista e a prazo. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o sr. Canella, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas. (F 13577)

ILHAS e FAZENDAS

Ilhas em frente ao porto de Angra dos Reis. Fazendas mixtas: Queluz, Bananal, Rezende, Pirahy, Favuna, Merity e no littoral. Tratar com VASCONCELLOS, Rosario, 159, 1º. (F 13555)

Prudente de Moraes

Vendem-se dois magnificos terrenos, 10 x 50 e 12 x 50, lado impar. Informações Ed. Jornal do Commercio, sala 104, com o proprietario. (F 14443)

Ipanema — Quarto

Familia estrangeira aluga um bonito mobilado, á senhor distincto e serio. Phone 7-2407. (F 14441)

PREDIO — LEME

Vende-se á rua Gustavo Sampaio numero 124 A., 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, cozinha e demais dependencias. Preço de occasião. Facilita-se o pagamento. Póde ser visto com o proprietario, á rua General Canará n. 19, 9º, sala 12, Alexandre. 3—0658. (F 14545)

PREDIO

Compra-se, urgente, no centro, entre Uruguayana e Avenida; de preferencia com frente para duas ruas. Offertas a Paulo. Quitanda, 72, 1º andar. (F 14502)

PREDIOS MODERNOS

Vendem-se os lindos predios das ruas Pinto Figueiredo, 62|4, (Tijuca) e 5 de Julho ns. 152|6, (Copacabana) — Telephone 7—4729. (F 14297)

VENDEM-SE TERRENOS

Barão da Torre, Ipanema, 18x50 mt. Barão de Jaguaribe, Ipanema, 10 x 21. Haddock Lobo, 346, esquina, 20 x 21. Rua Isabel, Bomsuccesso, 12 x 23. Rua Bias Fortes, Bomsuccesso, 13 x 20. — Tratar: Buenos Aires n. 62, 2º andar, sala 22, das 4 ás 5 horas. (F 13263)

PALACETE EM RECIFE

Vende-se por 250 contos, facilitando-se o pagamento ou permuta-se por uma casa no Rio de Janeiro, modernissimo palacete á rua da Saudade n. 105, em Recife recuado em centro de grande jardim, com terreno nos fundos, dando para outra rua, podendo-se construir 2 ou 3 casas, dispondo de 3 salas, 6 quartos, copa, cozinha, despensa, optimo quarto sanitario, garage, quarto e installações sanitarias para empregados: o motivo da venda é o dono ter necessidade de retirar-se de Recife. Para mais informações com Miguel, á rua Candido Mendes n. 30. Tel. 5—3671. (F 13583)

BOTA FLUMINENSE

SALDOS PARA LIQUIDAR

ULTIMAS NOVIDADES

32$000 — SAPATOS de pellica preta envernizada, liso, artigo proprio para festas e passeios ns. 36 a 45.

28$000 — Modernos sapatos em superior pellica preta em variedade, ou naco branco. Salto americano de ns. 32 a 40.

35$000 — Mimosos sapatos em superior pellica preta envernizada, perfurados com laço, salto Luiz XV, alto, de numeros 31 a 40.

33$000 — BORSEGUINS de superior vaqueta chromo preto, forrados de couro e sola dupla. Obra muito forte, proprio para caçadas, o mesmo artigo sem biqueira, liso proprio para atiradores, ns. 36 a 45.

Pede-se o endereço bem claro: não se acceitam sellos sem estampilhas

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR

ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da Rua Marechal Floriano 109. (38234)

CONTRA A CARESTIA DA VIDA

Não liquidamos, mas fazemos preços de authentica liquidação

A UNIÃO COMMERCIAL

RUA DA CARIOCA, 21 —:— Phones: 2-3029 e 2-2482

Sortimento completo em ferragens, cutelarias, louças, crystaes, serviço de porcellana para jantar, chá e café e baterias de aluminio

ENTREGA A DOMICILIO

NEVES, GONÇALVES & CIA.

RIO DE JANEIRO (42720)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se uma fabrica de um producto de renome, com marca registrada desde 1923, dando de lucro 200 %, podendo o fabricante augmentar os lucros á vontade. Para a fabricação não ha necessidade de capital. Tem freguezia feita, tendo actualmente optimo movimento com grandes resultados. As vendas são feitas á vista, tanto nesta capital como em outras praças do paiz. Trata-se á rua Rodrigo Silva, 18, 1º andar, sala 3. (F 14504)

ESTACIO E PRAÇA DA BANDEIRA

Compra-se casa para negocio, de dois pavimentos, até 70 contos. Rua Sete n. 36, 1º andar. Phone 4—6941. (F 13633)

PROPRIEDADES

Vendem-se predios e terrenos em varias ruas de Botafogo e Copacabana — F. Ponce de Leon, Quitanda, n. 57, 1º andar. Das 10 ás 11 1|2 e 4 ás 5 1|2. (F 14479)

LOTES NO MEYER

A' rua Basilio de Brito, junto e depois do predio n. 168, com esgoto, gaz, etc.; e proximo dos bondes Cachamby, em prestações de 98$600, sem entrada. Ourives n. 31, 1º andar. Tel. 3—5235. (F 13715)

S. THEREZA

Rua Joaquim Murtinho n. 166. Vende-se uma casa com 4 quartos, 2 salas, nova e moderna. Ver das 10 ás 5 todos os dias, menos domingo. (F 14491)

CASA

Vende-se no Grajahú, por preço vantajoso. Informa-se com o proprietario á rua Maranguape n. 28 — Mattos. (F 19011)

PREDIO LUXUOSO

Para casal, vende-se á rua Farme de Amoedo n. 43, Ipanema; (tem esgoto). Facilita-se pagamento. (F 14531)

Palacete em Copacabana

Vende-se um em rua das mais importantes para familia de alto tratamento. Preço unico réis 180:000$000. Não se admittem intermediarios. Trata-se na rua Uruguayana n. 112, 3º andar, sala da frente. Phone 4—2886. (F 14476)

Avenida para renda

Vende-se, rua Goyaz, Engenho de Dentro, uma avenida, rendendo 1:134$. Preço 50 contos. Tratar á rua S. José n. 40, 1º. (F 13682)

Bungalow — Laranjeiras

Vende-se um no principio, com cinco quartos, hall, salas visita, jantar, varanda, jardim; não tem garage; 95 contos; facilita-se pagamento. Trata-se: 5—2627. (F 13679)

BUNGALOW NOVO CATTETE E GLORIA

Rs. 90:000$000

A prestações com pequena entrada, vende-se á rua de Santo Amaro, 306, com garage, 4 quartos, 2 salas, etc. Póde-se augmentar a casa com pouca despesa, fazendo escada para o fôrro onde ha espaço para 2 optimos quartos de empregado. Local socegado e optimo clima. Servido á porta por auto typo lotação de 15 em 15 minutos, partindo da calçada do Palace Hotel, lado do Jockey, tendo terreiro "BAIRRO DOS EXTRANGEIROS". Tratar com JUNQUEIRA & CIA. LTD., á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (F 13552)

BUNGALOW

Vende-se um lindo bungalow recentemente construido, á rua Dom Bosco numero 20, transversal a Dr. Lino Teixeira. Facilita-se o pagamento. (F 14462)

Avenida Epitacio Pessôa

Vende-se muito bem situado um lote de 20 metros de frente por 23 de extensão, de esquina, por preço de occasião. Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires numero 45. (F 14454)

Praia de Botafogo

Vende-se um excellente terreno de 21,60 de frente e 44 1|2 de extensão, na melhor rua transversal. — EDUARDO RAMOS. Buenos Aires n. 45. (F 14454)

Automovel Limousine

Vende-se um quasi novo marca Marmon. Preço de occasião. Rua Raul Pompéa n. 73, Copacabana ou Garage Futurista. (F 13604)

Armazem com 18 m² por 200$000 mensaes

Proprio para industria ou deposito, a 10 minutos do centro (10 de auto), com tres abondes á porta; póde ser visto amanhã, á rua Estrella n. 59. (F 13623)

PARA CONSTRUCTORES, DESENHISTAS E QUEM PRETENDER CONSTRUIR

Vende-se, a 10$, mappas contendo 44 differentes e artisticos projectos architectonicos (fachadas e plantas baixas), com metragem e orçamentos computados em cada typo, bem como "Diccionarios da Nomenclatura Technologica do Constructor", a 6$, com cerca de 2.500 vocabulos, todos usuaes, com definições claras de todos os materiaes de construcção e seus elementos, ornatos e mais rudimentos, ferramenta, utensilios e mais instrumentos, adoptados nos multiplos officios; unica obra neste genero no Brasil. Pelo correio, mais 500 réis. Rua Marechal Floriano, 35, Empresa Constructora e Saneamento Predial Ltd. Inclusive prospectos gratis. (42708)

QUER CONSTRUIR?

E' bastante possuir um pedaço de terreno pago e escolher um dos solidos, artisticos e hygienicos predios que a conhecida e conceituada Empresa Constructora S. P. Ltd. (S. Paulo-Rio), vem construindo, em grande escala, em todos os bairros e suburbios, a 6:000$, 8:800$, 12:000$ e 16:706$, com 4, 5, 7 e 9 boas peças, varandas, installações sanitarias, gradil, tanque, etc. As obras contratadas a longo prazo até o dia 10, gozarão do desconto de 5 %, e de 10 % as contratadas a dinheiro. Unica empresa que nada deve, que não exige entrada inicial, não explora juros deshonestos, não retardam as construcções nem utiliza materiaes futuristas. Contratos liberaes e minuciosos. Pedir prospectos gratis, á rua Marechal Floriano, 35. Cuidado com os suppostos agentes e atravessadores da calçada! (42707)

Apartamentos — Centro

da cidade, modernos e baratos, apropriados para casaes sem filhos ou para solteiros, alugam-se. Ver e tratar, na rua Senhor dos Passos n. 12|16. — Edificio Spiller. (F 18495)

UNICA NO BRASIL

Academia Mme. Bernard, unica no Brasil que possue o methodo pratico e rapido para habilitação de contra-mestra. Diploma em 30 dias. Colloca as diplomadas. Matricula até dia 30, Rua Sete de Setembro numero 198. (F 13716)

HYPOTHECA

Empresta-se qualquer quantia sobre predios no centro commercial, a juros de 10 a 12 % ao anno. F. Ponce de Leon, Quitanda n. 57, 1º andar. Das 10 ás 11 1|2 e 4 ás 5 1|2 horas. (F 14478)

DINHEIRO NO BANCO

Sr. correntista, seu capital rende 6 % ao anno, com risco do Banco fallir; dou sob seu capital, 3 % e 4 % ao mez, garantidissimo. Rua da Quitanda, 85, 2º. Sr. Rogerio Bonesso. (F 14175)

ACTOS RELIGIOSOS

Alvaro Freire Braga

(30º DIA)

A familia Freire Braga convida todos os parentes e amigos para assistir á missa que, em suffragio da alma de seu prantendo chefe, manda celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula. Penhoradissima, confessa sua eterna gratidão. (F 14466)

Marietta dos Santos Salema Garção

Dr. João Baptista Salema Garção Ribeiro, filhos, noras e neto, D. Maria da Gloria Ferreira dos Santos, viuva Augusta Gonçalves; filhas e genro, e mais parentes, agradecem penhorados a todos os que se dignaram acompanhar até á sua ultima morada, os restos mortaes de sua esposa, mãe, sogra, avó, filha, sobrinha, e prima, MARIETTA DOS SANTOS SALEMA GARÇÃO, e de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia que, por sua alma mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (F 14429)

F. J. Santos Maia

Depois de longo padecimento, falleceu, ante-hontem, sexta-feira, 3 do corrente, na Casa de Saude Rio Comprido, o sr. F. J. SANTOS MAIA, que deixa viuva e dois filhos do primeiro matrimonio. O fallecido contava 71 annos de edade. (F 13629)

Maria Mancio Ribeiro Wanderley

Anna Olinda Ribeiro Saldanha, viuva Marechal Adolpho Menna Barreto, João de Souza Valente e senhora, Luiz e Alfredo Pinto Ribeiro, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia por alma da sua querida irmã, mãe e amiga, MARIA MANCIO RIBEIRO WANDERLEY, que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Desde já, agradecem a todos que compareceram ao seu enterramento e a este acto de religião. (F 19001)

Dr. Antenor Marmo

(Fallecido em Friburgo)

Antero Marmo, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma do seu querido sobrinho e primo, DR. ANTENOR MARMO, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 horas, no Santuario do Sagrado Coração de Maria, no Meyer. (F 13535)

Missa em suffragio d'alma pelos que falleceram em pról da Revolução

Rita Paulo de Faria, á frente de um grupo de fieis, convida os parentes, amigos e correligionarios, para assistir á missa em suffragio d'alma dos que tombaram pelo amor da Patria, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9,30, na egreja da Cruz dos Militares, agradecendo a todos por este caridoso acto. (F 18503)

Olympio de Niemeyer

Virginia Cardoso de Niemeyer, Oldemar de Niemeyer, senhora e filha, Waldyr de Niemeyer, senhora e filhos, primeiro tenente Tito Portocarrero, senhora e filhos, Dr. Flavio Vieira e senhora e sr. Octavio Abreu da Silva Lima, senhora e filhos (ausentes) communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu esposo, pae, sogro e avô, OLYMPIO DE NIEMEYER, hontem, ás 17 horas e convidam para o seu enterramento hoje, domingo, ás 16 horas, que sahirá da travessa João Affonso, 40, Largo dos Leões, para o cemiterio de S. João Baptista. (F 13724)

PARA LUTO

Systema David Ferro Especialista em tingir Bolsas, Carteiras, Luvas e Calçados. Rua da Carioca, 44, loja. Phone 2-0121. (42015)

Francisco Pitanga Bandeira

Alzira Bandeira, Anysio Baptista, senhora e filho, Lydia Bandeira, "Dulce Bandeira, viuva, genro, filhas, neto e mãe, agradecem a todos que os confortaram no passamento do seu querido esposo, sogro, pae, avô e filho, e os convidam para a missa de 7º dia que será celebrada na egreja São Francisco de Paula, no altar-mór, depois de amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas. Gratos ainda uma vez. (F 19003)

Alfredo da Silva Pereira

(Adjunto Corrector)

Mario Pereira, esposa e filhos, Jorge Pereira (ausente), José Nesi e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa do trigesimo dia do fallecimento de seu saudoso pae, sogro e avô, ALFREDO DA SILVA PEREIRA, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 1|2 da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já eternamente gratos. (F 14472)

Abigail Ramos Leão

(Fallecida em Engenheiro Passos)

Sua mãe, irmãs e demais parentes participam o seu fallecimento, devendo o seu corpo chegar hoje, ás 8 horas, na estação Pedro II, de onde sahirá o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (F 14523)

Alvaro Monnerat

Constancio José Monnerat e senhora, Luiz Baptista Lapér e Claudio Monnerat Lapér convidam seus parentes e amigos e os do finado ALVARO MONNERAT a assistir á missa de 7º dia que fazem celebrar depois de amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (F 13610)

Jeanne Marie Norbert

(30º DIA)

Segunda-feira, 6 do corrente, será celebrada missa de 30º dia, na matriz da Gloria (largo do Machado), ás 8 1|2 horas, pelo repouso eterno de JEANNE MARIE NORBERT. A familia NORBERT sensibilisada agradece a todos os que comparecerem e acompanharem esses actos de religião. (F 19028)

Ignacia A. V. da Fonseca

Sua familia participa aos seus amigos e parentes o seu fallecimento, hontem, e convida-os para o enterramento que se realizará hoje, 5 de julho, ás 16 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro da rua Luiz Barbosa, 87, Villa Isabel. (F 13721)

(42613)

Costumes, Vestidos e Manteaux

VICENTE PERROTTA

Ex-Alfaiate das Fazendas Pretas, participa á Exma. clientela que recebeu os ultimos figurinos para a estação de inverno esperando sua Exma. visita. — Trajes para montarias.

RUA ASSEMBLÉA N. 72 — T. 2-3179. (F 19022)

PREDIO JUNTO AO COUNTRY — CLUB —

ALUGA-SE á rua Paulo Redfern numero 8, magnifico predio para residencia de familia de tratamento. Trata-se com Castro, Silva & Companhia, á rua de S. Bento numero 29, primeiro andar. (F 14470)

FAZENDA

Vende-se magnifica fazenda, dando boa renda e susceptivel de grande augmento. — Clima salubre e a menos de duas horas do Rio, nas fraldas da serra de Therezopolis, engenho de aguardente, alcool e fubá. Plantações de banana, laranja e canna. Alguma criação: gado, porcos e gallinhas. Optima casa de moradia com todo o conforto. Preço e mais informes com o sr. Roberto, Rua Alfandega, 108, 2º andar. — Telephone 3-5479. (F 18271)

NADA DE TRISTEZAS AMIGO ...

O Vigor e a Juventude voltaram

Remette-se de graça a quem pedir o folheto do dr. Hickern, preciosa leitura sobre o tratamento das molestias do systema nervoso. Impotencia, esgotamento physico e mental, neurasthenia, frieza feminina, etc. — Pedir á C. Postal 2.538. — RIO DE JANEIRO. (42294)

ESCRIPTORIOS

150$ 200$ 300$

salas pelos preços acima, alugam-se no primeiro andar do Cinema Gloria, á Praça Floriano numero 35. (38428)

Medição de Terrenos

Para medições de fazendas, lotação de terrenos, favor dirigir-se á Eschmann & Cia. Ltda., Avenida Rio Branco, 9 (Casa Mauá), 3º andar, sala 315. Telephone 3-3143. (F 13598)

Adeanta custas para inventario

ADV. ADOLPHO AVILA LIMA

Professor da Escola de Direito e da Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro. Escriptorio: S. José, 76, loja. (F 18505)

CAPITALISTA OU CERAMICA

Engenheiro technico especialista em ceramica, possuindo patente telhas typo Colonial, aperfeiçoadas, de grande futuro, procura capitalista para sua exploração, ou cederia patente tomando direcção fabrica. — Cartas a Technico, Caixa Postal 2363 — Rio de Janeiro. (F 13412)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das installações electricas para carros de vias ferreas e vehiculos semelhantes, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 16.372. (F 13585)

PETROPOLIS

Vende-se a casa da rua Barão do Amazonas n. 72, com 3 quartos, duas salas, cozinha e banheiro, á alguns passos da Praça da Liberdade. Trata-se na mesma das 3 ás 5 horas. (F 18500)

SANTA THEREZA

Terrenos planos — Linda vista. — Perto do França. 2:500 e 3 contos o lote. Trata-se: Rua Almirante n. 564. (F 13485)

VENDE-SE PREDIO

Bungalow no Grajahú, facilita-se tudo, preço 40 contos. Inf. sr. Mello, Rua Carioca n. 55 1º andar. (F 13517)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes a taxa de 3 3|4 d. e para a acquisição do papel particular sobre Londres as de 3 25|32 e 3 51|64 d. e sobre Nova York as de 13$000 a 13$060.

Taxas de Tabellas

	A 90 d/v	
Londres	3 3|4 (64$000)	—
Nova York	13$150 a	13$225
Canadá	13$150	—
Paris	$518	—

	A' vista	
Londres	23|32 (64$538)	—
Paris	$520 a	$522
Nova York	13$260 a	13$270
Italia	$695 a	$698
Canadá	13$260	—
Belgica (papel)	1$847 a	1$853
Belgica (papel)	$369 a	$370
Montevidéo	7$800 a	7$900
Buenos Aires (peso papel)	4$280 a	4$400
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Portugal	$587 a	$598
Hespanha	1$230 a	1$350
Suissa	2$570 a	2$585
Allemanha	3$150 a	3$165
Suecia	3$560 a	3$570
Noruega	3$560 a	3$570
Dinamarca	3$560 a	3$570
Hollanda	5$340 a	5$365
Hungria (pengo)	—	—
Polonia (zloty)	—	—
Austria	1$870 a	1$875
Chile	1$620	—
Rumania	$080 a	$082
Japão (yen)	6$550 a	6$595
Slovaquia	$394 a	$396
Vales ouro, por 1$	7$247	—

Cabo

Londres	3 45|64 (64$810)	—
Paris	$522 a	$524
Nova York	13$290 a	13$320
Canadá	13$290	—
Belgica (ouro)	1$870 a	1$875
Belgica (papel)	$371 a	$372
Hespanha	1$290 a	1$360
Italia	$698 a	$700
Suissa	2$590 a	2$600
Portugal	$590 a	$600

Allemanha	3$170 a	3$185
Hollanda	5$360 a	5$385
Suecia	3$570 a	3$580
Noruega	3$570 a	3$580
Dinamarca	3$570 a	3$580
Buenos Aires (peso papel)	4$300 a	4$410
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	7$820 a	7$910
Japão (yen)	6$570 a	6$600

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	3 3|4	3 25|32
" Nova York	13$225	13$260
" Paris	$518	$520
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$305
" Montevidéo	—	7$850
" Portugal	—	$591
" Italia	—	$695
" Canadá	—	—
" Allemanha	—	3$150
" Hespanha	—	1$301
" Suissa	—	2$573
" Slovaquia	—	$394
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	3$565
" Noruega	—	3$565
" Dinamarca	—	3$565
" Japão (yen)	—	6$580
" Rumania	—	$082
" Chile	—	1$620
" Austria	—	1$875
" Hollanda	—	5$341
" Belgica (ouro)	—	1$848
" Belgica (papel)	—	$369
Vales ouro, por 1$	—	7$247

EXTREMAS

Caixa matriz	3 3|4	—
Bancaria	3 3|4	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	13$200
Escudos (papel)	—	$610
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	64$500
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 4.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
9.50 a.m.	Inactivo	3 3|4	3 13|16	13$000	Não ha	Banco do Brasil saca a 3 3|4 e 13$200.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 4.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 21|32	$ 4.86 1|2
" s/Genova, á vista, por £..	L. 92.93	L. 92.93
" s/Madrid, á vista, por £..	P. 51.00	P. 51.40
" s/Paris, á vista por £....	F. 124.29	F. 124.25
" s/Lisboa, á vista, por £....	Esc. 110	Esc. 110
" s/Berlim, á vista por £....	M. 20.50	M. 20.50
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, á vista, por £...	F. 25.13	F. 25.12
" s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.90	B. 34.90

LONDRES, 4.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 11|16	$ 4.86 1|2
" s/Genova, á vista, por £..	L. 92.94	L. 92.93
" s/Madrid, á vista, por £..	P. 51.05	P. 51.40
" s/Paris, á vista por £....	F. 124.28	F. 124.25
" s/Lisboa, á vista por £...	Esc. 110	Esc. 110
" s/Berlim, á vista por £....	M. 20.50	M. 20.50
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, á vista, por £...	F. 25.12	F. 25.12
" s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.90	B. 34.90

LONDRES, 4.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Stockholmo, á vista, por £	Kr. 18.14	Kr. 18.14
" s/Oslo, á vista, por £....	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Copenhagen, á vista, por £	Kn. 18.16	Kn 18.16

NOVA YORK, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £.....	$ 4.86 5|8	$ 4.86 7|16
" s/Paris, tel., por F........	c 3.91.50	c 3.91.50
" s/Genova, tel., por L.......	c 5.23.50	c 5.23.50
" s/Madrid, tel., por P.......	c 9.48	c 9.50
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 50.23	c 40.23
" s/Berne, tel., por F........	c 19.37	c 19.37
" s/Bruxellas, tel., por F....	c 13.94	c 13.93
" s/Berlim, tel., por M.......	c 23.73	c 23.73

NOVA YORK, 4.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £.....	—	—
" s/Paris, tel., por F........	—	—
" s/Genova, tel., por L.......	—	—
" s/Madrid, tel., por P.......	—	—
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	—	—
" s/Berne, tel., por F........	—	—
" s/Bruxellas, tel., por F....	—	—
" s/Berlim, tel., por M.......	—	—

PARIS, 4.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £.....	—	—
" s/Italia, á vista, por 100 L....	—	—
" s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	—
" s/Nova York, á vista, por $...	—	—
" s/Berne, á vista, por F/S.....	—	—

BUENOS AIRES, 4.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra.......	d 36 7|32	d 35 15|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra.......	d 36 1|4	d 36
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda........	Feriado	d 28 7|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda........	Feriado	d 28 15|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 4.
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	1 15/16 %	1 15/16 %
Em Nova York, tres mezes	1 7/8 %	1 7/8 %

Cambio:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista, por £....	B. 34.90	B. 34.90
Genova s/Londres, á vista, por £....	L. 92.94	L. 92.93
Madrid s/Londres, á vista, por £....	P. 51.10	P. 51.35
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 74.77	L. 74.79
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Es. 98.75	Es. 98.75

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 4 de julho de 1931.
Movimento do dia 3:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	—	—
Pela Maritima:		
De Minas	4.962	
De São Paulo	—	4.962
Regulador Fluminense (Rio)	1.348	
Regulador Espirito Santo	500	
Reguladores de Minas	6.992	
Armazens Autorizados	250	9.090
Total		14.052
Idem o anno passado		6.896
Desde 1 do mez		36.768
Média		12.256
Desde 1 de julho		—
Média		—
Idem o anno passado		—

EMBARQUES

America do Norte	7.067
Europa	1.063
America do Sul	450
Asia	20
Africa	8.130
Cabotagem	40
Total	16.770

Idem o anno passado	8.547
Desde 1 do mez	73.597
Desde 1 de julho	—
Idem o anno passado	—
Stock	526.451
Menos consumo local do dia 3	500
Existencia	525.951
Idem o anno passado	326.617
Pauta (de 2 de junho a 5 de julho)	1$210
Imposto mineiro (junho)	4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 29 de junho a 5 de julho)	7$287

Hontem esse mercado funccionou destituido de interesse, com procura escassa e muitos lotes á venda. Os negocios registrados foram de 3.840 saccas, ao preço 18$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	21$200
Typo 4	20$400
Typo 5	19$600
Typo 6	18$800
Typo 7	18$000
Typo 8	17$000

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

CONTRATO A (TYPO 7)

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos:	V.	C.	Da cot. anterior
Julho	12$750	S/c.	—
Agosto	12$700	11$700	—
Setembro	11$600	11$000	—
Outubro	12$500	11$000	—

Vendas: não houve.
Posição: estavel.

CONTRATO B (TYPO 6)

Julho	13$250	13$200	—
Agosto	13$075	13$000	—
Setembro	12$900	12$800	—
Outubro	S/v.	12$600	—

Vendas: não houve.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA:
Não funccionou.

HAVRE, 4.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em julho	238 3/4	237 3/4
Café para entrega em setembro	237	236
Café para entrega em dezembro	234	233 1/2
Café para entrega em março	231	230 1/2
Vendas	3.000	3.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 1 franco.

LONDRES, 4.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	42/6	43/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31/6	32/6

SANTOS, 4.
Contratos "A", typo 4, molle:
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Café typo 4 para entrega em julho	16$600	16$400
Café typo 4 para entrega em agosto	16$500	16$500
Café typo 4 para entrega em setembro	16$500	16$500
Café typo 4 para entrega em outubro	16$400	16$400
Vendas	500	2.500

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 4.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$300; anterior, 16$300; mesmo dia no anno passado, 21$000.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.
Embarques: hoje, 16.560 saccas; anterior, 5.217 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.457 saccas.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 12.364 saccas; anterior, 28.403 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.555 saccas.
Existencia de hontem para embarques: hoje, 992.516 saccas; anterior, 996.712 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.457 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	15.752
Para outros portos	25
Total	15.777

S. PAULO, 4.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 4.000 saccas; dia anterior, 5.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 21.0000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

JUNDIAHY, 3.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 5.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Total: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 5.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

INSTITUTO DO CAFE' do Estado de S. Paulo

(Agencia do Rio de Janeiro)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 4 de julho de 1931:

ENTRADAS

Do Estado do Rio:		
Armazem Regulador Rio	1.404	
Armazem Autorizado CS	46	
Armazem Autorizado LI	148	
Do Espirito Santo:		
Armazens Geraes Belgas	450	
Total das entradas do dia 4		2.048
Existencia anterior — dia 3		5255.951
Somma		527.999

EMBARQUES

America do Norte	9.750	
Cabotagem Norte	300	
Cabotagem Sul	25	
Somma dos embarques	10.075	
Consumo local diario	500	10.575
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		517.424

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou com os vendedores firmes, mas, por sua vez, os compradores mantiveram-se retrahidos e os preços não accusaram nova modificação.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	388.178

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas:	
De Campos	2.100
De Sergipe	1.666
Total	3.766
Desde 1 do mez	10.298
Saidas	4.484
Desde 1 do mez	17.905
Stock actual	387.460

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal	38$000 a 40$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	35$000 a 37$000
2º jacto	—
3º jacto	31$000 a 32$000
Mascavo	29$000 a 31$000

LONDRES, 4.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em setembro	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em dezembro	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em março	N|cot.	N|cot.
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 3.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.31	1.32
Assucar para entrega em setembro	1.35	1.37
Assucar para entrega em dezembro	1.43	1.45
Assucar para entrega em março	1.48	1.51

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 4.
Estado do mercado: hoje, paralysado; paralysado.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1931

Activo

Accionistas: entradas a realisar		10:660$000
Correspondentes do estrangeiro		369:002$030
Carteira: Titulos Descontados	54.580:206$816	
Effeitos a receber	4.206:790$702	58.787:087$518
Contas correntes garantidas		15.636:670$213
Valores caucionados		57.720:041$378
Valores depositados		314.316:035$728
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.232:022$040
Letras em cobrança		2.500:887$476
Diversas contas		6.265:104$638
Caixa: em moeda corrente		50.250:272$630
		508.176:883$569

Passivo

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		12.062:797$760
Depositantes:		
em c/c com juros	58.575:203$018	
idem sem juros	3.576:258$887	
idem de aviso	24.803:382$033	
idem de prazo fixo	8.784:127$083	
por Letras a premio	3.440:854$512	99.178:827$133
Depositos judiciaes		13:157$160
Depositantes de titulos e valores		372.036:077$106
Titulos por Conta de Terceiros		6.775:310$788
Dividendos:		
Saldo anterior	46:046$500	
Pelo 42º de 20% a distribuir	998:934$000	1.044:980$500
Diversas contas		5.173:754$614
Lucros e perdas:		
Saldo que passa		1.891:978$508
		508.176:883$569

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1931. — João Ribeiro de Oliveira e Souza, Presidente. — M. Moraes e Castro, Contador.
(42706)

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1931:

Debito

Despesas geraes: Fecho desta conta	818:464$482
Juros: Idem, idem	550:482$665
Dividendos: Pelo 42º de 20% a distribuir	998:934$000
Fundo de reserva: Quota destinada a esta conta	266:263$080
Conta suspensa: Creditado a esta conta	550:000$000
Moveis e utensilios: Amortisação de 10%	3:036$400
Saldo que passa	1.891:978$508
	5.080:059$225

Credito

Saldo do semestre anterior	1.886:435$330
Commissões: Lucro desta conta	154:203$915
Descontos: Idem, idem	3.039:419$980
	5.080:059$225

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1931. — M. Moraes e Castro, Contador.
(42706)

(39925)

ALGODÃO

A BOLSA

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

RIO DE JANEIRO, 4 DE JULHO DE 1931.

OFFERTAS

MOVIMENTO DO PORTO

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

VAPORES A SAIR

Informações diversas

MERCADO DO TRIGO

ALFANDEGA

CAES DO PORTO

(39843)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. L. Malagueta — Carmo, 6 (esq. de S. José). 2-2853.
Dr. Henrique Duqué — Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 78.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa ...

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 8 hs. 3ªs, 5ªs e sab. 2-0312.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES. Do H. S. Franc. de Assis. Cirurgia. Vias Urinarias. Rodr. Silva, 30 - 3.º T. 2-8500.
Dr. J. B. Canto — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. ...

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 48, das 9 ás 18 hs. (2-1535).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

— Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. Rua Chile, 35.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO. 1º de Março, 18 (3 1/2 hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 1. Tel. 2-5790.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. W. Bojunga — Do H. S. Fco. Assis. Rodr. Silva, 36, 3º, 2 ás 3.
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 680 Av. Vieira Souto (Leblon). 7-2778.
Dr. Moncorvo Fº.: R. Carioca, 6 4º Res.: Moura Brito, 56. (8-4267).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 em deante. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos, Pça. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda (1—3). Tel. 6-2404.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Carioca 6 (2º andar) (2 ás 6) — 2-2691. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1576).

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
DR. J. Ferreira da Silva Filho. Av. Rio Branco, 137 - 7º and. — 4 ás 7.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva 7. 2ªs, 4ªs e 6ªs de 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A (8 ás 21). 2-3051.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 3 ás 5. (8-0708).
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5. (2-1838).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. do Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2706. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) — 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º; tel. 3-3632. Installação de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 7. Tel. 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0143 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lourenda — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
Dr. Alvaro de Castro Neves — Av. R. Branco, 117. 4º and. Tel. 4-0357.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 4.ª CORRIDA, A REALIZAR-SE EM 5 DE JULHO DE 1931

Grande Premio Rio de Janeiro — 2.500 metros. Premios: 20:000$000, 2:000$ e 1:000$000 — Prova Criação Brasileira (2.ª Eliminatoria) 1.600 metros — 5:000$, 500$ e 250$000.

1.º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes desta turma — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

		Kilos
1 — 1	Kerensky	53
2 — 2	Prestigioso	53
3	Deauville	50
4	Alvorada	51
5	Mariposa	55
6	Famoso	53

2.º pareo — ITAMARATI — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes dessa turma — Preços especiaes com descarga para aprendizes.

		Kilos
1 — 1	Calepino	53
2 — 2	Gambeta	50
3	Riachuelo	51
4	Guaporé	54
5	Eloá	50
6	Itabira	51

3.º pareo — CRIAÇÃO BRASILEIRA (2.ª prova) — 1.600 metros — Premios: 5:000$, 500$ e 250$ — Animaes nacionaes de 3 annos (Tabela).

		Kilos
1 — 1	Massico	53
2	Kleopa	51
3	Kellog	53
4	Paganini	53
5	Java	51
6	Savana	53
7	Kodack	53

4.º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes desta turma — Pesos especiaes (Betting).

		Kilos
1 — 1	Bem Temor	52
2	Ebro	57
3	Alpina	47
4	Encantadora	55
5	Zezé	46
6	Sottéa	50

5.º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: réis 4:000$, 400$ e 200$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap (Betting).

		Kilos
1	Gentleman	53
2	Gallipoli	52
3	Cardito	51
4	Guapo	52
5	Avelro	52
6	Silea	49
7	Durby	51
8	Campo Grande	53
9	Congo	51

6.º pareo — GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO — 2.500 metros — Premios: 20:000$000, 2:000$ e 1:000$ — Animaes nacionaes de 4 annos (Tabela). (Betting).

		Kilos
1	Timoneiro	54
2	Clóra	52
3	Flava	52
4	Carinho	54
5	Carinhosa	52
6	Amizade	52
7	Crepusculo	54
8	Valencio	54
9	Cirrus	54
10	Ginete	54

7.º pareo — EXCELSIOR — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes de qualquer paiz desta turma — Pesos especiaes.

		Kilos
1 — 1	Cruzador	52
2	Ronquido	53
3	Roody	53
4	Chicote	53
5	Azulado	55
6	Boyero	53
7	Ben-Hur	53

O 1.º pareo será iniciado ás 12,45. — Pela Directoria, A. del Castillo, 2.º secretario.

BETTING para os 4.º, 5.º e 6.º pareos, vendendo-se na séde no sabado, das 14 ás 22 horas, no domingo das 9 ás 11 horas da manhã e no Prado até encerrar a venda na casa das apostas relativas ao 4.º pareo.

(42334)

Acaba de sahir o Supplemento de Julho de Discos Victor Nacionaes

GRANDE EXITO

O MAIOR SUCCESSO DO ANNO DE 1931

33.444 NO RANCHO FUNDO

SAMBA CANÇÃO

Letra de LAMARTINE BABO — Musica de ARY BARROSO

33355 — O CASAMENTO DA CARMELLA — Humorismo (Plinio C. Ferraz) PLINIO FERRAZ e seus companheiros. — O VENDEDOR DE CASEMIRA — Humorismo (Plinio C. Ferraz) — PLINIO FERRAZ

33376 — HOMEM QUE CHORA — Samba (Antonio Magno) GRUPO BATUTAS RIO CLARENSES. — DEIXA A VEIA VADIA — Emboláda (Antonio Magno) GRUPO BATUTAS RIO CLARENSES

33387 — NA MINHA CHOÇA — Toada Sertaneja (Breno Ferreira) BRENO FERREIRA, acomp. de Violões. — VOCÊ NÃO ME QUE... — Canção (R. Montenegro) BRENO FERREIRA, acomp. de Violões

33396 — POR TI ESTOU PRESA — Marchinha (Carmen Miranda — Josué Barros) — CARMEN MIRANDA, acomp. de Choro. — SE NÃO ME TENS AMOR — Samba-Canção (Joubert de Carvalho) — CARMEN MIRANDA, acomp. de Choro

33445 — GIRA! — Samba (Ary Barroso — Marques Porto) CARMEN MIRANDA e SYLVIO CALDAS, com Orchestra. — BENSINHO — Samba (Ary Barroso) CARMEN MIRANDA, com Orchestra

33446 — FACEIRA — Samba (Ary Barroso) SYLVIO CALDAS, com Orchestra. — BAHIA — Samba (Ary Barroso) SYLVIO CALDAS, com Orchestra

33447 — SINTO FALTA DE VOCÊ — Samba (João Freitas Ferreira) JONJOCA e CASTRO BARBOSA, com Orchestra. — A CANA ESTÁ DURA — Samba (João Freitas Ferreira) JONJOCA e CASTRO BARBOSA, com Orchestra

33448 — A CARICIA DE UM BEIJO — Fox-Canção (Joubert de Carvalho — Olegario Mariano) MENINO FLORIANO BELHAM, c/Orchestra. — QUANDO A NOITE DESCE — Canção (Roberto Borges — André Filho) MENINO FLORIANO BELHAM, com Quartetto

33449 — NO ALTO DA SERRA — Canção (Roberto Borges — J. C. Marinho) — JESY BARBOSA, com Quarteto. — A CASA DA SERRA — Valsa Canção (Rosina Mendonça — Nunes da Silva) — JESY BARBOSA, com Quarteto

33450 — A FILHA DE UM FAZENDEIRO — Moda de Viola (Zico Dias e Ferrinho) — ZICO DIAS e FERRINHO, com Viola. — AS MOÇAS DE AGORA — Moda de Viola (Zico Dias e Ferrinho) — ZICO DIAS e FERRINHO, com Viola

ÚLTIMAS NOVIDADES EM GRAVAÇÕES ESTRANGEIRAS

SELLO VERMELHO

8185 — FAUSTO — Mais ce Dieu que peut-il pour moi! ANSSEAU-JOURNET. — FAUSTO — Ici je suis a ton service ANSSEAU-JOURNET

7353 — BARBIERE DI SEVIGLIA — Largo al factotum LAWRENCE TIBETT. — UN BALLO IN MASCHERA — Eri tu? LAWRENCE TIBETT

7251 — BOLERO — Partes 1 e 2 (Ravel) ORCHESTRA SYMP. DE BOSTON

7252 — BOLERO — Parte 3 — (Ravel) ORCHESTRA SYMP. DE BOSTON. — GYMNOPÉDIE N. 1 (Satie) ORCHESTRA SYMP. DE BOSTON

1422 — TROVATORE — Stride la vampa LOUISE HOMER. — SAMSON ET DALILA — Mon coeur s'ouvre à ta voix LOUISE HOMER

1402 — WERTHER — Ah! non mi ridestar ANTONIO CORTIS. — IRIS — Apri la tua finestra ANTONIO CORTIS

DISCOS DE DANÇA

22842 — HELLO! BEAUTIFUL — Fox-trot ORCHESTRA WAYNE KING. — ONE LITTLE RAINDROP — Fox-trot ORCHESTRA WAYNE KING

Ouçam estes discos na nova Electrola com Radio Victor RE-57 — a venda nos Distribuidores Geraes em 10 prestações.

PAUL J. CHRISTOPH Co.
RUA DO OUVIDOR 98 — RIO.

CASA NETTO

PREÇOS DE FABRICA!

MOD. GOLFINHO. 34$ — SOLA CREPE-COM FIVELLA PRETO E CHROMO MARRON. VERNIZ PRETO MAIS 1$5

MOD. CLEA. 23$ — EM VERNIZ PRETO OU EM CÔRES BEIJE OU MARRON.

MOD. JEANNE. 28$ — VERNIZ PRETO C/FIVELLINHA-SALTO MEXICANO. EM PELLICA MARRON 29$

MOD. PRINCESA. 28$ — EM VERNIZ PRETO COM FIVELLA PRATEADA. EM PELLICA MARRON 30$

MOD. CLARA BOW. 26$ — PELLICA PRETA ENVERNISADA; MARRON 28$; BEJE 30$

MOD. BETTY. 25$ — PELLICA BEJE SALTO MEXICANO-FORTISSIMO.

PELO CORREIO MAIS 2$

PEDIDOS A M. CORRÊA NETTO. RUA DA ASSEMBLÉA 54-RIO.

(42612)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 146.ª extracção de 1931, realizada em 4 de Julho de 1931.
22.ª do Plano N. 42.

Premios sorteados

40957	200:000$000
56702	20:000$000
20888	10:000$000
2570	5:000$000
16281	5:000$000
24448	5:000$000
25648	5:000$000
42301	5:000$000

14 PREMIOS DE 2:000$000

3167 3371 5373 13254 14322
15413 16940 18909 21043 25803
27520 33331 38523 49088

20 PREMIOS DE 1:000$000

5038 7210 9540 9647 11607
14472 17194 17918 18364 18405
23355 25049 26075 29070 38681
40626 49178 51461 54363 56829

50 PREMIOS DE 500$000

357 1445 1849 4372 6187
7734 8097 8657 10070 10229
10515 12172 12537 12780 15099
16012 16322 18167 18370 19193
19268 19647 20882 21849 23225
24420 24770 26882 28394 30137
32703 33254 33832 35746 38449
39595 40384 40549 41594 42913
44216 44218 45962 47090 48217
48696 51159 53873 53974 59104

85 PREMIOS DE 200$000

630 1051 1574 2131 2046
3188 3318 3672 4095 4677
5206 5404 6282 6888 6950
8445 9299 10568 10654 11871
12134 12141 12657 13170 14157
14189 14866 15023 15324 16063
16360 17413 19545 20735 22253
22398 22557 22786 23033 24051
24667 25578 25890 27583 28300
28894 29247 29942 30863 31270
32830 35068 35161 36542 37368
37355 37544 37869 39271 39489
40946 40959 42000 43114 43250
44354 46068 46468 47232 48573
48651 49105 50493 50757 50879
51068 51424 52062 52357 53111
55950 57279 57457 59085 59660

Approximações

40956 e 40958	2:000$000
56701 e 56703	1:000$000
20887 e 20889	1:000$000
2569 e 2571	500$000
16280 e 16282	500$000
24447 e 24449	500$000
25647 e 25649	500$000
42300 e 42302	500$000

Dezenas

40951 a 40960	500$000
56701 a 56710	200$000
20881 a 20890	200$000
2561 a 2570	100$000
16281 a 16290	100$000
24441 a 24450	100$000
25641 a 25650	100$000
42301 a 42310	100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 57, têm 40$000.
Todos os numeros terminados em 7, têm 20$000.
Exceptuando-se os terminados em 57.

"O Fiscal do Governo, Dr. Octaviano do Pin Galvão; o Director Assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

87.877:022$ é a fabulosa somma das 518 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis vendidas e pagas até 4 de junho de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139.
Caixa Postal 2005 - Telephone
Endereço telegraphico, "Amancio". — Rio de Janeiro.

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

ESTADO DE SÃO PAULO

Sabe-se por telephone.
Extracção de hontem:

1846	Rio	100:000$
13607	Rio	10:000$
8458	Ribeirão Preto	5:000$
1388	São Paulo	2:000$
2387	São Paulo	2:000$
2041		1:000$
2546		1:000$
9399		1:000$
14172	Guaratinguetá	1:000$
15744	Rio	1:000$

Todos os numeros terminados em 07, 41, 44, 46, 47, 58, 72, 87, 88, 99 têm 35$000.

AMANHÃ
120 Contos
Só no RIO LOTERICO
88 — Travessa Ouvidor — 88
(42413)

PARQUE IMPERIAL

REMARCAÇÃO GERAL

Preços reduzidos de 40 %

Durante o mez corrente.

Formidavel stock de Sedas Francezas, ricas estamparias de 45$ e 40$ por 25$ e. . 14$500
SEDAS Toilline côres variadas de 16$ por. . 10$500
Crepe Toile lindas côres de 14$ por. . . . 8$500

Velludos e Kashás

Rico sortimento de velludos "Mousselines" lizos e brochetines, pura seda de 120$ por. . . . . 67$000
Velludos Francezes superiores de 50$ por 26$000
Kashás para Robs — colossal sortimento Nacionaes e estrangeiros de 40$ e 38$ por 16$, 15$ e. . . . 14$500

MANTEAUX

Robs Manteaux Casemira Franceza de 80$ por. . . . 29$500
Robs kashá Ingleza de 180$ por. . . 60$000
Robs kashá alta costura de 180$ por. . . 80$000
Variado sortimento em Crepes Setim estampados, Givrés, Sultanas, Marrocains, e Sedalinas.

NÃO SE FORNECEM AMOSTRAS

32 — Avenida Passos — 32
(Em frente ao Thesouro)

CASA GUIOMAR ---

CALÇADO "DADO" - A mais barateira do Brasil
O expoente maximo dos preços minimos

35$ — Pellica envernizada preta, ou pellica marron Luiz XV, cubano alto.

"GOLFINHO"
32$ — Em marron, solla commum.
35$ — Em branco e marron.

35$ — Fina pellica preta, envernizada, naco branco lavavel ou pellica marron, Luiz XV, cubano alto.

Fina pellica envernizada preta, salto baixo.
De ns. 28 a 32 .... 21$000
" " 33 a 40 .... 23$000
Em pellica marron mais .... 3$000

Superior alpercata de pellica envernizada preta, toda debruada, artigo garantido.
De ns. 18 a 26 ...... 6$000
" " 27 a 32 ...... 7$000
" " 33 a 40 ...... 8$000

Superior pellica envernizada preta, typo bataclan, salto baixo.
De ns. 28 a 32 .... 21$000
" " 33 a 40 .... 23$000

PORTE — Sapatos, 2$000 — Alpercatas, 1$500 em par. — CATALOGOS GRATIS. — PEDIDOS a JULIO N. DE SOUZA & CIA. — AV. PASSOS, 120 - RIO - Telephone, 4-4424
(31950)

BIOTONICO FONTOURA

DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite. Constipação de ventre. Debilidade devida a perda de fluidos organicos. Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO
FORTIFICANTE

(41330)

Ventre-San

Infallivel na Prisão de Ventre e Regulador do Apparelho digestivo. Dep. R. da Constituição n. 20 — RIO.
(F 13582)

COMPANHIA SANTISTA DE CREDITO PREDIAL

GRUPO I

Resultado da distribuição de credito

De ordem do sr. director-presidente, faço publico para conhecimento dos srs. mutuarios, que na votação de credito, hoje realizada, foram contemplados os seguintes mutuarios:

SÉRIES A/B de 1920 — Matricula n. 5

Mario Cruz	7:000$000
José Rocha	13:000$000
Alexandre Paschoa Gomes de Miranda	20:000$000

SÉRIES C/D de 1920 — Matricula n. 5

Jovina Teixeira	10:000$000
Cancellados	30:000$000

SÉRIES E/F de 1922 — Matricula n. 5

José da Costa I	20:000$000
Manoel Vieira Donner	20:000$000

SÉRIES G/H de 1922 — Matricula n. 5

Manoel Antonio Ramos	20:000$000
Cia. Santista de Credito Predial	15:000$000
Incorporados	5:000$000

SÉRIES I/J de 1925 — Matricula n. 2

José da Costa II	20:000$000
Cancellados	10:000$000
Vaga	10:000$000

São convidados os referidos mutuarios a se dirigirem á nossa agencia, á Avenida Rio Branco n. 109 — 6.º andar, afim de providenciarem sobre suas construcções.

Aos mutuarios acima mencionados, de accôrdo com o artigo n. 36 do nosso regulamento immobiliario, será abonada a importancia de Rs. 74:000$000, para acquisição de terreno.

Santos, 25 de Junho de 1931.

A. ROBILLARD
Director-secretario
(42710)

Fabrica de tecidos de arame e gaiolas

ANTONIO DE ALMEIDA PAES

Gaiolas, viveiros, ninhos, comedouros, etc.... Tecidos de arame para cercas, gallinheiros e viveiros.
Não visamos lucro nem tememos concorrencia de quem quer que seja.
Rua 7 Setembro, 199 — Rio

(42419)

PHARMACIA MENDES

ESTÁ DE PLANTÃO HOJE

até 10 horas da noite

RUA COPACABANA 570 — Tel 7-3347

(14405)

CASA ROLLAS

ESTA SEMANA, GRANDE LIQUIDAÇÃO!

Ternos de caseniras finas desde 35$. 45$, 55$, 60$, 75$, 85$, 95$, 125$; capas de gabardine desde 30$, 35$, 45$, 55$, 65$, 75$, 80$, 95$, 115$; capas de borracha desde 25$, sobretudos finos desde 30$, 45$, 55$, 65$, 85$, 95$, 140$; paletots desde 15$, 20$, 25$, 35$, ternos de linho e brim desde 25$, 35$, 45$, 55$, 75$, 85$; vestidos e costumes para senhora desde 20$, 25$, 35$, 48$, 55$, 65$, 75$; manteaux desde 25$, 35$, a 85$; só esta semana:

á rua Senador Dantas, 75

(F 13723)

BELLEZA FEMININA. Tratamento e conservação pelos mais modernos processos. Resultados surprehendentes. — Mme. Thea Zumsteg, formada, recem-chegada da Europa. UNICA NO GENERO. Rua Uruguayana n. 5. Telephone: 2-5763.
(F 14464)

LOJA E ESCRIPTORIOS NO CENTRO

Em predio novo com magnificas installações e elevador, alugam-se grande loja de esquina com 5 portas e amplos escriptorios a partir de 300$000 mensaes. Rua Theophilo Ottoni ns. 113-4.º.
(F 19019)

DR. UMBERTO AULETTA
HOMEOPATHA

Consultorio Assembléa 48, 1.º. Das 11 á 1 (marcadas) e das 5 1/2 ás 7 — Tel. 2-0632. A's quintas-feiras das 4 ás 6 (limitadas) em sua residencia Praia Botafogo, 300. Tel. 6-2867.
(F 13579)

Policiaes Allemães

Vendem-se na rua Conde Bomfim n. 111, casa 10, muito lindos.
(F 13638)

PHARMACIA

Vende-se muito barato. — RUA MARANGUAPE numero 28.
(F 13642)

LOJA NO CENTRO BANCARIO

Traspassa-se o contrato da magnifica loja, no centro bancario, concorrendo o locador com 50 contos para auxiliar a adaptação necessaria ao locatario. Informações com o sr. Edgard Stallone, á rua de S. Pedro n. 51, loja.
(F 13657)

DE GRAÇA ?

Sim, 30 dias a quem se conservar 12 mezes. Aposentos desde 135$000. Gustavo Sampaio, 66. — Leme.
(F 14452)

APARTAMENTOS

Alugam-se os dois ultimos do predio novo á Praia do Flamengo n. 314. — Com 6 peças e optima vista para o mar. Preço commodo. Tratar no local.
(F 14461)

INDUSTRIAES

Para se desejar qualquer coisa é preciso ter verdadeiro conhecimento que ella existe, isto só se obtem por intermedio de pessôa de idoneidade comprovada conhecedora das mais longiquas cidades de São Paulo e Minas Geraes, que fará propaganda e venda de seus productos. Cartas para Jordão.
(F 13540)

Grande primeiro andar no centro

SALÃO AMPLO, ENTRADA POR DUAS RUAS

Aluga-se á rua Conselheiro Saraiva, 31, medindo 37 metros de comprimento por 7 metros de largo. Informações á rua S. Bento n. 15.
(F 13545)

Jacarépaguá

Aluga-se optima casa — 2 salas, 4 quartos, excellentes installações agua fria e quente — com bom terreno e bondes á porta; não se aluga a pessoas doentes. Ver e tratar á ESTRADA DA FREGUEZIA, 712.
(F 13539)

SITIOS E FAZENDAS

Vendem-se em Morro Azul e Sacra Familia, clima 600 metros altitude, ramal Governador Portella, Linha Auxiliar. Tratar S. Pedro, 23, 1.º, Lisboa.
(F 13543)

COPACABANA

Aluga-se em casa de familia uma sala para casal com terraço e um quarto a solteiro, com todo conforto, mobiliado e com pensão. Telephone 7—0854.
(F 13549)

BRITADOR

Produzindo 5 m3. por hora, vende-se barato, novo, reforçado ou troca-se por parallelepipedos ou material para construcção. Ver á rua Pedro Alves, 157 e tratar com Junqueira & Cia. Ltd., á rua da Quitanda, 113, 1.º andar. Phone 4—2102.
(F 13550)

Gymnastica para Senhoras

Exercicios especiaes. Tratamento em curso e particular. Massagem. Instituto Keller-Als — Praia de Botafogo numero 412. Telephone 6—0950.
(F 13683)

CONCERTOS DE PRECISÃO
RELOGIOS DE QUALIDADE
FRED MEISTER
DIPLOMADO PELA ESCOLA DE RELOJOARIA DE NEUCHATEL-SUISSA
QUITANDA 32
Tel. 4-1638
(39964)

CASAS PEQUENAS

Aluga-se, estylo colonial, 5 peças, á rua Cayapó n. 44. — Informações no n. 48; podem ser visitadas. Tratar Ed. Jornal do Commercio, sala n. 104. — Phone 4-1977.
(F 14443)

VENDAS A PRAZO

PREÇOS SEM COMPETENCIA
PIANOS — Zimmermann e Werner
RADIOS — Amphion.
MACHINAS DE ESCREVER.
AUTOMOVEIS — Chevrolet e outros
OFFICINAS para AUTOMOVEIS
PEÇAM CATALOGOS. — TEL. 8-3868
R. FERREIRA & C.
RUA MARIZ E BARROS 391
(40516)

STUDEBAKER

Vende-se typo "Standard" Six, capota fixa, em perfeito estado; trata-se Garage Tunnel Novo.
(F 14443)

PETROPOLIS

Aluga-se o esplendido predio da rua Sá Earp n. 861, em centro de lindo jardim, ricamente mobilado, por 300$000 mensaes, com o corretor MONIZ, á rua General Camara n. 39, 1.º andar.
(F 14435)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos aperfeiçoamentos sem e em connexão com accumuladores de electricidade, privilegiados pela patente de invenção n. 16.472.
(F 13584)

CINEMA E BAR

Funccionando diariamente, passa-se por preço mui convidativo. Dá bom lucro mensal. Entrega-se até a titulo de experiencia e sem compromisso durante o prazo que desejar. Trata-se na Avenida Mem de Sá, 92, com o Di Franco.
(F 18506)

PALACETES --- VENDA

Outeiro da Gloria, Russel, Flamengo, Paysandú, Senador Vergueiro, S. Clemente, Copacabana, diversos, Haddock Lobo, Conde de Bomfim. Mostra CASA SOL NASCENTE — Uruguayana numero 95, das 8 ás 18 — Borges.
(F 14460)

PRAIA DAS FLEXAS

Aluga-se casa da rua Presidente Pedreira n. 94, no lado do Palacio do Ingá e distante da praia 30 metros. Excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves na rua Nilo Peçanha n. 23.
(F 14449)

QUARTO

Aluga-se em casa de familia um amplo e arejado com excellente pensão para um ou dois moços solteiros, á rua Farani numero 4.
(F 13647)

"Familias do Brasil"

Acabam de ser contratados pela firma A. Priar, os melhores cabelleireiros e manicure para trabalharem pelos preços abaixo: córte, 2$; manicure, 3$; ondulações permanentes a 60$000. — Casa de primeira ordem. Rua Gonçalves Dias n. 75, 1.º andar. Tel. 2—1357.
(F 13649)

GOVERNANTE

Precisa-se de 23 a 28, educada, bem apessoada, com referencia, para um senhor só, 48 annos, tratamento. Dá-se bom ordenado. Resposta para a portaria deste jornal a X. Y. Z.
(F 13627)

MANTEAUX

de pelles, côr preta, trazido da Europa, vende-se por 700$000. Ver e tratar á rua Campos da Paz n. 43, c. 3.
(F 13636)

Machina para pipocas

Vende-se uma moderna, com muito pouco uso, por preço razoavel. Tratar com L. M. Castro, á rua Alvaro Ramos n. 177 (Botafogo) ou pelo telephone 6—1401.
(F 14447)

FOTO

Vende-se 28 maquinas fotograficas tipo "LEIKA", ultimo modelo, para film de 30 poses; a sessenta mil réis cada uma. Rua Ouvidor, 45, sala 3. Telef. 3—2520.
(F 13546)

CASA NA TIJUCA

Aluga-se confortavel predio com quatro quartos e garage. Rua Uruguay n. 443. Tratar telephone 7-8119.
(F 13690)

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro tinge cabellos particularmente em todas as cores. Rua São José 70, 1.º and. Tel. 2-6617.
(42548)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1.º Premio	0957—15
2.º "	6702— 1
3.º "	0888—22
4.º "	2570—18
5.º "	6281—21
Moderno	398—25
Rio	343—11
Salteado	7

Para amanhã:

4583 5907
2756 6342

VARIANDO

4078
INVERTIDO
Zangão

A Garantia	327
Fluminense	650
Operaria	874
Noite	101
Caridade	216
Mineira	168

Nictheroy, 4-7-931.
(F 14497)

ESCRIPTORIOS COMMERCIAES

Amplos. Preço conveniente. Elevador. Rua S. Pedro, 14, esq. 1.º de Março.
(F 14424)

Garantia	161
Filial	415
Americana	852
Paulista	738
Mascotte	204
Auxiliadora	923
Popular	388

Nictheroy, 4-7-931.
(F 14539)

Agave	365
Sorte	597
Matriz	774
Filial	352
Somma	088

5-7-1931.
(F 14521)

LOTERIA NOSSA SENHORA APPARECIDA

(DO ESTADO DE MATTO GROSSO)

— DIA 8 —

200:000$000 por . . 40$000
Decimos a . . . . . 4$000

Jogam apenas 16.000 bilhetes

HABILITEM-SE!......

Extracção em Cuyabá, ás 15 horas, sob fiscalização do Governo.
(40754)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusive da casa de moveis e A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — Rio
(41319)

MATHEMATICA

Vestibular (por professor assistente da Polytechnica) e preparatorios: Physica, Chimica e Hist. N. Preços sem concorrencia. — Trata-se á rua Ouvidor n. 191, 2.º andar — entrada pelo largo S. Francisco, das 5 hs. ás 8 hs. ou pelo telephone 3—0159.
(F 13668)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

ULTIMO DIA

Complemento: - 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00
ZEPPELIN PERDIDO - 2.40 - 4.40 - 6.40 - 8.40 e 10.40

AMANHÃ — da United CHARLES CHAPLIN em LUZES DA CIDADE

GLORIA

ULTIMO DIA

A OUTRA ESPOSA - 2.00 - 5.00 - 8.00 e 11.00
AS MORDEDORAS - 3.00 - 6.00 e 9.00

2 GRANDES FILMS da WARNER FIRST

LEWIS STONE e DOROTHY MACKAIL em

A OUTRA ESPOSA

Um romance inédito — uma his toria moderna em que o amôr faz das suas...

WINNIE LIGHTNER e CONWAY TEARLE

As Mordedoras

a repetição de um successo que já fez muitas gargalhadas, e está fazendo outras

ODEON

ULTIMO DIA

Complemento: - 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00
LYRIO DO LODO — 2.50 - 4.50 - 6.50 - 8.50 e 10.50

AMANHÃ — da FOX FILM LEILA HYAMS e EDMUND LO ESPOSA POR SPORT

MARIE DRESSLER DOROTHY JORDAN WALLACE BEERY em LYRIO DO LODO

O QUE TEREMOS NO

ODEON - GLORIA - e PALACIO

no correr deste mez de Julho e a seguir

Começamos este mez, com grande successo — no ODEON: o film da Metro Goldwyn-Mayer LYRIO DO LODO, com Marie Dressler, Wallace Beery e Dorothy Jordan: — no GLORIA: os dois films da Warner — First: — A OUTRA ESPOSA, com Lewis Stone e Dorothy Mackail e AS MORDEDORAS, com Winnie Lightner e Conway Tearle — e no PALACIO: O Programma Serrador apresentando O ZEPPELIN PERDIDO da Tiffany — com Virginia Valli, Conway Tearle e Ricardo Cortez

E continuaremos com uma programmação formidavel, escolhida e sensacional:

Da METRO:

A DIVORCIADA — [illegible] a NORMA SHEARER uma estatueta de ouro, em premio.
XADREZ PARA DOIS — monumental comedia em 7 actos com o soberbo Oliver Hardy (o GORDO) e Stan Laurel (o MAGRO)
SEVILHA DE MEUS AMORES; mais uma gloria para Ramon Novarro.
INSPIRAÇÃO; com Greta Garbo, Lewis Stone e Robert Montgomery.
O DESTINO DE UM HOMEM: — com John Gilbert — Anita Page — Louis Woulheim e Leila Hyams.

Da FOX FILM:

ESPOSA POR SPORT: — com Edmund Lowe e Leila Hyams.
DIVINO PECCADO: obra de arte com Janet Gaynor e Charles Farrell.
MULHER DE TODAS AS NAÇÕES: grande producção de Raoul Walsh, com Victor Mc-Laglen, Edmund Lowe e Greta Nilsen.

Da WARNER-FIRST:

VIAS DO DESTINO: com Loretta Young e Jack Mulhal
RADIANTE JUVENTUDE — com Lewis Stone e Irene Rich.
APUROS DA REALEZA — com Lila Lee e Ben Lyon
SVENGALI — com John Barrymore e Marion Marsh.

Da UNITED ARTISTS:

LUZES DA CIDADE — com Charle Chaplin.

Do PROGRAMMA SERRADOR:

INGAG I: — a narração da vida africana com os gorillas que raptam mulheres.
SOB OS TECTOS DE PARIS — da Tobis, com Albert Prejean e Pola Illery.

No ODEON - no GLORIA e no PALACIO

somente films de valor, de artistas e de bilheteria.

Amanhã **PATHÉ** Amanhã

Drama de grande movimento no bello scenario natural do Grand Canion

O GRANDE BEMFEITOR

pelo incomparavel

FRED THOMSON

Delicada missão nas tribus de indios das montanhas — Lucta de morte — Um valentão perverso e perigoso — Promessa cumprida.

Jornal Universal n. 26

Capitolio — Imperio

HOJE

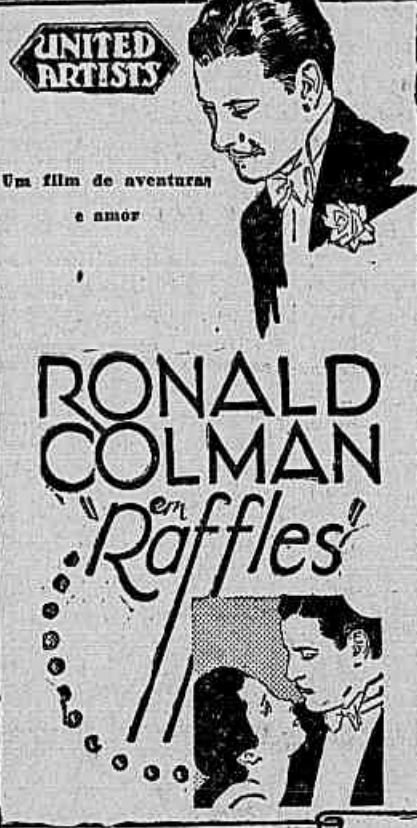
HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
"PARAMOUNT JORNAL", 78
"O TENORIO DO FAR-WEST", Comed.

Um film de aventuras e amor

RONALD COLMAN em "Raffles"

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
"PARAMOUNT JORNAL", 79.
"SONHO MACABRO", desenho son.
"QUEM A BEIJARÁ?" canto.

MITZI GREEN
RICHARD ARLEN
ROSITA MORENO
em "Caminho de SANTA FÉ" (SANTA FÉ TRAIL)

Uma producção da

AMANHÃ
RIVAL DOS MARIDOS
Um super-film da UNIVERSAL, com BETTY COMPSON

AMANHÃ
O MELHOR DA VIDA
Um film da Paramount, com NANCY CARROLL

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA. — Telp. 2-8164

Nova Grande Companhia de Revistas e Féerie, da qual faz parte a querida estrella MARGARIDA MAX

HOJE - Ás 2 ¾ | HOJE - Ás 2 ¾

COLOSSAL MATINE'E — E A' NOITE, A'S 7 3|4 E 9 3|4

A formidavel revista de estrondoso successo, de Marques Porto, Victor Pujol e Ary Barroso

E' DO BALACUBACO!

A revista mais apparatosa, mais engraçada e mais bem feita que tem subido á scena nesta capital!

Triumpho absoluto de MARGARIDA MAX, MESQUITINHA, THEDA DIAMANT e de todo o excellente conjunto.

HOJE — DURANTE A MATINE'E — HOJE

A empreza fará irradiar, com todos os seus pormenores, o grande jogo entre o VASCO DA GAMA e o CELTA, de Vigo, n'um esplendido apparelho fornecido pelos Snrs. A. L. MORAES & CIA. á rua Uruguayana, 50.

Os torcedores do trilhante club brasileiro não precisam ir á Hespanha, para acompanhar a pugna em todos os seus lances — basta ir hoje ao THEATRO RECREIO

HOJE E TODAS AS NOITES: — E' DO BALACUBACO! (F 13474)

HOJE — ULTIMO DIA da formidavel novella "La Bodega" de V. BLASCO IBANEZ num film magnifico

HORARIO 2-4-6-8 e 10 horas

VINHO E PECCADO

com CONCHITA PIQUER, a mais bella de Hespanha! E mais a estupenda comedia

Bandeirantes de Agua Doce

AMANHÃ — ELDORADO

Leia na pagina interna o nosso annuncio especial sobre

STENKA RAZIN
"VOLGA-VOLGA"
o heroe temido pelos tyrannos e adorado pelos humildes!

BREVE NO PALCO
CHEFALO
e o seu sequito famoso

1 gigante | Espectaculos ineditos, extraordinarios e de luxo espantoso | 12 anões

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Revistas
JOSE' CLIMACO

HOJE — HOJE

ULTIMO DOMINGO DA COMPANHIA
MATINE'E A'S 3 HORAS — A' NOITE A's 7 3|4 e 9 3|4

Ultimas representações da popularissima opereta portugueza

"MOURARIA"

Notavel creação artistica de "Adelina Fernandes" no papel de Cezaria — Magnifico desempenho por todos os artistas da Companhia.

AMANHÃ — A's 7 3|4 e ás 9 3|4

Recita dos artistas Joaquim Prata, Miguel Orrico e Beatriz Belmar com a 1.ª e unica representação da revista

"RETALHOS D'OURO"

Adelina Fernandes cantará o fado, acompanhada por 20 guitarristas, grandes surprezas e novidades.

Terça-feira, recita de Armando Nascimento e Hortense Rizzo. Quarta-feira, despedida da Companhia.

PARISIENSE

HOJE — ULTIMO DIA

E CHARLES FARREL em

A dansa rubra

Producção FOX Movietone.

AMANHÃ — Dois films num só programa — AMANHÃ

MARY CARR em

Amores de Folga

Super-sincronisada.

MONTE BLUE e LEILA HYAMS em

Entre Ela e o Pai

HOJE 3 SESSÕES DE PALCO
A's 4.30, 8 e 10.30

CINE-THEATRO LYRICO
EMP. A. SONSCHEIN.

ULTIMO DIA - Despedida
DESTE COLLOSAL PROGRAMMA
NO PALCO

Revista da Macacada

Grande Companhia de Macacos e Ursos Amestrados! Motocyclistas, Patinadores, malabaristas, etc.
O CIRCULO DA MORTE SOBRE A PLATEA

BALLET KLAMMEK

em suas espectaculares fantasias choreographicas sobre gelo artificial.

CHARLES PRELLE e o seu

CACHORRO QUE FALLA

Um assombroso phenomeno-Unico no mundo

NA TELA: ás 2 — 5,40 — 8 e 10,30

RAMON NOVARRO
em O Bem Amado
super-film cantado e synchronisado da Metro

Preços: Poltronas, 4$200; Estudantes e creanças, 2$100; Galerias, 2$100.

Segunda-feira:
Na tela: Diz isso cantando
com AL JOLSON

NO PALCO:
Espectaculo Cok-tail, com Itala Ferreira, Lou e Janot, Arthur de Oliveira, Olavo de Barros e Ratinho.

DIA 8
NO PALCO
LAZLO & Co. e sua troupe de cachorros desportistas.

RUBENS!....

Pathé Palace

AMANHÃ — AMANHÃ

NÃO PERCAM

COHEN e KELLY caçando féras e lindas nativas nas mysteriosas florestas da Africa e... acompanhados pelas esposas ciumentas

FORASTEIROS na AFRICA com CHARLIE MURRAY & GEORGE SIDNEY

Fox Jornal Movietone n. 3-25

ESTUDANTADAS Irresistivel desenho animado

DEMOCRATA-CIRCO

EMPREZA OSCAR RIBEIRO

R. Figueira de Mello n. 11 — Teleph. 8-5011

HOJE — NOVAS ESTRE'AS — HOJE

A's 2 1|2 — Matinée dando ingresso os Coupons.
A' noite — A's 8 e 20 em ponto — A noi'te
Representação da monumental revista

NO BATENTE

Amanhã: Festa de João de Deus Falcão com o concurso de JAYME COSTA.

3ª feira: Grande espectaculo com a burleta "Barão Chanchada".

Este annuncio e mais 1$000 dão direito a uma cadeira e com 1$100 a uma geral, nas quartas, quintas e sexta-feiras.

Popular - Hoje

CARLILE BLACKWELL em
O cão de Basquerville
Synchronisada.
BILLIE DOVE e EDMUND LOVE em
Só quero um Homem
Cantada e synchronisada.
OS PERIGOS DA FLORESTA
DIA DE MUDANÇA
Amanhã: Elles tinham que ver Paris — Amor de Vagabundo.

Mascotte - Hoje

ULTIMO DIA
RAMON NOVARRO em
CÉO DE AMORES
Falada e cantada.
NOITES DE FARRA
PARISIENSE JORNAL
Amanhã: Abrahão Lincoln

PRIMOR - HOJE

ULTIMO DIA
WILLIAM BOYD em
O barqueiro do Volga
Synchronisada.
LIA DE PUTTI em
ALMA DAS RUAS
Falada e cantada.
MOVIETONE NEWS
Amanhã: Na Velha Arisona, O Primeiro Beijo.

PARIS - HOJE

ULTIMO DIA
CARLILLE BLACKWELL em
O Cão de Baskerville
Synchronisada.
THOMAZ MEIGHAM em
UM CASO DE AMOR
Cantada e synchronisada.
DITO E FEITO
Comedia synchronisada.
Amanhã: Tudo pelo Jazz, O Livro do Destino.

Grande Companhia Lyrica

— DO —

Theatro João Caetano

HOJE — A's 2,45, vesperal com a opera — HOJE

Mme. Butterfly

Protagonista — Mathilde Russo - Maestro — S. Guerra

A's 20,3|4, pela ultima vez.

AIDA

Protagonista — Carmen Gomes. Maestro Com. Giannetti

Amanhã — 2.ª feira, ás 20,45 — CAVALLARIA RUSTICANA, com Carmen Gomes, Reis e Silva e Abruzzini. I. PAGLIACCI, com Edméa Montanari, Machado Del Negri e Faini. Maestro Ernani Amorim. (F 14540)

Se elle levantou um exercito por causa de uma mulher — quantos exercitos elle não levantaria por causa da Patria?

O MAIOR ESPECTACULO DO ANNO!...

Fra Diavolo

2ª FEIRA 13 - PATHE PALACE E PARISIENSE

Romance em que o Amôr e o Heroismo se harmonisam para cantar as glorias de um homem forte!...

Nacional

R. V. PATRIA — T. 6-0072

HOJE — Em matinée e soirée
um grandioso film

SEM NOVIDADE NO FRONT

Segunda-feira — ESPOSA EMANCIPADA

(F 14463)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
5 de Julho de 1931

PELO ATHLETISMO NACIONAL

OS MELHORES ATHLETAS BRASILEIROS DISPUTAM HOJE PELA QUARTA VEZ, NO STADIUM DO C. R. VASCO DA GAMA, A "TAÇA CORREIO DA MANHÃ"

O MAGNIFICO ESTADO DE TREINO DA RAPAZIADA CARIOCA E PAULISTA DEIXA PREVER A POSSIBILIDADE DA QUÉDA DE VARIOS RECORDS

E' finalmente hoje, que os athletas paulistas e cariocas se defrentarão pela 4ª vez disputando a posse da taça "Correio da Manhã", premio instituido por este jornal e cuja finalidade é a preparação technica dos athletas nacionaes para os jogos olympicos do proximo anno.

Felizmente a iniciativa do "Correio da Manhã" instituindo as seis competições preparatorias foi bem comprehendida pelos que podiam e não lhes faltou com o indispensavel apoio moral e material — a Associação de Chronistas Desportivos, a Confederação Brasileira de Desportos, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos e a Federação Paulista de Athletismo — apoio decisivo para a concretização do que ideamos. A essas quatro entidades deve o athletismo nacional o exito explendido que tem coroado os certamens e dos quaes vêm participando regularmente o que temos de melhor entre os cultores do sport classico.

Não podemos falar nas entidades deixando de realçar o auxilio valioso e o trabalho ingente de alguns abnegados sportsmen em prol da finalidade que o "Correio da Manhã" ideiou e que hoje é uma realidade. E os nomes de Edgard Vasconcellos, Robert Fowler, Max Erhard, Orlando Silva e Ismario Cruz, como emprehendores da obra sã e patriotica que executam, avultam como verdadeiros benemeritos do athletismo brasileiro.

A competição que hoje se realiza representa figuradamente a 4ª etapa de um percurso de 6.

Ainda é cedo para darmos um balanço dos beneficios que o athletismo nacional já auferiu com as competições da taça "Correio da Manhã". Já se póde, porém, fazer um pequeno retrospecto que evidencia insophismavelmente que, com a instituição da referida taça, surgiu uma nova éra para o athletismo brasileiro. Os recordes batidos e egualados, as performances notaveis e os resultados apreciaveis que se verificaram nas tres competições já realizadas, deixam antever que a iniciativa nascida neste jornal e esposada por tantos brasileiros bem intencionados, marcará a phase de mais intenso progresso do athletismo no Brasil.

E quando a turma athletica nacional seguir rumo a Los Angeles, portadora que será, das esperanças de tantos corações que fremem pelo Brasil, terá o "Correio da Manhã" a satisfação de haver contribuido modesta mas sinceramente, para que tal objectivo se transformasse num facto. Essa satisfação não terá sombra de orgulho, porque resultará da constatação de que o brasileiro não é um sêr incapaz e infenso aos movimentos que tenham por principio o seu bem-estar, o seu progresso e a sua preparação physica.

Tudo indica que a competição que hoje se realiza no stadium de São Januario, não desmerecerá em brilho e em efficiencia, ás tres que já foram levadas a effeito.

Da primeira que teve por local o mesmo majestoso stadium, ainda perduram os resultados formidaveis pois, nada menos de 7 records, dos quaes 3 sul-americanos, foram batidos ou egualados naquelle memoravel dia para os athletas nacionaes. Foi o arranco inicial que demonstrou que a competição fôra bem recebida e magnificamente organizada.

A segunda, realizada em São Paulo, se bem que não tivesse o brilhantismo technico da primeira, teve, no entanto, um exito financeiro jámais attingido por certamens athleticos. O Fluminense Football Club venceu a primeira, cabendo ao Club Athletico Paulistano inscrever o seu glorioso nome na segunda disputa.

A terceira, realizada no campo do Fluminense, teve o seu exito social e financeiro compromettido pelo máo tempo que impediu a assistencia numerosa com que contavamos. Assim mesmo, um record nacional foi superado, o que compensou, em parte, o fracasso financeiro.

A de hoje, que será realizada nas pistas do Vasco da Gama, deverá ser coroada de exito porque os athletas concorrentes ostentam plena fórma e as providencias tomadas pela Commissão Technica são de molde a vaticinar um completo successo.

JUIZES

A lista de juizes designados é a seguinte:

Commissão technica do Rio de Janeiro, organizadora da competição: — Edgard Vasconcellos, Ismario Cruz, Luiz Vianna, cap. Orlando Silva, Jayme Bordallo.

Consultor technico — Robert A. Fowler.

Arbitros honorarios — Dr. Renato Pacheco, Raul de Carvalho e dr. Afranio Costa.

Arbitro geral — Dr. Max de Barros Erhart.

Director geral — Edwin E. Hime Jr.

Director de campo — Fred C. Brown.

Medidor official e director do material — Fritz Répsold.

Verificador — Dr. Sylvio W. Netto Machado.

Registrador — Arthur Monteiro Neves.

Juiz de partidas — Dr. Plinio Botelho do Amaral.

Juizes de chegadas — Dr. Celio de Barros (chefe), cap. Cyro Rezende, Domingos de Castro Sá Reis H. J. Sims, São Paulo.

Chronometristas — Josef Popplus, Otto Pieper, Carlos Giradin, tenente Euzebio de Queiroz Filho.

Inspectores — Dr. Renato Pizarro, tenente Ignacio de Freitas Rolim, Iberê Reis, dr. Jorge B. Sardinha, dr. Guilherme Leão de Moura e Flavio Pinto Duarte.

Juizes de arremessos — Dr. Dulcidio Gonçalves Nelson Tinoco Pacheco, Syndulpho A. Pequeno, S. Paulo.

Juizes de saltos — Cap. Djalma Cintra, Custodio da Cunha Vieira, Vasco K. de Carvalho, S. Paulo.

Annunciadores — Elio Bascoul (saltos), Ismael de Souza (corridas), Sylvio de Mello Leitão (arremesso), José Canellas (arbitro e director geral).

Informadores á imprensa — Dioclezano Ferreira Gomes, Emmanuel Amaral e João de Mello Junior.

Medicos — Drs. José Maria da Luz Moreira e Pedro da Cunha.

(Pede-se a presença dos juizes hoje, ás 2 horas da tarde, no local da competição, stadium do Club de Regatas Vasco da Gama).

A "Taça Correio da Manhã" instituida para a preparação technica dos athletas brasileiros, circumdada por alguns astros e outras tantas figuras de relevo no athletismo nacional

Regulamento da Taça "Correio da Manhã"

Art. 1º — Fica instituida pelo "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, uma taça de prata com o seu nome, para o fim de auxiliar, tanto technica como financeiramente, a representação do Athletismo, do Brasil, na X Olympiada a realizar-se em Los Angeles, Estados Unidos da America do Norte, em 1932.

Art. 2º — Para a conquista desse trophéo, serão realizadas annualmente, a começar do anno de 1929, inclusive, duas competições de athletismo entre os clubs filiados á Associação Metropolitana de Esportes Athleticos e á Federação Paulista de Athletismo, a primeira, dirigida pelo Athletismo no Districto Federal e a segunda no Estado de S. Paulo, com a competente licença da Confederação Brasileira de Desportos.

Art. 3º — Essas competições serão dirigidas no Rio de Janeiro e em S. Paulo por commissões technicas escolhidas pelo "Correio da Manhã" e autorizadas pelas entidades regionaes, que terão nellas pelo menos um membro representativo.

Art. 4º — A primeira competição de cada anno será sempre disputada no Rio de Janeiro e a segunda, em São Paulo.

Art. 5º — A renda das bilheterias, nessas competições, será entregue ao "Correio da Manhã", que a depositará em banco, depois de descontadas as despezas de caracter rigorosamente imprescindivel, a criterio da Commissão Technica.

Art. 6º — A taça "Correio da Manhã" será ganha em caracter definitivo pelo club que sommar maior numero de pontos nas seis competições.

Art. 7º — No fim de cada competição, o club que alcançar maior numero de pontos ficará de posse transitoria da taça, devendo restituil-a á Commissão Technica local um mez antes da data marcada para a competição seguinte.

Art. 8º — Para o effeito dos dois artigos anteriores, em cada prova os clubs pelos seus athletas, serão adjudicados os pontos do seguinte modo: 5 pontos para o 1º logar, 3 para o 2º, 2 para o 3º e 1 para o 4º.

Art. 9º — No caso de empate em qualquer prova, os pontos da collocação empatada e da subsequente, sommados, serão divididos pelos clubs a que pertencerem os athletas empatados.

Art. 10º — No caso de empate dos dois ou mais clubs no final de cada competição, vencerá o que tiver obtido o maior numero de primeiros logares e persistindo o empate prevalecerá o mesmo criterio em relação aos segundos e terceiros logares.

Art. 11º — Em caso de empate no final das seis competições, prevalecerão as classificações pelos clubs nas seis competições, isto é, ficará de posse definitiva da taça o club que tiver vencido maior numero de provas e persistindo o empate computar-se-á a segunda e terceira collocações.

Art. 12º — Só poderão tomar parte nas competições pela conquista da taça "Correio da Manhã" os athletas que estiverem em condições legaes de competir, em entidade filiada, pelo club que o inscrever.

Art. 13º — O programma, uniforme e inalteravel para cada uma das competições comprehenderá as seguintes provas: Corridas razas de 100, 200, 400, 800, 1.500, 5.000 metros; revezamentos 4 x 100 e 4 x 400 metros, corridas sobre barreiras em 110 e 400 metros; arremessos do dardo, disco e peso; saltos em altura, distancia e com vara.

Art. 14º — A ordem das provas será uniforme para todas as competições, só podendo ser alterada no caso de força maior.

Art. 15º — As provas finaes constarão de programma, com as realizadas sempre em uma só tarde.

Art. 16º — Para o effeito de inscripção na taça "Correio da Manhã", os clubs concorrentes deverão enviar á Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, com 15 dias de antecedencia, improrogaveis, a lista dos seus athletas com as respectivas taxas de inscripção e com a descriminação das provas em que tomarão parte.

Art. 17º — Cada club pagará uma taxa de 2$000 (dois mil réis) por athleta inscripto, cujo producto será entregue á Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, como auxilio ao custeio dos premios individuaes.

Art. 18º — Cada club só poderá inscrever dois athletas em cada prova, sendo considerados reservas quaesquer dos athletas cujos nomes constem da relação nominal enviada pelo club.

Art. 19º — Se o numero de inscripções em cada prova fôr tal que sejam necessarias eliminatorias, a Commissão Technica local as fará realizar na vespera da competição, á tarde, organisando os grupos de preliminares e semi-finaes, bem como o sorteio das pistas, em campo.

Art. 20º — O "Correio da Manhã", depois da realização de cada competição, mandará gravar em uma pequena placa de prata, fixada na base de madeira da taça, o nome do club vencedor de cada uma das competições e o do segundo collocado, mencionando os respectivos pontos obtidos.

Art. 21º — A Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro offerecerá aos athletas collocados em 1º e 2º logares em cada prova, medalhas de prata e bronze de seu modelo official e medalhas de ouro do mesmo modelo ao athleta ou athletas que ultrapassarem os actuaes "recordes" brasileiros, uma vez homologados pela Confederação Brasileira de Desportos.

A CLASSIFICAÇÃO NA 3ª DISPUTA

A disputa recem-effectuada forneceu a seguinte classificação geral:

Club	Pontos
Club Athletico Paulistano	50,50 pontos
Club de Regatas do Flamengo	37,75 "
Club de Regatas Tietê	29,25 "
Club de Regatas Vasco da Gama	19,25 "
Esporte Club Germania	18,00 "
Fluminense Football Club	15,25 "
Club Esperia	6,00 "

A COLLOCAÇÃO ACTUAL DOS CONCORRENTES

As tres primeiras disputas da Taça "Correio da Manhã, fornecem o seguinte quadro para seus varios concorrentes:

Club	Pontos
Club Athletico Paulistano	140,00 pontos
Club de Regatas do Flamengo	100,75 "
Fluminense Football Club	92,25 "
Club de Regatas Tietê	65,25 "
Club de Regatas Vasco da Gama	47,25 "
Esporte Club Germania	38,00 "
Club Esperia	18,50 "
Botafogo Football Club	12,00 "
Club de Regatas Saldanha da Gama	5,00 "

Art. 22º — No caso de empate em qualquer prova, os athletas empatadores receberão cada um uma medalha de prata ou de bronze, conforme a collocação empatada.

Art. 23º — Excepção dos casos especiaes deste regulamento, as competições de athletismo para a conquista da taça "Correio da Manhã" serão dirigidas pelas regras officiaes da Confederação Brasileira de Desportos nesse ramo do sport.

Art. 24º — O "Correio da Manhã" constituirá commissões de propaganda no Districto Federal e em São Paulo, formadas de jornalistas, com o fim de cooperarem para o maior brilhantismo dessas competições.

Art. 25º — Os clubs inscriptos custearão todas as despezas com as suas representações, inclusive locomoção e estadia.

Art. 26º — Os clubs em cujas praças de sport se realizarem as competições, poderão, facultativamente, promover, de accordo com o criterio que julgarem conveniente, a cooperação do seu quadro social no sentido de auxiliar a renda das bilheterias.

Art. 27º — No caso de suspensão das competições para a conquista da taça "Correio da Manhã", devido a qualquer caso de força maior, as commissões technicas do Districto Federal e de São Paulo resolverão sobre o destino a dar á mesma.

Art. 28º — Os casos não previstos neste regulamento serão resolvidos pelas commissões technicas do Districto Federal e de São Paulo.

Provas e seus concorrentes

100 metros: 6 — Milton Coelho Neves (AFC); 11 — Durval Braga Caldeira (B m); 13 — Nelson Wedkind (Bom); 29 — Floriano Magalhães (CFC); — 43 — Manoel Martins (CFC); — 54 — Arnaldo Ferrara (CAP); — 68 — José Gonçalves dos Reis (CAP); 89 — Aldo de Carvalho (CRF); — 104 — Mauro Maloussier (CRF); — 116 — Edmundo P. de Oliveira Dias (CRT); — 120 — Ivo Sallowicz (CRT); 132 — Adalberto Ferreira (CRVG); 152 — José Xavier de Almeida (CRVG); 174 — Arthur Serpa de Araujo (EEF); 193 — Milton E. Vaz (FFFC); 201 — — Abel C. de Barros (SCB); 218 — Hans Harling (SCG); 220 — Oscar Bethencourt (SCG).

220 metros: 4 — José V. Reis Junior (AFC); 26 — Alcebiades L. de Carvalho (CFC); 43 — Manoel Martins (CFC); 54 — Arnaldo Ferrara (CAP); 68 — José G. dos Reis (CAP); 102 — Lauro Jamaracu' (CRF); 164 — Mauro Balloussier ((CRF); 118 — Germano Naschold (CRT); 120 — Ivo Sallowicz (CRT); 152 — José Xavier de Almeida. (CRVG); 160 — Mario de Araujo Marques (CRVG); 174 — Arthur Serpa de Araujo (FFC); 187 — Hermano G. Artigas (FFC); 203 — Gilberto de M. Bezerra (SCB); 212 — Ernesto Sommer (SCG); 218 — Hans Harling (SCG).

400 metros: — 2 — Antonio A. Alves (AFC); 26 — Alcebiades L. de Carvalho (CFC; 36 — João Lopes Coelho (CRE); 61 — Alfredo Colombo (CAP); 73 — Nelson Paolucci (CAP); 102 — Lauro Jamacaru' (CRF); 108 — Alvaro Lara Campos (CRT); 113 — Domingos Puglisi (CRT); 145 — Helio Limoeiro (CRVG); 160 — Mario de A. Marques (CRVG); 172 — Antonio Rocha (FFC); 198 — Sylvio Padilha (FFC); 202 — Angelo de Mendonça (SCG); 216 — Fritz Oppermann (SCG).

800 metros: 34 — José Ribeiro (CFC); 46 — Waldemar R. Martins (CRF); 63 — Farid Chede (CAP); 6 — João Ballario Filho (CAP); 85 — Elisario Petrus (CE); 105 — Adrião Alves Nunes (CRT); 113 — Domingos Puglisi (CRT); 151 — José Mesquita Filho (CRVG); 157 — Julio Rollim de Moura (CRVG); 173 — Armando Bréa (FFC); 192 — Karl Mahr (FFC); 205 — Luciano de Souza (SCB); 208 — Ogoscy E. Lisboa (SCB); 210 — Dietrich Gerner (SCG); 214 — Franz Sandor (SCG).

1500 metros: 7 — Orlando G. de Lima (AFC); 10 — Benedicto Pereira (Bom); 14 — Oswaldo Silva (Bom); 16 — Accioly Sarmento (BEC); 24 — Armando de Souza Paes (CFC); 55 — Arthur Q. Telles (CAP); 65 — Helio Bianchini (CAP); 82 — Armando Piovesan (CE); 85 — Elisario Petrus (CE); 105 — Adrião A. Nunes (CRT); 110 — Ariovaldo de Almeida (CRT); 141 — Daniel Barbosa (CRVG); 158 — Jeronymo Porto Maria (CRVG); 171 — Antonio P. C. Dias (FFC); 179 — Francisco Benedetti (FFC); 205 — Luciano de Souza (SCB); 214 — Franz Sandor (SCG).

5.000 metros: 15 — Raymundo Honorio (Bom); 18 — Aristides da Hora (BFC); 20 — Sebastião Paulo da Silva (BFC); 22 — José Lourenço da Silva (BFC); — 69 José Margarido (CAP); 70 — Jorge A. Martins Tinel (CAP); 79 — Alberto Piovesan (CE); 98 — João Clemente da Silva (CRF); 110 — Ariovaldo de Almeida (CRT); 129 — Salim Maluf (CRT); 159 — Mario Alvim (CRVG); 189 — João de Deus Andrade (FFC); 200 — William Tyrrell (FFC); 204 — Jacintho Alves Pego (SCB); 217 — Fritz Reinacker (SCG).

Revesamento 4x100: America, Carioca, Paulistano, Flamengo, Tietê, Vasco, Fluminense, Germania.

Revesamento 4x400: Paulistano, Flamengo, Tietê, Vasco, Fluminense, Germania.

110 metros c|barreiras: 48 — Aldo Travaglia (CAP); 75 — Paulo T. Piza (CAP); 81 — Antonio Giusfredi (CE); 93 — Carlos A. dos Reis Junior (CRF); 103 — Manoel Leite Pitanga (CRF); 136 — André Gane (CRVG); 165 — Walfrido T. de Andrade (CRVG); 198 — Sylvio Padilha (FFC); 209 — Sylvio M. G. Barreto (SCB); 215 — Fred Stingelin (SCG).

Arremesso do dardo: 11 — Durval B. Caldeira (Bom); 17 — Alberto Paes (BFC); 21 — Pedro Araujo Junior (BFC); 27 — Ernesto Fontenelle (CFC); 38 — João dos Santos Guimarães (CFC); 64 — Guilherme Catramby Filho (CAP); 74 — Nicolão Lunardelli (CAP); 81 — Antonio Giusfredi (CE); 119 — Ignacio Zuasnabar (CRT); 122 — Luiz Pagliari (CRT); 154 — Joaquim Duque da Silva (CRVG); 181 — Franz Paquié (FFC); 210 — Dietrich Gerner (SCG); 211 — Egon Falkenberg (SCG).

Arremesso do disco: 3 — Carlos Lopes Brito (AFC); 11 — Durval B. Caldeira (Bom); 27 — Ernesto Fontenelle (CFC); 48 — Aldo Travaglia (CAP); 77 — Salvio Amaral (CAP); 81 — Antonio Giusfredi (CE); 86 — José Bisognini (CE); 97 — Ernst Yost (CRF); 101 — José da Silva Campos (CRF); 109 — Antonio C. Dias Branco (CRT); 112 — Bento de Camargo Barros (CRT); 134 — Alexandre Klawa (CRVG); 139 — Carlos Ukstin (CRVG); 157 — Aureolino Gaspar (FFC); 181 — Franz Paquié (FFC); — 213 — Franz Gaspar (SCG); 219 — Norman Hilsenbeck (SCG).

Arremesso do Peso: 9 — Athanasio Ribeiro (AFC); 27 — Ernesto Fontenelle (CFC); 48 — Aldo Travaglia (CAP); 67 — José C. de Souza Filho (CAP); 84 — Carmine di Giorgi (CE); 94 — Carlos Woebcken (CRF); 95 — Durval Bellini (CRF); 122 — Luiz Pagliari (CRT); 128 — Rolf Ranger (CRT); 137 — Antonio J. Machado (CRVG); 142 — Edwin Sjoblom (CRVG); 170 — Antonio P. Lyra (FFC); 181 — Franz Paquié (FFC); 206 — Luiz Penido Burnier (SCB); 207 — Mario de Souza. (SCB).

Salto em altura: 33 — Irineu Camara (CFC); 61 — Cyro Falcão (CAP); 71 — Lucio de Castro (CAP); 80 — Alfredo Mendes (CE); 83 — Benedicto Sartor (CE); 88 — Alcindo Figueiredo (CRF); ;124 — Nelson Lorenzi (CRT); 130 — Sylvio M. Becker (CRT); 148 — João Corrêa da Costa (CRVG); 156 — Jorge K. Rollim (CRVG); 177 — Cid Nascimento (FFC); 181 — Franz Paquié (FFC). 201 — Abel C. de Barros (SCB).

Salto em Distancia: 12 — Mario Costa (Bom); 29 — Floriano Magalhães (CFC); 46 — Waldemar Martins (CFC); 61 — Cyro Falcão (CAP); 62 — Eugenio Naschold (CAP); 94 — Carlos Woebcken (CRF); 115 — Edmundo Ayres (CRT); 131 — Walter Rehder (CRT); 144 — Henrique de Alencastro Guimarães (CRVG); 147 — Humberto C. Martins (CRVG); 178 — Clovis F. Raposo (FFC); 183 — Gerardo M. A. Anastacio (FFC); 201 — Abel C. de Barros (SCB); 210 — Dietrich Berner (SCG); 211 — Egon Falkenberg (SCG).

Salto com vara: 12 — Mario Costa (Bom); 41 — Mauricio M. Torres (CFC); 46 — Waldemar R. Martins (CFC); 57 — Carlos Joel Nelli (CAP); 71 — Lucio de Castro (CAP); 87 — Adolpho Woebcken Junior (CRF); 99 — João Nicolussi Junior (CFR); 107 — Armando Salvaterra (CRT); 123 — Nelson). Faucon (CRT); 135 — Alfredo Guimarães Filho (CRVG); 148 — Armando H. Milano (CRVG); 180 — Francisco Luiz Inneco (FFC); 190 — João J. Pizarro (FFC); 210 — Dietrich Gerner (SCG); 213 — Franz Gaspar (SCG).

Horario e ordem das finaes de hoje

O horario e ordem das provas finaes da Taça "Correio da Manhã", tem sido sempre os mesmos e inalteraveis para todas as competições.

Publicamol-as em seguida:

2,30 — 110 metros c|barreireas; arremess do peso.
2,40 — Salto em altura.
2,50 — 100 metros rasos.
3,00 — Arremesso do disco.
3,10 — 400 metros rasos.
3,20 — Salto em distancia.
3,30 — 1.500 metros.
3,50 — Revezamento 4 x 100 metros.

Intervallo

4,05 — Salto com vara; 400 metros c|barreiras.
4,15 — Arremesso do dardo.
4,20 — 200 metros rasos.
4,40 — 5.000 metros rasos.
5,00 — Revezamento 4 x 400 metros.

Algumas regras, sobre arremessos e saltos de interesse para o publico

ARREMESSOS EM GERAL

Em todas as provas de arremesso, cada concorrente terá, nas eliminatorias tres arremessos e os 6 primeiros collocados terão cada um mais 3 arremessos nas pravas finaes. Ao concorrente será registrado o melhor dos seus arremessos, sendo computado o resultado da eliminatoria no caso de na prova final não obter arremesso melhor.

Em todas as provas de arremessos de dentro de um circulo, será contado falta se o competidor depois de ter entrado no circulo e começando os movimentos, tocar com qualquer parte do corpo ou de suas vestes, ou instrumento, o chão fóra do circulo ou pisar sobre as bordas deste. O competidor não deverá deixar o circulo sem que o instrumento arremessado tenha tocado no chão e deverá depois de tomar posição erecta, abandonar o circulo pela sua metade posterior, a que será marcada por uma linha de gesso prolongada para fóra do mesmo.

Todos os arremessos para serem validos, deverão cahir dentro do sector de 90 grãos.

ARREMESSO DO DARDO

Lançar-se-á o dardo de traz de uma linha, dita linha de medição, marcada com uma tabôa de 7 cms. de largura por 3 mts. 66 de comprimento, collocada no nivel do sólo.

Segurar-se-á o dardo pelo punho. A ponta do dardo deverá tocar o solo antes de qualquer outra parte; se tal não succeder, o arremesso não será considerado valido.

Os concurrentes não poderão pisar com um ou ambos os pés na tabôa.

No arremesso do dardo, o competidor não poderá passar a linha antes que o dardo haja tocado o solo.

O arremesso será medido em linha perpendicular do ponto em que a ponta do dardo tocar o solo, para a linha de medição ou para o prolongamento da mesma.

No arremesso do dardo, se este partir-se no ar, não se contará como uma tentativa, caso o arremesso seja feito de conformidade com as regras.

ARREMESSO DO DISCO

O disco será arremessado pelo competidor de um circulo de 2 mts. 50 de diametro.

As medidas de cada arremesso se tomarão desde a marca mais proxima, feita pelo disco no solo, até a margem interior do arco numa linha recta, que partindo da referida marca, passará pelo centro do circulo.

ARREMESSO DO PESO

Todos os arremessos serão feitos de um circulo de 2 mts. 135 de diametro. O peso será arremessado pelo competidor do hombro, com uma das mãos e nunca detraz do hombro.

Contar-se-á como um arremesso nullo o deixar cahir o peso ao tentar lançal-o ou commeter qualquer outra falta.

Medir-se-á cada arremesso da marca mais proxima, feita pelo peso no solo, até a borda interna do arco, numa linha recta que, partindo da referida marca passará pelo centro do circulo.

Não se permittirá o uso de correias para as mãos, feitas de couro, passando os dedos, nem tão pouco o uso de qualquer objecto que favoreça ou auxilie o arremesso.

SALTOS EM GERAL

Nas provas de salto em altura e com vara serão permittidos tres saltos em cada altura, sendo que uma falta na terceira tentativa inhabilita o concorrente para proseguir.

Um concorrente póde começar a qualquer altura acima da minima e póde continuar na disputa a não importa que altura seguinte.

Na prova de salto em distancia, cada concurrente terá nas eliminatorias tres saltos e os seis primeiros collocados terão cada um mais tres saltos nas provas finaes. Ao concorrente será registrado o melhor dos seus saltos, sendo computado o resultado da eliminatoria no casa de na prova final não obter salto melhor.

E prohibido o uso de peso ou de pegadores de qualquer especie.

O concorrente poderá assignalar o terreno com marcas para indicar os pontos de partida e collocar um lenço na barra transversal para melhor distinguir a mesma.

SALTO EM ALTURA

Iniciar-se-á a competição na altura de 1m. 60 e levantar-se-á a barra segundo os juizes decidirem.

Considerar -se-á como valido o salto em que a cabeça do concorrente não passar sobre a barra antes dos pés e não se encontrar, ao passar a barra, abaixo das nadegas.

Não serão permittidos saltos de mergulho, nem saltos mortaes sobre a barra.

Desde que o concorrente se eleve do sólo para effectuar um salto, considerar-se-á como se tivesse feito uma tentativa.

E' tambem considerado como tentativa a circunstancia do concorrente pular para o lado ou atravessar o plano perpendicular ou, ainda, passar por baixo da barra.

Todas as medidas serão tomadas perpendicularmente do sólo á parte superior da barra que estiver mais baixa.

As medições serão feitas em linha de medição, partindo da marca mais proxima feita no sólo, além dessa linha, por qualquer parte do do corpo do concorrente.

SALTO EM DISTANCIA

Será illimitada a distancia da corrida para tomar impulso.

Se o concorrente desviar-se do lado do picadeiro ou da linha prolongada do mesmo, ou tocar o sólo em frente á tabôa de impulso, com qualquer parte dos pés, não lhe medirá o salto, contando-se como uma tentativa.

Far-se-á o salto da taboa de impulso que será um prancha de madeira enterrada no chão.

As medições serão feitas em linha perpendicular sobre a linha de medição, partindo da marca mais proxima feita no sólo, além dessa linha, por qualquer parte do corpo do concorrente.

Considerar-se-á uma tentativa nulla, quando o competidor pular ao lado, ou, passando por baixo da barra, atravessar o plano perpendicular da mesma.

Não será permittido a qualquer assistente tocar a vara a menos que esta, ao cahir, se afaste da barra e dos postes.

Todas as medidas se tomarão perpendicularmente, do sólo para a parte superior da barra que estiver mais baixa.

SALTO COM VARA

Iniciar-se-á a competição na altura de 3 metro e levantar-se-á a barra, segundo os juizes decidirem.

Não poderá o concorrente, no momento de saltar ou depois de deixar o sólo, collocar a mão que estiver mais baixa acima da outra, ou mover a mão que estiver cima para um ponto elevado na vara. Se o concorrente já tiver ultrapassado a barra e derrubal-a com a vara, deverá o salto ser considerado como tentativa nulla.

Bastará ao concorrente elevar-se do sólo para affectuar um salto para considerar-se como effectuada uma tentativa.

O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis

ASPECTOS DA CIDADE E DAS RUAS

A bahia de Guanabara e a impressão dos que primeiro a visitaram. — O contraste da cidade no quadro maravilhoso da natureza. — A hygiene do tempo. — Epidemias e as maneiras de sustal-as. — O Rio de Janeiro e a Lisboa do seculo XVIII. — Obra do homem e obra de Deus.

Como hoje, ... era de enlevo e de deslumbramento a impressão que assaltava o estrangeiro ao transpôr a barra estreita da Guanabara. O panorama da natureza original e farta, sob a labareda do sol lambendo o céo, dourando a terra, polindo o mar, empolgava-o, confundia-o, assombrava-o. Mesmo o reinol, affeito aos scenarios tocados de côr da Peninsula, vencido, quedava em extase ante o esplendor da plaga americana.

Ainda hoje não ha nada mais lindo sobre a terra. "*Nem a soberba Genova*, como escreveu Arago, *com todos os seus palacios de marmore e jardins suspensos, Napoles risonha de aguas transparentes, com o seu Vesuvio e as suas villas frescas; Veneza; mesmo o Bosphoro encantado, entre os seus minaretes e kiosques offerecendo aos olhos a paysagem tranquilla e luminosa... Ella o Brazil, terra fecunda entre as mais fecundas, natureza á parte, privilegiada!*..."

A bahia azul reflecte o céo turqueza e as montanhas em circulo, enroupadas de verde, insólitas no relevo e na frescura. Vêem-se outras dilatando a perspectiva, fugindo, ascendendo, marcando ainda por tonalidades suavissimas, os longes esfumados da paisagem. O scenario é theatral. Encanta. Enleva. Offusca. Nesse painel de sonho, olha-se em frente o mar que mal se enruga ao vento, e vê-se a agua olivacea e limpida toda ella como uma lantejoula fulgindo ao sol. Quando a agua acaba vê-se, então, a linha branca e estreita da praia, e, depois, na terra escura, a nodoa espessa do casario esparramado e triste. E' a capital da colonia.

No quadro maravilhoso da natureza, a cidade é um contraste, reverso. E' uma mancha brutal na paisagem radiosa. A casa é feia. A rua é suja. O conjunto exaspera. Tudo conspira contra o povoado infeliz: o clima, um clima abrazador e ardente, as montanhas que o cercam e o encantonam e o suffocam, o chão humido e verde, o paul onde elle se assenta, o desasseio geral pelo proprio homem que sorri das licções de barbaro tamoyo...

Em 1808, com a côrte doirada de D. Maria I, o intendente geral da Policia mandando varrer praças e ruas, derrubando casas, na ancia justa de transformar a urbe num domicilio real, Luccock acha-a "*a mais immunda associação humana vivendo sob a curva dos céos*..." Fica, depois disso, a pensar, quem não mergulhou no fundo poço das bibliothecas e dos archivos, buscando a luzinha da verdade, no que seria, então, o Rio de Janeiro de annos atraz, menos o do governo do ultimo Vice Rei, o sr. Conde dos Arcos, sem côrte e fidalgos e espavento, o Rio de Janeiro virgem da casaca bem cortada do sr. D. Rodrigo de Souza Coutinho, das maneiras excentricas do Conde de Anadia, e, sobretudo, da revolutissima vassoura do sr. Paulo Fernandes Vianna, intendente da Policia!..

Depoimentos de estrangeiros que nos visitaram, épocas anteriores são na verdade dolorosamente edificantes.

Sempre será bom ficarmos, entretanto, na documentação official dos proprios portuguezes, pondo um pouco de parte opiniões que possam ser tomadas por exageradas ou suspeitas.

Em 1763 chega a nossa terra no casarão que serve de palacio, construido no tempo de Bobadella, o sr. Conde da Cunha, D. Antonio Alvares da Cunha, senhor de Tavoa, Cunha e Cogunha, commendador e alcaide mór de Idanha, tenente general dos Reaes Exercitos, 1º vice rei do Brazil no Rio de Janeiro. Não pode morar, porém. S. excia. não supporta as emanações putridas e o mephitismo que o sitiam vindo de toda parte. Não tem nariz nem estomago para tanto. E só permanecendo, muito espantado, como o sr. Bobadella pouder governar vivendo, como viveu, dentro de tal chiqueiro e de tal cidade.

Ha quem responda que tudo, finalmente, nada mais sendo, sobre a terra, que um pouco de cera molle e vil a que a fôrma do tempo dá linha e dá feitio, mister faz-se lembrar os longos annos de governança daquelle homem de quem entretanto se pode accusar o nariz, mas nunca a sollicitude com que sempre soube governar a terra que tanto amou e muito o quiz.

O sr. Conde da Cunha, porém, resolve mudar-se, fugir ao ambiente deleterio. Trepa, galga a montanha do Castello e, entre arvores amigas, installa-se, então, em um sitio altissimo tido de viração forte que vem do mar. Ahi respira. Ahi vive, [illegible] a cidade infeliz. Quando desce, em seu paquebote de sege bestas, pelo declive da Misericordia, põe antes, na algibeira da casaca de seda mandada cortar a Paris, mais uma tabaqueira para a pitada supplementar de rapé, alguns lenços de Alcobaça e um frasco de boa agua de Cordoba, por causa das duvidas.

O seu successor, o sr. Conde de Azambuja, com uma pituitaria mais condescendente, prefere a esterqueira ao incommodo da subida. Fica no casarão, mas quasi morre. Vem substituil-o o sobrinho, D. Luiz d'Almeida Portugal, Marquez de Lavradio. Moço e robusto, premido pelas circumstancias, mantem-se no palacio, porém defende-se mais que pode. Na correspondencia particular para o reino, queixa-se muito de mazelas e attribue-as á terra em que se installa. E com razão. Soffre. Pede que o arranquem dali. Com Luiz de Vasconcellos e Souza é que começam algumas providencias para tornar o lugar coisa mais supportavel. Faz-se, no entanto, pouco, muito pouco. Aterra-se a Lagoa do Boqueirão, traça-se o Passeio Publico. Até ao sr. Conde de Rezende e D. Fernando Portugal, que lhe succedem, nada ou quasi nada mais se faz. Melhorar o paiz? Para que? Para que [illegible]? O conde dos Arcos tem um governo rapido. Fugindo aos soldados de Napoleão chega, depois disso, a Côrte Portugueza de Lisboa. Anno de 1808. A cidade não mudou. E' a mesma. A febre amarella, o typho, a variola tinham, entretanto, aqui definitivamente plantado tenda. Morre-se como não ha memoria de se morrer, assim, no Brazil. Os relatorios que vão para a Metropole, porém, falam bem pouco de taes assumptos. Epidemias! Como se as pudessemos evitar! Pois não são ellas "*um castigo de Deus* [illegible]"? [illegible] *comêtas*!

A capital da Colonia em 1763
(Original de Wasth Rodrigues)

Para sustal-as atiram-se ás ruas espessas manadas de bois, rebanhos de carneiros, esperando-se que a Divindade os fulmine, para elles transferindo a colera que tanto aos homens prejudica. Fazem-se preces publicas; as egrejas vivem sempre abertas; os altares dia e noite illuminados. Promette-se á Divindade custodias de ouro, toneladas de cera, sommas em dinheiro, novenas, te-deuns, capellas...

Ninguem trata de mandar varrer as ruas, distribuir melhor a agua, ter mais hygiene com o proprio corpo. A Bica da Carioca, portadora das mais tremendas infecções, corre a descoberto. Os miasmas dão *rendez-vous* na famosa Valla, que liga Sto. Antonio á Prainha. Cada rua é uma arteria humida e podre secando ao sol.

A medicina, com toda a sciencia do tempo, perseguida, vexada pela ignorancia dos homens, entra no Brazil timidamente, um olho no bispo, outro no vice rei. Sobre os males que nos affligem ha theorias edificantes. A do Morgado de Matheus, de S. Paulo, por exemplo, explicando as causas de certa epidemia: "*Eu attribuo esta intemperança aos continuos relampagos que continuamente se viram scintillar por todos os mezes em que cá costuma ser o inverno, durando estes relampagos até chegarem a formar sobre o hemispherio deste logar uma terrivel trovoada*".

O Senado da Camara, em 1798, ainda põe em duvida "*se as immundicies que se conservam dentro da cidade, são ou não causas de doenças*", tanto que pergunta a uma commissão de summidades medicas que, em responder, pinta-nos sem rebuços a miseria que isto era, por aqui, por tão triste e tão distanciados tempos. Manoel Joaquim Marreiros descreve-nos melhor que ninguem o desasseio das praias *provenientes dos despejos cujos effluvios voltam para a cidade envoltos com os ventos e a fazem pestifera* e o que se passa *pelas egrejas rocheladas de cadaveres, por uma indiscreta devoção*. Cita outras ameaças á saude. Não esquece a Valla, o Cano, a cadeia... Outras causas porém, e graves, ainda existem. Os drs. Bernardino Antonio Gomes e Antonio Medeiros, conhecedores, a fundo, dos meandros insalubres do Rio, reforçam as affirmações de Marreiros.

Não obstante as providencias são minimas. A cidade na alvorada do seculo XIX é o que era a duzentos annos atraz: uma estrumeira. Os proprios indios aqui não se sentem bem. Bom será, entretanto, não atacarmos para explicar as razões de tão grande desconforto e desmazelo, a affirmação brutal de Frei Vicente quando diz que os que viviam na terra usavam-na "*não como senhores mas como usofructuarios, só para a desfructarem e a deixar destruida*". Portugal, por essa época, soffria o mesmo mal que nós soffriamos, com a politica desvairada dos seus reis ignorantes e ambiciosos. Esta é que é a verdade. Soffria tanto quanto nós, e com menos razões, por ser afinal um reino e não era uma colonia. Sabe-se, por acaso, o que foi a Lisboa do seculo XVIII e começo do XIX? Que respondam Costigan, Beckford, Murphy, Twis, Kingsey, o Duque de Chatelet, o autor do Sketches of Portuguese Life, isso para não citar outros. Lisboa, na verdade, era qualquer cousa muito pouco melhor que o Rio. Muito pouco. E era a capital de um Reino glorioso!

Pobre, beato e sujo Rio de Janeiro do tempo dos vice-reis! De que te servia o quadro da natureza amiga e portentosa, a côr do céo, a luz do sol, a belleza do monte e da folhagem, se a obra do homem offendia a linda de Deus?

Offendia e humilhava...

LUIZ EDMUNDO.

ASSUMPTOS MUSICAES

OS CONCURSOS A PREMIOS DE CANTO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Musica allemã, cantada em italiano por brasileiras, em prova de "bel canto"

(Por SALVATORE RUBERTI)

Como peça de confronto *em lingua italiana* para as inscriptas no Concurso aos premios de canto, a realizar-se no proximo mez de julho, no Instituto Nacional de Musica, foi escolhida a aria do 1º acto do Lohengrin; "*O Sonho de Elza*".

E' notorio que aos candidatos não é permittida apresentar outra peça em lingua italiana, devendo as outras duas, contempladas pelo regulamento e escolhidas pelos concorrentes, ser uma em francez e outra em idioma portuguez.

Assim, a unica possibilidade de uma prova de cultura do "bel canto", só a têem os aspirantes ao premio na execução de tres *fragmentos* do Lohengrin, traduzidos do allemão para o italiano.

Parece, realmente, que impuzeram ás gentis cantoras, lançadas em combate para a conquista do desejado galardão, uma tarefa bem mais perigosa que a prova mesma do bravo *Tebramondo* na luta com Lohengrin. Por que, no fim de contas, batalhava Tebramondo na sua terra, com uma espada que era sua, sob a protecção de um fiel escudo seu, e ainda possuia uma formidavel experiencia das armas, alliada a uma excepcional coragem.

Qual é, ao contrario, a situação das intrepidas concorrentes brasileiras á mais ou menos preciosa honraria do Instituto Nacional de Musica?

Batem-se em campo allemão (já que a musica é de Wagner), em lingua italiana (imposta pelo laudo do concurso), sem a protecção de um acompanhamento orchestral (porque o piano é bem pouca coisa para crear o *ambiente* indispensavel ao drama musical wagneriano) sem o auxilio da acção scenica ainda que esta se reduzisse a um estado de extase como o exige a "peça", em questão); com uma experiencia muito problematica do canto theatral e com uma dóse de coragem não digna de excessiva consideração, dado o caracter de exame e a pouca pratica de cantar em publico.

Dessa fórma, as condições das concorrentes, que em linha geral não são as mais propicias a fazer resaltar os verdadeiros dotes artisticos pessoaes de cada qual, ficam diminuidas, desde o inicio, graças á infeliz escolha da "peça", de confronto.

*

Expliquemo-nos.

Não é novidade, para quem conhece musica, que existe uma correspondencia intima, profunda, indispensavel entre os rythmos musicaes e o tamanho dos versos; que ha rythmos masculinos e femininos como tambem versos masculinos e femininos; que as *cadencias* correspondem exactamente aos differentes signaes de pontuação grammatical. Assim, está resolvido tambem que, como em um vocabulo existem syllabas longas e syllabas breves, analogamente se encontram no compasso sons fortes e sons fracos; e é sabido, emfim, que á semelhança da composição de um verso em um numero determinado de *pés*, com syllabas longas ou breves, regularmente coordenadas, assim tambem um rythmo musical contem sons fortes ou brandos regularmente alternados.

E já que é, para qualquer musico, coisa familiar o que até agora temos exposto, imagine se o não era para Wagner — *poeta e musico*.

Não admira, portanto, que em suas creações, não sómente se encontrem *sempre* coincidencias entre as *syllabas longas* e os *sons fortes*, e as *syllabas breves* e os *sons fracos* (com excepção dos casos em que, fóra da apparencia, essa coincidencia existe substancialmente: porque se a syllaba breve cáe em um som forte, já ella vem precedida de uma syllaba prolongada — tendo um grande valor ou varios sons — e se a syllaba longa incide sobre um som fraco logo se prolonga em varias notas); mas ha sempre concordancia entre o sentido grammatical e o sentido musical, entre a pontuação grammatical e a cadencia musical.

Ora, que acontece quando se traduzem do allemão para o italiano os versos wagnerianos? Um deslocamento de accentos metricos e tonicos, uma differente opposição do verdadeiro sentido original das phrases, uma desesperada contorsão dos periodos para arrumar no menor numero de palavras italianas o que é commum exprimir-se em um só vocabulo no idioma allemão.

Se, pois, esses versos contorcidos devem ser applicados a uma melodia já constituida e forçosamente immutavel, acontece, então, que a primitiva contorsão attinge ao paroxismo, e somente depois de penosos esforços se adapta ao *leito de Procusto* imposto pela composição musical.

Quasi sempre, porém, deve-se constatar o desajustamento entre o accento metrico e o accento rythmico e relevar o deslocamento da accentuação pathetica e a mudança do movimento passional.

O autor concebera a sua musica seguindo o verso, melodicamente e harmonicamente, e dando por fim roupagens instrumentaes e ambientes scenicos ás phrases cantadas e ás pausas do proprio canto. Entretanto, as necessidades da traducção fizeram com que ás inflexões musicaes não correspondessem mais as accentuações metricas, caindo a palavra mais densa de significação sobre a nota que lhe não era destinada, de sorte que o proprio effeito da rima, alma da composição poetica, fique perdido pelas imposições de uma lei metrica differente.

Exemplifiquemos.

A primeira phrase

apresenta aquella "*acciaccatura*", no 4º tempo, que não encontra explicação sufficiente no verso commentado. Com effeito, porque precisou Wagner daquella inflexão? Para dar talvez um sentido de nostalgia aos primeiros annos da infancia de Elza. E essa nostalgia deve ser *lamento*, ou *suavidade de recordações*, deve ser *tristeza afflicta* ou *tormento*, de passadas dores? Não o diz a traducção italiana e a interprete, na incerteza, deve cingir-se a executar a inflexão singela e simplesmente. *Executa*, assim ;não *interpreta*!

E, ao contrario, a *acciaccatura* do 4º tempo, na versão original allemã, é uma luminosa necessidade: *truben tagem*, *assombrados dias*, dias assim cheios de terror que volvem á mente da lirial Elza e geram a inflexão de soffrimento profundo, de pavorosa lembrança.

Continuemos:

Esta phrase melodica ascendente, descendente e que culmina no *do*, não apenas como altura de som, mas tambem como nota de maior valor tres movimentos), podia parecer creada para resaltar a palavra *rio* (que em italiano significa *terrivel*) adjectivo qualificativo de *dor*; e, baseando-se na versão italiana, a interprete sente-se obrigada a accentuar com inflexões, embora placidamente marcadas, aquelle *do*, que exprime o aspecto mais tenebroso e mais tragico da dor, o aspecto *rio*.

E entretanto, como o leitor poderá observar no verso allemão, aquelle *do*, ponto culminante de uma phrase que no le camecar a sobre o mesmo la volta serenamente, corresponde á palavra *Gott* (Deus), palavra que é a mais alta expressão de uma alma que reza invocando o Ente Supremo. Dahi, nenhuma inflexão *terrivel*, como o exigiria a palavra *rio*, nenhum excesso de accentos doloridos; mas simples e unicamente a serenidade de uma oração de creança, tal como tambem o exige a "*legatura*" que Wagner collocou na mesma phrase e que não existe na phrase presente, por isso que a *acciaccatura* está lá para impor uma accentuação energica, amedrontada.

Temos podido constatar até agora como o sentido das palavras italianas é absolutamente contrario ao significado da phrase musical wagneriana — o que se poderia continuar a demonstrar pela quasi totalidade da aria em exame.

Não é, porém, somente, a falta de concordancia entre a letra e a musica que resalta na traducção linguistica: ha mais, ha tambem que o proprio accento tonico das palavras está falseado.

Realmente, no exemplo que se segue:

Em 3º movimento, com um som, portanto, forte e accentuado, e ainda com a inflexão exigida por uma *acciaccatura*, dá-se á palavra *gèmito* um segundo accento tonico na syllaba final, quando o unico accento recae sobre a primeira syllaba.

Resulta dahi que á interprete, especialmente se não é italiana, fórma um conceito errado da prosodia da lingua de Dante e não saberá accentuar regularmente a palavra *gèmito* nos casos em que ella esteja justamente applicada á musica.

E tudo isso acontece sem que se tenha em conta o *erro* permanente do accento metrico do verso, sem a menor desculpa pela falta de respeito pela concepção artistica do poeta:

Dizia Théophile Gautier:

"Para o poeta, as palavras possuem — ellas mesmas e fóra do sentido que exprimem — uma belleza e um valor proprios... Ha palavras diamante, saphira, rubi, esmeralda!"

Quantas dessas pedras preciosas se transformam em vidros miseraveis nas traducções dos poemas musicados!

E dizer-se que Verlaine a proposito do *vers-programme* queria:

"De la musique avant toute [chose!
.. ..
Car nous voulons la nuance en- [core,
Pas la couleur, rien que la 'nuance
De la musique encore et tou- [jours!"

Oh! se Verlaine tivesse observado (mesmo em sua epoca os mesmos crimes eram praticados) as enormidades que se commettiam contra a poesia, nas traducções para lingua differente de versos musicados, como teria marcado a fogo os detractores da belleza da arte musical-poetica...

*

Um ultimo exemplo — desgraçadamente! — convincente e doloroso.

Repara, paciente leitor, neste pedacinho da aria de Mimi, na "Bohemia", de Puccini.

E dize, leitor amigo, o que te parece aquelle *vermeil*, ponto culminante de toda a phrase pucciniana, emquanto aquelle *è mio* indica realmente a idéa da posse, da propriedade absoluta do beijo de abril que Mimi proclama alto e bom som!

Esse *Vermeil*, assim gritado não te parece antes o mugido de um touro deante da côr odiada, em uma tourada a valer? Sem levar em conta que a affirmativa "*è*" contém todo o valor da posse, ao passo que a accentuação da primeira syllaba de *vermeil* é um erro elementar e ridiculo.

*

Não pretendemos, com o que ficou escripto, affirmar que sejam desaconselhaveis as execuções vocaes em idiomas differentes da versão original: isso servia um *chauvinismo* fóra de proposito e uma illogica restricção de fronteiras á arte universal.

Se é preferivel a execução na lingua original, não é inacceitavel a interpretação em outros idiomas. Apenas é necessario que a traducção seja feita sob um criterio de pura arte, de sincera poesia, de absoluto respeito ás regras fundamentaes do verso e do rythmo.

Certamente não é sempre possivel alcançar-se uma traducção perfeita, ainda porque se apresentam muitas vezes impossibilidades intransponiveis. Mas, sendo raros esses casos, não pódem diminuir de muito o conteu'do artistico da obra interpretada.

O que prevalece, nesta nossa questão, é que, se se deve escolher uma aria *em italiano* para pôr em relevo o valor vocal e interpretativo de varias concorrentes, melhor fôra recorrer, com garantia de optimos resultados, a *musicas legitimamente italianas*, seguros expoentes do *bel canto* e por isso mesmo consideradas *pedras de toque* para fazer brotar o ouro da garganta das gentis candidatas aos preciosos premios em metal sonante.

E depois, Wagner, mesmo na apparentemente simples concepção do "Sonho de Elza", é eminentemente symphonico, e por isso o canto da loura brabantina, sem o grypho dos timbres orchestraes, só com o auxilio do piano, apparece deslocado e não convence nem a quem ouve nem a quem executa.

Especialmente se se pensa que a ultima repetição:

"Quel cavaliere o guosa"

sem toda a agitação precedente do commentario coral e orchestral, e ligada por força de um "Faglio", inconsutil, quasi immediatamente na primeira exhibição do mesmo thema, não tem senso logico, não representa uma verdade humana e é, sobretudo, uma manifesta descortezia para com a integridade da obra wagneriana.

SANCIONADA PELO GOVERNO PROVISORIO A REFORMA ORTOGRAFICA

O chefe do Governo Provisorio oficialisou, sob o dec. n. 20.108, a reforma ortografica. Os funcionarios publicos e demais pessoas que desejarem conhecer facilmente essa reforma, com as regras; exemplos e metodo para aplicação deverão adquirir o livro "Como Escrever pelo Novo Sistema", de autoria do conhecido professor catedratico do Colegio Pedro II, Dr. Antenor Nascentes, preço 1$000, á venda pelo editor Erbas de Almeida; á rua S. José n. 82.

UM POEMA FILHO DA REVOLUÇÃO

DE MEU JARDIM PARTICULAR

A Sud Mennucci

Em setembro, os manacás floriam. Cabeças grisalhas de melancolia e quietude.

O roxo, forte e bem triste, brotado primeiro, ia se cansando no desbotamento do lilaz e consolo pacifico do branco.

Cabeças grisalhas de melancolia e quietude. Cabeças de velhice com saudade do passado. Nessa os saudades dos tempos bons que não voltam mais... nunca mais!...

O estribilho de Edgard Poe, que parece foi antes para os nossos dias, quando todos os homens, todos sem excepção, aprenderam a linguagem fantasiosa do corvo.

Nunca mais!... nunca mais!...

Os manacás hão de florir outra vez. No entanto, florescem na alma da gente essas flôres tristes de nunca mais.

Manacás floridos de setembro, cabeças grisalhas de velhinhos que olham para traz, o sempre numa era de saudade... "nunca mais".

* * *

Em outubro, nos primeiros dias, as papoulas dão estridulos de guerra.

Flôres de sangue, com petalas dobradas no ardor convulso do patriotismo, de salvação da Terra de Promissão, [illegible].

As papoulas abrem-se em convites de guerra, sem enxotar a esperança de vencer...

As papoulas convidam. Rosas rubras, desabrocham. O sangue corre nas veias, passa a correr tambem no chão. Na campanha perigrinação vermelho na terra, no jardim, na alma.

Mas o verde é maior nos dominios da terra brasileira. O azul nunca faltou para cobrir-lhe o céu.

* * *

O sangue, que é vida, reproduz a vida em furores incontidos de renovação. Aduba o sólo do alento redemptor.

As papoulas dão estridulos de guerra. A voz de sangue, innumeros respondem com o verde das mattas, verde-garrafa, com o verde-amarello das campinas, o verde-amarello da nossa bandeira.

Outros respondem com o verde das mattas, verde-garrafa, com o verde-amarello das campinas, o verde-amarello da nossa bandeira.

As papoulas chelas, dobradas, foram desapparecendo.

Os jasmins todos, cada vez mais, florescem a candura da libertação e da paz.

Um perfume bom se exhala. O perfume é a fluidez de agitações interiores. Decomposição musical, de infinitismal de sentimentos bons.

* * *

Se é outubro. Jasmins florescem a candura da libertação e da paz. Jasmins delicados, jasmins de variados feitios vertem a serenidade da victoria. Os jasmins são tudo o que nasceu no esplendor de pacificação.

O verde, toda a symphonia do verde, continua confiado nas promessas anteriores, rindo-se da certeza de suas esperanças.

As ultimas papoulas ficam roxas de tanto e vão murchando.

Os jasmins todos, cada vez mais, florescem a candura da libertação e da paz.

São senhores dos jardins os jasmins, brancos como tinta e perfumados pela candura da serenidade e bondoso das maes.

O leite é a transfusão-de-sangue do branco pelos casos sublimes dos seios maternos. O sangue é o leite da guerra.

Leite a todas as crianças, grandes e pequenas. Radio-actividade do sangue dos jardins dos perfumes alentadores.

Adoração pacificadora dos jasmins.

Brasil novo pela effusão de sangue renovador de seus guerreiros, que contamina beneficamente todos os sangues impuros. Feliz pelo sangue nobre que se embranquece no mesmo valor fraternal para todos os filhos.

Newton Belleza

PALESTRAS MEDICAS

Conselhos á mulher gravida

VI

REGIMEN ALIMENTAR

Se vosso regimen alimentar é bom não convem alteral-o. Alimentação só e confortavel não abusando das carnes salgadas e condimentos excitantes, pimenta etc. Carnes brancas: vitella, carneiro e gallinha como base; a carne verde raramente. Vegetaes e legumes cozidos-mostarda, bertalha, espinafre, nabiça, chuchú, abobora dagua etc etc; ovos, leite queijo. O leite, principalmente deverá usar sem parcimonia, pois vos nutrirá bem e prevenirá talvez uma grave e temida complicação da gravidez.

A albuminuria gravidica que fallaremos mais tarde. Em todas as refeições deveis sempre alimentar-vos, reduzindo completamente os alimentos, tornando vossas digestões mais faceis e melhor absorvido os elementos nutritivos. Na sobremesa ou no lunch fructas aquosas, ricas em assucar mas bem maduras, não acidas. A grande vantagem do seu uso é facilitar as evacuações quotidianas, que são de ventre tão commum neste estado.

Nas refeições usareis vinho ou cerveja se a isso estiverdes habituada, restringindo todavia ao indispensavel. Preferivel será a abstenção de toda e qualquer bebida alcoolica, usando a esplendida agua ou leite frio.

Deveis repousar após as refeições mas se o vosso trabalho não permittir este descanço necessario ao vosso organismo, [illegible] trabalhai, assim e pouco e devagar e nesta época procurai uma das maternidades e vos internai.

Si as vossas digestões forem um pouco difficeis, sendo vosso estomago pesado não recorrei a bebida alguma de base alcoolica, pois a estimulação produzida só é apparente e momentanea. Estas perturbações após se tornarão mais serias e como resultante: o vosso enfraquecimento e o mais grave ainda, a saude e intelligencia do vosso filho serão grandemente prejudicadas. Deveis, portanto, tomar infusões quentes tais como as de camomilla, erva-doce, hortelã, tilia etc. A vosso gosto; o que é o importante, pois elle é que dará estimulo, activará as contracções do estomago e procurará ahi sensação de bem estar que se espalhará por todo o corpo.

Combatei energicamente o falso conselho, infelizmente tão espalhado *comei, comei, que é preciso comer por dois*. Não existe tal facto, deveis vos alimentar sufficientemente; a super-alimentação é um mal em vosso estado. O vosso appetite será o vosso guia, deveis satisfazel-o pouco completo, não o confundindo, porém com a sua perversão que só exigirá gulosemas inuteis e prejudiciaes. As aguas mineraes facilitam, ás vezes, as digestões, combatendo efficazmente a nausea e mesmo vomitos. Por muito tempo utilisadas, tornam-se nocivas.

Como conclusão: De manhã: chocolate, leite café, mate ou chá acompanhado de pão fresco ou torrado, biscoutos, pão de Lot etc. Almoço e Jantar: caldo ou sopa de legumes, principalmente, dois ou tres pratos de meio, acompanhados sempre de legumes e como sobremesa fructas e doces. Se desejardes, uma chícara de café ou algum doce. No lunch: leite, mingau ou fructas. A' noite, leite ou chá. Deveis procurar fazer suas refeições nas principaes horas, almoço e jantar ás mesmas horas e a ultima nunca á noite.

Assumptos femininos

PYJAMAS NOVOS,

CASTELLOS VELHOS

Ambiancia sumptuosa de um velho castello Luiz XIV! Pelas enormes janellas abertas entra a Hora luminosa, tepida e perfumada dum parque immenso! Lá fóra, gramados, cercados do fulgor das flores de jardim, perdem-se no meio dos castanheiros centenarios, dos pinheiros perfumados, e além ondula o campo de trigo, manchado de papoulas vermelhas, de margaridas claras, do ouro dos "bouton d'or".

Dentro do quarto, tapeçarias sem preço, poltronas "au petit point" que receberam tantas altezas!... Hoje esse quarto é o quarto do Bispo, quando vae em visita ao castello. O relogio, em cima da antiga commoda barriguda como os vestidos da época, o relogio que não cansa, sôa meio desafinado e tão claro oito horas. Em baixo, o som forte de um sino toca, lembrando meus dias de convento. E' o jantar. Ao mesmo tempo, batem á porta. Alguem vem me buscar para descer essas escadarias impressionantes onde a gente tão facilmente se perde. Esse alguem é a Visão mais inesperada, deliciosa e absurda que podia chegar. E' a filha casada dos castellães sisudos; Marquezinha moderna e encantadora, moda no velho quarto das tapeçarias antigas! Está vestida para o jantar... A Moda a quer muito alta e fina: assim ella é! Quel-a tambem feminina e pratica, conservando esse não sei que de rapazinho que não abandonou dos outros annos, com uma vaporosa, uma nova feminidade que nasceu desse inverno. Essa mistura, ella resolveu com o "Pyjama da soir". Sumptuoso como um vestido de baile, as calças bem marcadas, detalhando-se, fundou-se no ensemble que fórma vestido de grande jantar.

Que linda creaturinha destacava-se assim, na claridade do fim da tarde, que a fazia ainda mais clara, destacando-se das velhas tapeçarias!

Foi Maggy Rouff quem coseu para ella esse vestido-pyjama, prateado como um vestido de fada. As longas pernas, modernas, elasticas de sports, nervosas de raça, movem-se na audaciosa castidade dessas suas calças, tão bem coloridas, tão bem proporcionadas. O busto joven envolve-se apenas no decote largo dum vestido de baile. E emquanto descemos juntos, reparo nos sapatinhos prateados como o luar que em breve vae pratear o velho parque, onde depois do jantar servirão velhas "fines champagnes" (que têm o nome dos proprietarios) silhuetas jovens, todas de pyjamas ricos, tão modernas e tão perfeitas, emquanto um rouxinol acordará como todas as noites e exaltará profundo em seu trinado eterno, a harmonia da doce França!

MAJOY

PARIS.

Consultorio de Belleza

Tarakanova — Lavar o rosto com agua quente e Sabão Aristolino. Usar pela manhã e á noite Hind's Cream. Para o cabello: Oleo Japonez. Não ha por emquanto remedio para o que deseja.

Esperança — Para o fim que deseja experimente "Manne Miraculeuse".

Rosita — Para fazer crescer as pestanas, experimente: Tonico e Seiva Cilaes.

Laura — Não conheço o preparado; é preciso muita cautela pois estes remedios nem sempre dão resultados satisfatorios.

Ione — Espero que tenha recebido a minha carta com as informações que pedia.

Gina — Peço-lhe que repita a consulta enviando enveloppe sellado para a resposta.

Violeta Azul — Que rara flor você é! Não recebi ainda a segunda consulta; mas póde envial-a quando quizer.

Mme. Mercedes — Para cravos, espinhas e rugas, experimente a Cataplasma Pelsan.

Naná — 1º Sumo de limão e mel; em partes iguaes. 2º Hind's Cream.

Magnolia — Para clarear os dentes use: Pó do dr. Perkins. 2º Não, não faz mal, é preciso no entanto não abusar.

Nena — Santos — Não tive o prazer de receber a sua primeira carta. Peço-lhe pois que repita a consulta.

Lolita — Experimente "Bame de la Forêt" penso que ha de ficar satisfeita com o resultado.

Acacia — Não conheço o preparado ao qual se refere, mas recomendo-lhe o Pó Dental do dr. Perkins.

EVA

A COLMEIA

Yolana — Então, gostou da estréa? O seu trabalho agradou muito; agora é preciso continuar.

Antonio Marco — Muito grata pelas palavras gentis. Póde enviar quando quizer, os seus trabalhos; terei muito prazer em publical-os.

Manon — Chegou-me apenas a sua missiva, amiguinha. Naturalmente esqueceu-se de enviar o conto ao qual se refere. Porque não vem trazel-o pessoalmente?

Carmem Regina — Senti muito não poder recebel-a naquelle dia. Porque não telefonou mais, como havia prometido?

Kay — Sinto não atender ao seu pedido, mas o soneto que enviou não póde ser publicado porque as rimas estão todas imperfeitas.

Nenita — Pensei, ao contrario, que estivesse alegre e lastimo que assim não seja; Venha contar-me o complicado romance! Colette vai bem e envia-lhe um beijo.

M — Causou-me grande sorpresa a sua carta. Deve haver um malentendido; asseguro-lhe no entanto que nada sei. Não seja precipitada e espere um pouco para ver se ha uma explicação de todo esse misterio.

Manon-Flora — Vão os dois nomes para não confundir com a nova Manon. Muito grata pelas palavras tão gentis que bem quizera merecer. O seu trabalho não pude lel-o ainda; depois darei "o julgamento". Só directamente poderei dar o meu endereço; quer enviar-me o seu?

Al Lima — Assim de memoria, não conheço o soneto que deseja obter e não posso procural-o por falta de tempo, embora tivesse muito prazer em servil-a.

Gisila — Sylvia-Patricia agradece as palavras tão amaveis e promette enviar muito bréve a sua photographia á amiguinha tão gentil.

Boceiro — Não tem o que agradecer; fiz apenas justiça aos seus versos que são realmente bonitos. A "Saudade" assim tão bem rimada, déve tornar-se um pouco mais suave ao coração... Não se esqueça da "Colmeia", sim?

Gloria — Estou estranhando o seu longo silencio e muito sorpresa com uma noticia que me veio. O que é que anda fazendo? Anciosa espero uma palavrinha sua.

Suzy — O tempo é piedoso, amiguinha, e tudo ameniza, tudo apaga por fim. Tenha confiança que o sol ha de voltar. Procure nas livrarias "Le livre de demain", é uma collecção moderna muito boa. Ha agora tambem muitas biographias e uma outra collecção interessante "Leurs Amours". Não fique mais tanto tempo silenciosa.

Valeska — Melhor do que eu, o seu coração poderá aconselhal-a. O amor perdôa muito mais... não perdôa tudo e a generosidade humana tem um limite muito limitado! Reflita muito e se puder deixe que o coração, ainda uma vez, fale mais alto que o orgulho...

VE'RA CRUZ

A SITUAÇÃO DE CRISE NÃO E' TÃO FEIA COMO A PINTAM OS PESSIMISTAS E DESANIMADOS

De tempos a esta parte tudo vem tomando uma feição diversa, que sobremodo preoccupa e colloca, mais ou menos, em apuros todas as classes sociaes.

A situação politica do paiz mudou de scenario e tudo dansa num rodopio estonteante, envolto numa espectativa premente. A crise avassala o commercio e a população em geral; e dahi um certo desanimo que vem assignalando a contingencia em que vive o povo. Mas diante desse estado de cousas ha um caso que, de certa forma, merece registo especial afim de orientar o publico que a cousa não é tão feia como a pintam os pessimistas desanimados.

Eil-o:

Existe na rua do Cattete n. 81 um estabelecimento tradicional, denominado "O Centenario" que, enfrentando todos os obstaculos que acarretam certa difficuldade da vida, mantem um maravilhoso stock de moveis, fabricados em estylo moderno e elegante, os quaes são vendidos por preços tão baratos que seduzem os mais economicos dos mortaes.

E', pois, de optima opportunidade para as pessoas que necessitam fazer acquisição de mobiliario para installação de suas casas, uma visita ao "O Centenario", porque ahi encontrarão tudo que desejam relativamente a moveis e tapeçarias, como sejam: magnificas peças para sala de jantar, visitas, escriptorios etc. Esse conceituado estabelecimento é de propriedade do Sr. Zigmund Zalmovich, cujo systema de negocios é pautado pelas normas da seriedade e honradez. (40739)

A REFORMA DA POLICIA

SYLVIA PATRICIA

Pretendendo collaborar na reforma da policia, auxiliando assim a grande obra do sr. Baptista Luzardo, a mulher brasileira, consciente de seus deveres, deseja apenas trabalhar pelo Brasil. Em muitos paizes esta collaboração feminina vem já prestando relevantes serviços, e aqui mesmo, em nossa terra, em Sant'Anna do Rio Grande, na fronteira com Rivera, mulheres pertencentes ao serviço da Alfandega fazem a vigilancia e a apprehensão dos contrabandistas.

Em diversos terrenos póde o elemento feminino collaborar com a policia: campanha de repressão aos toxicos, mendicancia, infancia abandonada, velhice desamparada, etc. E quem melhor do que a mulher saberá amparar e defender as suas irmãs infelizes, atiradas á senda da miseria e do crime e a creança que soffre?

Os resultados tão satisfatorios que têm sido colhidos em outros paizes nessa obra constructora e relevadora não servirão de incentivo para que seja tentada entre nós, a menos a titulo de experiencia, esta innovação, no momento em que o paiz, num surto de nova vida, tantas outras innovações vem tentando? Custa tão pouco experimentar! Um pouco de bôa vontade e nada mais.

De enorme alcance seria a creação de uma Colonia Correccional de Caracter Agricola Industrial para mulheres e moças, não sendo preciso insistir aqui sobre os graves inconvenientes das detenções em commum, embora "officialmente" separadas. Sobre este assumpto duas theses foram apresentadas á Conferencia Penal e Penitenciaria: uma dellas pela sra. Maria Luiza Bittencourt e outra pela sra. Maria Rita Soares de Andrade, tendo sido ambas approvadas.

Ninguem nasce sabendo... E nós aprenderemos de muito boa vontade os serviços que tão sinceramente desejamos prestar. Basta que para este fim seja creado um Curso de Policia Feminina.

A mulher moderna — clamam os homens! — tem invadido todos os terrenos e explorado todos os campos de acção. As arduas sciencias da advocacia, da engenharia, da medicina, do commercio e mesmo da politica não têm mais segredos para ella.

No direito sagrado de ganhar a propria subsistencia, todas as portas do trabalho lhe estão abertas. E já havendo provado que póde ser soldado, coisa alguma impede que seja policia tambem!

Que seja, pois permittido á mulher tentar mais esta prova.

Na collaboração que agora pleiteia deseja ella apenas servir ao seu paiz.

Palestra feminina

A LENDA DE ARACHNE'

Outrora, na mansão dos Deuses, vivia Athéna, artifice divina, inspiradora das artes. Era ella quem presidia aos delicados trabalhos de agulha que fazem as mulheres. Com mãos maravilhosas bordava os véos em que se envolvia e teceu para a formosa Héra o vestido nupcial. E as mulheres gregas, tão habeis na arte da agulha, orgulhavam-se de haver aprendido a bordar e a tecer com a deusa Athéna.

Uma virgem havia no emtanto, famosa tambem na arte de tecer; tão famosa que para admirar os seus trabalhos, vinham as ninphas admirar-lhe a arte.

Chamava-se ella Arachné; era bella e orgulhosa. Como lhe perguntassem um dia as Ninphas se fôra com Athéna que havia aprendido a trabalhar, protestou altiva, declarando que á mestra alguma devia o seu talento, accrescentando: — que venha Athéna rivalisar-se commigo.

Vencida, acceitarei todos os castigos!

Ora, é uma terrivel coisa, todo mundo sabe, a vaidade feminina! E Athéna então, acceitando o desafio, disfarçou-se numa velha mendiga e foi ter com a orgulhosa tecedeira:

— A velhice, creança, não traz apenas os males; traz tambem a experiencia. Accelta as minhas lições e poderás eclipsar os trabalhos feitos por mãos divinas.

— Que venham as deusas rivalisar commigo! — retorquiu a virgem. — Que venha até a propria Athéna!

— Aqui está ella — tornou a deusa despojando-se do disfarce.

E sentando-se lado a lado puzeram-se a tecer.

Quando terminaram os dois trabalhos, viu Athéna que o tecido de Arachné era uma verdadeira maravilha e despeitada dilacerou-o sem piedade!

Tomada de desespero a virgem tentou matar-se e a deusa sentiu-se emfim tomada de compaixão: — Viverás — disse ella á rival — mas a tua vida estará sempre suspensa a um fio.

E Arachné foi desde então transformada em aranha e vive a tecer, a tecer eternamente esses frageis fios prateados que tão depressa se desfazem mal lhes tocamos. Fios prateados que são a imagem da felicidade que tão loucamente buscamos!...

Claudia

*

DA MINHA ESTANTE

Quem canta seu mal espanta,
Diz um ditado profundo.
Ha tanta gente que canta
E tanta magôa no mundo!

*

A posse é para o homem um fim, e para a mulher um começo.

E. Rey

*

Um amigo é um coração grande que esquece e que perdôa.

Didon

*

FIM DE TARDE

Fim de tarde... As estrellas, peque-
No jardim, a cantar uma canção alenida, regorgitante de povo, mostram que tem de mais elegante, mais moderno. Lá em baixo, ao redor da Guanabara, soberba odalisca recostada em coxins de velludo e faze, os lampeões solitarios despendem fagulhas irisadas, perolas maravilhosas...
gre, o repouso lança suas aguas coloridas, ao fundo escuro do céo. As estatuas animam-se de uma vida mysteriosa, parecem conversar entre si. Nos bancos, alvos e esculpidos, feitos para os ricos, os pobres reclinam-se, a scismar. O dia morre. E' mais um sabbado carioca, animado e futil, que termina. Todos voltam para suas casas, uns morosos, carregados de embrulhos, outros sorridentes e despreoccupados. As mulheres passam, flôres delicadas recendendo perfumes enebriantes... Os homens passam... E eu, de pé, espero um "omnibus" que me deve conduzir á casa.

Espero e contemplo o panorama. Espero e, como quasi sempre acontece, fico cansada e absorta.

Subito vejo um vehiculo que se approxima. Eil-o que pára, mas estou tão fatigada... Faço um esforço e com meus olhos myopes, procuro lêr-lhe o nome. E' o que me serve. Esboço um gesto, para alcançal-o. Outras creaturas mais ageis, mais fortes, empurram-me.

Passam na minha frente e eu, tão cansada, tão fraca, não consigo chegar junto delle.

Chamo-o, gesticulo, mas elle apressado parte deixando atrás de si uma nuvem de fumaça que me suffoca..........

A felicidade fez assim commigo, tambem.

Depois de ter tardado tanto, passou por mim dando-me apenas tempo para reconhecel-a.

Estendi-lhe os braços doloridos e ella, sem se apiedar de minha fraqueza se foi, deixando atrás de si a nuvem espessa do Desengano.

ROUXANE

*

CARTAS DE AMOR

(Inedito para o Supplemento do "Correio da Manhã")

Uma carta que chega!... Anciosamente,
Rasgo o envelope para a devorar.
Que virás me dizer... E a mão tremente
A folha, emfim, consegue desdobrar.

O teu perfume, voluptuoso e quente,
Envolve-me de manso e paira no ar.
Cartas de amor, por que será que a gente
aH de, a um tempo, pedir e receiar!

..Por que se taes missivas, perfumosas,
Veem repletas de sonhos e poesia,
Promettendo venturas e carinhos!

E' que, a principio, trazem mesmo rosas,
Mas ha sempre o receio de que, um dia,
Não tragamrosas, mas sómente espinhos!

Paulo Gustavo

(Do poema "Por amor ao meu amor", a sair).

*

SABEDORIA

Tanta vez indaguei de mim mesma, como havia de ser se um dia saísses para sempre de meu caminho.

Tanta vez indaguei de mim mesma, como havia de ser se nunca, nunca mais, os meus ouvidos recolham a musica profunda e apaixonada de tua voz grave.

Tanta vez indaguei de mim mesma, como havia de ser se os teus olhos tristes nunca, nunca mais, poisassem nos meus, dolorosos e desencantados.

Tanta vez indaguei de mim mesma, como havia de ser quando não mais aspirasse deliciada, o perfume forte de tua alma de eleição.

Tanta vez indaguei de mim mesma, como havia de ser quando o dia e a noite não nos encontrassem mais juntos.

Tanta vez indaguei de mim mesma, como havia de ser quando eu tivesse que olhar o céo, as estrellas, as arvores, o mar, as montanhas, as rosas, tudo que amámos, sôsinha, sósinha.

E não sabia nada.

Hoje, sei do horror da solidão, da amargura de ter cegado para todas as coisas, da agonia de ter ficado surda a todos os sons, de caminhar assim pela vida, de olhos seccos, de coração vasio, sem esperar nada.

Sei. Mas, eu te perdi, eu te perdi...

Roxane

*

Amar, porém amar...

(Inedito para o Supplemento do "Correio da Manhã")

Amar!... Porém, amar só na medida
Do amor que, um dia, nos tocar por sorte...
Amor que mais amena torne a vida
E não nos leve a desejar a morte!...

Oh! mas amar assim como eu te amei,
Que loucura! Não é? Que desatino!
E, agora, nunca mais eu te verei!...
Que coisa triste e amarga o meu destino!

Vós, ó jovens que vindes pela vida
Sem lembrar-vos, sequer, que existe a [morte,
Amae, porém amae só na medida
Do amor que, um dia, vos couber por ásorte!

(Do poema "Por amor ao meu amor", a sair).

Paulo Gustavo

MULHERES ESTRANHAS...

Frances sentada no seu salão de estudo, lê um jornal de dois mezes passados, jornal que trouxera a noticia de um combate que se preparava entre as forças francezas na Africa. E se lembrou que o coração afflicto d'aquelle que amava e que lá no longe procurava ennobrecer-se para se tornar digno d'ella. E aquelle seu orgulho a deixara partir ignorando o grande amor que lhe tinha. E depois a lembrança de Alex, sua amiga que da desesperada partira e nunca mais voltara fazia já um anno. Sua amiga que amara o marido da irmã. Deixava Frances assim destruida quando sua governante entrou. Está lá em baixo uma senhora que lhe deseja fallar com insistencia... -Que aspecto tem esta senhora? Moça ou velha? -Seu aspecto é distinctissimo, mas a cara não sei se é moça ou velha, pois vem cuidadosamente velada. -Mas, faça subir esta senhora para aqui.

A governante sahiu voltando dahi a pouco com uma elegantissima senhora cujo rosto se escondia no fundo de um veu. Frances lançou um olhar sobre a recem chegada e apercebeu-se de tratar-se de uma desconhecida. A recem-chegada correu a porta com chave e correu as cortinas de velludo negro para que nenhum ruido chegasse até os de fóra. Em seguida com um gesto rapido retirou o veu e mostrou a Frances cara, um rosto queimado pelo sol. E Frances viu uns olhos profundos, acariciadores, olhos longinquos que pareciam ter visto muito soffrimento, como se tivessem atravessado uma tempestade. Vio uma bocca severa e cheia de um profundo desespero. -Alex! -Frances! E as duas amigas cahiram nos braços uma da outra num longo abraço affectuoso e amigo. E assim ficaram longos minutos sem poderem pronunciar uma só palavra, tanto era a commoção que as pungia. Foi Frances quem rompeu o encantamento: -Alex, como você mudou, minha amiga! -Ah! é muito simples. Eu tenho visto muito a vida.

Ha um anno que a minha vida se resume num soffrimento grande, muito soffrimento. Soffri, vi outros soffrerem... Mas os outros foram mais felizes, não soffrerão mais já se esqueceram... E eu? Nada! Bem que procurei fazer o que os outros faziam, mas não havia chegado ainda a minha hora. E tive que ficar de pé a velar o meu proprio cadaver... -Então não poude esquecer? -Ah! minha amiga, amor como o meu não se esquece, é mais profundo que uma vida. Frances, Frances não pude esquecer, pois mesmo onde fui ouvia fallar neste amor...

Encontrei alguem que me fazia lembrar constantemente d'aqui. Alguem que chorava e soffria... Alguem que queria morrer para esquecer... Esquecer um amor e uma esperança... E que foi mais feliz do que eu pois que conseguio o seu intento. Já reparou minha amiga, que ha corações que nasceram sem par? Estes não poderão nunca ser felizes! Gritarão sempre mas nunca serão satisfeitos. No coração da duquezinha chorava uma saudade sem remedio. Um não "sei que" pungia acerbamente o seu peito e ella não sabia porque tinha medo de perguntar a Alex, com quem estivera tanto tempo. Diz-me Frances, elle lhe fallou algum dia em mim? Teve saudades? Cheia de pena pela amiga, Frances, duquezinha de Monti respondeu-lhe, Raul, só teve e tem remorsos. Só? Isto não é bastante para mim. Eu tive saudades, desejo, odios, mas remorso nunca! -Agora ficará commigo não Alex? -Não! Havia promettido que nunca mais voltaria e se o fiz contrariando a minha vontade foi apenas para attender ao pedido de alguem, da pessôa que commigo soffria e que me fez portadora de um mensagem... A duquezinha levantou-se rapida. -Mensagem? Para mim? Sim, para você! Trago-lhe duas cartas, um retrato e alguns objectos... - De quem? A voz da duquezinha tremia como se tivesse frio. -De um bravo official, do valente Coronel Marino. Frances apertou convulsivamente as mãos da companheira. E com voz extranha, convulsa, desesperada perguntou Não me venha Alex, dizer que elle morreu! A jovem sentio um arrepio pelo corpo como se fosse a portadora de um raio que fulminasse. Com voz simples como se tivesse acostumada a tragedias iguaes respondeu: -Sim... Morreu!

Ouvio-se um gemido sobrehumano, terrivel, desgarrador e longo Mauricio! Frances, a senhora de sua vontade, a mulher de energia inquebravel, tombou como fulminada. E então Alex, comprehendeu toda a historia de uma indifferença... Não fez um gesto. Como se tivesse acustumada, curtida por estes acontecimentos, ficou a contemplar o corpo cahido, corpo onde fraquéjara uma vontade.

Uma tragedia a velar outra... Um descalabro a fitar uma ruina... Uma grandeza desfeita, velando uma grandeza partida... Um Deus expulso do Olympo, contemplando o companheiro que perdera o pedestal... Uma ruina de pé contémplando a outra que se esboroara... Alex era o simi-Deus, velando as razões do incognoscivel. As duas superioridades estavam inutilisadas... Em todas as grandezas ha sempre uma insensatez. A de Alex fôra amar o marido de sua irmã. A de Frances, fôra amar dois homens ao mesmo tempo. Quanto tempo passou sobre esta tragedia?

Era difficil precisar. Apenas posso dizer que o sol já ia alto.

Alex sentada, com o queixo nas mãos a velar a outra tinha qualquer cousa de um espectro a defender sua presa. Nem um gesto fez para soccorrer a companheira, nem siquer pensou que sua amiga podia ter morrido de dor, com a crueldade de uma confissão nua. Ella julgava a companheira por si propria... Se tinha conseguido escapar ilesa de tudo, sem que a morte se apiedasse do seu soffrer, assim tambem Frances, não poderia morrer apenas de um choque. Seria muita felicidade! Sua amiga devia sobreviver a morte de sua esperança como acontecera a outrem... A physionomia de Alex, altaneira, physionomia de aguia, fitando a energia quebrada, parecia estar a guardar um despojo que era seu, ou então estar a velar o seu companheiro de altura. E ali estavam duas aguias prisioneiras de si proprias, aguias de azas quebradas que não podiam mais voar... Feridas pela mesma arma perigosa... A calma de uma era a blasphemia que lançava ao infinito, era a revolta orgulhosa de um Deus, era a provação ao além. Uma recebera o golpe de pé e desafiava com a sua insensibilidade o destino adverso. A outra sentira a materia sobrepujar o seu eu.

Alex assim ficou até que um ligeiro movimento dos labios da companheira fez ver-lhe que a amiga começava a voltar a si. Um sorriso triumphante errou pelos labios de Alex se é que se pode chamar sorriso um esgar. Sorriso de superioridade, sorriso de provocação a alguem, a alguma coisa. E por entre dentes murmurou:

— Ah! eu sabia que a vontade sobrepujada pela natureza haveria de novo de tomar conta deste corpo. Frances pouco a pouco voltava a si, abrio os olhos e fitou-os na amiga. Depois levantou-se e foi a sala a fóra como a procurar a vida que lhe fugira. Sentou-se, levantou-se após e, a seguir, deu alguns passos... Estes pareciam de um ebrio ou de um alluciando. Andou pelo salão algum tempo como se tivesse perdido o seu "eu" e apenas seu corpo andasse por effeito de um acto irreflexo.

Depois seus passos se dirigiram para o lado de Alex, que de pé esperava que a vontade reagisse da inconsciencia.

Frances sentiu-se fascinada como o pobre passarinho pela cobra, como a agulha magnetica... para o lado de onde lhe vinha a sua morte. Parou deante de Alex, fitou-a... Seu rosto teve uma expressão confusa... comprehendeu... E cahindo nos braços da amiga que a esperava de braços abertos, murmurou surdamente a mesma palavra que a levara a cahir como se tivesse o condão de matar e resuscitar.

— Mauricio! O peito de Frances agitava-se em soluços profundos, e seus olhos deixaram cahir duas lagrimas que alliviaram o seu coração... Os olhos verdes do Frances estavam sombrios, coroados de sombra, tal qual a matta verde que a noite encobre.

— Já passou... Perdôa-me a minha fraqueza... Deixei-lhe ver a chaga de uma alma, que ao primeiro revéz se abateu. Sou uma estatua da qual o pedestal quebrou... Mas que terá outro pedestal que não se ruirá jamais... — Qual! — A força de vontade! Você não póde ser destruida por uma coisa atôa... Que pobre força, minha amiga! Pensava odiar quando amava loucamente. As duas amigas se fitaram cheias de affecto.

— Póde contar, Alex, o que tem para mim... estou calma. Contando o fim logo, evitou-me o soffrimento lento de soffrer aos pedaços... — E' uma jornada que temos a fazer, Frances, jornada retrospectiva a morte... Sei que a sua vontade é maior do que seus nervos, mas vejo-lhe cançada, respirando a custo.

Não seria melhor guardamos o resto para amanhã? A duquezinha tornou com a sua voz onde parecia ter morrido toda a energia.

— Não se importe com o resto da emoção que de vez em quando extravasa, você comprehende... Havia dentro de mim um mar immenso de emoção de amor do qual o dique poderoso de minha vontade barrava a passagem... Houve um cataclysma... De dentro do mar immenso começou a sair enormes pedaços de emoção que se iam bater de encontro ao dique com violencia.

Parecia que em cada pedaço que se deslocava, agitava um Deus barbaro que gritava contra a minha superioridade, contra a potencialidade do dique. Este foi brutalmente arrancado, deixando passar a avalanche que quasi me arrastou com ella. Com muito custo consegui repol-o no logar, agora mais firme, para jamais extravasar. Mas você comprehende, a avalanche jogou emoção para todos os lados, empoçando-se em certos logares. São estes depositos que você vê de vez em quando extravasar... São pequenas poças que uma palavra mais intensa como uma especie de vassoura faz espalhar.

Quando lá dentro tudo estiver secco depois do sol de uma grande energia, verá que coisa alguma jamais apparecerá. Póde pois contar tudo, o dique está seguro. Se no decorrer da conversa ver alguma coisa, não se importe é o resto do desaguar que ficou lá por dentro nalgum deposito mysterioso. — Está bem!

— Está bem! Vou começar... "Você não se lembra depois que partiram a mana e Raul? Fiquei desesperada tambem.

Pois bem, vagava sem destino, quando um dia uma amiga desventurada como eu convidou-me para ir como enfermeira, para a Africa. Acceitei e um dia partimos... lá chegando procurei de todo o geito morrer, mas não foi possivel. Um dia reparei que não era só eu que procurava morrer, mas tambem um official... Pedi ao commandante que me fizesse passar para o outro posto onde estava o soldado mysterioso, e qual não foi o meu espanto em notar que conhecia aquelle homem.

Uma tarde, depois que se levantara de um ferimento que recebera numa das pernas, encontrei-me a sós com elle. Então, não me pude conter e disse-lhe o nome. Vi o official empallidecer e voltar-se rapido para mim.

— Quem é você que me vem recordar um espectro? Não sabe que o Conde Mauricio morreu? Agora só existe Marino, o soldado desconhecido. Confessei-lhe tudo, tudo o que sabia e então ancioso e meigo perguntou-me sobre você... Pobre Marino, quanto amava! Tornamo-nos amigos. E em breve eu sabia de toda a sua historia e elle sabia a minha... Elle, porém, foi mais feliz do que eu, porque... morreu. Elle acabou, virou nada. Eu carrego commigo um cadaver — o meu amor. Elle é um cadaver que tombou para sempre... eu sou um cadaver que está de pé, apezar do contrasenso das palavras. Ah! minha amiga, que coisa horrivel, sentir-se a gente morta para a vida e ser-se obrigada a viver — Como eu tambem Alex... Mas continue... — O resto já deve saber .. Passaram-se muitos mezes. Um dia Marino approximou de mim: "Alex, vou morrer! Um presentimento me diz que não passarei deste combate. Se fôr verdade, peço ir onde sabe e entregar pessoalmente as cartas que encontrar commigo. Promette-me?" Prometti. Deu-se o combate e Marino ao querer arrancar sua bandeira das mãos traidoras que a levavam como um tropheu, recebeu um golpe violento de sabre e cahio envolvido na propria bandeira que retomára. Foi levado para a tenda, moribundo. Foram estas suas ultimas palavras... — "leve estas lembranças e as entregue a Marina Diz-lhe que a amei loucamente e que mesmo a hora da morte amortalhei o meu amor com a sua lembrança. Diz-lhe que foi o soldado desconhecido que enviou estas palavras para lhe provar que o seu era maior do que um capricho. Diz-lhe que o conquistador morreu, no dia em conheceu o amor e que o soldado viveu no dia que soube e pensou que a sua lembrança poderia ser chorada com magua". Duas horas depois Frances, o bravo soldado não existia. Morreu dizendo que lhe amava. Pobre Marino! — Ah! Alex, irei numa peregrinação visitar o tumulo do herôe, mais do que isto do homem que eu amava perdidamente — E sua mãe deixará? — Deixará já basta de sacrificios! —

Não comprehendo!

Ora é facil. Eu perdoei ao Marino, ou Conde Mauricio, o que me fez, mas não pude perdoar os insultos a mamã. E por isto elle partiu. Morreu sem saber que eu o amava loucamente, amava-o tanto, tanto...

E a pobre Frances levou aos labios num respeito amoroso, as condecorações que lhe tinham vindo de longe, como a lhe mostrar que o amor transforma até as féras.

Depois cabeças unidas as duas afinal comprehenderam que não havia mais um promontorio de onde ellas podessem de novo voar... para as alturas...

RENATA

O BONECO DO SABONETE

Conto de HORACIO CARTIER

Aquillo não era vida, e o Assumpção precisava trabalhar. A mulher lastimava-se, dizendo que elle era um vadio dentro da casa, que todos os visinhos lhe tinham pena, com as suas occupações, dependurados nos trens, e voltavam ao anoitecer, balouçando de longe, com os embrulhos das compras, e elle, o preguiçoso, regressava, no entanto, quando não havia mais o que comer em casa, e as familias daquella rua passavam contentes para o cinema; ou, felizes, ficavam á janella, ouvindo a musica das victrolas.

— Isso não é vida! Não me casei para isto! — exclamava a mulher cortada de soluços, sem acreditar que o Assumpção, habilidoso como era, tendo feito nove annos, não encontrasse nenhum emprego, e fosse perdendo as forças, entregando-se á propria inutilidade, e ás sopas do sogro, sem trazer um par de sapatos para o filho!

— Doquinha, gemia o marido afflicto, eu corro a cidade o dia inteiro á procura de qualquer collocação, e não encontro nem um armazem, como me propoz aquelle homem do annuncio do jornal...

— Desculpas não te faltam... Quem te ouve não te leva preso. Por hoje basta, sim?...

Era infernada a existencia do Assumpção.

Um dia, como elle sahisse sem almoçar, porque parecia já que o envenenasse a comida do sogro, e sentisse a angustia no centro da vida e a saliva amarga, quando avistou um ajuntamento. Approximou-se, e viu que os do bando se deslocavam proclamando, e á frente da turba um grande boneco de casaca. Reparou em tudo, maravilhando-se. Si o boneco era um automato ou não um homem fingido, na verdade. Estava á duvida, como todos os curiosos. Mas, como o boneco attingisse o meio-fio da esquina, teve a sensação de que a sobrança, com um ligeiro tremor que fazia lembrar o fim de um attricto, a contrariedade de outro, a roda que volta num sentido, e, completado o giro, se encrava á espera do que vae entrar do lado opposto. Elle seria alguma coisa para que o braço direito, empedrado ao longo do corpo, no movimento inicial, vindo do lá do bulbo, se alçasse e completasse a mão esquerda, que ficava sempre immovel, coincidindo com essa altura maxima e posto extremo da torção da nuca.

Era depois que avançavam os dois pés, marcados pela immobilidade das outras partes do corpo, porque apenas no terceiro passo voltava a cabeça a rolar para a direita, completando o percurso, durante seis passos. Elle não se retardava, nem se apressava. No dia em que se sentia senhor da sua direcção, do emprego. Um aeroplano derramou lá de cima uma nuvem de papelzinhos de côr. Agachou-se e tomou um delles. Estava escripto dos dois lados: "O sabonete Carolina é o melhor". Assumpção indagou numa perfumaria quem era o lançador da marca, e qual o endereço. E tomou o trem com o bolso cheio dos taes papelsinhos. Em casa, grudou muitos delles num rectangulo de papelão com ajuda de barbante, e subtrahiu uma bengalinha do Zézé. Estava empregado. Tinha certeza. Disse á mulher. E, pela manhã seguinte o norte-americano do sabonete viu o Assumpção approximar-se do balcão do deposito. Perguntou-lhe, mal encarado, o que queria. Mas o pae de Zézé não respondeu. Enfiou a aza de papelão nos dedos, e mettendo na outra a bengalinha de ponteira fita para o cartaz, e andou como o francez que tanto observara, firme, todo amarrado ou travado por dentro, de passos razos, os pés quasi sem flexão, mal transmittindo alternados, quando deixavam atraz o chão, um mysterioso resto da força viva para o corpo que avançava, desmanchando e recompondo com uma regularidade implacavel as linhas normaes de sua propria sustentação. O americano viu o inesperado boneco de engoço e disse que estava bem, que o annuncio era excellente, e perguntou quanto custaria aos sabbados.

— Cem mil réis por hora — respondeu sem pestanejar Assumpção.

Avindos no preço, indagou o estrangeiro que roupa vestiria o automato para o annuncio do sabonete...

— Casaca, sapatos de verniz e cartola — disse o outro bem enfronhado.

— Pois sim. Volte no sabbado e traga a roupa. Vae vestil-a aqui.

— Mas o traje é a casa que paga... — soprou o Assumpção a medo.

O norte-americano transigiu, abatendo, porém, de metade, o preço da hora.

E já no outro sabbado o boneco estava vestido a primor. A Doquinha quiz ir vêr o marido no emprego, e não cabia em si de contente, e voltava-se ao pae com superioridade cacarninha:

— E o senhor dizia que eram phantasias! Que lição de mestre o meu marido desta vez lhe pregou!

O Zézé tambem queria apreciar o pae no exercicio de sua actividade de annuncio espectaculoso. Iriam todos. Como ficaria o Assumpção de casaca? E os sapatos de verniz? e a cartola

A' tarde, na grande avenida, avistaram o boneco, e correram para o lado delle. O Assumpção trazia um cartaz artistico, de letras vermelhas, e era um manequim em traje de gala. Doquinha sorriu embevecida, vendo-o todo empoado, e de carmim no rosto e na bocca, nas azas e nas pontas da orelha, e de sobrancelhas lustrosas, unhas brunidas e mãos impregnadas do leite das pomadas. Era outro. Não era o boneco de pyjama, o boneco de dentro de casa. Era o senhor da rua, que todos lhe abririam passagem. Zézé ria convulsivamente, e o sogro arrebentava de orgulho conculcado, como se passeasse uma gloria propria, ou a da filha, mostrando o genro á admiração da cidade.

Assumpção ia maravilhoso de calma e precisão fria. Quando attingiu a primeira esquina, e teve de atravessar a rua, pensou no francez, e perturbou-se por dentro, na persuação de que todos notariam o fingimento, logo ao descer da calçada. Mas o sentimento profissional, que já o empolgava mais forte que um instincto, fel-o aperfeiçoar a arte do estrangeiro, porque, num lampejo, achando o contra-signal do artificio, oscillou todo o corpo como uma massa que se desampara, e retomou subito o equilibrio, e foi seguindo, aggravando a estupefacção popular deante do automato, ou do artista que elle era. Ouviu o murmurio dos applausos, as exclamações que marulhavam, e compenetrado como em nenhum instante do papel que desempenhava, foi andando indifferente á mó dos trausentes e aos silvos do transito. Pois se elle era um boneco! Foi então que a plataforma de um bonde que passava estrepitoso, limpou do caminho o Assumpção, atirando-o longe, de cabeça partida. Doquinha correu arrastando o filho desfeito de pavor. Mas o povo, atropelado entre gritos e desmaios, cresceu em ondas subitas, sem reconhecer no clamor hysterico das mulheres, nem no chôro das creanças, a mão ou o filho do boneco, e só tendo tempo para lêr e gravar o cartaz que vermelhava, enfiado nos dedos ainda quentes da morte.

...do, como todos sabem, que os machinismos não costumam ter consciencia, nem orientação. Disseram-lhe que se tratava de um francez, com estipendio de cem mil réis por hora para andar assim, levando na mão um annuncio de marca de cigarros.

Assumpção foi acompanhando o homem, observando aturado a linha dos seus movimentos, a fixidez dos seus olhos, o geito de hirtar o tronco e o pescoço, de erguer e baixar o braço, e silencioso com o seu passo rasteiro, moroso e egual, previsto e inevitavel. Depois, foi para a casa, pensando no espectaculo que desfructára miudamente. No trem, a imagem do francez invadira todo o seu espirito, passeando nelle o seu theatral automatismo, vertendo-lhe a possibilidade da imitação ou copia, filtrando-lhe a esperança de um salario de cem mil réis.

Mas, cincoenta já seria muito. Elle phantasiava obter a paga do francez em duas horas, espacejadas de uma para descanço. Era brasileiro, e lembrava-se por isso que haviam de querer exploral-o, com certeza. Vieram-lhe á cabeça tentações estranhas, impetos mal definidos. Pensou em ensaiar alguns passos no trem, mas desistiu do capricho. E si tentasse mover o braço como o homem-boneco? Chamaria a attenção de todos os passageiros. Desistiu tambem dessa experiencia. Por fim, recordou o olhar do outro, o seu sorriso crystalizado, a immobilidade de toda a cara, e fechou com os seus botões a aposta de ficar de olhos cravados no peitoril da janellinha do trem até chegar á estação de sua descida. A caminho de casa, atravessada a cancella dos trilhos, endureceu-se todo, arriscando alguns passos mecanicos. Olharam-no intrigados dois trausentes que o conheciam de vista, e desataram uma risada, suffocando-a logo. Elle, enfiado, retomou o andar de sempre.

Rompeu em casa com jubilos doidos.

— Arranjastes afinal emprego? — indagou a mulher alvoroçando-se.

— Sim e não... Depende... Olha, Doquinha, o brasileiro é o povo mais intelligente do mundo. O que o estrangeiro faz a custo num anno, nós fazemos num mez, e melhor!...

E badalou toda a historia do francez que manjava cem mil réis por hora. Depois, meio contrafeito, entre o sério e o riso, arremedou alguns tempos da marcha do boneco. O filho, o Zézé, um garoto de cinco annos, contagiado pelo genio imitativo do pae, enrijou-se, querendo embonecar-se tambem, engoçando-se todo. A mulher sorria incredula, mas pensativa. A' mesa, levando o garfo á bocca, o Assumpção desenhava o gesto lento e uniforme do automato, e estagnava o fluido dos olhos. O sogro, encarando nelle de modo penoso, deu de hombros, e resmungou desalentado:

— Phantasias! Phantasias! Si o officio fosse tão facil até eu ha muito que estaria rico! O tempo dos tolos já se foi.

Mas, ao cabo de alguns dias, o genro impressionava dentro de casa, defronte dos espelhos, transformando-se em molas, multiplicando encaixes, fazendo de aço as articulações, enroscando á vontade, fixando uma coordenação de movimentos sem vida, precisos, chronometricos. Voltava a cabeça da direita para a esquerda sobre um mesmo plano, sem o declinio de um ponto, e apenas, e calculadamente, paralysava um instante o pescoço de páo nos extremos do arco que descrevia no ar, imprimindo-lhe logo, e a toda a cabeça, como á peça ou systema unico e intel-

O QUE AS MULHERES DISSERAM DO AMOR

O amor nasce de ter visto; e morre de não ver. Insensivelmente os olhos habitram-se a não ver um objecto, por mais caro que nos seja. Insensivelmente quando está longe, cada dia pensamos menos nelle; e por fim não pensamos mais. O tempo apaga pouco a pouco a imagem da memoria e o original permanece longe, de modo que, aquelles que se separam approximados, muita vez tornam-se indifferentes na ausencia.

Madame de Sartory.

— A confissão de amor é a primeira coisa que os namorados solicitam; em seguida, querem provas, depois exigem sacrificios. Somos felizes emquanto nos podem pedir alguma coisa, emquanto temos alguma coisa a conceder! O amante satisfeito annuncia o amante infiel.

Madame Cottin.

— O amor causa todos os bens e todos os males. As pessoas melancolicas são as mais feitas para o amor. Quem diz apaixonado diz triste; mas é proprio do amor proporcionar tristezas agradaveis.

Madame de Lambert.

— O amor é feito de ciume e tyrannia; só se satisfaz quando o objecto amado lhe sacrifica todos os seus gostos e paixões. Coisa alguma se faz pelo amor, quando não se faz tudo por elle. E quando se lhe antepõe o dever ou a amizade, queixa-se e procura vingar-se.

Ninon de Lenclos.

Só é verdadeira a paixão que nos fére de improviso e nos surprehende; as outras são affinidades ás quaes voluntariamente inclinamos o coração.

Mlle. de La-Fayette.

Gluck e a gloria

Perguntou alguem a Gluck o "Miguel Angelo da musica" o que elle mais amava na vida.

Tres coisas — respondeu: o dinheiro, o vinho e a gloria. Como, colloca você a gloria depois do dinheiro e do vinho? — Perfeitamente, respondo, com o dinheiro posso comprar o vinho, o vinho desperta-me o talento e o talento dá-me a gloria. Bem vê que não minto.

Valor relativo

Na Africa, na Asia e na Groenlandia, o valor de uma mulher é bastante limitado.

Na Ugandia, uma esposa costuma valer tres tomos, emquanto em Andistan um leitão é considerado preço sufficiente.

Os Capes têm que dar a seu sogro oito vaccas em bom estado e os Tartaros, sómente um pouco de manteiga. No paiz dos Bengalezes, algumas mascottes e outras tantas pelles de animaes selvagens é tudo quanto se exige pela compra de uma esposa.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

A' guisa de accordo final (que alias saiu bem desafinado) na curta mas mui interessante historia que foi a recem terminada administração do Instituto Nacional de Musica, um brilhante vespertino, em 18 de junho ultimo, publicou a derradeira fala, sob a forma de entrevista, do joven ex-director.

Da funcção de reporter incumbiu-se pessoa de certo amigo do quasi reformador da pedagogia musical, a qual teve como intenção (de boas intenções está o inferno cheio...) prestar optimo serviço ao professor divulgando as razões que a este levaram a demittir-se do alto cargo que occupava e tecer-lhe alguns elogios da pragmatica. Infelizmente o entrevistador não é perito em assumptos musicaes (a sua especialidade ha de ser outra), de forma que os seus louvores se resentem do grave mal de não assentarem sobre opinião autorizada (embora não queira isto dizer que estejam erradas). E' assim que o collega, querendo fazer poesia, deu como tendo encontrado o ex-director occupado em tocar "o Nocturno de Chopin", o que é uma fantasia mal engendrada, pois o genial polaco escreveu não um mas vinte Nocturnos. Com este modo de narrar o reporter commetteu o lamentavel erro em que incidiria quem dissesse ter encontrado fulano a ler "o romance de José de Alencar" visto serem muitos os trabalhos desta especie saidos do cerebro do autor de "Iracema". Salvo se o executante é do genero desse possivel estudioso que São Thomaz de Aquino affirmava temer ("timeo hominem unius libri"), isto é, se o professor se limita a tocar um só Nocturno, para então ser chopinista formidavel pelo menos n'essa peça, circumstancia de que os leitores, então, deviam ter sido informados para não ajuizarem erradamente dos conhecimentos do autor do artigo. O peior é que esta opinião dos leitores tem de ficar rijamente de pé por causa do trecho pathetico em que o jornalista conta que, após se ter despedido e já se estar afastando da casa, começou a ouvir "maravilhosamente executado "O cysne". Que "cysne"? Talvez uma reducção daquella obra tão famosa de Saint-Saens e de titulo bem apropriado ao momento, "A morte do cysne".

Outro facto que nos confirma na idéa de que o artigo saiu da penna (ou lapis) amiga mas não conhecedora de musica, consiste em o entrevistador só chamar de pianista ao ex-director não obstante ser perfeitamente sabido que este professor forma entre os compositores, sobretudo entre os harmonizadores, e não no seio dos virtuoses, pois o nome deste artista sempre surge como autor e jámais como concertista.

Do que foi a fala não nos interessa commentar o caso principal (assim considerado...) que forçou a demissão, denominado raivosamente de "A pequena do violino" no artigo, nem tão pouco o facto curioso do professor ser um mão fumante, pois deixa que o seu illustre havana se apague irreverentemente durante a conversa. Egualmente não queremos cuidar da circumstancia de ter o quase desabamento (caramba!...) do tecto do salão nobre do Instituto sido o derradeiro acontecimento ligado á estadia do professor como director dessa escola, nem da grave accusação dirigida pelo ex-director ao Ministro da Educação, dr. Francisco de Campos, e ao Director do Departamento Nacional de Ensino, dr. Aloysio de Castro, de agirem contra a lei e movidos pelos empenhos e pela politica. Apenas abordaremos uns pontos do trecho em que se falou sobre a celeberrima reforma do Instituto.

Depois de romper a custo a formidavel multidão que estacionava em frente da casa do ex-director (é o que faz pensar a phrase — "extasiava os transeuntes o encanto do logar de mistura com os accordes deliciosos da mão do mestre") e de bater á porta tocando a campainha (isto vem lá), o collega, findas certas e indispensaveis preliminares, sentou-se e passou a ter o ensejo de ouvir varias declarações interessantes, entre as quaes á de que a "reforma foi utilissima ao Instituto".

Ora, com licença do mestre, aqui temos uma affirmativa categorica cuja veracidade contestamos em toda a linha pelas seguintes razões: 1.º a reforma não "foi utilissima" pelo simples motivo de ainda não ter sido posta em execução, facto este que o proprio ex-director declarou officialmente em 22 de maio ultimo (veja-se o nosso Discando *de 31 de maio) quando disse que o conselho technico-administrativo "apresentará breve, para o periodo transitorio de adaptação que conduzirá gradativamente á realização integral do citado plano de ensino, as directrizes que orientarão o corpo docente e discente do mesmo Instituto", do que se deduz que nem o periodo transitorio para a applicação integral já tinha chegado; 2.º, a reforma não póde ser considerada "utilissima" porque os seus fructos ainda ninguem os conhece, conforme confessa o ex-director, nesta phrase que vem linhas adeante — "os beneficios da reforma serão (talvez bem, serão, isto é, ainda não existem) incalculaveis, não immediatos, mas futuros".*

Outra affirmativa surprehendente do mestre é aquella em que elle diz que a reforma do Instituto foi moldada num ante-projecto apresentado ao Ministro da Educação pela Associação Brasileira de Musica. Dizemos "surprehendente" porque a historia do ante-projecto não foi devidamente contada, apesar da sua alta importancia. Vamos, por isso, refrescar a memoria do professor.

Quando julgou opportuno, a Associação Brasileira de Musica organizou uma commissão de tres membros para elaborar um projecto de reforma do ensino da musica para ser entregue ao Ministro da Educação, o dr. Francisco de Campos. Essa commissão, constituida pelo illustre professor (que então ainda não era nem director do Instituto nem presidente dessa Associação) pelo redactor desta secção e pelo maestro Oscar Lorenzo Fernandez (professor cathedratico do Instituto), adoptou como seu o projecto de autoria exclusiva deste ultimo e que já havia sido publicado na revista Illustração Musical. De forma que esse ante-projecto é um trabalho do maestro Lorenzo Fernandez (cf. Varias desta secção de 12 de abril ultimo), verdade que o entrevistado deveria ter contado para cumprir um dever de justiça em relação a esse seu collega.

Entregue o ante-projecto do maestro Oscar Lorenzo Fernandez pela Associação Brasileira de Musica ao Ministro da Educação (entrega que a este tambem fez a Associação dos Artistas Brasileiros porque egualmente o adoptou), uma commissão official de tres membros nomeados pelo governo começou a operar sobre esse trabalho até conseguir o que ella, ou o mais graduado dos seus membros, desejava, convertel-o numa monstruosidade. Resultou o que todos sabem: um edificio pedagogico que tanto se parece com o referido ante-projecto (felizmente para o sr. Lorenzo Fernandez) como um ovo com um espeto.

Assim é a complicada historia dos primeiros momentos da reforma Luciano Gallet, fielmente narrada nas suas linhas geraes para poder figurar nos annaes da historia da musica brasileira.

Resta agora, com a accidentada gestão da ultima administração já volvida, que o Instituto obtenha uma reforma que o colloque nos trilhos da verdadeira pedagogia musical e que o ex-director, aproveitando o melhor experiencia da vida, passe a aproveitar com exito em relação á nossa musica as opportunidades que lhe forem fornecidas pelo correr do tempo, das quaes, afinal, faz jús pela sua natureza de homem trabalhador e amigo, pelo menos no desejo, de construir.

VARIAS

O governo francez acaba de praticar um acto que muito o honra: nomeou o nosso mestre Francisco Braga cavalleiro da Legião de Honra.

Realmente esse gesto em muito dignifica o governo do paiz amigo por que mostra que este já sabe melhor apreciar a arte dos paizes jovens e ainda desprovidos de recursos monetarios que os ponham na primeira fila das potencias economicas.

Foi um procedimento, portanto, de pura significação intellectual e cujo valor adquire maior vulto pela circumstancia do homenageado ser o exemplo da modestia e do desinteresse. Não se tratou assim, de *discurso encommendado*, dessas gentilezas solicitadas mysteriosamente, mas sim de um acto espontaneo do qual muito se pode vangloriar a embaixada da patria de Debussy.

A fita vermelha que vae passar a ornar a lapela do grande musico patricio não o envaidecerá nem lhe augmentará o excepcional merito pessoal: confirmará apenas que já não é só no Brasil que se reconheceu amplamente o que ha de bello na vida do maestro Francisco Braga como compositor e regente, como professor e cidadão.

A mesma distincção conferida ao maestro Francisco Braga foi concedida a Henrique Oswald, mas esta ultima, infelizmente, veio muito tarde. Foi já á viuva do mestre inolvidavel que se fez entrega das insignias, em momento commovedor. Mas não importa, o nobre gesto não perdeu a sua significação, tornou-se uma homenagem posthuma como essa que se presta aos heroes que acabam de morrer no campo de batalha.

Sofia del Campo, a surprehendente soprano ligeiro, ora de passagem pelo Rio, realizou em *A melodia*, a convite dos proprietarios desta distincta casa, srs. André Barbosa & Cia. mui interessante audição de canções da sua patria, o Chile. A assistencia foi extraordinaria e passou agradaveis momentos em companhia da grande artista.

Com este facto se vê que não é impossivel cobinar o commercio com a arte a artista mercantil e o bom gosto.

Em virtude do professor Luciano Gallet se ter demittido do cargo de director do Instituto Nacional de Musica, o maestro Francisco Braga, como professor mais antigo, assumiu interinamente essas funcções.

Para bem da arte é de esperar que o glorioso maestro seja effectivado nesse posto.

Por iniciativa dos drs. Sacconagli, Bennati e Sigurini foi fundada em Milão a *Associação dos medicos cultores da musica.*

Eis uma boa medida e que deve ser imitada pelo mundo pois talvez assim se consiga cura para a profunda anemia financeira que anda pelos dominios da arte de Beethoven.

São as seguintes as principaes subvenções concedidas annualmente pelo governo francez a instituições musicaes, em francos: Opera de Paris — 4.800.000 (2.400 contos, a 500 rs. o franco), Opera Comique de Paris — 1.500.000 (750 contos), Conservatorio Nacional de Musica (Paris) — 1.600.000 (800 contos), Succursaes departamentos do Conservatorio — 1.000.000 (500 contos), Bibliotheca da Opera de Paris — 46.000 (20 contos), Concertos — 1.000.000 (500 contos), Associações de intercambio artistico com o estrangeiro — 500.000 (250 contos).

Entre os legados de Nellie Melba, a famosa soprano australiana fallecida em fevereiro ultimo, ha um de 8.000 libras (cerca de 500 contos) para a creação de uma escola de musica em Melbourne.

Nos Estados Unidos os jornaes chegaram á conclusão de que os programmas de radio devem ser publicados mediante pagamento e não mais de graça, pois este lhes faz concurrencia no serviço de publicidade. Reuniram-se, então, os fabricantes de apparelhos de radio e declararam que se os jornaes tomassem essa medida elles suspenderiam os seus annuncios. Ora vae a 31 milhões de dollars (400.000 contos) por anno o que essas fabricas despendem com os jornaes, de forma que as empresas jornalisticas resolveram estudar de novo o assumpto...

Até agora não são conhecidas as deliberações consequentes do segundo exame da questão.

Alcançou completo exito a estréa das audições de discos que a Associação dos Artistas Brasileiros está levando a effeito

O bello salão da sociedade estava occupado por brilhante assistencia que acompanhou com notavel interesse o excellente programma, assim organizado: R. Straus — *Till Eulenspiegel* (Polydor) com Furtwaengler e a Philharmonica de Berlim; G. Fauré — *Escola dos faunos* (Brunswick), por a Orch. de Cleveland; Honegger — *Pacific* (Odeon), por Furtwaengler e a Phil. de Berlin; Grieg — *Concerto* em la menor (Columbia), com Friedman, Ph. Gaubert e a Orch. do Conservatorio de Paris; Bach — *Preludio* á Coral *Cremos todos num só Deus* (Victor), por Stokowski e a Orch. de Philadelphia.

Numa commovedora homenagem a Henrique Oswald foi discada a chapa que o mestre gravou ao piano com a sua *Barcarola* op. 14 n. 4, feita para a Brunswick e que não chegou a ser posta á venda porque a doença não permittiu ao grande musico registral-a melhor.

Com estas audições a cultura musical no Rio vae, sem duvida activar o seu desenvolvimento pois assim poderão ser apreciadas obras que aqui nunca são tocadas e que só logramos conhecer através do benemerito disco.

O premio Beethoven para 1927 só agora concedido, que o governo prussuano instituiu e a Academia de Bellas Artes de Berlin confere, coube ao eminente compositor e regente allemão Hans Pfitzner, que os phonophilos conhecem como chefe de orchestra.

Maufred Gurlitt, compositor germanico de fama, está escrevendo uma opera sobre libreto extrahido do romance *Naná* de Emile Zola.

Por occasião do seu decimo anniversario, o Conservatorio de Cleveland recebeu de um anonymo o bello donativo de cem mil dollars (cerca de mil e duzentos contos de reis).

O maestro Oto Klemperer, por uma temporada de seis mezes em Berlin, acaba de ganhar 45.000 marcos, apenas uns cento e quarenta contos. E fale-se em crise!...

O regente Clemens Krauss, director da Opera Nacional Vienense, dirigiu a Philharmonica de Vienna na gravação da *Symphonia* nº 2 de Beethoven (Victor)

O pianista Allemão Walter Rehberg registrou a paraphrase que Bass fez sobre a valsa *Vozes da Primavera* de Johann Strauss (Polydor)

Gabriel Pierné regeu a Orchestra Colonne de Paris, nos dois discos que fez com uma suite do seu delicioso bailado *Cydalise*. Os trechos são: *Marcha dos pequenos faunos, A lição da flauta de pan, Marcha das alumnas nynphas, A lição de dansa sobre o modo hypolydio, Final* (Odeon).

G. D. Cunningham, organista do Alexandre Palace, de Londres, gravou uma chapa com a *Tocata e fuga* em do de Bach (Victor).

Chales Tournemire, o eminente organista da egreja de Ste. Clotilde, de Paris registrou as suas peças *Coral Improvisation n. 2* e *Fantaisie n. 3* (Polydor).

Regendo orchestra e coro GustaveCharpentier inscreveu na cera, em tres discos a sua obra *A coroação da Musa do Povo*, composta de: *Marcha, Prologo e Dansa mimica Bailado do prazer, O soffrimento humano e Canto de apotheose* (Odeon).

ORCHESTRA

BRUNSWICK

G. Pierné — *A escola dos faunos* — Gainger: *Dansa moura* — Regente Niccias So Koloff e a Orchestra Symphonica de Cleveland. N. 15.181.

A chapa é muito interessante. Ahi se tem o adoravel episodio da *Escola dos faunos*, que é trecho do formoso bailado do eminente Gabriel Pierné *Cydalise e o Fauno*, tocado com magnifica habilidade. So-koloff tira bello partido da original sonoridade e do rico colorido dessa obra, o que tambem faz em relação á typica e brilhante *Dansa moura* do famoso pianista Percy Grainger.

POLYDOR

Bach: 3º*Concerto de Brandenburg*, em sol — Schubert: *Rosamunde*. Entreacto n. 2, em si — Regente Wilhein Furtwaengler e a Orchestra Philharmonica de Berlim. Dois discos. Ns 95.417-18

Esta obra pertence a uma serie de seis composições para orchestra conhecidas sob o titulo de *Concertos de Brandenburg*, assim chamados por se encontrarem na forma primeira constituindo um manuscripto, ora existente na bibliotheca do Gynnasio Joachinstahl, de Berlim, que tem o seguinte como titulo, redigido em francez: "Seis Concertos com muitos instrumentos dedicados á Sua alteza Real Monsenhor Christião Luis Margraff de Brandenburg, etc, etc, pelo seu mui humilde e mui obediente servidor João Sebastião Bach, mestre de capella de S. A. S. o principe reinante de Anchal-Coethen" Esses Concertos, que parecem ter sido compostos o mais tardar até 1721, não formam na verdade serie alguma; entre elles não ha ligação e datam de epocas differentes, de modo que a sua reunião sob um titulo geral deve se ter verificado por uma razão muito especial, visto serem obras soltas.

Este Concerto é uma dessas paginas de enorme belleza nas quaes o genial allemão faz a orchestra cantar com emoção intensa. Tanto na primeira parte (*Allegro con spirito*) como na segunda (*Allegro*, o grupo de instrumentos entoa phrases de grande formosura, que o formidavel Furtwaengler apresenta admiravelmente com a sua maravilhosa orchestra.

Conclue a gravação, que foi feita primorosamente, o lindo 2º entreacto de *Rosamunde*, um momento perturbador em que Schubert está com inolvidavel aspecto da sua natureza terna, delicada e artistica até o mais alto grão.

INSTRUMENTOS

POLYDOR

Rachmaninoff: *Preludio em dó sustenido menor* (op. 3 n. 2) — Grieg: *A' primavera* (op. 43 n. 6) — Mendelssohn: *Canção da primavera* (op. 62. n. 6) — Pianista Walter Rehberg. N. 27.229.

O afamado pianista Walter Rehberg, que os phonophilos já conhecem atravez de varios discos da Polydor notadamente beethovianianos, apparece nesta chapa com excellente programma de tres bellas peças. Uma, o formidavel *Preludio* de de Rachmaninoff, está excellente de grandiosidade, vibrante e eloquente. Outra, o mavioso momento de Grieg, encanta pela maneira por que está tocada, com graciosidade e beleza. Já na obrinha mimosa de Mendelssohn a execução está algo carregada, mas não tanto a ponto de se deixar de sentir a frescura que a mantem sempre nova.

A gravação é notavel.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

Vagabundo (tango de Magaldi e Noda) e *La cancion de los remeseros* (canção de E. Pereygra e Yarari) — Magaldi e Noda. N. 7.

O par Magaldi-Noda apresenta-se em feliz interpretação na curiosa e bem interessante canção, musica que sae da banalidade usual. Só Magaldi é que se ouve no typico tango.

Corazon... callate un poco (tango de A. Baliotti, G. Ginzo e E. Calvo) e *Cuidado con las cornisas* (tango de C. Romeu) — Azucena Maizani. N. 2.114.

Apoiada em typico conjuncto, a festejada Azucena Maizani faz-se ouvir com sua tão apreciada e caracteristica maneira em dois tangos muito melodiosos e suggestivos.

Todo el año es carnaval e *Viejo amigo* (tangos de J. De Caro) — Orchestra Typica Julio de Caro. N. 1.254.

Aqui estão dois tangos explendidamente dansantes executados por um dos mais famosos conjunctos dedicados ao genero e cuja celebridade já é mundial.

Martin Pescador (ranchêra de F. Pracanico e E. Magaldi) e *Viejo jardin* (valsa de Magaldi e Noda) — Magaldi e Noda com violões. N. 1.642.

O grupo sempre applaudido fez uma chapa interessante, que não segue a vulgaridade. Ahi ha uma ranchera attrahente e uma valsa bem ondulante.

ODEON

Vou rifar minha garota (samba de Franc. Margues Filho e P. Fernandes) e *A moda de hoje* (samba de Franc. P. Fernandes e Angenor B. Gonçalves) Patricio Teixeira e a Orchestra Copacabana. N. 10.809.

Patricio Teixeira anda curto de invenção por isso está se repetindo um pouco. Assim acontece nesta chapa, na qual elle se apresenta comprovando ser ultra-conservador, ferrenho defensor da sua maneira e inabalavel nas suas posições.

Os sambas são apreciaveis.

Meu coração é teu (marcha de Mario Duprat Fiuza) e *Vá de tango* (samba de Claudio Viotti e X. Y. Z.) — Jayme Vogeler com a Orchestra Copacabana. N. 10.805.

Sambas interessantes, não muito originaes, mas mui animados. Estão regularmente cantados e perfeitamente bem tocados.

Feitiço (samba de Fernando Valle) e *Pega o balão* (sambinha de Celeste Leal Borges) — Celeste Leal Borges com "Gente bôa" ó. 10.806.

Que chapa excellente! A eximia cantora sra. Celeste Leal Borges, com a sua arte excellente e inconfundivel, dá-nos um samba attrahente e um sambinha delicioso, tão agradavel e gracioso que causa grande prazer ouvil-o.

O pessoal "Gente Bôa" tambem está optimo.

CASA DE UM PAVIMENTO

A moda e a architectura — Paredes caiadas e forradas —Divisão da planta —Quantidade dos materiaes.

Por J. CORDEIRO DE AZEREDO

Esta casa vae ser construida no bairro Grajahu', Andarahy. Encarregados de sua fiscalização artistica e constructiva, já estamos executando os detalhes necessarios, pois, como já temos dito muitas vezes, não se póde fazer uma construcção, por menor que seja, sem a ajuda indispensavel do detalhe. As linhas de um projecto commum, ainda que bem desenhado, não dão a significação real da idéa do architecto. O projecto em si é apenas a idéa; o detalhe, a positivação do projecto. Elle evita, por exemplo, que constructores irresponsaveis, quando não sabem executar os projectos, digam, estribados em sua "pratica" e na qual se acredita quasi beatificamente, que os architectos desenham no papel, mas que na obra os seus riscos nem sempre se podem executar.

A planta desta casa, estudada de accordo com o programma dado pelo proprietario, preenche as condições por elle estabelecidas. A divisão obedece a um traçado original. O pateo, quasi integrado ao corpo da casa, é o que lhe dá toda originalidade e encanto; lembra a influencia moura na divisão das casas, tanto na Hespanha como no sul de Portugal. Ha nesse ambiente intimo do pateo uma quietude monastica que se casa perfeitamente com os corações affeitos á espiritualidade.

A garage, ou por outra, o abrigo de automovel, faz quasi parte do pateo e não deve ser ahi encarada como o são as garages communs. Tambem a sua porta é differente e figura como um simples portão alto.

O terreno que o predio occupa é estreito e, não obstante, as suas dependencias — duas salas, tres quartos, banheiro, copa, cosinha, garage e varanda — são dispostas com certa desenvoltura.

Os terrenos exiguos são os que mais difficuldade offerecem ás boas disposições, principalmente quando se tem em vista fazer projecto original. Interessante é que todo o mundo gosta de fachadas originaes. Ainda não tivemos em todo o nosso tirocinio profissional um só cliente que o não quizesse. O que raramente acontece, porém, é achar quem queira plantas originaes, porque a maioria gosta de trazer, já feito de casa, o seu "risco".

Para terminar estas notas, vamos dar as quantidades dos materiaes brutos, necessarios á construcção deste predio

Cimento, 95 barricas; saibro, 50 m. cubicos; areia, 40 m. cubicos; concreto n. 3, 10 m. cubicos; concreto n. 1, m. cubico, Tijolos, 29 milheiros; Telhas, 2.700; Cal para rebocos, 1.000, kilos.

Madeiramento: peças de 3|9 — 2 de 4,60; 2 de 1,20; 1 de 6,20; e 1 de 0,80.

Peças de 3|6 — 2 de 2,40; 3 de 3,30; 1 de 5,60; 1 de 8,60; 1 de 4,20; 1 de 1,90 e 1 de 1,30. Caibros de 4 em couç. — 7 de 6,20; 23 de 2,90; 16 de 4,30; 27 de 3,60 e 14 de 2,00.

Peças de 3|3 — 70 metros lineares.

Peças de 1|2 — 1 de 5,50 e 1 de 4,80.

Engradamento do tecto — 276 metros de pernas de 4 em couç.

Os materiaes acima: cimento, saibro e areia foram calculados para um traço de argamassa de 1 de cimento, 5 de saibro e 3 de areia, tanto para o levantamento das paredes e alicerces como para os emboços.

Dá-se com a construcção o que não acontece no dominio da moda feminina. Lança-se em Paris uma moda qualquer, "chic" ou elegante: chapéos no alto da cabeça, grandes ou pequenos; saias curtas ou compridas e para logo as elegantes da nossa sociedade passam a usal-os. Não decorrem trinta dias e já as meninas dos suburbios vêm á cidade de chapéosinho no alto, com filó pespegado á testa.

Se uma seda qualquer está em moda, todas, ricas e pobres, querem usal-a.

Em assumpto de construcção tudo é o contrario. Se alguem faz uma casa rica e sobria, quem póde menos quer fazer outra, gastando pouco, porém de maior apparencia. Ninguem se contenta em fazer o que está em uso. Haja vista que na Europa só se faz moderno e aqui ninguem quer acreditar.

A razão é simples. No dominio do vestuario, o povo não imita directamente os figurinos vindos de Paris. O nosso "set" é quem o dita. Eis pois o que nos falta. O architecto poderia muito bem crear uma sociedade de esthetas, de fins inteiramente praticos, que lançasse em nosso meio a semente do bello.

Ha no povo em geral uma fraqueza que é preciso saber explorar. Se a sociedade em questão tiver categoricamente esse objectivo, adeus plano. E' preciso, pois, que o povo imite, sem saber que o faz.

Ao construir-se um edificio, póde elle ser pequeno ou pauperrimo, mas o seu proprietario faz questão, quasi absoluta, de que tenha a apparencia de um castello medieval. Essa preoccupação de bizarrismo, destacando a parte da casa, que é publica, prejudica sobremaneira o conforto e o arranjo interno, factores indispensaveis para bem morar no seculo actual. Isso equivale a dizer que muita gente constróe mais para o publico do que para o seu proprio regalo. Faz-se uma casa de fachadas bonitas e as paredes internas, onde os nossos olhos descançam quando não fazemos nada ou pensamos — porque não podemos ficar sem pensar absolutamente em nada — são apenas caiadas com a mesma aguada, quer nas cosinhas, quer nas salas de visitas.

Na Europa ou em toda a parte onde a civilização, a distincção de costumes são traços caracteristicos, o papel pintado é, como decoração de paredes, indispensavel para o bom acabamento artistico, distincto e hygienico de uma peça de habitação. Faz parte quasi do mobiliario. O papel ou, por outra, a decoração e o mobiliario é que são tudo; a casa é uma consequencia logica desse arranjo.

Curioso é que antigamente se faziam moveis para as casas e hoje, com o advento da architectura moderna, sendo os moveis as peças mais uteis e mais para o nosso bem estar, fazem-se as casas para os moveis.

O CASO DE COQUEIROS

Se realmente as curas de Coqueiros são veridicas, quem tiver algum conhecimento sobre o espiritismo e o magnetismo, tem a chave de todos esses phenomenos.

Uma vez esclarecidas essas duas sciencias mostrando a realidade dos factos e a sua verdadeira causa, temos o mais poderoso preventivo contra a superstição, vendo-se o possivel e o impossivel dentro das leis naturaes e o que é crença ridicula.

Devido ao fanatismo ha uma infinidade de noticias em que os factos são exagerados e accrescidos com as narrações interessadas feitas por pessoas pouco escrupulosas e que exploram a credulidade publica em proveito proprio.

Diz Leon Denis, em seu livro "O Invisivel": "O poder de curar pelo olhar, pelo tacto, pela imposição das mãos é uma das formas por que a acção espiritual se faz sentir no mundo. Deus, fonte da vida, e o principio da saude physica, do mesmo modo o é da perfeição, moral e de tudo o que é bello. Certas creaturas, por meio da prece e do esforço magnetico, attrahem esse influxo, essa irradiação da força divina que expelle os fluidos impuros, causa de tantos soffrimentos. O espirito de caridade, a dedicação espirito de caridade, a dedicação mento de si mesmo, são condições necessarias para adquirir e conservar esse poder, um dos mais admiraveis que Deus concede a seus filhos.

Esse dominio, essa superioridade do espirito sobre a materia se affirma em todos os tempos. Vespasiano curou pela imposição das mãos um cego e um estropiado (Tacito Hist, livro IV cap. 81). Não menos celebres são as de Appolonio de Tyana".

Todas são ultrapassadas pelas de N. S. Jesus Christo, cujo poder em vista da pureza absoluta de sentimentos da sua alma, em constante jejum, por não ter máos pensamentos nem malicia, operava com incommensuravel poder, em virtude das mesmas leis.

Com grande poder, tambem, operavam os Apostolos seus dicipulos.

"Nos tempos mais modernos, pelo anno de 1830 um Santo Padre bavaro, o principe de Hohenlohe, possuiu essa adimiravel faculdade. Elle procedia sempre mediante a prece e a invocação, e a fama de suas curas repercutiu em toda a Europa. Curava os cegos, surdos, mudos; uma multidão de doentes e achacados, incessantemente renovada, assediava-lhe a casa.

Mais recente, outros thaumaturgos attrahiram a multidão aos sofredores e desenganados. Cahagnet, Puisseguir, du Potel, Deleuse e seus discipulos, fizeram prodigios". Ainda hoje, innumeros medicos, crentes-modestos, e curandeiros, em geral homeopathas, tratam com auxilio dessas forças espirituaes, mesmo sem o presentir.

Esses scientistas ou não, esses crentes, são enigmas torturantes para a sciencia medica official, quasi sempre impotente em face de tantos soffrimentos da humanidade. Quando a arte de curar é exercida por medicos materialistas ou atheus, por mais elevados que sejam os seus conhecimentos scientificos, vê-se que nas suas mãos o remedio tem mais o effeito physiologico que a acção curativa, devido ás suas orgulhosas pretenções afugentadoras dessas forças.

"O dr. Lehencot, esse observador genial, no fim da vida reconheceu o poder d'essas forças. N'uma revista ingleza publicou elle um estudo que se tornou famoso: *The faith healing* a fé que cura. Com effeito, a fé, que é de si mesma uma fonte de vida, póde bastar para restituir a saude". A fé transpõe montanhas, disse o nosso divino redemptor Jesus.

"Os factos demõstram com eloquencia irrefragavel. Nos diversos meios, os homens virtuosos — o cura d' Ars, o Saint Vigne, um protestante da Cyenna, o padre João Ceronstadt, outros ainda, tanto nos santuarios catholicos, como nos do Islan, ou da India — obteveram, pela prece, inumeraveis curas.

Demonstra isso que acima de todas as Igrejas humanas, fóra de todos os ritos, de todas as formulas e religiões, ha um fóco supremo que a alma póde attingir pelos impulsos da fé e no qual vae ella haurir forças, auxilios luzes, que se não podem apreciar nem comprehender, desconhecendo Deus, e não se querendo, pela prece, estar em communhão com Elle".

Essas curas não exigem na realidade, benzimentos, nem formulas especiaes ou de feitiçaria, mas unicamente o desejo ardente de allivar a outrem, a invocação profunda e sincera da alma á Deus, fonte e principio de todas as forças.

"Dessas considerações só depende um facto: é que perpetuamente, em todas as épocas, tem o mundo invisivel collaborado com o nosso mundo, n'elle transfundindo suas aspirações e soccorros. O que se chama milagres do passado são os phenomenos do presente; só os nomes mudam; os fatos, demlhe os nomes que quezerem são eternos. E, como termina tão notavel escriptor: Assim tudo se explica, se esclarece e comprehende.

Ante o immenso panorama do passado se inclina o pensador empunhando o facho espiritualista contra o materialismo detimpador; e a essa luz, na vastidão dos seculos a poeira dos destroços que a historia registra brilha a seus olhos como auriferas centelhas".

Julgando, sr. redactor, de utilidade, levo ao conhecimento dos nossos leitores, as considerações que vos apresento. Muito grato me subscrevo.

apreciador e amigo.

Agnello Quimtella (pae)

rua medeiros passos, 15

Secção Infantil

Problema "TINTEIRO"

(Composição e desenho de N. Silva — Campos)

Horizontaes: 1 — Estado do Brasil, 5 — Ponho em ordem, 6 — Isolado, 7 — Ruim, 10 — Outro Estado do Brasil, pela phonetica, 16 — Tecido de aranha, (invertido), 17 — Para calação (invertido), 18 — Cama, 18-A — Miolo de "Alho", 19 — Amaro Tavares, 20 — Na corrente.

Verticaes: 1 — a favor, 2 — Atmosphera, 3 — Quasi a "rua" inteira, 4 — Dono, 5 — Artigo, 8 — Pedra preciosa, 7 — Vegetação espessa, 9 — Muitas bananas juntas, 11 — O mesmo que o numero dezeseis horizontal, 12 — Cabeça coroada, 13 — Interrogação, 14 — Vi escripto (invertido), 15 — Bola em inglez.

RESULTADO DO PROBLEMA "ASSUCAREIRO"

De grande numero de concorrentes, mandaram soluções certas, os seguintes: 1 — Waldemar Valladão, (Sta. Isabel); 2 — Minã Miranda, 3 — Daisy Muller, 4 — Lucilia Vianna de Abreu, 5 — Thelma Lips da Cruz, 6 — Annita Vianna, 7 — Yolette G. Albuquerque, 8 — Tupy Corrêa Porto, 9 — João de Barros, 10 — Vevé, 11 — Manoel, 12 — G. Vargas Filho, 13 — Almiro Nogueira da Silva, 14 — Flavio Braga de Castro, 15 — Daltinho, 16 — Balthazar Sodré, (Therezopolis), 17 — Paulo Provitina, 18 — Walter Vasconcellos, 19 — Chiquito Soares, 20 — Almir Marques (E. Santo), 21 — Nildo Vieira, (Bello Horizonte), 22 — Luiz Geraldo de Oliveira, 23 — Decio Andrade, 24 — Waldyr Cunha (Nictheroy), 25 — Eduardo G. Salamonde, 26 — Aristeu Duarte Monteiro, 27 — Daluz M. de Araujo, 28 — Elza Guterres, 29 — Vera Alba (Nictheroy), 30 — Milton A. Goulart, 31 — Maria de Lourdes Caputo (Magdalena — E. Rio), 32 — Neuza Cardoso de Carvalho, 33 — Kepler Santos, 34 — Keula Santos, 35 — Lygia Cunha (Barra Mansa), 36 — Ilma de Lujan Carneiro, (Nictheroy), 37 — Aroldo Rollin Pinheiro, 38 — Gelsa Duarte Monteiro, 39 — Therezinha Hudson (Juiz de Fóra — Minas), 40 — Shirley da Rocha Hudson (Minas) 41 — Alda Depine, 42 — Marietta Depine, 43 — Lady Leal, 44 — Cleber Bonecker, 45 — Wagner Bonecker, 46 — Luiz Victor Bonecker, 47 — Ruth Carneiro, 48 — Miguel Cordeiro (Cachoeiro do Itapemirim), 48 — Herick Caminha, 49 — Sylvio S. Martins Raymundo, 50 — Carlos Augusto Ballalai, 51 — Newton Gonçalves da Silva (Nictheroy), 52 — Nelson de Araujo Silveira, (Taboas), 53 — Manoel Nunes Braz, Jaguarembé), 54 — Paulo Roberto de Azevedo (Friburgo), 55 — Genicio da Costa Lima, 56 — Addilea de Araujo Góes (Nova Friburgo), 57 — Cynira Fabião Vasconcellos, 58 — Sebastião Gambôa (Itapava), 59 — Victor Dalton, 60 — Erly Gonçalves, (Espirito Santo), 61 — Antonio Silva, 62 — Zodilo Amarante Werneck, 63 — Maria Eugenia Migon, 64 — Adhemar de Mesquita Rocha, 65 — Debora Adelia de Lima Carvalho, 66 — Zuleide Carvalho, 67 — Dêa Carvalho, 68 — Harold Limpinson, 69 — Milton Nagib, 70 — Lycia Salvini Spares, 71 — Idalina C. Alves (C. Itapemirim), 72 — Waldyr Bessa (Petropolis), 74 — Edilberto Cordeiro (C. Itapemirim), 75 — Ayrtin J. do Couto, 76 — Expedicto F. Leão (Leopoldina — Minas), 77 — Maria da Gloria de Souza, 78 — Guiomar N. Madeiras, 79 — Maria Lucia de Souza (Todas tres de Estação Barão Homem de Mello), 80 — Marilia Pereira Valente, (Taubaté), 81 — Adhemar de Azevedo Jorge, 82 — Walter Esperança Pycylander (Ribeirão Vermelho — Minas).

PREMIO

Realizado o sorteio entre as soluções certas, coube o premio ao netinho Cleber Bonecker, residente á rua Visconde de Abaeté n. 14, casa 3, que póde vir á portaria do nosso jornal, á Avenida Gomes Freire, receber o livrinho de historias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "ASSUCAREIRO"

Horizontaes: 1 — Bavaro; 7 — Toca; 9 — Ar; 11 — Zo; 12 — Pé; 13 — Ela; 14 — Par; 15 — Tu; 16 — Va; 18 — Un (invertido); 19 — Nilo; 21 — Carlos.

Verticaes: 2 — At; 3 — Voz; 4 — Aço; 5 — Rã; 6 — Baeta; 8 — Perna; 10 — Riu; 12 — Pau; 16 — Vir; 17 — Ali; 19 — Na; 20 — Oo.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Continuamos a annotar, com prazer, as soluções e desenhos coloridos originaes, e por vezes, espirituosos, que os netinhos enviam ao Vovô Léo. Assim, encontramos os desenhos de Maria Lucia de Souza, que completou o apparelho, mandando o bule e a leiteira; Guiomar Nascimento Madeiras, que desenhou uma chicara ao lado do assucareiro com o refresco; Altair Bessa e Waldyr Bessa, ambos residentes em Petropolis; Milton Nagib, Debora Adelia de Lima Carvalho; Victor Dalton; Addilia Lopes de Araujo Góes, que enviou um espirituoso banquete do "Assucareiro", com Vôvô Léo mettido numa sobremesa... Só não se concorda em admittir que dos convivas a "netinha" é a mais feia...; Genicio, que offerece só um prato, que de biscoitos para as "comidas" do vovô; Ruth Carneiro; Kepler Santos.

com o seu chá esfumaçante; Neuza Cardoso de Carvalho, com a sua bandeja em que é servido o "Café Felisberto"; Annita Vianna, Aristeu Duarte Monteiro, e mais quatro, sem nomes ou endereços.

AINDA O PROBLEMA "BALÃO"

Pelo facto de terem passado quasi todo o seu tempo soltando fogos de artificio pelo São João, atrazaram-se na remessa das suas soluções do problema "Balão" os netinhos: Elda Mendes (Cascatinha), Mario Volgari (E. do Rio), Ambrosio Leitão da Cunha, Maria Povoa (E. do Rio), Elce Moraes, Gil Mendes (Cascatinha), Nadyr Volgari (E. do Rio), Minã Miranda, Genezio Pelboyares de Sampaio, e mais tres sem assignaturas.

Do problema "Parellelogrammo" chegou-nos a solução de Diogenes Rocha que muito se zanga quando o seu nome não figura na lista.

Do problema "Gato" recebemos ainda as decifrações de Magaly Moreira Guimarães (Ba Magaly Moreira Guimarães (Barbacena — Minas).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebidos os problemas "Avião" de Abel Magalhães; "Lampada" de Nilo Gonçalves; "Estrella" de Geyser Lofôgo; "Carro" de Sebastião Gambôa Vizeu; "Ampulheta" de Oscar M.; "Bule" de Francisco A. de P. Garcia; "Crescente" de Rubens; "Mala do vovô" de Milton Goulart, (veio mais um gallo colorido), "Pião" de Daluz M. de Araujo; "Léa", "P. O. G." e "P. O. C." de Paulo de O. Costa, "Quadro Negro" de Joaquim Cardona (Queguevê), "Tinteiro" e mais "Lampada", "Caneca", "Capella", "Funil" de Vicente Machado (Bambuhy).

Um amiguinho illustre e distincto

Kepler Santos, de sete annos de edade e já premiado no nosso torneio de palavras cruzadas. Kepler Santos é um "netinho" vivo e intelligente, uma figurinha a Mozart, e sempre pontual nas suas decifrações.

No meu tempo de creança

ALFREDO C. PINTO

No meu tempo de creança
Gostava de andar aos ninhos,
P'ra lhes apanhar os ovos
Ou matar os passarinhos.

Era todo o meu pensar
Fazer mal ás avezinhas;
Nem ao menos escapavam
Innocentes andorinhas!

Mas, um dia, arrependido
De ser tão máo, protestei
Em não tirar no futuro,
A vida a quem não a dei.

PROVERBIOS

Não ha rosas sem espinhos.
Devagar se vae ao longe.
Quem tudo quer tudo perde.
Quem muito dorme pouco aprende.
Nunca se perde o bem fazer.

A Pata dos ovos de Ouro

Certo homem tinha uma pata que todos os dias punha um ovo de ouro e, pensando que encontraria nas entranhas de tão rendosa ave uma grande quantidade de valiosissimo metal, estrangulou-a; mas, ao abril-a, teve a triste surpreza de ver que por dentro ella era perfeitamente egual ás outras patas.

E' melhor contentarmo-nos com o que temos do que ser-mos ambiciosos.

O Cavallo do rei

O unico ser de quem Frederico, [illegible] xonadamente era o seu cavallo, o mais formoso corcel que se possa imaginar, cavallo digno de um rei e tão intelligente que abrandou e conquistou o coração do monarcha.

Um dia em que elle estava muito aborrecido e atarefado, soube que o seu cavallo favorito estava doente.

Um accesso de furor, sentindo a sua propria insignificancia, por não poder salvar a vida ao seu cavallo, apezar de ser um grande monarcha, fez apregoar que aquelle que lhe désse a noticia da morte do cavallo seria enforcado.

Passaram-se alguns dias e o estado do nobre animal era sempre o mesmo, mas uma manhã quando os pagens visitavam as cavallariças encontraram o moço de estrebaria que lhes disse que o cavallo tinha morrido. Quem se atreveria a dar a noticia ao rei? Quem ia correr o risco de ser enforcado?

Alli ficaram conversando e discutindo varios planos até que chegou a hora de redigir o boletim para ser entregue á sua Magestade.

Naquelle momento um dos escudeiros disse ao moço de estrebaria que não tivesse medo que elle proprio se ia apresentar ao rei.

"Olá!" disse Frederico. "Como vae o meu cavallo?"

"Senhor", respondeu o escudeiro, "o cavallo continua no seu logar. Está deitado e não se mexe. Não tem forças e não come. Tambem nem bebe, não dorme, nem respira, nem..."

"Então, morreu!"... exclamou empaciente o rei.

"Vossa majestade disse a verdade" respondeu tranquillamente o escudeiro. "Vossa majestade foi o primeiro a dizer que o cavallo tinha morrido".

As trufas

Lenda de Perigord

(Por Juan Gendero)

Uma vez um pobre lenhador achava-se sentado na sua cabana, quando viu entrar uma mulher coberta de farrapos, e quasi morta de cansaço.

— Pelo amor de Deus — disse-lhe a mendiga; — dá-me de comer e deixa-me descançar um pouco; irei embora logo depois.

— Pódes ficar até o tempo que quizeres — respondeu o lenhador. — Aqui ha uma cama de palha onde poderás dormir.

— E tu?

— Eu dormirei no chão; não é a primeira vez. A minha comida é muito pobre; tenho sómente algumas batatas que estão assando nas brazas e um pedaço de pão duro. Mas para nós dois chegará.

A pobre mulher sentou-se e o lenhador repartiu a comida.

Dormiu toda a noite na cama de palha e na manhã seguinte dispoz-se a partir.

— Foste bom para mim — disse ao lenhador — e porisso quero recompensar-te.

Ao dizer estas palavras transformou-se em uma fada, vestida ricamente. Com sua varinha magica tocou em uma das batatas que haviam sobrado da comida, e transformou-a em uma especie de fruto, completamente negro.

— Cava ao redor de tua cabana — disse a fada — e encontrarás muitos como estes, que serão a tua fortuna. Ninguem conhecerá a semente deste fructo, e não digas nunca quem t'o deu.

O lenhador, muito espantado com o que acabáva de se passar, poz os frutos maiores em uma cesta, e levou-os ao dono do castello.

— O que é isto, meu bom Truf? — perguntou o castellão.

— Senhor, no redor de minha cabana encontrei estes frutos, e trouxe-os para vós.

O amo achou-os muito saborosos, e pediu a Truf outra cesta para offerecer ao rei.

Depressa a côrte toda soube que um lenhador chamado Truf, possuia um fruto desconhecido, de um sabor exquisito, e tantos foram os pedidos, que o lenhador viu augmentar prodigiosamente sua fortuna, e assim chegar a ser o homem mais rico do paiz. Teve castellos, carros e empregados, mas não destruiu a pobre cabana onde encontrára a felicidade.

Ao morrer, seus filhos herdaram as suas riquezas, mas não o seu bom coração.

Uma manhã, quando passeavam pelo bosque, encontraram uma mulher coberta de farrapos.

— Pelo amor de Deus, deixem-me descansar na cabana, — disse-lhes ella, — e dêm-me um pedaço de pão. Estou cansada e tenho fome.

Mas os máus filhos do lenhador mandaram chicoteal-a.

Então, a mulher transformou-se em uma fada, e gritou-lhes:

— Malvados, vossos corações estão fechados para a piedade, mas eu vos castigarei! O fruto que cresce sómente ao lado de vossa cabana, crescerá em toda Perigord, e será a riqueza do paiz. E quanto a vocês, máus, passarão o resto da vida procurando as trufas.

E tocando com a sua varinha magica, transformou-os em porcos.

Desde esse dia, todas as pessoas que, em Perigord, vão buscar trufas, levam sempre um porquinho, quer dizer, um dos filhos de Truf, o lenhador.

Traducção de MONNA VANNA

NO MUNDO DA TÉLA

(Continuação da 1.ª pagina)

GAROTA REBELDE, COM SIDNEY FOX

O que vem a ser uma "Garota Rebelde"?

Obtereis com facilidade a resposta para esta pregunta, se assisterdes, ainda este mez, na tela do Capitolio, a este film produzido pela Universal, extrahido da historia de Booth Tarkington, o qual é encabeçado por Conrad Nagel, Sidney Fox e Batte Davis, nos papeis principaes.

Uma novella que conta e nos mostra o genio e o temperamento de duas irmãs. Miss Fox interpreta o papel de uma dellas e Miss Davis a outra.

Foram incluidos no "cast", Slim Summerville, popular e famoso comico, Zazu Pitts, outro nome conhecido pelo seu valor artistico, Humphrey Borgat, Charles Winninger e outros.

Entretanto, não devemos esquecer o papel de David Durant, endiabrado "gury", cujo actuação neste film é deveras notavel.

HAROLD LLOYD, NO S. JOSE'

Para supplantar ou ao menos, igualar-se a Haroldo Lloyd, fazendo rir o publico não ha nenhum comico no mundo. Não ha quem, com elle, possa competir nem, um outro que a seu lado possa apparecer disputando-lhe o sceptro de comicidade, empolgando as multidões que occorrem aos cines em que o comico millionario de oculos sem vidros as faz rir e as diverte.

Não adeanta, porém, que se leve em conta para falar de Haroldo Lloyd, os films que elle fez no passado. Por grandes que tenham sido os trabalhos do rei da gargalhada anteriormente, nenhum dos seus films chegou jámais a representar, como comedia, a metade do que representa "Harold Trepa-Trepa", o mais recente dos seus triumphos e o film da Paramount que o Theatro São José vae exhibir durante toda a proxima semana, a começar de amanhã, para gaudio de todos aquelles que tem nós anciam por ver um film comico verdadeiramente bom.

UM ESPECTACULO LINDO — FRA DIAVOLO

Em "Fra Diavolo" essa maravilha do Programma V. R. Castro que vem deslumbrar os olhos cariocas, ha um mundo de emoções differentes que mais e mais fazem realçar o valor extraordinario do film.

Se aqui a voz de Tino Patiera, por exemplo, nesta canção de harmonias suaves e deliciosas nos embriaga, ali o seu jogo de scena, a sua sensibilidade artistica e a sua actuação impeccavel nos empolgam mais ainda, bem como a riqueza e a sumptuosidade immensas dos seus interiores. Mas o grande motivo, de "Fra Diavolo", é a de uma aureola de fascinação, "Madeleine Breville", sobre a belleza que se plasma no seu rosto. Ha ainda em "Fra Diavolo" a gargalhada irresistivel que a figura de Armand Bernard, um comico formidavel, nos provoca no seu papel de "Scaramanzia". Em dias proximos teremos a premiere' de "Fra Diavolo", simultaneamente no Parisiense e Pathé-Palace.

SOB OS TECTOS DE PARIS

Dentro em breve nós veremos e ouviremos um film francez, cujo exito tem sido realmente formidavel no mundo inteiro. Nelle tudo agrada. E' tão bem feito que em toda a parte elle tem sido exhibido sem letreiros, já porque a sua parte dialogada não é muito grande, já porque a sua acção é tão comprehensivel e já ainda porque mesmo a parte dialogada é bem entendida por todos. "Sob os tectos de Paris", da Tobis, reune todos esses requisitos, mas, para melhor comprehensão ainda da nossa gente, entre nós elle será exhibido com os letreiros dos dialogos que são poucos, em virtude mesmo da technica moderna, esplendidamente applicada nesse film. Assim é que ha nelle verdadeiramente mais acção que dialogo, e este surge no alto-fallante quando apenas necessario para comprehensão do desenrolar do romance.

René Clair, que dirigiu este film, usou entretanto de uma technica que diremos uma technica expléndida para não nos dar sempre o dialogo. Ha musica no film, mas musica do enredo. Quanto á technica, portanto, "Sob os tectos de Paris" não poderiam ter mais e melhor. Mas esse film tem outra coisa notavel — a musica. E' explendida, quer a que é cantada por Albert Préjean, um artista maravilhoso que todo Paris adora com razão, quer a que vemos até tocada em uma sanfona, nos bailes do basfond! Préjean canta mesmo essa valsa "Sous les toits de Paris", que fica logo no ouvido da gente, e em toda a parte ao terminar uma sessão de exhibição desse film, são muitos os que saem trauteando essa valsa!

Os artistas foram escolhidos a dedo pelo seu director René Clair. Albert Préjean é o principal, e nós vamos fazel-o nosso "gaté", como Paris fez. Pola Illery, a heroina, embora rumena de nascença é parisiense por sempre ter vivido em Paris, desde pequenina. E' um encanto feito mulher. Gaston Modot é o cynico da peça.

"Sob os tectos de Paris" é um film que vae encantar a todos que o virem e ouvirem, quando fôr apresentado, brevemente, em um dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.

NOVOS FILMS DO PROGRAMMA URANIA

O Programma Urania, este anno, está triumphante. Além de "Amor e Champagne" a prestigiosa marca nos proporcionará no proximo mez, nos grandes cinemas do Bairro Serrador, as emoções fortissimas de tres producções. Os "Amores da Imperatriz" é um dellcs. Drama de acção intensissima esse film de rara belleza é a moldura mais doirada e mais linda da arte e da formusura de Lil Dagover, a Dimitri Smirnoff, Pater Volks, Engen Burg. "Amores da Imperatriz".

O outro film é a "Princeza Rubra", que nos faz reapparecer aos olhos Gerda Maurus, aquella inesquecivel "Mulher na Lua" ao lado do Gustav Frohlich num drama tremendo. Mas em "Princeza Rubra" ha outros valores como seja o seu romance sensacional com suas situações tragicas e seus momentos terriveis dos quaes a gente não se esquece mais... E fechando o mez o Programma Urania nos dará a "Canção do Dia", um film todo falado em hespanhol que é, no genero, a maior realização da época na lingua hespanhola. Com um tão lindo programma é certo que os "fans" vão ter um mez Julho de fortes emoções.

NOVAS APRESENTAÇÕES DA METRO GOLDWYN-MAYER

Quanta, quanta coisa grandiosa a Metro Goldwyn Mayer nos promette para muito breve, talvez para ainda este mez! Nada menos que isto: Greta Garbo, esplendidamente bella e elegante, apaixonada, vibrante, como nunca! em "Inspiração", ao lado de Lewis Stone e Robert Montgomery. Para a apresentação no Palacio Theatro. Depois, Laurel e Hardy — o magro e o gordo da Metro, em "Xadrez para Dois", super-comedia em 8 partes. Estréa no Odeon, dia 27 deste mez. Depois, novamente glorioso para provar que é, ainda, o rei dos amantes da téla e é o gigante da expressão, John Gilbert, o sempre desejado, em "O Destino de um Homem", um film frisson, um film que o Palacio Theatro exhibirá para marcar um dos maiores exitos do anno. Greta Garbo, Laurel e Hardy e John Gilbert numa trindade de films! Que bom a Metro dispôr de nomes como esses para os seus films, os seus exitos.

O NOVO FILM DE JOHN BARRYMORE — SVENGALI

Svengali, o proximo film de John Barrymore, que será exhibido em um dos grandes cinemas da Cia. Brasil é um extranho romance tirado da celebre Quartier Latin da Cidade Luz. Svengali (John Barrymone) é um sinistro hypnitisador e o poder se seus olhos consente que elle alcance tudo o que deseja, até mesmo o amor de uma linda adolescente, loura e meiga, Trilby... Sobre Trilby temos a dizer que sua interprete é Marian Marsh, o maior "descobrimento" do anno, escolhida pelo proprio John entre cerca de Duzentas candidatas! Outras figuras famosas da distribuição de Svengali são: Brammwel Fletcher, Donald Crisp, Lumsden Hare, Carmel Wyer, Luis Alberni, Ferike Borós e Paul Porcasi.

Yola D'Avril, é outra figura de Svengali, é uma linda garôta do Quartier Latin. No papel de Svengali, John Barrymore tem seu mais dyrdm trabalho e, certo disso, elle proprio, antes indifferente á gloria e aos triumphos de seus films, arvourou-se em seu maior propagandista, já se interessando pelo trabalho no estudio, já annunciando Svengali como o seu maior e mais perfeito desenpenho.

MARROCOS

E' só de longe em longe que a industria cinematographica põe em circulação um trabalho que se póde rigorosamente enquadrar na categoria das "super-producções".

A Paramount justificadamente apresenta este anno "MARROCOS" como uma legitima super-—producção, desafiando o rigoroso julgamento do publico que ha de annotar todos os valores que naquelle vibrante cine-drama se reunem, — interessante, vigor dramatico, direcção artistica, ambientes, interpretação, etc.

"MARROCOS" é a historia de um amor ardente, impetuoso, devastador, — um amor inesquecivel que não se apouca na sentimentalidade dos idyllios banaes, mas sim se eleva na concretisação de um fervor inrreafreavel, sensato, magnifico, junto do qual todas as demais emoções não são coisa nenhuma.

O drama, por assim dizer, joga-se tão só entre tres personagens. Mas que esplendidos interpretes escolheu para elles a Paramount! Gary Cooper é o soldado da Legião Estrangeira, serventuario docil do destino, que só liga apreço á vida por aquillo em que ella possa servir a sua sede de emoção e de aventura. Marlene Dietrich, perigosamente linda, perigosamente suggestiva, é sob traços humanos uma sentença ás penas do Inferno que á sua volta supplicam todos os homens que a contemplam. Adolphe Menjou é o Brumel dos salões da "haute-gomme" de Paris, deslocado no horte africano que não lhe destróe entretanto o sceptico benevolente nem a linha de suprema elegancia.

Um film deve ser porém algo mais que illustração de um grande drama. Para que elle attinja a craveira a que alcança "MARROCOS", é preciso que elle encerre uma impagável fascinação de ambiente, uma flagrante realisação da acção dramatica, e é justamente por esses predicados que "MARROCOS. dirigida por Von Sternberg, attinge a qualificação mais alta a que poderia attingir.

"MARROCOS" vae ser o programma do Imperio e do Theatro S. José a partir da segunda semana do mez de Julho.

EUGENIO O'NEIL

A. DEICOLA DOS SANTOS

Ha varios annos, havia nas docas do porto de Buenos Ayres, entre os milhares de trabalhadores de rostos tatuados, respingados de graxa, manchados de carvão, um estivador maltrapilho, de olhar sombrio, alto, de hombros angulosos.

Terminada a faina da carga e descarga, ao longo dos armazens, onde guindastes incontaveis bracejavam incansavelmente, aquelle estivador retivava-se, derreado, suarento, em demanda de sua obscura moradia.

Dali, após uma refeição pauperrima, saia para as tavernas do "Passeo de Julio", e, mergulhando no mais esconso refugio do "bar", tendo á frente um copo de "whisky", punha-se desoladamente, a contemplar os outros trabalhadores, martyrizados, como elle, na dura conquista do pão.

Revia, com infinito desalento, o panorama contristador da sua existencia amargurada de paria, tangido, de porto em porto, pela miseria mais inclemente.

Um dia, acossado pelo desemprego e pela fome, engajou-se num pequeno barco, que rumava para a Africa do Sul, carregado de bois. Num dos portos da costa sul-africana, o pobre trabalhador, como não tivesse os seus documentos em ordem, foi impedido de desenbarcar pelas autoridades inglezas. Recressou, então aos Estados Unidos, onde havia nascido. Na patria, a sorte ainda se lhe mostrou adversa. De novo provou do excruciante calice da fome, da falta de tecto, do desamparo mais negro, até que se empregou modestamente num banco. A felicidade, porém, não lhe sorriu por muito tempo, porque, a breve trecho, envolvido injustamente num desfalque do estabelecimento bancario, foi parar ao presidio.

No carcere, valendo-se de seus rudimentares conhecimentos litterarios, escreve incessantemente, aperfeiçoa os seus meios de expressão, cuida zelosamente da forma e logra, dominar, enfim, o seu idioma.

Inscreve-se então num concurso de contos, aberto por um grande diario norte-americano e conquista o primeiro pemio, com o trabalho que enviara.

Ha intensa curiosidade em torno do vencedor da prova literaria e o diario é forçado a declinar que o detentor do primeiro premio era um presidiario.

Pessoas prestigiosas intervêm em seu favor e a pena, a que fôra condemnado, é commutada.

E Eugenio O' Neill, que era o preso, o ex-estivador, deixa o carcere, sobraçando um volume de peças theatraes, tecidas nas compridas horas da reclusão, e inicia, com exito rapido, seguro, productivo, a sua carreira ascencional de dramaturgo até impor, definitivamente, ao mundo, o seu nome como o de um Ibsen moderno.

Em suas peças palpita toda uma incontida e humana indignação contra as injustiças sociaes.

Vae arrebanhar os seus personagens ás docas, onde arquejam milhares de trabalhadores, aos bairros pobres, onde toda uma população de deshe rdados soffre, e revela-os cruamente, á luz de uma technica impressionante, ante as multidões que acorrem aos theatros a assistir-lhe ás peças. Alludimos á technica de Eugenio O'Neill, mas é mister que se saiba que ella é toda sua e foge á rigidez dos canones da dramaturgia.

Do monologo, que os criticos baniram do theatro moderno, apontando-o por assim dizer á execração dos novos autores, — Eugenio O'Neill faz uma das armas do seu indisputavel triumpho. Dá-lhe uma elasticidade até então desconhecida.

Penetra, com seu auxilio, os panoramas interiores de seus personagens. Interpõe-o em meio aos dialogos. Assim, acontece em seus dramas, sustentar por vezes o seu personagem uma palestra convencional com todos os artificios do preconceito, e, intercalar, na scena, o monologo, como uma brécha entreaberta á expansão do subconciente. O' Neill valorizou, pois, o

Eugenio O' Neill

monologo, até conseguir fazer delle o mais docil, o mais eloquente e mesmo o mais intenso instrumento de expressão theatral. O monologo é para O'Neill como que um retrato interior de seu personagem ou uma valvula por onde irrompem os seus tormentos moraes.

Dahi a vibração dramatica, que O'Neill empesta a esse inestimavel recurso de sua technica.

Onde essa innovação surprehende, é em sua famosa "Anna Christie"

Nesse drama formidavel, que é o protesto mais amargo e vehemente, que se tem levantado em prol das mulheres infelizes, os personagens adquirem uma projecção inapagavel. Desfilam, ante o nosso olhar attonito, como esculpidos em um extraordinario alto-relevo.

Em "Riso de Lazaro", "O Imperador Jones", "O Extranho Intermezzo", "o desejo sob os álamos", os personagens de Eugenio O'Neill parecem dominados de uma obstinação, que reflete bem a tortura do dramaturgo, — a ansia de fugir ás angustias desse mundo de hypocrisias que lhes atirou sobre os hombros o fardo de um destino implacavel.

Eis alguns traços proeminentes de Eugenio O'Neill a que os criticos mais irreductiveis e escandalizados com as novidades de sua technica já convencionaram chamar "o Ibsen norte-americano". Elle, porem, leva sobre o seu antepassado norueguez a vantagem ou melhor a desdita de haver soffrido, em su adolorosa perigrinação de faria tudo quanto empresta a seus personagens.

Eugenio O'Neill é, tambem, um dos agitadores dessa crise de descontentamento contra a opressão social, que hoje, antes de attingir as massas espoliadas, varre as altas espheras do pensamento litterario norte-americano.

NOS THEATROS

Adelina Fernandes, a interessante divulgadora do fado portuguez, tão querida nesta capital, vae receber uma demonstração expresiva de quanto é aqui apreciada a sua arte. Numeroso grupro de senhores brasileiros e portuguezes resolveu dedicar-lhe o espectaculo da noite de 8 do corrente no Republica, justamente quando se despede a companhia que ali trabalha e da qual Adelina Fernandes é a principal figura ser-lhe-á offerecido um album com assignatura dos manifestantes, album que se encontra no escriptorio do theatro a disposição das pessoas que o desejam assignar.

Dois oradores saudarão Adelina Fernandes, pelas senhoras brasileiras e portuguezas, será representada nessa noite a Revista das revistas, com uma selecção do que melhor existe nas revistas do repertorio da Companhia.

TRIANON

Teremos hoje, no Trianon, a primeira matinée da comedia patriotica de Paulo Magalhães. "O Homem que salvou o Brasil", magnificamente representada por Procopio Ferreira e sua homenageada Companhia.

S. JOSE'

A nova peça do S. José está annunciada para a amanhã. E' o sainete de Miguel Santos "Não me conte esse pedaço". Os papeis principaes estão a cargo de Manoel Durães, Manoelino Teixeira e Teixeira Pinto.

RECREIO

Continua no Recreio, o grande sucesso da revista "E' do Balacubaco", com a intervenção magnifica de Margarida Max, Thedo Diamant e o raipe masculino que é do melhor.

Hojo matinée,as ás 23|4, além duas sessões da noite.

LYRICO

Continua agradando no Lyrico, os espectaculos variados.

XADREZ

PROBLEMA N. 23

de A. SCHIFFMANN (Romania)

(1º premio de torneio)

Pretas 9

Brancas 11

Brancas: R1D, D8BR, T8CD, T7D, B2R, C6CD, P6BD, P2D, P4R, P3TD = 11 peças.

Pretas: R6CD, T1D, T4TR, B2BR, B7TR, C8TD, P4TD, 5TD, 7TD = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances. As soluções exactas será publicadas.

PARTIDA N. 236

Jogada no torneio de Semmring (Austria).
Brancas: Sultan Khan — Pretas: Tartakower.

1 — C3BR, C3BR; 2 — P4D, P3R; 3 — P3R, P3CD; 4 — B3D, B2C; 5 — CD2D, P4BD; 6 — Roq, C3BD; 7 — P3BD, D2F; 8 — T1R, B2R; 9 — P3CD, Roq tr; 10 — B2C, P4R; 11 — PDxPR, CxP; 12 — CxC, DxC; 13 — P4BR, D2B; 14 — D2B, B3D; 15 — C3BR, TR1R; 16 — TD1D, TD1D; 17 — P3TR, T2R; 18 — B1BD, P3TD; 19 — T1TD, T1D1R; 20 — D2T, P4CD; 21 — T1CD, TxR; 22 — BxT, TxB; 23 — P4CD, BxP; 24 — D2C, T8R; 25 — C4T, P3CR; 26 — P4CR?, B6R xeq. (as brancas abandonam.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 235:
C. 7D

Enviaram solução exacta do problema n. 235: Commandante Dez, Augusto Beck, Sylvio Pereira, Epaminondas Coutinho, Otto Raulino, Manuel Gondra, Alipio Gonçalves, Marciano Lazaro, Castro e Silva, Torres II, Francisco Guimarães, Mello, Dupont, E. Janowski, Laskermirim, Dama Preta, Caetano de Mello, Gaspar Martins, Dyonisio de Lemos, Gabriel Niklaus.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario á cargo do dr. Americo Braga.

R. S. — S. Paulo — Escreve-nos: — 1º) — Pela presente solicito de v. s. a finesa de indicar-me, si possivel fôr, por intermedio desse conceituado orgão "Correio Agricola", um remedio ou modo pelo qual possa curar uma cadella, policial, que tem 3 annos de edade, ainda não foi coberta, que está atacada á um anno de eczema. Creio que seja essa a molestia, pois ella coça-se muito e em seguida sangra, expellindo das chagas que se formam, uma especie de agua acompanhada de sangue.

Procurei por todos os meios curar-a, porém não o consegui. Fazendo por indicação de um veterinario, pomada de enxofre, não dando resultado satisfactorio nenhum.

Por intermedio de outro veterinario, dei-lhe as gottas "Licôr de Fowler", como tambem, passei-lhe a pomada seguinte: 15,0 de oxydo de zinco, 20, de menthol e 120,º de vaselina, que como a indicação anterior, nenhum effeito benigno trouxe.

2º) — Possuo tambem um gato "angorá", que ha um mez, mais ou menos, nasceu-lhe numa orelha um tumor, o qual depois de alguns dias, após o seu apparecimento, veio a supurar e desde esse dia, sempre em tratamento, foi se alastrando até chegar ao ponto de lhe cair aos poucos a orelha, não conseguindo de modo algum estacionar a marcha do tumor. Ficar-lhe-ei muito grato, si v. s. me indicar, pelas columnas desse orgão, o modo efficaz para a cura desses animaes.

Resposta — 1º) — O nosso prezado consulente esqueceu-se de dizer a extensão da dermatose, que para nós tinha certa importancia de saber. O diagnostico dessa dermatose poderia immediatamente ser resolvido pelo exame bacteriologico das crostas e recorte do tegumento cutaneo; o diagnostico estabelecido, dar-se-ia então, seria mais facil o caminho para a efficacia da therapeutica. Daqui, na ausencia, a unica indicação que podemos dar é de fricçionar diariamente o corpo do paciente com o seguinte linimento: — Oleo de parafina, oleo de linhaça, petroleo off. e benzina off. — ãã 100 c. c. Deixar o topico sobre o corpo 15 minutos e cabo dos quaes deve-se dar banho com o sabão Afridol (Bayer). Quando seccos os pellos pulverizar o corpo com: Talco de Veneza, enxofre precipitado lavado e oxydo de zinco — ãã 100 grs. Como medicação interna indicamos as injecções de Cyto-Corbière (Infantil), subcutaneamente de 2 em 2 dias.

A auto-hemo-therapia, bem conduzida, dá outrosim magnifico resultado, mas só póde ser applicada, infelizmente, por um therapeuta.

2º) — Neste particular, não obstante a nossa melhor boa vontade, nada podemos adiantar, á distancia.

N. B. — O tratamento da policial deve ser seguido por uns dois mezes seguidos, sendo que entre uma caixa e outra das injecções deve fazer uma pausa de uma semana.

Cesar Junior — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Antes que o dr. me aconselhe, por se tratar de um caso urgente, a procurar o Instituto Veterinario daqui, esclareço já o ter feito e verificado por aquillo uma coisa inutil: nenhum medico lá se encontrava, nem surtio effeito a lembrança de um empregado que me pedio o endereço para uma visita a domicilio, com o que eu concordava, mas ninguem me appareceu. Assim, vamos ao doente.

Um cachorro pelludo, com 9 mezes de edade, alimentado a carne cosida ou assada, feijão, arroz, leite.

Symptomas — Após uma tosse de engasgo, provocando vomitos, diarrhéa fétida corrigida com Eldoformio, pareceu nada haver a receiar, mas 5 dias após terem cessado esses symptomas, outros mais graves se manifestaram: baba e mais tarde dentes cerrados, em esgares, não se alimentando senão do leite por meio de seringa.

Seguiu-se um amolecimento dos membros a ponto de não poder levantar-se. Aqui cessaram os esgares. Os olhos ramelentos. Hontem começou a gemer, com pequenos intervallos de descanço, num gemido de cachorro recem-nascido, outras vezes como de animal contrariado por estar preso.

Medicação — Por falta de conhecimentos, apenas appliquei Eldoformio e sal amargo, quando dos primeiros symptomas e agora bromil e vermifugos e cortei as pontas das orelhas.

Em symptomas mais ou menos semelhantes, numa das suas respostas o dr. viu uma [illegible] e si é agora o caso, tambem, peço-lhe a gentileza de aconselhar-me o que devo fazer para, ao menos, attenuar os soffrimentos do pobre animal.

Resposta — Consignamos com pezar o que no preambulo de sua missiva nos fazer saber.

Quanto á doença, felizmente o seu prezado consulente por certo acertado o diagnostico. Trata-se evidentemente de cynomose ou "cinurro canino". Por outro lado, convém, damos-lhe os pezames, porque a esta hora o seu pobre animal já deve ser cadaver.

Em caso identico o unico devo acompanhar a temperatura do paciente e quando esta estiver acima de 39, deve ministrar ao doente meio de um comprimido de salopireno, caffasperina, guaraina, eurythmine, etc. Inocular, desde o começo, o Septicemine (Cortial), uma ampola, subcutaneamente, todos os dias. Verificar o estado dos olhos: a conjunctivite (mucosa vermelha) traduz a infecção ainda presente. A diarrhéa póde ser combatida pelo Eldoformio, Novochminon, Radimas ou uma porção anti-diarrhéica a base de bismutho, ratanhia, etc. O tonus cardiaco póde ser mantido com beberagens á base de café e uma ou duas injecções diarias de oleo camphorado (0,25).

Alimentar muito bem o doente com carne quasi crúa e gemma de ovos batidas com assucar ou extractos: leite á vontade e agua fresca. Logar quente e absolutamente ao abrigo das intemperies e golpes de ventos.

Nos casos de crises nervosas muito raras quando se emprega a Septicemine) o Luminal (0,10) prescreber os fins sequentivos. Muito mais nos é dado realizar em taes circumstancias, mas esses recursos escapam ao dominio dos leigos em assumptos medicos.

Biaquinha — Nictheroy — Escreve-nos: — Peço a fineza de receitar para uma cadellinha "feto" de oito annos, que ha tempos vem soffrendo de tumores nos ouvidos. Estes tumores pegam ás vezes, exhalando cheiro desagradavel.

A dor, com certeza, a sensibilidade neste local é grande, não permittindo ella que se lhe enxugue as orelhas após o banho; a menor pancada tambem lhe causa muita dor.

Resposta — Um bom exame otologico é medida que se impõe em taes casos, para orientar o facultativo, porque ha muitas especies de otites, desde as eczematosas ás parasitarias, bem como varias cathegorias: externas, medias, internas ou labyrinthicas.

Cada qual, á lista crer, tem a sua indicação medicamentosa. Dito isso, recomendamos, com a melhor boa vontade indicamos: Glycerina iodada — 50 c. c.; calcovina — 0,25 cgrs. Para instillar 10 gottas em um ouvido, depois de limpo de sobre conveniente limpos com algodão hydrophilo. A' noite pulverizal-os com oxydo de zinco.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Ismael — Rio — Escreve-nos: Desejando iniciar uma plantação de mamona, para fins commerciaes, dirijo-me a v. s. afim de obter o obsequio de ser informado:

a) — E' o cultivo da mamona vantajoso?

b) — Qual a terra apropriada para o plantio?

c) — Qual o clima mais conveniente?

d) — Quaes os melhores compradores da mamona em semente ou em oleo?

e) — Quaes as melhores sementes?

Resposta: — a) — Sim, sendo planta rustica e não necessitando de regas, nem de cuidados especiaes.

b) e c) — A planta é robusta e resiste á grande variedade de climas. Nas regiões tropicaes desenvolve-se bem desde o nivel do mar até á 1.500 metros. O melhor sólo para o seu cultivo é o arenoso ou argilloso, rico e bem dunado, devendo-se evitar as areias leves e brancas, assim como os sólos pesados e humidos.

d) — Os srs. Arthur Vianna & Cia. Ltd. — S. Paulo — Rua Libero Badaró, 7 sobrado — Caixa Postal 3.520 compram a mamona. pagando $450 por kilo.

e) — E' a da variedade caturra de caule grosso e pouca altura. Queira escrever aos srs. Arthur Vianna & Ltd. pedindo preços.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Horacio José de E. Santo — Aguas Virtuosas — Escreve-nos: — Preciso comprar 1 pequeno engenho para canna, para ser movido a animal, como não tenho pratica de fazer compras dessa natureza, pediria-vos o favor de informar-me, por via postal o seguinte:

a) — Qual a casa nessa praça que devo dirigir o pedido.

b) — Qual a marca mais conveniente?

Resposta — Podemos indicar as casas. Hopkins, Causer & Cia Hopkins — rua Municipal, 22 e Foster, Avenida Rio Branco, 18, ambas nesta capital. Qualquer dos typos que se encontram nestas casas estão em condições de servir ao nosso consulente. São os engenhos de canna "Foster" ou "Causer", movidos a força animal.

O. Mendes — Rio — Escreve-nos: — Venho pela presente merecer de v. s. o favor de me indicar, se possivel fôr pelo "Correio da Manhã" do dia 21, onde posso encontrar um livro, revistas, publicação, etc. que tratam da cultura do tomateiro.

Resposta — Na Casa Hortulania, rua do Ouvidor, 77 encontrará o folheto "Cultura do tomateiro no Brasil" edição da Revista "Chacaras e Quintaes" pelo preço de 1$500.

Cicero M. Penna — Estado do Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo da utilissima secção que tão proficientemente dirigis e tão bons resultados vão colhendo os que a ella se dirigem, venho solicitar sua benevola attenção, solicitando-as seguintes informações:

1º — E' possivel transformar-se o amido em assucar? Qual o processo?

2º — Em um bananal atacado de molestia denominada Panamá o que aconselha fazer?

3º — E' aconselhado o emprego da torta de mamona na plantação do cafeeiro?

Resposta: — 1º — Vamos transcrever o que nos ensina o dr. José Walls no seu magnifico trabalho, Manual Pratico da fabricação do amido ou gomma:

"Fervendo-se a farinha de amido com acido sulfurico diluido transformar-se primeiramente num amido em amido soluvel, depois em dextrina e finalmente em glucose...

Assim, se empregarmos uma solução de acido sulfurico de 1 2 % o processo da transformação não levará mais de 2 horas.

Primeiramente forma-se amido soluvel, que com iodo tinge-se de azul; continuando a fervura observamos tirando uma prova, que a côr azul passa a vermelho, pela presença da dextrina modificada, continuando a fervura depois de algum tempo observaremos que a prova não dá mais a coloração vermelha com o iodo; porém juntando um volume egual de alcool forte dá um precipitado, e finalmente tambem o alcool não dá mais precipitado algum, e nesse caso a solução somente contem assucar-levulose, isto é, todo o amido transformado nesta substancia.

As mesmas substancias se formarão porém muito mais rapidamente, se conservarmos a mesma mistura sob uma temperatura de 115º C.

O mesmo resultado podemos obter, se ajuntarmos a solução de amido com agua uma solução de diastase ou maltose conservando algum tempo a temperatura de 65º C. actuando o fermento diastase sobre o amido transformando-o em assucar, porém o producto não é levulose mas sim maltose e dextrina.

Estas transformações analogas a diastase tambem provocam a ptyalina — fermento contido na glandula salivar — e a pancreatina, fermento das glandulas do pancreas.

Estes 3 fermentos hydrolyticos acima referidos tem a propriedade em quantidades insignificantes de transformar grandes quantidades de amido em assucar debaixo de uma determinada temperatura, e estes fermentos são destruidos se a temperatura sobe a 100º C.

2º — Em geral as plantas quando adubadas com forte base de calcio evitam a invasão.

E' aconselhavel uma forte adubação completa si o bananal ainda der esperança de salvação, senão, ao menos uma forte adubação calcarea.

3º — E' experiencia com optimo resultado têm sido levadas a effeito demonstrando que a adubação continuada á base da torta de mamona traz a restauração e producções de inumeros cafesaes.

O dr. Lourenço Granato technico de nomeada nos assumptos agricolas, calcula que 1 tonelada de torta de mamona corresponde a 18.850 kilos de estrume de curral, com a vantagem da concentração do volume.

Para restauração do cafesal deve empregar, por cafeeiro 1 kilo de torta e para producção 400 gms. de torta, 200 grs. de farinha de ossos, e 100 grs. de chloreto de potassio.

Elesbão A. Rocha — Santos — S. Paulo — Em referencia á sua consulta, recebemos da Casa Editora "Chacaras e Quintaes" uma informação preciosa qual de nos communicar que são distribuidores do trabalho de entomologista do Instituto Biologico de S. Paulo, dr. José de Pinto Fonseca, denominado "Instrucções para collecção e preparo de insectos". Publicação do Museu Paulista e que a referida empresa editora vende por 8$000.

O pedido póde ser dirigido á Caixa Postal n. 652 — S. Paulo.

Ali fica, portanto, a informação desejada pelo nosso consulente e o nosso agradecimento ao sr. Condor Amadeu. Bartielini, operoso editor, pela obsequiosa informação.

José Danry — S. Bernardo — Escreve-nos: — Tendo adquirido 2 alqueires de terra, em S. Bernardo, E. do S. Paulo, desejava saber se o Ministerio da Agricultura me fornecerá mudas de arvores frutiferas. Gratuitamente, e no caso afirmativo como poderei conseguil-os, e se as mesmas serão despachadas até S. Bernardo. Além disso peço o obsequio de me remetter a formula de inscripção.

Resposta — O Ministerio da Agricultura distribue gratuitamente aos lavradores inscriptos 30 pés de arvores frutiferas e por preço modico qualquer numero.

Para obtel-as torna-se necessario a respectiva inscripção para o que lhe enviamos a formula que deverá ser preenchida e envinda ao Director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas. O lavrador inscripto tem direito ao transporte gratuito até a séde do estabelecimento.

EM PROL DA FRUTIFICULTURA BRASILEIRA

Em face da situação que ora emfrontam os pomicultores e exportadores de frutas pelas restricções antepostas ao surto animador da nossa actividade agricola, a Sociedade Nacional de Agricultura tomou a iniciativa de encaminhar aos poderes publicos as suggestões e reclamos que lhe pareceram opportunos e justos.

O dr. Arthur Torres, presidente da referida Sociedade, foi ler, na sua ultima reunião semanal, as representações encaminhadas aos Ministros das Relações Exteriores, do Trabalho e Director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Ao primeiro, suggeriu a Sociedade a necessidade de ser a producção fruticola brasileira amparada por meio de convenios commerciaes, para evitar que estiolem as iniciativas, com o apparecimento de barreiras nos mercados consumidores a que, no caso das frutas apenas começamos a concorrer, mas onde já vem surgindo embaraços e tributações exageradas, com grave damno para nós.

A Sociedade lembra a conveniencia da abertura de novos mercados para a nossa producção fruticola, o que é possivel conseguir-se mediante o estabelecimento de tratados de commercio, entre outros, com a Hollanda, a França a Allemanha e os paizes do Baltico, porquanto, se assim não procedermos, acabaremos por ficar circunscriptos ao mercado inglez, mercado leve que se não poderá considerar um consumidor permanente dos nossos frutos, por isto que dispondo a Iglaterra de colonias, empenhará, de certo, esforços para ali intensificar á fruticultura, que aliás começa a se desenvolver de maneira notavel, especialmente na Africa do Sul.

Ao mesmo titular a Sociedade dirigiu ainda uma representação chamando a sua attenção para o novo imposto creado pelo Governo Canadensse com grande damno para o nosso commercio de exportação de laranjas. Trata-se da pesada taxa de 87 centimos sobre cada caixa de laranja procedente do Brasil, entrada no territorio canadensse, alem da tributação anteriormente exigida.

O mercado canadensse é, no momento, pouco importante; todavia, tudo autoriza a pensar-se que se tornaria, em breve tempo, mercado excellente. O novo imposto virá, porém, retardar, si não impossibilitar a realização desse desideratum.

Em outra representação, dirigida egualmente ao sr. Ministro Afranio de Mello Franco, a Sociedade pediu a S. Exa. os bons officios daquelle Ministerio junto ao Governo Argentino no sentido de ser revogada a recente medida ali adoptada, suspendendo a entrada, em territorio argentino, das laranjas estrangeiras, de junho a fins de outubro e bem assim, a creação do asphixiante imposto de 25% *advalorem*, sobre frutas importadas e transportadas em frigorificos.

Ao Ministro sr. Lindolpho Collor a Sociedade, que ha tempo, teve opportunidade de suggerir a revisão do contrato de estiva do porto do Rio de Janeiro, em virtude dos embaraços creados aos exportadores, voltou a tratar do assumpto. Pleiteando, emquanto não tenha solução a medida alvitrada, a abertura de uma excepção para aquelles exportadores, facultando-se-lhes a escolha do pessoal encarregado dos embarques.

Ao Director da Estrada de Ferro Central do Brasil a Sociedade suggeriu ainda, no intuito de acoroçoar o desenvolvimento da fruticultura, a conveniencia de serem apparelhados vagões exclusivamente destinados ao transporte de frutas, á exemplo do que foi praticado, com pleno exito, pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro e adoptados horarios especiaes para os trens de frutas, que, a seu ver, deveriam transitar, de preferencia, á noite.

CULTURA DA MANDIOCA

Como sabemos, essa cultura exige uma terra bem trabalhada, fôfa e muito bem diz o nosso lavrador: *terra lavráda é terra estrumada*, porque sómente assim podem-se desenvolver as raizes que é o producto dessa cultura.

Podemos calcular, mais ou menos, que uma colheita de 10.000 kgs. tira do sólo as seguintes substancias nutritivas:

Acido phosphorico...	8.800 grs.
Azoto	45.000 grs.
Potassio	45.000 grs.
Cal	6.400 grs.

Calculando a adubação correspondente a essa colheita de 10.000 kgrs. de mandioca temos:

Sulphato de ammoniaco	200 kgs.
Nitrato de potassio....	100 kgs.
Escorrias de Thomaz..	60 kgs.

Em conclusão: indicamos como adubos chimicos de primeira ordem, para supprir o *acido nitrico* no sólo, desviado pelos varios productos culturaes enviados ao consumo, o sulphato de ammonio com 20, 6% de nitrogeneo, e o *Floranid* com 46% de nitrogeneo.

Não podemos deixar de mencionar, para simplificação da adubação, com grande proveito para os resultados das culturas, o adubo chimico concentrado, denominado *Diammonphos I. G.* com 20, 6% de nitrogeneo e 52,5% de acido phosphorico soluvel na agua.

Essa solubilidade do acido phosphorico contido nesta alta concentração — 52,5% — é proveniente da conbinação do ammonio com o acido phosphorico, formando o phosphato de ammonio, que é facilmente soluvel na agua e absorvivel pelo solo cultural constituindo um poderoso e prompto adubo relativo, que é ao mesmo tempo muito mais barato, pelo fato que 100 kgrs. de *Diammonphos I. G.* representam, por exemplo, 400 kgrs. de duas variedades de adubos, sendo 100 kgrs. sulphato ammonio com 20,6 de nitrogeneo e 300 krs. de super phosphato com 18% de acido phosphorico soluvel.

Logo, apenas em 100 kgrs. do Diamonphos I. G. encontramos o mesmo valor nutritivo para as plantas como em 400 kgrs. dos dois adubos, acima referidos, sendo assim a despesa muito menor (menos transporte, trabalho, etc.) e relativamente de custo muito mais barato que 400 kgrs. dos outros dois adubos, com effeito egual.

Misturando esse adubo com saes de potassio, conseguimos um adubo relativamente completo, com as tres substancias principaes para a nutrição das plantas culturaes e por excellencia para o café, vinha, arvores frutiferas, canna, etc.

Pela composição acertada, esses adubos são de effeitos surprehendentes, rapidos e muitos efficaz, podendo-se esperar resultados muito compensadores e com despesas relativamente pequenas.

A applicação desses adubos é facil e a porcentagem acima referida é garantida e confirmada pelo exame no Instituto Chimico Official do Rio de Janeiro.

Procuramos com este trabalho e a indicação destes tres adubos, ultimamente empregados em muitas partes do mundo prestar um real serviço á agricultura nacional, e proveito individual e collectivo.

Ao terminar a primeira parte deste nosso modesto trabalho sobre a adubação geral, temos a accrescentar que procuramos, na medida do possivel, fazer uma exposição dos adubos mas importantes para as plantas culturaes.

Somos dos que reconhecem muito embora este trabalho se destina á adubação do cafeeiro — planta que constitue a pricipal fonte de riqueza nacional — não poderiamos, em razão da complexidade do assumpto, prescindir desta dissertação geral, base fundamental, alicerce sobre o qual deverá repousar toda e qualquer cultura agricola.

Noticias scientificas

Moacyr de Souza — *A gangrena gazosa dos bovinos.* — "Revista de Veterinaria e Zootechnica", 1931, nº 1. — A gangrena gazosa dos bovinos por longo tempo foi imputada ao *Bacillus chauvaei*, mas os pesquizadores modernos demonstraram que varios anacrobios, entre os quaes os bacillos de Tilukel, ou *perfingens*, o *edematiens* (do edema maligno do homem), e o vibrião septico de Pasteur tambem são capazes de ensejar a gangrena gazosa dos bovinos e outros animaes. Assim sendo, o *carbunculo symptomatico*, que representa a gangrena gazosa causada pelo *B. chauvaei*, passou a ter um companheiro morbido, o *carbunculo para-symptomatico*, cujos agentes motivantes são aquelles microbios anacrobios acima descriptos e mais alguns outros.

No Brasil, fôra apenas descripto o carbunculo symptomatico ("peste de mangueira") e coube a primasia ao nosso eminente patricio Alcides Godoy, do Instituto Oswaldo Cruz, que ideou um processo de vaccinação inoffensivo e efficaz, melhor do que os até então descriptos.

Em 1929 houve um surto de uma zoonose, clinicamente confundivel com o carbunculo symptomatico, em animaes importados da Europa e em phase de premunição anti-piroplasmica nas enfermarias do Serviço Federal da Industria Pastoril. Esses animaes haviam sido vaccinados e revaccinados contra o carbunculo symptomatico, cuja vaccina póde ser dada praticamente como infallivel.

Foi quando o collega Moacyr de Souza começou a pesquizar em torno dessa doença emphisematosa, gazogenica, procurando esclarecer a sua causa morbida, já então muito controvertida, chegando á conclusão, depois de muitos estudos experimentaes e bacteriologicos, que estavamos a braços com o carbunculo para-symptomatico. E, dest'arte, pela primeira vez no Brasil foi scientificamente computada essa doença em nossa nosologia.

O autor verificou o valor preventivo e curativo do sôro antigangrenoso polyvalente do Instituto Bhering para as 11 estirpes do microbio por si isolados de onze casos diversos, concluindo que 100 c. c. do sôro protegia bovinos contra dóses seguramente mortaes (morte em 56 horas das testemunhas); estudou comparativamente as estirpes de germens isolados com outras de *B. chauvaei* e *vibrião*; verificou que o sôro monovalente de coelhos e bovinos inoculados com o germen isolado protegeu animaes de experiencia contra a acção infectante das culturas isoladas e do vibrião septico; que 10 c. c., do sôro antigangrenoso polyvalente (Bhering), não protegia cobayas contra a inoculação de uma dóse lethal minima da cultura de B. chauvei, emquanto protegia contra os demais germens recem-isolados dos bovinos victimados pela tal doença emphisematica; que o sôro contra a "peste de mangueira" (Meister Lucius), não protegeu cobayas contra os gergens isolados. De tudo isto o A. é levado a affirmar que as 11 estirpes de germens por si estudadas pertencem ao mesmo grupo para-symptomatico (Mismer, 1922) e que pela morphologia, caracteristicos culturaes e propriedades serologicas se prendem ao vibrião septico.

tisoh

Publicações recebidas

CULTURA DA SOJA — A casa editora "Chacaras e Quintaes", continuando no seu programma de divulgar os assumptos que directamente se prendem ao nosso desenvolvimento economico, acaba de publicar uma esplendida monographia sobre a "Soja" de autoria do agronomo dr. H. Lobbe.

Não é necessario dizer que a cultura da soja representa em muitos paizes um factor de grande importancia nos mercados. O porto de Nion — Tchaung, na Mandchuria exporta actualmente, em média, cerca de 280.000 toneladas de tortas e 8.000 de oleo por anno.

A producção da soja no Japão orça por seis a sete milhões de hectolitros por anno e ainda importa cerca de 180.000 toneladas de grão e grande quantidade de torta para o seu consumo.

Os Estados Unidos produzem hoje cerca de 20 milhões de toneladas annuaes de sementes. Por ahi se vê a importancia desse commercio, que encontrará evidentemente desenvolvimento no nosso paiz, onde tem sido feitos ensaios promissores.

A publicação da casa editora "Chacaras e Quintaes" muito contribuirá para orientar todos os que pretenderem conhecer a cultura e aproveitamento desse vegetal onde elle é estudado por um dos mais competentes technicos.

COLOMBOPHILA

A corrida, Rio-Minas-S. Paulo

Por um accôrdo entre a Sociedade Brasileira de Avicultura e a Sociedade Colombophila Brasil, realizar-se-ha em 7 de Setembro proximo vindouro um grande concurso entre os colombophilos do Rio e São Paulo.

O local da partida será um ponto do Estado de Minas, igualmente distante do Rio e de São Paulo, de modo aos pombos dos dois grandes centros colombophilos terem percusos equivalentes a fazer.

O enthusiasmo que essa prova tem despertado tem sido extraordinario, por tratar-se da primeira disputa entre pombos paulistas e cariocas, que servirá para comparar o seu valor.

QUE RAÇA

Alguma coisa que sr. deve considerar antes de escolher alguma raça de gallinha.

Um dos nossos melhores criadores de Rhode Vermelha, mas que se occulta sob pseudonymo de *Lyca*, teve a opportunidade de lançar na revista "Avicultura Efficiente" uma bem feita apreciação sobre as diversas raças de gallinhas e qual, data venia, vamos transcrever para conhecimento dos nossos leitores.

"E' talvez a pergunta mais commum nas consultas avicolas: que raça devo criar?

Antes de mais nada é preciso que se diga não ha melhor raça" e que há, nas varias raças, boas e más familias. Ha Leghorns boas

Gallinha Plymouth Barrada

e más, ha Rhodes boas e más; é uma questão de linhagem.

A linhagem é mais importante que a raça.

Há tambem uma questão a considerar: "a gallinha do visinho é mais gorda" As vezes um criador está iniciando uma criação com uma raça util e rendosa mas como o visinho tem gallinhas de ouro de tal ou qual raça, desfaz-se de um bom lote de gallinhas para adquirir um lote, ás vezes pessimo. Quem inicia uma criação deve estudar qual lhe convem e depois adquirir aves dessa raça da melhor origem possivel.

Para fins pratico as raças podem ser grupadas em raças só para ovos, raças para carne e raças de utilidade geral.

Quatro raças conhecidas servirão para avaliar os pontos de vairas raças: *Leghorn, Plymouth Rokos, Rhodes, Rhoden Vermelhas* e *Cornih*.

A *Leghorn* é uma raça forte e protifera e conhecida pela sua alta postura. Com cuidado apropriado póde por ovos, na epoca da escasez: A *Leghorn* é a gallinha ideal para as granjas industriaes para a producção de ovos. Pastam bem, andam sempre á procura de alimento. Exigem menos espaço (de abrigo) que outras raças. A alimentação é mais barata. A alimentação é um problema capital na avicultura. O seu custo "per capita" é menor para as Leghorn que para as outras raças consideradas. Uma centena de Leghorns produzindo cada uma cem ovos consumirá 33,3 kgs. de alimento por ave. Para o mesmo trabalho uma Rhode ou uma Plymouth consumirão 40,5kgs. Estes dados variam naturalmente com a allimentação, etc.

Frango Rhodes

A gallinha Leghorn tem um esqueleto pequeno e não engorda tão facilmente quanto as outras raças. A Leghorn faz a muda em pouco tempo e geralmente não choca. Entretanto os frangos não têm boa acceitação no mercado e a Leghorn nunca fará as honras de uma boa canja.

Leghorn é bastante nervosa e um tanto difficil para se cuidar nas fazendas estando a solta. E' a gallinha para ovos, pois 85 por cento dos avicultores commerciaes criam Leghorn.

Se o sr. quer ovos, e carne... Rhode Island Reds e Plymout Roks foram escolhidas por sua extrema popularidade. Estas raças mais a Orpington e Wyandottes, embora tenham seus caracteriscos proprios, tem varios pontos de contacto e qualidades communs.

Não se pode dizer que uma é melhor que a outra. E ha mais differenças entre linhagem de uma mesma raça que entre duas dellas.

O principiante deve escolher entre ellas a raça que mais lhe agradar e adquirir reproductores da melhor linhagem, que alliem belleza á grande producção e vigor.

As Plymout Roks são as que vão a frente dessas raças. Têm o tamanho de uma Brahma e assemelham-se ás Leghorn na postura.

Entre as Plymout a mais bella variedade é a Carijó. A sua grande belleza é entretanto um pouco difficil de se conseguir, necessitando haver duas linhagens, uma clara e outra escura, para ter gallos e gallinhas da côr "Standart".

Gallinha Leghorn

A Rhode Island Vermelha é a gallinha de fazenda. As vermelhas foram origiñadas especialmente para os fazendeiros e para elles o facto de chocarem está de accordo com sua finalidade. Os methodos modernos de incubação têm eliminado a tendencia para chocar em muitas linhagem. Contudo onde as gallinhas tiveram de chocar é criar as vermelhas terão uma utilidade que não se encontrará nas Plymouth e nas Wyandottes. As vermelhas são muito precoces e muito rusticas. Como no caso das Plymouth ha uma tendencia para variar em côr. Não se necessita entretanto duas linhas. E' a "gallinha que serve" para a dona de casa e o fazendeiro.

Finalmente as Cornish são boas gallinhas para meza mas pouco recommendaveis, pois põem pouco e ovos pequenos.

O «DO-X»

Pelo engenheiro constructor de apparelhos de aviação NICOLA SANTO

A officina Claude Dornier, que desde muito tempo vem construindo uma série de hydro-aviões, apresentou o seu primeiro apparelho a "Libelle" em 1920. Desde essa época sahiram da mesma officina o Dornier o Po E 6 Wal, depois o "Superwal" impulsionado por 4 motores Jupiter de 500 HP., este ultimo hydro-avião tinha uma abertura de azas de 28 metros e 60 centimetros. No anno, 1928 que o mundo inteiro foi sabedor que o engenheiro Dornier projectava a construcção de um hydro-avião gigantesco o "Do-X" de 50 metros de abertura de azas e equipado de 12 motores.

Foi com o maior scepticismo acolhida essa noticia pelos technicos mundiaes devido a que a casa constructora deveria lançar mão de materiaes novos e que certamente encontraria difficuldade quasi insoluvel.

Porém não passou-se muito tempo que o scepticismo transformou-se em realidade e em 12 de julho de 1929 o novo navio aereo gigante estava completamente terminado, iniciando numerosos vôos com completo successo. Essas experiencias deram o resultado a desmentir a todas criticas que os technico de aeronautica vinham fazendo á maravilhosa obra da engenharia tedesca.

A FORMA GERAL DO "DO-X"

O grandioso apparelho á primeira vista ve-se que é da mesma familia dos apparelhos idealisados pelo illustre engenheiro tedesco. Construido quasi todo em duro aluminio o "Do-X" apresenta-se em um enorme monoplano, as azas retangulares de 50 metros de largura com uma espessura maxima de um metro e 35 centimetros tendo uma superficie de 4,50 metros quadrados. A força motriz desse mastodontico hydro-avião é de 6.300 cavallos repartido em 12 motores de uma força unitaria de 525 HP. São collocados esses motores na parte superior das azas e em "Tandem" isto é um á frente outro atraz. Os seis grupos são distanciados entre si de tres metros e 65 centimetros e ligados entre elles por pequeno plano de dois metros de largura distanciado de 1 metro e 50 centimetros da aza mestra do apparelho. Afim de evitar vibração do apparelho no ar cada motor tem helice tractiva e outra propulsiva. Ainda os referidos motores possuem uma especie de chaminé vertical que liga a um tunnel, seguindo pela parte frontal da aza do apparelho permittindo aos mecanicos utilizar-se de um pequeno "Troly" e dessa forma transportar-se em volta dos motores para accudir a qualquer concerto durante o vôo.

A COQUE DO COLOSSAL HYDRO-AVIÃO

A coque do "Do-X" tem a forma de um verdadeiro navio, no seu bojo são accommodados luxuosamente os passageiros. Para facilitar a "decollagem" desse enorme navio o engenheiro Dornier foi obrigado a construir o dito coque com "redan" e a "quilha vertical munida de um leme maritimo que possa assegurar a direcção do enorme apparelho no momento da amerrissagem ou da 'decollagem' ainda mais essa disposição suavisa o choque no momento que o apparelho pousar sobre o mar.

A ESTABILIDADE QUANDO NO MAR DO GIGANTESCO HYDRO-AVIÃO

Para obter a estabilidade no mar, do apparelho, visto a sua enorme abertura de azas, estão collocadas lateralmente na coque central duas apendices pequenas fluctuadoras azas de 10 metros de longo por 6 de largura a coque "O arco" tem 40 metros de longo, 6 metros e 40 centimetros de altura, a altura total do avião é de 10 metros.

O calado de agua quando em plena carga é de 1m,60 centimetros. A largura da coque é de 3m,25 centimetros na parte superior e de 4m,45 centimetros na parte inferior.

Este augmento de largura na base da coque foi necessario para diminuir a reducção do calado.

Duas separações horizontaes separam o casco internamente, 1m,60 a parte superior e 160 á parte inferior e a 1m,70 da base da coque encontra-se os reservatorios de gazolina da capacidade de 16.000 litros.

A REGULARIZACÃO DA SAIDA DA GAZOLINA PARA ALIMENTAR OS MOTORES

Para regular á saida da gazolina para os diversos reservatorio "Narice" que alimentam os motores foi collocado um motor 4 HP. esse pequeno motor regula a saida do liquido automaticamente e quando fôr necessario.

A EQUIPAGEM DO "Do-X"

A equipagem do "Do-X" é composta de 12 homens, um capitão, um segundo, dois pilotos, um chefe mecanico, quatros ajudantes, um telegraphista, um cosinheiro e um garçon.

Quando neste grandioso navio aereo estão funcionando todas as attribuições para dirigil-o a bom porto, os serviços são assim repartidos.

O commando da direcção exclusivamente no commandante, o seu ajudante, os serviços dos motores é confiado ao chefe mecanico e seus ajudantes um quando que os pilotos tem assim a manobra de manter o apparelho na altitude e na direcção indicada pelo commandante.

O CONTROLE DA MARCHA DO POSSANTE HYDRO-AVIÃO NO AR

O controle da marcha desta maravilha aeronave feita por intermedio de diversos apparelhos como sejam uma bussola especial sextante do typo Gago Coutinho, apparelhos de radio goniometria e outros apparelhos adequados meditores de velocidade, de derivo, de altura e innumeros apparelhos de controle collocados na cabine de commando, uma possante estação de radio-telegraphia e telephonia para o proprio serviço e dos passageiros que desejam communicar-se com a terra.

O PESO COMPLETO EM ORDEM DE MARCHA DO COLOSSAL HYDRO-AVIÃO

O peso desse palacio aereo, carga e combustivel vazio a 35 toneladas, a carga util de 15 toneladas o que corresponde a mais ou menos a 100 passageiros com a sua bagagem.

Este apparelho póde effectuar uma viagem de "1.000 kilometros" com 100 passageiros a bordo.

O peso total do "Do-X" é de 50 toneladas, com esse enorme peso o referido hydro aeroplano póde-se levantar, "decollar", em 25 segundos e manter-se em vôo com 8 motores.

DO SCEPTICISMO A' REALIDADE

Em vista do bellissimo resultado desse gigantesco hydro-avião o mundo inteiro ficou pasmado. Todos os technicos que antes affirmavam que o engenheiro Dornier era um visionario tiveram de curvar-se deante a sabedoria da engenharia tedesca dando provado mais uma vez que a mecanica moderna tudo consegue quando tem á frente homens dessa tempera.

O PRIMEIRO A COMPREHENDER O VALOR COMMERCIAL DA AERONAVE TEDESCA

Dornier o victorioso, foi immediatamente comprehendido duas que vem a grandeza e desenvolvimento da aviação do futuro. Sua ex. o general Balbo, ministro da Real Aviação Italiana á mandado de s. ex. o 1º ministro Mussolini foi á Allemanha a assistir as experiencias definitivas do 'Do-X' e por ordem do real governo da minha patria foram encommendados dois desses portentos da engenharia tedesca para serem utilisados o serviço da aeronautica commercial italiana e ainda um engenheiro italiano veiu a bordo desse apparelho até o Rio de Janeiro.

O primeiro premio ao conde Dornier, não tem duvida isso foi o primeiro premio de encorajamento alcançado pelo celebre constructor Dornier depois de seus exhaustivos sacrificios para levar ao ponto definitivo a sua obra formidanda.

AOS GOVERNOS DA AMERICA LATINA DEVE INTERESSAR O "DO-X"

As nações americanas devem seguir exemplo da Italia agora que o "Do-X" chegou a estas plagas; pela longa viagem é mais uma prova da sua extraordinaria resistencia e segurança. Dadores impulso definitivo á navegação aerea em todo o territorio Sul Americano fraternalizando o povo da America Latina. Locomovendo-nos em palacio dourado pela immensidade deste céo profundo mar a fôra viajando com segurança e conforto e rapidez iremos saudar e abraçar os nossos queridos irmãos que se acham agora separados por milhares de leguas pelas estradas e approximados de pouco horas por intermedio da maravilhosas azas metallicas modernas.

A CHEGADA TRIUMPHAL DO "DO-X" NA TERRA DOS PRECURSORES

A chegada triumphal da maravilhosa aeronave tedesca neste immenso Brasil.

Pousando sobre as aguas placida da maravilhosa bahia da Guanabara o possante "Do-X" sob o commando do heroico Christiansen lembramos o extraordinario progresso da navegação aerea. Nesta mesma bahia da Guanabara que parece fadada a receber as maiores glorias da navegação aerea do mundo azas victoriosas de Portugal, Italia, Hespanha, França e Uruguay e as nossas propria azas e ainda mais uma vez nos chega no bojo desse maravilhoso "Do-X" o primeiro homem que abriu o caminho do ar no oceano atlantico o almirante Gago Coutinho.

O "DO-X" COBERTO DE LOUROS

Levamos louros e mais louros para que a grandiosa aeronave tedesca seja coberta o commandante e sua heroica tripulação são dignos filhos de um povo que pela sua energia, sacrificio e patriotismo podem servir de incentivo a todos os povos da terra.

NÃO ESQUEÇAMOS QUE A NAVEGAÇÃO AEREA E' A PRIMEIRA GLORIA DO BRASIL

Nessa immensa glorificação que um povo inteiro exalta não podemos deixar de nos lembrarmos o glorioso pioneiro e inclito brasileiro Santos Dumont — a que primeiro o mundo deve a descoberta maravilhosa da navegação aerea.

Em 1906 o grande brasileiro em Bagatelle, França, elevou-se pela primeira vez do sólo a 80 centimetros de altura percorrendo a distancia de 170 metros no seu biplano 14 Bis.

O Brasil inteiro deve ufanar-se pois que não passaram-se 24 annos desse memoravel acontecimento que nos chega nesta plaga o enorme e gigantesco "Do-X" levando no seu bojo uma tripulação de um verdadeiro commandante. Glorifiquemos pois Santos Dumont, Dornier, a Christiansen, Gago Coutinho e toda a heroica tripulação. Elles construiram e se lançaram para a conquista do espaço só para beneficiar a humanidade pelo progresso é "laborem".

NICOLA SANTO

Campo Grande, 30 de junho de 1931.

A hora cumplice

— O acaso, minha cara, é muitas vezes que impõe o destino.

— Porém, é que se não deve aceitar o acaso: rebelle-me contra essa theoria; o imprevisto póde interessar-me um pouco, nada mais.

— Sim, um pouco. Vê lá se o acaso te prepara a surpresa de uma paixão em perspectiva.

— Paixão!... Ah!... Isso é que não!

— Não protestes tanto, teu esponto denuncia tua falta de defesa. Além disso...

— Não procures além disso; de nada vale; pois por ter alguém levianamente sentimentos que não possuo de outro lado a paixão a minha tolice. Não o perdoaria nunca e a vida seria para mim um verdadeiro tormento.

— Quem te manda ser romantica?...

— Romantica?!... Se visses que tarde, que placidez, que profunda serenidade!

"Parecia um domingo de provincia desses em que os ruidos adormecem na canicula da hora; e a paz tambem se estende sobre as arvores, os passaros e os homens e até sobre as cousas. Estava um pouco cansada, na languidez que deixa as longas horas de estudos, a temperatura tépida da dessa sobre o physico e o moral.

"Invadira-me uma doçura immensa de abandonar-me andando ao acaso como se fosse um barco levado pela corrente. A presença de Fred foi inesperada. Sentia que vinha para mim por uma casualidade, por curiosidade, talvez por uma experiencia...

"De repente a conversa adquiriu um tom confidencial, intimo, cheio de matizes. Minha voz e a delle tornaram-se um pouco opacas, cada vez mais graves, como se as palavras que diziamos fossem para falar de nós mesmo, contando-nos essas mil cousas do espirito que sempre occultamos aos nossos olhos e que um dia nos revelam tudo.

"A tarde morria e na solidão da saleta as cousas tinham a suavidade da penumbra. Da rua não vinha o menor barulho. As arvores do jardim subiam para o céu formando um horizonte aos nossos olhos, que seguiam seu movimento adormecido e lento... Um estranho e diaphano silencio nos envolvia...

— "Que tarde serena! disse quasi sem mover os labios, como se as palavras passassem qual um sopro.

"A voz de Fred chegou-me então cheia de emoção, expressiva como nunca imaginára, grave, emotiva e terna.

— "A paz está em ti, a tarde nada tem que ver com essa serenidade que de ti vem." Talvez ha muito tempo que não preparas a tua alma para a paz!...

— "Vivei-me como que tocada por uma mola. Era verdade; ha muito tempo que vivia longe de mim, fugindo-me levando uma vida futil, frivola, atordoando-me com uma especie de rebeldia de meus sentimentos trabalhados constantemente pelo orgulho. Elle me dissera poucos dias antes:

"Vives pelo orgulho, pelo receio de perder teu "contrôle" e abandonar-te á sorte. "Os olhos encheram-se-me de agua, a voz ficára suffocada e ao mesmo tempo inquieta e perturba repentinamente.

"Disse-lhe impensadamente, na torrente de palavras, que necessitava amar; que meu coração não podia mais viver no silencio, que um dia da vida que se tem terminar-me-ia o seu sabor de fructa madura. Quando mezclei, e silencio fez-se entre nós, e assustada de ter-me confessado, quiz rir e disse uma banalidade:

— "O que pensas de tudo isto?... Fred olhou-me e escondendo o rosto disse com extrema doçura:

— "Estou tão emocionado!...

"E seus olhos tinham a fiel expressão da sua alma.

"Docemente, sem esperanças, desenvolvemos o espirito e transparecemos, sem precisar mais palavras, nos offerecemos o coração para alliviar das mesmas ansiedades e dos mesmos sonhos contidos.

"Separamo-nos pouco depois, levados ambos pelos compromissos anteriores, que elle cumpriu, porém eu, não; eu que guardei durante longas horas de silencio o sabor de allivio e de encanto que ella me deixára.

— Depois!...

— Depois... Voltei a ser o que queria, a "não abandonada" e esta analyse levou-me não sei para que rumo.

— E agora?...

— Agora tenho a immensa vergonha de ter-me dado espiritualmente. Como se me tivesse despido deante de um estranho, sinto o mal-estar de ter sido loquaz e Fred continua sendo um desconhecido para mim.

— Um desconhecido que te inquieta e perturba espiritualmente.

— Não, não é feno, sinto a necessidade de tirar-lhe tudo o que de mim tomou, e não vejo meios de não ser esta a pessoa.

— Toma cuidado: seria preferivel que essa inquietação desappareça; o contrario seria pensamento constante, e, em vez de te afastar, approximas-te cada vez mais.

— Não me fales nisso, não direi! Temos que não nos approximar-nos outra vez; o orgulho se levantará sempre entre nós e o abandono não tornará a vir.

— Porque não tornas a fazer cumplices a tarde, a hora, o estado languido...

— Mesmo assim, já não será a mesma cousa, estou convencida de que ninguem se comprehende e que todas as palavras juntas não são sufficientes para unir as almas. E entre Fred e mim seria necessario que a realidade não nos ligasse, não nos separasse, não nos deixasse tempo de olhar e nesse dia, na hora de approximar-nos um do outro, cheios de perdão pelo nosso proprio orgulho, castos como duas crianças cégos para a vida e délla separados para sempre, fugissemos de todos e de tudo, como foge-se nos braços da morte...

"Uma tarde foi minha cumplice, hoje creio que todas as tardes serão o meu castigo.

MEDIDA ANTIGA DO TEMPO

(COMMUNICADO DA "U. T. B")

Antes da invenção de apparelhos para medir e contar o tempo tinham os homens de resignar-se em fazer uma medida approximada, valendo-se para isto do sol, ou melhor, das posições apparentes do sol no céo. Isto durante o dia, pois á noite — periodo durante o qual não era muito necessario o conhecimento da hora — eram as constellações que, em seu admiravel desfile pela abobada celeste informavam aos humanos sobre tão interessante questão.

Os primeiros instrumentos destinados a medir o tempo devem-se aos chinezes, inventores de tantas outras coisas mais ou menos uteis, desde a polvora até á venda ambulante de collares. E' certo que os chinas, inventaram o "gnomon", simples dura vertical fixada sobre um plano horizontal, cuja sombra depende em longitude da altura do sol sobre o horizonte. E' este o primitivo relogio do sol, tão antigo, que o propheta Isaias fala do quadrante do rei Achas, "cujo estylo retrogada dez divisões. Entre gregos, fenicios e hebreus appareceu o relogio de sol como uso corrente. Em Pompéa, em Castibernou conheciam-se este simples relogios. Parece que devemos tambem aos chinezes a invenção dos relogios de areia, tão usados pelos gregos e egypcios.

Julio Cesar, em uma das suas excursões á Grecia, encontrou um interessante instrumento do qual os gregos se valiam para medir o tempo fraccionando o dia: a clapsidra ou relogio de agua: Corria a agua emquanto corria o tempo, é pela agua escapada deduzia-se o tempo transcorrido a partir da origem.

Depois das clepsidras apparecem os relogios de pesos; e desde então a mecanica e a arte collaboram para produzir o relogio de Westeninster Hull, o de Rouem e muitos outros que adquiriram justa fama.

11) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GASTON CH. RICHARD

O engenheiro-chefe

(Traducção para o "Correio da Manhã")

IV

Os mezes tinham decorrido, um após outro, e o sangrento furacão de ferro e fogo, de sangue e barro, desencadeado sobre o mundo, continuava devastando a Europa, transformando em matadouro os campos onde antes crescia o trigo, alimento salvador da humanidade

Henrique Chaumond tinha recebido do governo da França, por intermedio do consulado geral, ordem de se pôr á disposição do governo russo.

Obedecêra e, nomeado tenente coronel adjunto ao Estado Maior dos Exercitos Imperiaes, condecorado com a Ordem de São Wlademiro, e mobilisado no logar, havia ficado á testa da sua fabrica.

Os operarios estimavam-n'o, e tinham continuado a trabalhar sob suas ordens como antigamente.

Mas, os melhores, a pouco e pouco se iam retirando, chamados a prestar serviços no exercito, sendo substituidos conforme se podia, a miudo por prisioneiros allemães, polacos ou bulgaros.

A producção minguava e não satisfazia, devido á pessima mão de obra e, ainda por cima, os soldados que estavam na frente reclamavam, com insistencia, munições, canhões, accessorios e vagões.

— Que me dêem dois mil operarios do officio, em logar de cinco mil prisioneiros leigos, que só servem para me estorvar! disse um dia Chaumond ao general Inostrantzoff, seu superior hierarchico.

"Então, produziremos mais e melhor!

Mas, faziam, todos, ouvidos surdos...

Dir-se-ia que, com effeito, occultos poderes se esforçavam, pelos peores meios, em desarmar a Russia, entregando-a nua, ferida e desangrando por mil chagas, aos seus inimigos mais encarniçados.

Um dia, não obstante, a 15 de novembro de 1917, tiraram-se mil prisioneiros allemães e substituiram-se por seiscentos metalurgicos vindos das fabricas de Kolpino e das fundições de Narva e de Toula.

Estes conheciam o seu officio e tudo caminharia do melhor modo.

Kerensky, Milioukoff, os comitês de operarios e de soldados haviam proclamado a vontade russa de continuar até ao fim, e apezar das derrotas, as traições e o horrivel chãos em que se debatia a Russia, apezar da revolução e das lutas intestinas, Henrique Chaumond queria permanecer optimista e manter a esperança.

A 20 de novembro, porém, a sua confiança recebeu o golpe de misericordia, quando soube que Lenine estava senhor de Petrogrado.

Já em Moscou, os maximalistas haviam triumphado, mas com um triumpho modesto, e apezar de que a cidade fôra sacudida por profundas convulsões, ignorava, comtudo, os massacres que ensanguentavam a capital do imperio.

A 22 de novembro soube-se a terrivel verdade.

— Estamos perdidos!

"O que será de nós? disse o engenheiro á esposa.

"Não nos resta mais que tratar de chegar á França por qualquer meio.

"Iremos perder tudo nesta terrivel aventura, mas, seremos demasiado felizes se nos deixarem com vida.

— Esperemos ainda apezar de todas as ameaças e contra todas as esperanças, respondeu-lhe Genoveva.

"Calemo-nos...

"Nossos filhos vêm ahi...

Chegava Edith, seguida por Sabina e Rolando.

Todos, como de costume, desde que rebentára a guerra, tinham passado o dia no hospital onde as duas irmãs tratavam dos enfermos e o rapaz trabalhava na pharmacia.

Sentaram-se á mesa, deante de uma terrina de caldo amargo, no qual um pedaço de gordura e um bocado, não maior que um punho, de carne de cavallo, substituiam o toucinho salgado e a vitella de outro tempo.

Uma só lampada electrica, de fraca potencia, substituia o lustre central.

A refeição foi triste.

O engenheiro estava submerso nos mais sombrios pensamentos.

E a esposa e os filhos falavam em voz baixa respeitando-lhe a dolorosa somnolencia.

— Sim, disse elle de repente.

"Teremos que fugir.

"Ha na garage um automovel capaz de andar, e duzentos litros de gazolina.

"O dinheiro é que é pouco.

"Mas chega para alcançar Helsinfords, e dali passar á Suecia...

"Pela Dinamarca e Hollanda voltaremos á França...

"Depois, em nossa patria, nós veremos...

"Sem duvida arranjarei qualquer emprego, pois nessa altura não teremos mais recurso algum.

Houve um pesado silencio.

— Isso não, Henrique! disse Genoveva.

"Pude fazer passar para Paris, por intermedio do Crédit Lyonnais, uns cem mil francos, economias domesticas de dez annos, e que eu destinava ao dote de nossas filhas.

E olhou tristemente para Sabina e Edith.

— Tambem fiz vender, na Suissa, os nossos papeis russos antes que perdessem o valor.

— Ah!

"Minha adorada! disse Harvey com emoção profunda.

"Tu salvas-nos a todos!

"Como te poderemos agradecer?

— Não fiz mais que cumprir com o meu dever, murmurou Genoveva, apoiando a cabeça no peito do marido.

E os cinco, emquanto á sua roda se desmoronava uma das mais formidaveis potencias da terra, achavam-se unidos no respeito, no amor e na fé em si proprios.

E, se morressem na horrivel tormenta, ao menos morreriam juntos, com os corações a palpitar em unisono.

— Amanhã mesmo, disse Chaumond, dirigindo-se á mulher e ás filhas, prepararão a partida.

"Levamos somente as joias, e algum outro objecto pequeno, de valor, facil de occultar, armas e viveres.

"O meu pequeno estandarte verde com a estrella verde do soviet constituirá um passaporte seguro.

"Esta noite destruirei os papeis que nos possam comprometter.

"Por tua parte, adorada Genoveva, destroe as cartas de tuas amigas.

"Ha algumas que julgam severamente os revolucionarios.

"E depois de amanhã, o mais tardar, partiremos com o menor pretexto de que nos lembrarmos.

Abraçou a mulher e os filhos e durante a metade da noite queimou a volumosa correspondencia que anteriormente havia trocado com bom numero de personalidades russas.

Depois, por volta das cinco horas da manhã, adormeceu, envolto numa manta, no divan.

A's sete e meia, umas pancadas violentas na porta despertaram-n'o sobresaltado.

Foi abrir.

— E's tu o engenheiro-chefe da Paravoz? perguntou um soldado.

"Ha ordens de que vás á fabrica immediatamente.

"Os companheiros delegados estão á tua espera.

"Vamos.

"Está lá em baixo o automovel.

— Trazes ordem escripta?

— Não.

— Então, não irei comtigo, companheiro soldado.

O homem fez um gesto de aborrecimento.

Tirou do hombro o fusil, carregou-o com um cartucho e falou:

— Uma bala na cabeça, se não estás prompto dentro de cinco minutos.

Não era possivel resistir.

O homem faria o que dizia.

Apressadamente, sob o ameaçador olhar delle, Henrique Chaumond calçou os sapatos, poz uma gravata, apanhou a capa de pelles, o gorro e as luvas.

Genoveva, que havia acudido ao rumor das vozes, trouxe-lhe uma chicara de chá e um pedaço de pão.

Sairam afinal.

E o automovel que os transportava afastou-se, aos zigue-zagues imprevistos, pelas ruas escorregadias.

O tempo era frio, ennevoado, triste.

O automovel, agora, corria desenfreadamente ao longo do cáes do Mozcowa.

Depois, pelas ruas sujas, chegaram a uma avenida recta, ampla e deserta, que conduzia á propria porta da fabrica, situada não longe da prisão Bontirky, cujas pesadas paredes côr de chumbo, se elevavam na bruma fria.

Ao voltar ás officinas da Paravoz, o engenheiro teve um sobresalto de espanto.

Os homens sentados, ou deitados, perto das machinas immoveis e silenciosas, bebiam e fumavam.

O cheiro acre do "makhorkha" (tabaco), o perfume de Vodka, as emanações dos corpos sujos, das capas gordurentas, das roupas velhas, das botas molhadas, formavam na atmosphera calida um conjuncto suffocante.

— Por que não se trabalha? perguntou Henrique Chaumond a um dos capatazes.

"O que fazem todos os senhores, fumando ou bebendo?

"Bem sabem que é prohibido.

— Cala-te "bourjoi", disse um dos operarios, senão serás cozinhado.

"Tu já não és nada aqui.

— Deixem-no socegado! grunhiu o de nome Pavel Efimovitch.

"E' um "bourjoi" é verdade, mas é bom.

"E trabalhava mais do que nós.

"Tratava-nos bem e como homens, não como cachorros sujos, a exemplo do outro, Nemetz.

"Vae...

"Não tenhas medo, não te farão mal "tavarisch" (companheiro).

— Souda!... Souda!... Paidi! Skarele! (Por aqui! Por aqui!... Vem!... Depressa!).

Abriu uma porta, empurrou Henrique Chaumond para um quarto pequeno e humido, sujo, onde havia um catre de campanha, uma mesa e um banco.

Continúa

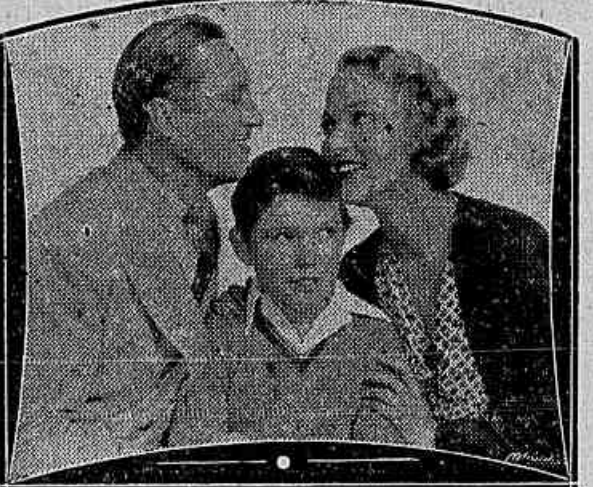
No Mundo da Tela

O ANJO DAS SELVAS — Warner-First National

Ann Harding e James Rennie, os dois protagonistas do "O Anjo das Selvas" — que a Warner-First National espera apresentar dentro de algumas semanas num dos cinemas da Companhia Brasil

ASTROS E ESTRELLAS DA METRO

Ramon Novarro vem ahi em "Sevilha de meus Amores"; Stan Laurel e Oliver Hardy em "Xadrez p'ra dois", comedia gozadissima; Norma Shearer é a estrella de "Divorciada", um film elegante; Greta Garbo, sempre dominadora, é a protagonista de "Inspiração" e Anita Page brilhará com o seu lindo sorriso em "Enfermeiras de Guerra" — todos grandes films da Metro Goldwyn-Mayer para dentro de muito breve. Os cinemas da Companhia Brasil exhibirão estas pelliculas

ESPOSA POR SPORT — Fox Movietone

Edmund Lowe e Leila Hyams formam um par encantador em "Esposa por Sport" — um film delicioso da Fox Movietone. O Odeon principia amanhã a exhibir essa producção

MARROCOS — Paramount

Marlene Dietrich e Gary Cooper ficarão ainda mais queridos depois que a Paramount começar a exhibir - "Marrocos" - o grande e extraordinario film desta temporada. Marlene, nesse trabalho, tem um desempenho maravilhoso que a tornará um dos nomes mais famosos de toda a constellação de Hollywood. O Imperio e o S. José vão apresentar "Marrocos", no mesmo dia

LUZES DA CIDADE

Charles Chaplin — o genial Carlito, tal qual é na vida real. Ao seu lado, Virginia Cherrill, a nova e encantadora pequena que elle tem como companheira em "Luzes da Cidade", o grande film da United Artists, que estréa amanhã, no Palacio Theatro, da Comp. Brasil Cinematographica

Só hoje, em que o espaço nos permitte, vimos dar aos leitores uma opinião sobre *Luzes da Cidade*, a ultima obra de arte que o genio de Chaplin produziu. Encarando o novo trabalho de Carlito sob o seu aspecto comico, não podemos deixar de reconhecer que é um dos mais engraçados. A comicidade de Charles Chaplin é, aliás, logica, intelligente e bem feita. Elle não se serve, propriamente, de *slap-stick*, de motivos impossiveis para arrancar gargalhadas, mesmo, quando as scenas comicas fogem á realidade material das coisas, Carlito as desculpa.

O "spaghetti", por exemplo, é uma prova. Elle come a serpentina, julgando-a *spaghetti*... mas está, nesse momento, embriagado, e nesse estado, tudo, tudo mesmo é possivel...

O apito que engole, o match de box, a inauguração da estatua, os seus apuros como lixeiro de rua fazem desse film uma comedia esplendida, provocadora das mais expontaneas, convulsivas e formidaveis risadas.

Um film de Chaplin é digno de uma analyse minuciosa.

Já vi *Luzes da Cidade*, mais de uma vez e em cada nova occasião senti e apreciei muito mais ainda esse film, que é um dos mais perfeitos dentro da mais pura e mais simples technica cinematographica.

Carlito, que podemos apontar como uma das personalidades de maior valor no cinema, um dos conhecedores mais profundos dessa arte complexa e difficil, é entretanto o scenarista e o director mais singelo. Seus films todos os entendem. Não ha nelles esse subentendimento complicado, symbolos confusos, angulos tortos e exquisitos; não se vê em nenhuma de suas obras esse *tempo* absurdo ou um *rythmo* que pode ser tudo, mesmo motivo de bocejos interminaveis por parte da platéa... Os films de Carlito estão, entretanto, dentro de todas as regras do cinema, principalmente numa — a simplicidade. Esta é em todos os ramos da arte, em todas as suas multiplas e diversas modificações — a base.

Carlito é um cerebro prodigioso, um genio, e para isso não necessitou, até agora, de incluir em suas obras de arte a confusão dos angulos que caracterizam os films da chamada *technica russa*. Elle não recorre a caracteres complexos e de difficil comprehensão.

Carlito pega uma alma semelhante á nossa, uma rua ou uma cidade, talvez esta mesmo em que vivemos, chama os nossos amigos, inimigos e conhecidos e fal-os passar por deante da sua *camera*. Junta um pouco do romance de todos nós já vivemos, explora os momentos ridiculos, espirituaes ou materiaes, em que já nos encontramos, recolhe as lagrimas que já choramos, tece com as horas de alegria e felicidade nossas — uma historia, que, por ser feita de pedaços dalma e de realidade e senso humano, tem que agradar, emocionar, divertir e sensibilizar qualquer coração.

vantagem — dá aos seus films
vantagem — dá aos seus films um sopro de arte. E' um genio.

Luzes da Cidade vae do mais engraçado ao mais pathetico, do momento mais pungente ao episodio mais humoristico. E' um cadinho onde se fundem e se misturam lagrimas e dôres, sacrificios e heroismo, momentos ditosos. *Luzes da Cidade*, como todas as obras de Carlito, e nisto está o seu immenso valôr, faz pensar demoradamente, obrigando-nos, quer o desejemos ou não, a meditar, sentindo uma piedade infinita por aquelle ser ridiculo, miseravel, esfarrapado, mas extraordinariamente humano — o vagabundo.

Esse typo, o symbolo mais subtil que a arte já apresentou, tem um pouco de cada um de nós — o ridiculo de nossos momentos, as esperanças, o desejo de subir e parecer mais, o romantico, o apaixonado, o sentimental, o triste, — o *vagabundo*. Pobres e miseraveis farapos humanos — pobres de pão ou pobres de felicidade e amôr..

Carlito em *Luzes da Cidade* é de uma observação intensa, por isso esse film é, certamente, a sua obra mais bella, mais terna e mais sentimental. Nem as derradeiras scenas de *O circo*, quando elle vê partir a ultima carroça, levando o seu sonho de amôr, as suas illusões e as suas esperanças de ventura — a linda e doce *écuyère*, foram tão commoventes como é o final de *Luzes da Cidade*.

A sua volta da prisão, para onde fôra e que motivara a cura da ceguinha que elle tanto amava, vae num crescendo até ao ultimo *close-up*. As garras da emoção vão estreitando, cada vez mais aduncas o nosso coração, obrigando-nos, sem o queremos, a deixar rolar uma lagrima.

E' um comico assim, um grande artista dramatico, por signal, um artista do valôr de Chaplin que eleva a arte do cinema, tornando-a immensa, sem limites.

O publico conhecerá ainda um novo aspecto de Carlito — o musicista. A partitura do film foi feita por elle, que escreveu algumas composições e executou o arranjo musical de *Luzes da Cidade*. E' bellissima e das mais originaes. Vem, assim, esse film enfileirar-se aos outros classicos do cinema. E' justo, porquanto, trabalhos desse quilate, raros e difficilmente, apparecem. Virginia Cherrill é a linda pequena que Carlito ama. Harry Myers, o millionario excentrico e ebrio inveterado, tem um bom desempenho e uma opportunidade optima.

A United Artists apresenta o film.

G. D. S.

"STENKA RAZIN" — NO ELDORADO

Uma scena de "Stenka Razin", — grande film que o Eldorado vae exhibir amanhã. Hans Schletow e Lillian Hall Davies são os protagonistas

O MELHOR DA VIDA — Paramount

Nancy Carroll, sempre seductora, terá, amanhã, no Imperio, a legião de seus admiradores. Ali vae ser exhibido, "O melhor da Vida" — o seu mais novo film da Paramount

AMORES DA IMPERATRIZ — Programma Urania

Lil Dagover é a estrella de "Amores da Imperatriz" — do Programma Urania cuja exhibição está promettida para dentro de poucas semanas

LUA NOVA, AMANHÃ, NO GLORIA

"LUA NOVA" (New-Moon), o super-espectaculo Metro Goldwyn Mayer, voltará ao cartaz. Terá sua re-apresentação, amanhã, no Gloria, da Cia. Brasil. E' justa essa re-apresentação, porque os dias de enorme exito no Palacio-Theatro demonstraram que o film deveria continuar em cartaz, o que foi impossivel. Dahi o Gloria apresental-o, amanhã, mais uma vez ao nosso publico, para que continuem os applausos a Lawrence Tibbet, A Grace Moore, a Menjou, e a Roland Young. Não tivesse elle sido o dono de Zeppelin de Madame Satan e o engraçadissimo tio de Grace Moore em "Lua Nova"...

(Continúa na 5ª pag.)

FRA DIAVOLO — Programma V. R. Castro

Madeleine Breville, a linda estrella que dá encanto ás scenas de "Fra Diavolo", o grande film do Programma V. R. Castro, cuja estréa se dará no Parisiense e no Pathé Palace conjuntamente

O RIVAL DOS MARIDOS — Universal

Betty Compson, a querida estrella, apparece, amanhã, no Capitolio, como estrella de "O Rival dos Maridos" — o novo film da Universal

"DIZ ISSO CANTANDO" — NO LYRICO

Al. Jolson em "Diz Isso Cantando", que a Warner-First National apresenta, no Lyrico, amanhã

DIVINO PECCADO — Fox Movietone

Janet Gaynor e Charles Farrell, depois de muito tempo, voltam juntos num mesmo film. Os seus admiradores estão satisfeitos com a bôa nova. Elles que tantos e tão bellos films têm tido na Fox Movietone, estarão mais uma vez, como namorados em "Divino Peccado", que o Palacio Theatro espera exhibir, dentro de muito breve

FORASTEIROS NA AFRICA — Universal

George Sidney e Charles Murray em uma scena de "Forasteiros na Africa" — a comedia da Universal que o Pathé Palace vae exhibir, a começar de amanhã